Mais de 500 aviões atacaram o Japão

S. FRAN CISCO, 4 (A. P.). – A emissora de Tóquio anunciou que uma formação de mais de 500 aviões americanos desfechou violento ataque contra as ilhas de Formosa e Ockinawa, ontem, quarta-feira, tempo do Japão.

GIGANTESCA ARMADILHA

84 °|o dos materiais de Volta Redonda já foram expedidos para o Brasil

A política de Boa-Vizinhança, a não concorrência e a articulação de interesses — O aumento do programa e do capital da Companhia Siderúrgica Nacional — A construção está sendo rápida — Declarações do coronel Silvio Raulino de Oliveira. (Texto na 8.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de janeiro de 1945 — N. 11.816

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Avançam em movimento de quebra-nozes o 1.º e o 3.º Exércitos norte-americanos, afim de cercar as fôrças de Von Rundstedt — 200.000 alemães seriam colhidos na vasta manobra estratégica — Travada grande batalha de tanks nas Ardenas – 647 aviões e 70.000 soldados, as baixas infligidas aos nazistas em sua contra-ofensiva

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — O 1.º Exército norteamericano lançou ontem à noite um ataque contra o flanco norte do saliente alemão em Ardennes, segundo foi oficialmente anunciado.

PARA FECHAR A ARMADILHA SOBRE 200.000 HOMENS

PARIS, 4 (U. P.) — O 1.º e o 3.º Exércitos americanos, separados entre si apenas por vinte quilômetros de distância, estão avançando um ao encontro do outro, nas Ardenas, afim de estabelecer enlace e fechar a armadilha sobre vinte divisões nazistas (mais ou menos 200.000 homens).

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

DERROTADO O EXERCITO DE SOCORRO

Budapest convertida num único e gigantesco incêndio — Cercada a Universidade, onde os alemães oferecem derradeira resistência — Os russos quase não estão fazendo prisioneiros e já conquistaram mais de 1.200 quarteirões da cidade — Capturada Lucenec, importante posição estratégica na Tchecoslováquia

MOSCOU, 4 (U. P.) — Despachos da frente húngara afirmam que o "exército de socorro nazista" que tentava romper o sítio soviético de Budapest e salvar a guarnição germano-húngaro foi derrotado e sofreu baixas tão elevadas que se viu obrigado a bater em retirada.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Instalado em cavernas o estado-maior

MOSCOU, 4 (R.) — O Estado Maior russo, instalado em celas de grande profundidade, dentro de Budapest, recebe, de minuto em minuto, informações detalhadas sobre o desenvolvimento da batalha que se trava na capital húngara.

As unidades nazistas da cidadela, na parte oeste do Danúbio, ainda estavam tarde da noite resistindo aos pesadíssimos ataques.

Os EE. UU. produziram quase 100.000 aviões em 1944

WASHINGTON, 4 (R.) — O presidente do Departamento de Produção da Guerra, K. A. Krugg, anunciou que os Estados Unidos produziram um total record de 96.369 aviões durante o ano de 1944, a despeito de haver caido a produção em dezembro para 6897 em virtude dos dias feriados.

E' O COMEÇO DO FIM...

Empalidece a estrela de Leônidas — Começou a impopularidade do "Diamante Negro", o "crack" mais famoso do Brasil — O embarque do "Homem de Borracha", em Caxambú

Os leitores de A NOITE, acompanharam as peripécias da ida a Caxambú do famoso Leonidas, o centro-avante que após tanto sucesso em gramados cariocas firmou com um club paulista um dos mais vultosos contratos celebrados em nosso país por um footballer profissional. Flavio Costa, o técnico da C. B. D., obedecendo à determinação previamente estabelecida, com aprovação dos dirigentes da entidade máxima, recusou aceitar na concentração Leonidas e seu companheiro de club, o forward Remo, que se apresentaram depois de reiteradas convocações, já às vésperas do primeiro treino de conjunto. Foi uma recusa enérgica que o "crack dos cracks" não contava receber, apesar de haver incorrido em evidente falta disciplinar. E assim viu-se ele obrigado a voltar de Caxambú onde permaneceu uma noite isolado. A gravura mostra Leonidas e Remo ainda em Caxambú quando se preparavam para regressar a São Paulo. Jurandir foi o único amigo que os levou a estação, depois da chocante recusa do jogador que os críticos europeus chamaram de "homem de borracha".

Espantosas revelações sôbre a "fábrica da morte"

Homens e mulheres eram inoculados com germes mortais, inclusive da lepra, no campo de concentração de Struthouf — As diabólicas experiências do professor Hirt, fanático cientista nazista — Os horrôres inquisitoriais da Gestapo na Bélgica — Instrumentos de tortura mostrados aos jornalistas

PARIS, 4 (De Paul Bewher, correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — A história completa da "fábrica da morte" no campo de concentração de Struthouf, perto de Strasbourg, — onde homens e mulheres eram inoculados com germes mortais, tal como cobaias, e ainda eliminados em massa para trabalhos de pesquisas anatômicas, — está sendo revelada pela comissão de investigação francesa. Tive permissão de examinar o inquérito oficial contendo declarações de pessoas ligadas a essas atrocidades sobre as quais será baseado o relatório a ser submetido à Comissão de Crimes de Guerra.

A prova principal diz respeito ao envio de 86 corpos de homens e mulheres, aparentemente sadios e ainda quentes, para o Instituto Anatômico de Strasbourg, para serem usados pelo diabólico professor August Hirt, fanático cientista.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Sanções contra a Suiça

LONDRES, 4 (INS) — O Daily Mirror" informa que a Grã-Bretanha, como os EE. UU., está pronta para aplicar sanções contra a Suiça.

Ambas as nações estão estudando a adopção de severas medidas de ordem econômica contra a Suiça, a menos que esse país concorde em sustar a passagem de carvão da Alemanha para o exército de Kesselring no norte da Itália.

Mais um ano de guerra

WASHINGTON, 4 (INS) — Vários simpatisantes de Roosevelt no Congresso dizem que a sua mensagem anual ao Congresso, que será feita no próximo sábado encerrará as diretrizes norteamericanas na política internacional e advertirá o povo americano para preparar-se para ouvir falar em mais um ano de guerra.

FRACASSOU A TENTATIVA DE CONTRA-OFENSIVA ALEMÃ NA FRENTE DO 5.º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 4 — (INS) — A tentativa de contra-ofensiva alemã na área do Quinto Exército está definitivamente encerrada. Não se assinala mais nenhum movimento de avanço de parte das tropas do marechal Kesselring.

ROMA, 4 — (A. P.) — As tropas canadenses do 8.º Exército que estão avançando sobre Alfonsine capturaram a aldeia de Convelcelo, a 3 quilômetros a leste daquela e apresionaram outros 200 homens da afamada divisão nazista "Jaeger", considerada como tropa de elite da Wehrmacht.

Novos desembarques em Mindoro

Os norteamericanos não encontraram oposição japonesa — Diretamente ao sul de Luzon as fôrças ianques — Enormes incêndios ateados pelo bombardeio das "Super-Fortalezas", ontem, contra Nagoia — Mais 25 navios nipônicos afundados ou deixados em chamas

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 4 (U. P.) — Fôrças norte-americanas efetuaram novos desembarques nas costas oridental e oriental da ilha de Mindoro, nas Filipinas, sem encontrar oposição por parte dos japoneses. Os americanos estão agora diretamente ao sul da ilha de Luzon, onde fica Manila, e que é a principal do arquipélago das Filipinas.

MAIS 25 NAVIOS JAPONESES AFUNDADOS OU INCENDIADOS

WASHINGTON, 4 (R.) — O Q. G. do general Mac Arthur nas Filipinas, anunciou que aviões norteamericanos afundaram ou incendiaram 25 navios japoneses ao largo da costa ocidental de Luzon.

PARTIRAM DE GUAM

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Cerca de 100 Super-Fortalezas Voadoras norteamericanas devastaram Nagoya, a terceira cidade do Japão e centro chave da indústria aeronáutica nipônica. O bombardeio foi efetuado durante o dia de ontem e os aparelhos atacantes partiram de Guam.

(Outros telegramas na 3.ª página)

"MERGULHO" sensacional de Oberdan

ENSAIARAM OS "CRACKS" EM CAXAMBÚ

As gravuras acima que A NOITE tem oportunidade de divulgar são do treino de ontem à tarde no estádio de Caxambú, o primeiro que os footballers que vão ao Sulamericano de Santiago do Chile realizaram em sua campanha de preparação física e técnica naquela estância mineira. As duas alas, Tesourinha-Zizinho e Ademir-Vevé aí estão com Servilio ao centro ocoupando êste último o posto de Helena que não pôde treinar. Ao lado um "mergulho" impressionante de Oberdan de defesa de forte chute rasteiro de Lelé. (Amplo noticiário na 3ª página).

EXCLUIDAS AS ELAS DO NOVO GOVERNO GREGO

O general Plastiras reservou-se as três pastas militares, além das funções de primeiro ministro — Continua a luta em Atenas

LONDRES, 4 (R.) — Foi organizado o novo gabinete grego, que ficou assim constituido: Primeiro ministro e ministro da Guerra, Marinha, Ar e Marinha Mercante, general Plastiras; Relações Exteriores e interino da Imprensa, Sofianopoulis; Finanças e Suprimentos, Sidenis; Justiça, Kolyvas; Saude, Pericles Rhallys; Interior e Tesouro, Sakerilaropoulos.

O fato de Plastiras acumular as pastas militares, mostra sua disposição de reconstruir o poderio militar da Grécia.

Ao que parece, nenhuma concessão teria sido feita à extrema esquerda.

AS ELAS NÃO ESTARÃO REPRESENTADAS

ATENAS, 4 (U. P.) — Revelou-se que as forças Elas não participarão do atual governo do general Plastiras, tendo tomado essa decisão por iniciativa própria. Os líderes políticos da Eam são de opinião que o governo do general Plastiras é passageiro.

OS NOVOS MINISTROS

ATENAS, 4 (A. P.) — O general Plastiras, novo primeiro ministro da Grécia, organizou o novo gabinete, em que conservou para si mesmo quatro das pastas mais importantes, deixando lugar ainda para a inclusão dos elementos da esquerda, cuja força militar ainda combate com os ingleses nesta capital.

Alem de primeiro ministro, o general Plastiras ocupará as pastas da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Marinha Mercante e Guerra.

Quase todos os membros do novo gabinete são considerados, em geral, como elementos de filiação liberal, mas de pouca projeção, embora descendentes de famílias de destaque, de tradições guerreiras.

Para a pasta das Relações Exteriores foi designado o Sr. Sofianopolous, procedente das fileiras liberais, e um dos fundadores do Partido Agrário rego, em 1932. Foi ele que organizou, em 1936, o Partido da Frente Popular, com elementos das esquerdas, tendo sido depois detido e recolhido à uma prisão pelo falecido primeiro ministro e ditador John. Metaxas. Conseguiu, mais tarde fugir para Paris, regressando a Atenas em 1940, quando a Grécia estava em luta com a Itália invasora. Viveu no país durante toda a ocupação alemã. O Sr. Sofianopolous mais

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Regência também na Iugoslávia

Aceita pelo rei Pedro a sua instituição — O primeiro ministro será o marechal Tito

LONDRES, 4 — (INS) — O rei Pedro da Iugoslávia aceitou a instituição de uma regência à semelhança da que acaba de suceder na Grécia.

LONDRES, 4 — (INS) — Vai ser estabelecida em Belgrado uma Regência do Reino da Iugoslávia, com o marechal Tito como primeiro ministro. Não se sabe ainda quem será o Regente.

COMPOSTO DE TRÊS MEMBROS

LONDRES, 4 — (INS) — Segundo o "Daily Mirror", não se criará na Iugoslávia um Regente único, mas um Conselho de Regência composto de três membros, cada um representando um dos três conglomerados raciais e políticos mais importantes do país — os sérvios, croatas e eslovenos.

Aspecto tomado durante a entrevista que o general Fulgencio Batista concedeu à imprensa

Valorização da terra através da maior rede cooperativista do país

O exemplo fluminense desta hora — Saber comer, dormir e morar — Educação adequada que faça o homem do "hinterland" conhecer as condições, possibilidades e solicitações do seu meio — Apesar do grande surto industrial, o Estado do Rio não deve partir a sua tradicional posição de celeiro n.º 1 do Distrito Federal — A palavra do Sr. Carneiro Leão sôbre a importância e oportunidade do movimento cooperativista através do Estado do Rio

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Desvendado o mistério

Matou o patrão para roubar

O assassino do tintureiro, preso poucas horas depois do delito, confessou tudo — Procurando atenuar sua culpa — Pretendia fugir para São Fidelis — Apreendido todo o roubo — Um bom serviço das autoridades policiais

Num tempo verdadeiramente record, a polícia acaba de desvendar o crime tenebroso, ocorrido conforme noticiamos, no interior da tinturaria situada na rua Carlos de Vasconcelos, 113. Exatamente quatro horas após a chegada ao local das autoridades policiais, contando-se entre elas o delegado do 15.º distrito, Sr. Fredgard Martins Ferreira, comissário Joel Pacheco e os peritos da Polícia Técnica, o criminoso estava preso e confessava o crime. Isso se deve, em grande parte à imediata ajuda prestada pela chefatura de Polícia, mandando ao local um carro para auxiliar os trabalhos das deligências, e a ação inteligente e perfeita dos investigadores Carlos Nigro, Olavio Muniz e Alipio Borges, aos quais foi

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

"Govêrno liberal"

Como o ministro do Interior da Argentina qualifica o govêrno do seu país

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O ministro do Interior e da Marinha, almirante Tesaire, afirmou que o atual governo argentino pode ser qualificado de "governo liberal". Essa declaração foi feita na semana passada a um grupo de jornalistas chilenos, porem somente agora entregue à imprensa local.

A América e a reconstrução do mundo

Como falou o general Fulgêncio Batista, ex-presidente de Cuba, em visita oficial ao nosso país

O general Fulgencio Batista, que desde ontem se acha no Rio, recebeu os jornalistas hoje após o desembarque.

Fê-lo em seu apartamento do Copacabana Palace, transmitindo aos representantes da Imprensa não apenas as suas impressões de viagem, como também o seu ponto de vista pessoal em torno de alguns dos principais assuntos que preocupam no momento a atenção das Repúblicas panamericanas.

Inicialmente, a uma indagação sobre o objetivo de sua viagem informa o Gal. Batista:

— A minha visita a vários países da América do Sul tem o objetivo de observações, aliás muito importantes, de vez que é com prazer que observo o entusiasmo e o calor com que os po-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910 — Carioca, telegramas: 23-4910

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 160,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

NOVAS NOTAS DE CRUZEIROS assinadas pelo chefe do governo

Acabam de ser colocadas em circulação as notas de um e dois cruzeiros, trazendo as efígies do almirante e Caxias, e, no reverso, as figuras da Escola Militar de Resende e da Escola Naval, em Villegaignon.

As cinco primeiras cédulas de cada uma dessas emissões foram, na tarde de ontem, assinadas pelo presidente da República.

O ato teve lugar no gabinete de trabalho do chefe do governo, estando presentes o ministro Artur de Souza Costa e os senhores Ovídio de Menezes Gil, chefe do gabinete do titular da Fazenda, Jair Negrão de Lima, representante da Legião Brasileira de Assistência e Gladstone Flores, diretor da Caixa de Amortização.

Esses notas, depois de receberem a rubrica do presidente Getulio Vargas e do ministro Souza Costa, foram entregues ao delegado da L. B. A. para que sejam colocadas em leilão. O produto dessa arrecadação reverterá em benefício dos cofres daquela instituição, graças ao gesto que a Sra. Darcy Vargas ... serviços.

Morreu no acidente

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Vítima de atropelamento ocasionado por um caminhão do Exército, faleceu o marinheiro João Barbosa dos Santos, com fratura na base do crânio. A vítima pertencia ao navio caça-submarinos G 7.

Ferido em um conflito

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência do conflito ocorrido em Santo Amaro, faleceu o cabo do Exército Astrogildo Aureliano Timóteo, natural deste Estado, com 25 anos de idade.

A Turquia rompeu com o Japão

ANGORA, 4 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que a Turquia rompeu relações diplomáticas com o Japão.

Atividades do Serviço Médico postal-telegráfico em Recife

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Durante o ano findo, o Serviço Médico da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, prestou assinalados serviços à comunidade postal-telegráfica desta região, realizando duas mil, cento e setenta e cinco consultas e cinquenta e um curativos, três mil novecentos e vinte e nove injeções intramusculares, quinhentas e sete endovenosas, quarenta auto-hemoterápicas e cento e vinte e um socorros de urgência, vinte e três pequenas intervenções cirúrgicas, sete radiografias, seis outros exames complementares para esclarecimento de diagnósticos e seiscentas e trinta e sete vacinações anti-tíficas. Além disso, setecentos e noventa empregados de modestas condições financeiras foram contemplados com remédios gratuitos.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e no meu próprio, tenho a honra de apresentar a V. Ex. votos de felicidades pessoais e prosperidade do governo brasileiro no decurso de 1945. Peço venia para juntar a esses votos respeitosas congratulações a V. Ex. pelo exito da atuação técnica e cultural desenvolvida em 1944 pelo sistema estatístico-geográfico nacional, nos vários campos de suas atribuições. Atenciosas saudações, (a.) José Carlos de Macedo Soares, presidente".

O Natal do Filho do Músico

Constituiu um acontecimento de alta significação a iniciativa do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, realizando, no Dia do Natal, uma festa com distribuição de brinquedos às crianças, filhas dos seus associados, aos quais fez servir um farto "lunch".

É a primeira vez, desde 1907 — quando era o Sindicato de hoje apenas Centro Musical — que se verifica tal acontecimento, motivo por que os sócios acorreram pressurosos, enchendo com suas crianças a sede do Sindicato, que se encontrava fartamente iluminada e ornamentada, apresentando lindo aspecto.

A festa transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade emprestado seu concurso, angariando donativos, enfeitando a séde e fazendo a distribuição de brinquedos aos guris.

Para o êxito da festa concorreram, dando sua adesão, as seguintes pessoas e firmas: Cassino Balneário da Urca, Seabra & C., "O Crack da Tesoura", Casa Barbosa Freitas, Mesbla S. A., Organização Henrique Lage, Casal Comte, José Martinelli, família Guaspari, Confeitaria Brasileira, Casa Gelender e Julia Driesler G. de Paiva, Sra. Ilka Labarthe, Indústrias Chocolate Lacta, Monaco & Cia. Ltda., E. G. Fontes e outras pessoas por intermédio da Sra. Maria Helena Villanova Lins.

Compareceram à séde inúmeros convidados, tendo o presidente do Sindicato, maestro Eleazar de Carvalho, num brinde, agradecido a todos que concorreram para o brilho da solenidade.

O Exército francês se elevará a 650.000 homens

PARIS, 4 (R.) — O ministro francês da Guerra, declarou que o Exército da França se elevará a 650.000 homens, dentro de alguns meses, "caso a guerra não termine logo".

Casa própria para o funcionário alagoano

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aberto o crédito de Cr$ 500.000,00 para a compra do terreno necessário à execução das obras preliminares, demarcação e início da construção da casa própria para os servidores do Estado.

O PRESIDENTE DO D. N. C. NO CATETE — O Sr. Ovidio de Abreu, que acaba de ser empossado no cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, foi recebido em audiência, pelo presidente da República, estando presente ao ato o ministro Artur de Souza Costa. Foi tomado nessa ocasião o aspecto que ilustra este texto.

Para o abastecimento de madeiras ao mercado paulista

O I. N. P. vai instalar seu entreposto em Jaguaré

O crescente poder de absorção do mercado paulista de madeiras, levou o Instituto Nacional do Pinho a cogitar da escolha de local apropriado, fora do centro comercial da cidade, para ali criar um Posto de Descarga. O pátio de Barra Funda, onde até agora, funciona a Inspetoria Geral do Instituto para a fiscalização, classificação e medição das madeiras chegadas, já se torna exíguo, não somente pelas exigências do I. N. P., como tambem pelas da própria Estrada de Ferro Sorocabana, cujo movimento aumenta de vulto a cada passo.

Escolheu o Instituto a zona Jaguaré, como solução ideal para o problema que se apresentava. E, destarte, foi adquirida uma área de 30 mil metros quadrados, onde, em breve, serão construidos depósitos já planejados, servidos por quatro desvios de via férrea. A operação foi estudada e autorizada pela Junta Deliberativa, que, na sua última reunião, decidiu adquirir uma outra área de igual dimensão, em condições excepcionais, por isso já havia sido, de antemão, assegurada a opção de compra pelo preço inicial.

Sabedores de que o I. N. P. se dispunha a instalar o Entreposto de Jaguaré, várias firmas madeireiras adquiriram lotes nas proximidades, obtendo, com isso, apreciaveis vantagens, dado que, assim, se libertarão das ônus de armazenagens demoradas, constituindo os seus depósitos a uma distância de apenas 12 quilômetros de São Paulo.

Disso resultará que não apenas o produto chegará ao seu destino mais barato, em virtude da sua pronta descarga nos armazens dos proprietários, como tambem a madeira passará a existir em abundância, pois o mercado será regularmente suprido, eliminando-se as oscilações de preços nocivas à boa marcha dos negócios, com o afastamento dos especuladores.

Os estudos para a construção do Posto de Descargas do Instituto Nacional do Pinho em Jaguaré já se acham concluidos, devendo as obras ter início em breve, para a conclusão tão cedo quanto possivel.

Graças ao incomparavel desenvolvimento que se observa, hoje, em todos os ramos da atividade, São Paulo, sozinho, está importando madeira em volume maior do que aquele que é absorvido pela República Argentina, o nosso maior cliente no exterior.

O problema da casa

Na Secção "IMOVEIS", que A NOITE publica todas as quintas-feiras, encontrará o leitor interessantes ofertas de negócios imobiliários: procure o que lhe convier — casa, apartamento ou terreno — e poderá resolver com vantagens o problema da habitação.

A homenagem ao coronel Lima Figueiredo

Vem sendo recebida entre os melhores aplausos a homenagem que será prestada ao coronel José de Lima Figueiredo, oficial de gabinete do ministro da Guerra e membro do Conselho Nacional de Desportos, por motivo da sua recente promoção. A homenagem consistirá num almoço que será oferecido ao distinto oficial, nos salões do Automovel Club do Brasil, no próximo dia 10, tendo como convidado de honra os ministros da Guerra e da Educação e Saude.

A comissão organizadora da homenagem convidou o Sr. Manuel Vargas Netto, presidente da F. M. F., para falar em nome dos oferlantes. As listas de adesões continuam à disposição dos interessados nos seguintes pontos: Gabinete do ministro da Guerra, Conselho Nacional de Desportos, C. N. D., Fluminense F. C. e na Livraria Freitas Bastos.

Já aderiram à homenagem os Srs. João Lyra Filho, Luiz Aranha, comandante Waldemar Motta, Rivadavia Correa Meyer, José Lins do Rego, Confederação Brasileira de Basketball, Centro Bancário de Desportos, Federação Metropolitana de Tennis, Federação Metropolitana de Remo, Federação Metropolitana de Atletismo, Federação Metropolitana de Esgrima, Confederação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana de Football e América F. C.

Inaugurada a Estrada Foz do Iguaçú, Ponta Grossa

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Prudentópolis, Paraná — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a construção da estrada de rodagem Ponta Grossa-Foz do Iguassú, alcançou esta cidade, cuja inauguração ontem realizada com a honrosa presença à solenidade do coronel José Rodrigues e demais autoridades do Estado, constituiu verdadeira epopéia. Foi, V. Ex., prezado presidente Vargas, lembrado pelos oradores que destas plagas distantes enalteceram o governo e a administração de V. Ex., propulsor proeminente da grande obra de prosperidade da Pátria. Na qualidade de prefeito municipal deste rincão paranaense e em nome do povo, externo sensibilizado agradecimentos a V. Ex. hipotecando imorredoura gratidão. Saudações. (a.) Geraldo Pinheiro de Carvalho, prefeito".

Julgamentos realizados pelo Tribunal Militar na sua primeira sessão dêste ano

As apelações julgadas em sessão secreta

Em sua primeira sessão deste ano, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a José Garcia do Amaral, Ovidio Nicolau Sampaio, Manoel Azenha, Manoel de Almeida, Antonio Lopes, Antonio José Venancio, Geraldo Alves, Sebastião Ribeiro, Angelo Paladim, Antonio Gonçalves Pereira, Germinal Garcia da Silva, João da Silva, Domingos Sanseverino, Julio Paceti, Carlos Dias Figueira, Oswaldo Ferreira de Souza, Dirceu de Souza e Silva, João Claudio, José Maria da Cruz, Antonio de Souza Menezes, Domingos de Marco, Jary Sergio de Oliveira e Manoel Martins Luz; negou os pedidos de Nicanor de Barros Camara, Lazaro Afonso, Waldemar Afonso da Silva e Vitor de Carvalho e julgou prejudicados os pedidos de Elizeu Sarmento de Melo, Francisco Paulo de Oliveira, Altamiro Pinto de Almeida, Moacir Flores Pinheiro das Neves, Pedro Rodrigues de Souza, José Bernardino da Silva. Na segunda parte dos trabalhos, o Tribunal julgou em sessão secreta as apelações de Antonio Bento Inácio, Joaquim Bento da Silva, Gracino de Jesus, Luiz Barnabé da Silva, José Valerio e Euclides Antonio de Almeida, todos absolvidos na instância inferior; confirmou as condenações de Paulo Henrique Leitão, Alfredo Andreata, José Assis Paim, José do Carmo de Oliveira e Adolfo Lambert; reformou a sentença que condenou Haroldo Francisco Burgo, José Alves, Hamilton Manfredini, Pedro Inácio Sobrinho, Lindoval Pinto Bandeira, Ananias Prates, José Ventura de Queiroz e Honorio de Carvalho, para os absolver; julgou válido o processo de Manoel Faustino e em consequência, mandou que o Conselho julgue "de meritis"; e condenou à pena de 4 meses e 15 dias a Otavio Duarte Santana e à 12 meses de prisão a Edson Bacelar Borges.

No início da sessão, o general Silva Junior, presidente da casa, saudou os seu pares, declarando contar com a colaboração sempre independente dos mesmos para o cabal desempenho de sua alta missão naquele Tribunal.

A fecundidade da ignorância

Deve o Govêrno regulamentar a profissão de corretor? — "Absolutamente não", diz um profissional, "porque isso seria contrariar a tendência inflexivel da evolução social e desprezar o exemplo proficuo das nações mais cultas e civilizadas"

Foi dirigida à diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis a seguinte carta: "Sôbre a tentativa, felizmente fracassada, de ser regulamentada pelo Governo a profissão de corretor de imóveis, julgo oportunas as seguintes considerações:

1 — Ninguem em nosso país se bateu e insistiu mais para que o Governo regulamentasse a profissão de corretor de imoveis do que eu. Tal atitude fundava-se em duas razões: 1.º) — ser esse o desejo de todos os corretores; 2.º) — ser eu vitima da ignorância geral do assunto no Brasil, (sou formado em medicina).

2 — Todos os corretores esclarecidos combatem hoje, entretanto, qualquer regulamentação profissional pelo Governo, porque isso seria contrariar a tendência inflexivel da evolução social e desprezar o exemplo proficuo das nações mais cultas e civilizadas.

3 — É unânime, com efeito, a impressão de que a humanidade está convulsionada na mais cruenta guerra da história, principalmente para abolir os privilégios e monopólios em favor da liberdade e dos direitos do trabalho. Por toda a parte o estado intervem nas indústrias, no comércio, etc. afim de extinguir os monopólios e libertar o trabalho. Abstruso, portanto, seria o Governo brasileiro intervir no trabalho dos corretores, para criar o monopólio da profissão. Isso seria retroagir para os tempos medievais, para os tempos das ignominiosas corporações de ofício. Qualquer regulamentação da atividade dos corretores, pelo Governo, constituiria, evidentemente, um cerceamento da livre concorrência do trabalho sob a qual vencem os mais capazes, para o estabelecimento de um privilégio monopolista da profissão, sob o qual vegetam os mais ineptos.

4 — Das nações mais civilizadas do mundo, como a Inglaterra e os Estados Unidos, a Holanda e a Argentina, os próprios corretores de fundos públicos e suas bolsas são absolutamente livres, isto é, não estão sujeitos a qualquer regulamentação por parte do Governo. Tais bolsas de valores, "Stock-Exchange", de Londres e de Nova York, como as de Amsterdam e Buenos Aires, são organizações particulares de tipo comum, são sociedades comerciais privadas, que distribuem dividendos e têm capital constituido por cotas. Tais bolsas de corretores, que movimentam os titulos da divida pública da Inglaterra e dos Estados Unidos, da Holanda e da Argentina, não são reguladas pelo poder público, não são instituições oficiais. Esse fato é lamentavelmente ignorado no Brasil pela maioria de nossos juristas e de nossos homens de negócio. E é sob essa ignorância, e sob a alegação errônea de que os corretores de fundos públicos daqueles adiantados e cultos paises são regulamentados pelo Governo, que se tem pleiteado, entre nós, a regulamentação governamental dos corretores de seguros, dos corretores de imóveis, dos corretores de mercadorias, dos corretores de navios, de quanta espécie de corretores existe ou venha a existir. É o que se pode chamar a fecundidade da ignorância.

5 — Em todo o Continente Americano a única nação que instituiu corretores regulamentados pelo Govêrno foi o Brasil. Daí a extrema precariedade da corretagem de fundos públicos no Rio de Janeiro, a quase inexistência da corretagem de mercadorias em nossa capital e a suspensão, há oito anos, pelo próprio Governo, da corretagem de café em Santos. É esse o resultado tristissimo dos corretores regulamentados pelo Govêrno nas três principais bolsas: a de Café, de Santos; a de Mercadorias, do Rio; e a de Fundos Públicos, tambem do Rio. Em contraposição com o insucesso dessas três antigas organizações do Governo, há, no Brasil, o inequívoco sucesso da Bolsa de Mercadorias de São Paulo (sociedade civil particular fundada em 26 de outubro de 1917), e da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro (sociedade civil particular fundada em 26 de junho de 1939). São duas bolsas novas, mas que se impuseram, rápida e definitivamente, no conceito público, exatamente por serem livres, por não terem os favores da lei nem as peias do Governo, por não gozarem, enfim, de qualquer espécie de privilégio ou monopólio. Seus corretores são procurados, livre e espontaneamente, pela confiança que inspiram e os serviços que prestam, tal como são procurados os corretores do Stock-Exchange de Londres e de Nova York e os corretores das bolsas da Holanda e da Argentina.

6 — Carvalho de Mendonça, que é nossa maior autoridade no assunto, assim escreve, sobre corretores, ás páginas 303 e 304 do Volume II de seu "Tratado de Direito Comercial Brasileiro": "A mediação privilegiada contradiz o principio da livre concorrência, prejudicando os interesses do comércio; atenta contra a liberdade do trabalho. A liberdade de contratar não se compreende sem a liberdade de escolher os mediadores para o contrato. É engano acreditar que a exigência legal de uns tantos requisitos baste para apresentar um corretor capaz, honesto e garantido. Da honestidade não se pode dar prova documental nem está na missão do Governo conferir patentes de probidade a certo número de indivíduos para exercerem uma indústria mercantil. A fiscalização por parte das juntas comerciais e das Câmaras sindicais, a caução, as proibições e outras medidas, que a lei estabelece com o fito de garantir o corretor, são pallativos; a prática mostra o que valem. São passados os tempos das corporações de ofício, que não teriam justificação nos tempos presentes, nem sob o pretexto de purificar e sanear moralmente os homens. Se entre os corretores é fácil o abuso, o corretivo está na concorrência, filha da liberdade da corretagem, e nas leis penais. O comércio honesto saberá fazer a devida seleção, aproveitando para depositários de sua confiança os que lhe oferecerem garantias seguras de capacidade moral e intelectual, de experiência e atividade." Iludir-se, portanto, os incapazes que pensam cobrir suas deficiências profissionais por meio de uma regulamentação governamental. Carvalho de Mendonça, ainda assim se expressa, à página 319, do Volume VI do mesmo "Tratado de Direito Comercial Brasileiro", referindo-se à matéria: "Se não surgirem espontaneamente como manifestações das necessidades das praças em que se instalam, é tempo perdido andar o poder público a forjicar regulamentos, sempre mal preparados, com o premeditado fim de intervir na sua administração e na esfera de sua atividade, conforme as conveniências da politica malsã."

7 — Objetar-se-á, contudo, que estamos nos tempos do intervencionismo governamental, por toda a parte. Sim, mas intervencionismo nos privilégios para libertação do trabalho; e não intervencionismo no trabalho para criação de privilégios. E é esse o verdadeiro divisor das águas políticas. E' esse o verdadeiro test comprobatório do fascismo e do anti-fascismo.

8 — Nós, corretores, somos "trabalhadores autônomos", assim classificados pelo Ministério do Trabalho e, por isso, subordinados ao Departamento Nacional do Trabalho. Não somos patrões nem empregados, não somos capitalistas nem comerciantes; somos trabalhadores por conta própria, tal como o médico ou o advogado que vive de sua clientela. A regulamentação econômica de nossa profissão nos transformaria, no entanto, em comerciantes, subordinados, por isso, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Haverá vantagem em passarmos de trabalhadores a capitalistas, quando o sentido iniludivel da evolução social é transformar os capitalistas em trabalhadores? Haverá vantagem em pleitearmos privilégios, quando estes estão com seus dias irremediavelmente contados?

9 — Suponhamos, contudo, por absurdo, que o Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tivesse aprovado a regulamentação desejada pela diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Suponhamos, por absurdo, que não fosse vitorioso o parecer do Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, condenando tal regulamentação por "constituir óbices ao exercício de atividades licitas, criando no organismo social um sistema de profissões fechadas que muito se assemelhariam às restrições corporativas medievais". Suponhamos, por absurdo, que o clarividente ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, tivesse discordado do Sr. Oscar Saraiva e apoiado a regulamentação. Suponhamos, finalmente, por absurdo, que o presidente Getulio Vargas, contrariando sua inalteravel politica de apoio às conquistas do trabalho contra a tirania dos privilégios e monopólios, decretasse a regulamentação. Seria ela exequivel? Seria ela praticavel? Evidentemente não, porque não sendo sequer exequivel e praticavel a restauração da escravatura abolida há 50 anos no Brasil, menos exequivel e praticavel seria ainda a restauração de corporações feudais que sucumbiram há vários séculos. Não nos esqueçamos de que "o homem se agita e a humanidade o conduz".

10 — Ingênuo é, portanto, supor-se que sendo o regime sindical iminentemente democrático pode um sindicato, pelo voto da maioria de seus membros, deliberar, e fazer prevalecer sua deliberação, contra as leis, contra o espirito da época e contra a marcha inexoravel da humanidade. Isso nunca foi democracia, nem nos tempos de Péricles, nem nos tempos que correm.

11 — O corretor, diz a Enciclopédia Britânica, edição de 1911, volume XXI, página 420, "requer qualidades especiais. Diz-se que o corretor nasce, não se faz. E há muita verdade nisso. Os corretores de mais sucesso são os que teem o faro dos negócios. Eles devem ser homens de bons nervos, julgamento frio e prontos a tratar em qualquer circunstância". O corretor é, portanto, como o poeta: não se faz, nasce feito. Regulamentá-los na esperança de que eles assim se tornem capazes e prósperos é o mesmo, mutatis mutandis, que regulamentar os poetas na ilusão de que estes, assim, se tornem inspirados e famosos.

12 — Aqui termino com aquelas sentenças do Dhammapada, que Lin Yutang acaba de nos revelar no seu último e sedutor livro "Between tears anda laughter": "Se um homem fala ou procede com um mau pensamento, a dor segue-o, como a roda segue o pé do boi que puxa o carro. Se um homem fala ou procede com um pensamento puro, a felicidade segue-o como uma sombra que nunca o deixa".

Feliz Ano Novo, meus caros dirigentes do Sindicato. — MATTOS PIMENTA.

(Transcrito de "O Globo" de 3-1-945).

TELEFONES PÚBLICOS adaptados para moedas de 20 centávos

A titulo de experiência foram instalados alguns aparelhos no Posto da Galeria Cruzeiro

Aspecto da demonstração do funcionamento de um aparelho público adaptado às novas moedas, vendo-se o Sr. H. L. Banfill, Sup. Geral da C. T. B., Dr. Alfredo T. dos Santos, Superintendente da C. T. B. e jornalistas

Considerando a escassez cada vez maior de niqueis grandes de Cr$ 0,40 (quarenta centavos), — antigas moedas de $400 (quatrocentos réis) — com os quais são processadas as ligações nos aparelhos públicos instalados nesta cidade e, tambem, atendendo ao novo padrão da moeda divisionária, recentemente adotado no Brasil, a Companhia Telefônica Brasileira fez promover a vários estudos, de modo que fosse encontrada uma fórmula capaz de ir de encontro à necessidade do público em geral, que se utiliza desse meio de comunicação, permitindo fossem feitas as ligações sem maiores impedimentos do que a posse de moedas comuns e correntes.

Esses estudos, que duraram cerca de um ano, felizmente, chegaram a um termo bastante satisfatório, isto é: os técnicos da Companhia Telefônica Brasileira conseguiram modificar o dispositivo interno dos aparelhos públicos de forma a que estes funcionassem com 2 (duas) moedas de Cr$ 0,20 (vinte centavos), atualmente em uso.

O funcionamento do aparelho público, com a modificação que vai ser feita, em nada diverge do que era até agora. Apenas ao invés de um niquel de $400 (quatrocentos réis) para que se obtenha o ruido para discar é necessária a colocação, no lugar próprio, de duas moedas de Cr$ 0,20 (vinte centavos). Da mesma maneira que, anteriormente, nas ligações não completadas ou para "00", "01", "02", "03" e "1..." que são de serviço das Secções e Departamento da Companhia, logo após o término das ligações, a importância da chamada é devolvida regularmente.

Há, no momento, 403 (quatrocentos e três) aparelhos públicos funcionando no perimetro urbano da cidade e 145 (cento e quarenta e cinco) nas diversas redes locais, os quais irão sendo substituidos, pelos do novo tipo, gradativamente.

A título de experiência a Companhia instalou alguns aparelhos públicos já com as novas caixas cuja operação é permissivel com moedas de Cr$ 0,20 (vinte centavos), no posto público da Galeria Cruzeiro, os quais funcionaram a inteiro contento e, em vista disto, dentro de poucos dias serão substituidos vários outros colocados nos pontos de maior movimento, até que seja possivel concluir, totalmente, todas as substituições que se fazem necessárias.

Damos acima um aspecto tomado durante a demonstração do aparelho adaptado feito à imprensa, no dia 29 de dezembro próximo findo.

Visitaram o chefe de Policia

Estiveram, ontem, em visita de cortezia ao Sr. Coriolano de Góes, chefe de Policia, os acadêmicos Abelardo Cabena, Luiz Soares Góes e Helio Didier de Moraes, integrantes da Embaixada da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, que se acha nesta capital em viagem de estudos e intercâmbio cultural.

O criminoso Fidelis de Souza, o despachante 818 e a passadeira Aurea Cabral dos Santos

Desvendado o mistério

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

entregue a tarefa de, seguindo as pistas colhidas, darem captura ao indigitado matador.

Assim, podemos divulgar hoje a elucidação completa do crime que abalou todo o elegante bairro da Tijuca, onde o morto era conhecidíssimo, pela natureza do ramo de negócio a que se dedicava. O assassinado apesar de contar apenas 28 anos, era dono de vários estabelecimentos, o que demonstra sua vocação para o comércio. Apesar de possuir farta renda, dedicava-se pessoalmente ao seu mistér, sendo ele mesmo quem entregava e recebia as roupas dos fregueses, percorrendo a freguezia volumosa em bicicleta diariamente. Chama-se, como adiantamos ontem, João dos Santos Guimarães e era viuvo, possuindo do casamento uma filha menor. Além do estabelecimento da rua Carlos de Vasconcelos, era dono das tinturarias "A Preferida", na rua Haddock Lobo, 451, e uma outra na rua Visconde Itamarati, 123. Residia, porém, modestamente no interior da tinturaria onde apareceu morto, circunstância que por certo favoreceu o criminoso.

Este é um indivíduo perverso, frio. Após vibrar, com uma tranca de ferro, tremendo golpe na cabeça do tintureiro, o que fez saltar pelas paredes e espelhos parte da massa encefálica, e ouvir os gemidos desesperados da vítima, presumindo que estes o denunciassem, a alguem que passasse na rua, enrolou uma calça no pescoço do homem, estrangulando-lhe impiedosamente a voz na garganta!

Um quadro tenebroso apresentou-se às autoridades ao chegarem ao local. Tratava-se de um crime bárbaro.

Pista segura

Adiantamos, ontem, ainda, na reportagem pormenorizada que publicamos, que as suspeitas da autoria do crime recaiam sobre um indivíduo que fôra empregado do estabelecimento por poucos dias, que ali trabalhara como aprendiz. Essa suspeita confirmou-se plenamente. Fora Fidelis o homicida. Assassinara o ex-patrão para roubar, alegando, entretanto, ter sido outro o motivo principal.

Esse indivíduo fôra ali colocado por uma antiga empregada, Aurea Cabral, passadeira de profissão. A primeira providência a tomar, portanto, foi a detenção de Aurea, e como esta não tivesse comparecido ao emprego, por ter uma filha doente, que lhe exigia a atenção, no domicílio, fato que veio a apurar-se posteriormente, nas diligências, foi detido o seu marido, o despachante da Light 818, Ernesto dos Santos.

Foram encontrá-lo no Alto da Boa Vista, prontificando-se ele logo a dar informações sobre Fidelis. Residia ele e a esposa próximo à irmã do aprendiz, advindo dessa vizinhança de morada e de um ligeiro conhecimento, o fato de ter Aurea arranjado colocação para aquele na tinturaria, sabedora da situação do rapaz, que, saído recentemente do Exército, alegava querer trabalhar e não ter onde.

A residência do despachante fica na rua Asaré, sendo no número 59, a casa da irmã de Fidelis, de nome Hilda. Ao aproximar-se o carro da chefatura da casa do despachante, viu o detetive Nigro, que ia no veículo, um homem postado na esquina, trajando um culote do Exército. Tendo a intuição de que se tratava de Fidelis, apontou-o ao despachante, que, prontamente, o reconheceu. Fidelis, ao notar a aproximação do auto tirou rápido, um relógio pulseira que trazia no braço esquerdo, e o atirou fóra. O gesto, porém, foi percebido a tempo. O relógio foi reconhecido mais tarde pelo pai da vítima, Sr. Manuel dos Santos Guimarães, residente na rua Bom Pastor, 163, como adiantamos ontem, como sendo de seu filho João dos Santos, o assassinado.

Desde ai, apanhado em flagrante, apesar de negar a princípio, não teve outra alternativa senão contar a verdade. Na própria boca do criminoso é que o crime se revelou ainda mais repelente.

Fidelis é um tipo robusto, de cabeça alongada, negro retinto, pescoço taurino, braços vigorosíssimos. Explica-se que tenha, assim, com uma única pancada, que confessa ter dado, morto sua vítima, que era de compleição franzina.

Viera da terra natal para o Exército

Segundo declarou à polícia, Fidelis veio de sua terra natal, a cidade de São Fidelis, no Estado do Rio, para servir ao Exército, nesta capital, tendo ingressado nas fileiras em 1941. Deu baixa em 14 de dezembro do ano findo. Seu primeiro emprego tinha sido exatamente aquele, na tinturaria, onde não chegou a ser arrolado como empregado efetivo, por não haver chegado a um acordo quanto ao salário que venceria.

Interrogado pelo delegado Fredgard, no cartório, do 17.º distrito policial, enquanto o escrivão Olavino redigia o depoimento, Fidelis contou que, na noite do crime, fora convidado a dormir no local de serviço pelo seu patrão. Aceitou o convite e, enquanto procuravam conciliar o sono, depois de uma palestra com João dos Santos Guimarães, durante a qual, diz, se desentenderam, levantou-se, foi ao interior, que dá para um terreno baldio e armou-se de uma tranca. Voltou ao dormitório e enquanto seu patrão, distraído, dizia que estava brincando, vibrou-lhe a pancada tremenda, matando-o.

— Procedi mal e me arrependi logo. Não compreendo mesmo como eu que passei tantos anos no Exército, com minha carteira limpa, tivesse praticado aquilo — declarou ele ainda.

Há nessa parte do depoimento do criminoso, ao que parece, uma inverdade. Tudo indica que, tendo premeditado o latrocínio, pedira ao patrão que o deixasse dormir no estabelecimento. Seria assim mais fácil executar o seu plano sinistro. Fidelis, porem, dá outra versão com o intuito, sem dúvida, de atenuar a sua culpa.

Ia para S. Fidelis

Praticado o delito, imediatamente o ex-aprendiz deu início ao roubo, que era, não resta dúvida, sua intenção deliberada. Apesar de nervoso, como diz ter ficado e parece ter prova o fato de ter apanhado entre os três ternos para seu uso um costume de mulher de pano tropical, retirou o relógio da vítima, que o havia de denunciar, como vimos, e a quantia de dois mil cruzeiros que diz estavam sobre uma mesinha, saindo pela porta de madeira, da frente da casa. Permaneceu pela cidade até amanhecer, quando, então, começou a fazer suas compras, adquirindo uma maleta, por 38 cruzeiros e uma gravata e lenços e um sapato, pelo qual deu 140 cruzeiros. Foi cerca das 10 horas procurar um amigo, que com ele servira no Forte de Copacabana, unidade a que pertencera no Exército, o indivíduo João Baptista Mendonça, de 18 anos, que morava em Cordovil, na estrada Porto Velho. Este estava na oficina de bombeiro-eletricista, situada na praia de Botafogo, 152. Em seu poder Fidelis deixou a maleta com as compras e a importância de dois mil cruzeiros, dizendo àquele:

— Custei tanto para ajuntar isso rapaz! Guarda que vou buscar um terno porque vou embora para minha terra...

Dirigiu-se à casa da irmã, com quem deixou 150 cruzeiros, ficando a passear pelas proximidades, até ser capturado nas circunstâncias narradas.

Tigre, o cão que não deu o alarma

Entre as pessoas detidas, para prestar declarações, estava "Russo", antigo empregado da tinturaria. Ao ver a reportagem ele se adianta para prestar uma informação que julga de importância. E' com respeito ao cão policial de nome "Tigre", que guardava o estabelecimento. "Tigre" é, segundo afirma, um cão de fila, com todas as virtudes da espécie. Não é apenas um caçador de "penosas" como se disse. Ele só não havia agredido Fidelis pelo fato de ser ele conhecido da casa... Era essa a explicação que, na verdade, se esperava para completa compreensão das circunstâncias em que se verificou o crime.

Entre os objetos arrecadados pela polícia, estava uma carteira profissional, onde constava as seguintes indicações: Fidelis de Souza, filho de Lidia de Souza, nascido em 1921. Profissão, pintor.

A mala, as roupas, o dinheiro, que o perverso criminoso deixara com o seu antigo companheiro de farda, em Botafogo, foram apreendidos pela polícia, tendo João Batista de Mendonça, que ignorava, por certo, o crime, confirmado as declarações do preso referente ao seu propósito de ir para a sua terra natal.

O investigador Carlos Nigro informou tambem, ainda sobre o cão, que o seu silêncio foi de fato, feroz, pois que quando prendiam Fidelis [illegible]. "Tigre" não podia atacar o criminoso porque este, além de ser familiar ao cão, com ele entrara para dormir com permissão do patrão. Mais tarde, o cão permaneceu no quintal, de modo que não se importou, se aproximar do que se passava no interior do estabelecimento.

Espantosas revelações sôbre a "fábrica da morte"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tista nazista que se dedicava a investigações sôbre hereditariedade.

O campo de Struthof, que é situado na Alsácia e que está agora em mãos dos aliados, é um grande estabelecimento contendo uma câmara de gás e um crematório para a destruição dos corpos.

Informa-se que vinte mil pessoas, judeus na sua maioria, mas tambem russos, tchecos, poloneses e franceses ali encontraram a morte, por fuzilamento, asfixia, enforcamento, injeções de germes mortais, trabalho excessivo ou sub-nutrição.

Entre os documentos contidos no inquérito existem três documentos que constituem depoimentos impressionantes a respeito desses fatos.

Os primeiros resumos da informação oficial do chefe da Comissão Francesa de Investigações, em seguida à descoberta dos 86 corpos, conservados em alcool, no porão do Instituto Anatômico de Strasbourg, fizeram com que a Comissão de Investigações de Crimes de Guerra fosse solicitada a abrir inquérito.

Em 1940, quando a Alsácia estava ocupada, os alemães enviaram a Strasbourg numerosos doutores que eram "apóstolos especiais" do regime nazista.

O professor Hirt tornou-se chefe do Instituto Anatômico de Strasbourg. Ele era "oberstrumfuehrer das SS" e sua missão em Strasburg, de "natureza especial" aparentemente, tinha como objetivo "apoiar a teoria da pureza racial das SS, em bases científicas indiscutíveis". Recebia ele salário especial diretamente do Q. G. das SS. Trouxe em sua companhia, dadas suas qualidades técnicas, o assistente de anatomia Otto Bong. Colaborou com o professor Bickenbach. Este grupo de cientistas tomou parte em atos que, sem dúvida, podem ser qualificados como "crimes de guerra".

O doutor Hirt achava-se em íntimo contacto com o comandante das SS no campo de Struthof e, regularmente, queixava-se "da escassez de corpos humanos à sua disposição para seus trabalhos de pesquisas."

Frequentemente um doutor era enviado ao campo para dar injeções de lepra e outras moléstias mortais. Depois da morte dos internados, que haviam sido injetados, o doutor voltava ao campo para retirar certos orgãos antes que o resto do corpo fosse cremado. Otto Bong recebeu, ele próprio, em agosto de 1943, 86 corpos que se acham hoje no Instituto Anatômico.

Bong declarou cinicamente que estes "86" tinham sido "postos a dormir". Ele não sabe dizer como, mas "não há dúvida de que não morreram de morte natural".

INSTRUMENTOS DE TORTURA

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 4 (R.) — Diversos instrumentos de tortura foram apresentados aos jornalistas, neste Q. G., quando as autoridades britânicas publicaram um documento de 12 páginas sobre os horrores inquisitoriais aplicados pela Gestapo no campo de concentração de Breendock, durante a ocupação alemã da Bélgica.

O aludido documento declara que "as idéias de tortura e mutilação são tão horrorosas para as mentes britânicas, que não é fácil acreditar que práticas associadas aos horrores da Inquisição Espanhola possam ser infligidas no século XX por habitantes da Europa."

O racionamento de carne

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"I — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público que o 40.º periodo de racionamento da carne verde será o de 1.º a 15 de janeiro inclusive.

II — A quota fixada é de 200 gramas e valerá exclusivamente em 2 (dois) dias de distribuição semanal, dentro desse periodo, de conformidade com o item XIII da Portaria n.º 323, de 19 de dezembro de 1944, do Sr. coordenador.

III — A aquisição da carne durante esse 40.º periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV — O consumidor só pode adquirir a carne no açougue em que se acha inscrito, destacando o cupão relativo ao dia de fornecimento, com a totalidade de quotas a que tem direito. O cupão deve ser destacado pelo consumidor à vista do fornecedor.

V — Somente por motivo de força maior, sempre comunicado previamente à população, poderá variar o equivalente da quota estabelecida, assim como a fixação dos dias de distribuição."

Em fevereiro, a conferência dos três

LONDRES, 4 (INS) — A rádio de Argel anunciou que a conferência das 3 grandes potências será efetuada, provavelmente, em principios de fevereiro.

"Conheço as dificuldades que nos esperam"

Como Flávio se dirigiu aos "cracks" — "Não somos turistas: viemos aqui para trabalhar" — Um apêlo e um agradecimento do técnico nacional

CAXAMBÚ, 3 (Do enviado especial de A NOITE) — Além de outras qualidades que todos lhe reconhecem, Flavio Costa tem a grande virtude de saber "falar claramente". As suas relações com os jogadores são sempre as mais normais possiveis. Não há constrangimento de parte a parte. O técnico dirige os seus comandados com atenção e cordialidade, mas nunca deixa quebrar a sua autoridade.

As mil maravilhas

Pode-se afirmar, sem nenhum exagero, que a concentração de Caxambú vem correndo ás mil maravilhas.

Não se registrou até agora o menor senão disciplinar: os dirigentes e o técnico não foram obrigados a tomar nenhuma medida especial em relação a determinado player.

"Viemos trabalhar"

Flavio reuniu os jogadores antes do treino individual de anteontem, para uma nova e importante preleção. Desta vez focalizou a necessidade de um empenho excepcional por parte de todos os cracks, já que se avizinhava a fase de trabalhos mais intensos e decisivos. Para os três ensaios de conjunto seriam exigidos maiores esforços e toda a dedicação de modo que se tornasse possivel o máximo rendimento de cada um e, por conseguinte, o êxito da nossa representação fosse também mais compensador.

Flavio esclareceu que as medidas tomadas, as restrições impostas não significavam o seu propósito de causar aborrecimento aos jogadores. Ao contrário agia assim no interesse de todos. Tudo o que fosse determinado no programa diário obedecia a um critério pre-estabelecido de conseguir colocar todos os cracks em suas melhores fórmas técnica e física.

Salientou o "coach" nacional, ainda, que os jogadores cariocas não foram a Caxambú na qualidade de turistas. "Viemos trabalhar" — disse Flavio — e aqui estamos para cuprir as nossas obrigações. A tarefa será árdua. Já por duas vezes estive no estrangeiro em missão de representar o nosso football e sei bem que dificuldades nos esperam. Mas, apesar de tudo confio no espirito de dedicação e de sacrificio de todos. Agradeço também a conduta que vêm mantendo e espero que continuem trabalhando do mesmo modo até o fim".

GIGANTESCA ARMADILHA

(Titulos principais na 1ª página)

VASTA MANOBRA ESTRATEGICA

PARIS, 4 (U. P.) — Os generais Patton e Hodges estão empenhados na realização de uma vasta manobra estratégica destinada a cercar ou aniquilar os remanescentes dos exércitos de von Rundstedt nas Ardenas belgas e no Luxemburgo. As forças de Patton encontram-se agora a sete quilômetros de Houffalize, pivot do saliente alemã nas linhas aliadas.

TRAVADA GIGANTESCA BATALHA DE TANKS

PARIS, 4 (U. P.) — Despachos de última hora anunciam que está sendo travada uma gigantesca batalha de tanks pertencentes ao 1.º e ao 3.º Exércitos norteamericanos contra os panzerdivisionem do marechal von Rundstedt. A batalha se trava nas Ardenas, sendo de importância decisiva.

MOVIMENTO DE QUEBRA-NOZES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (De Marshall Yarrow, da R.) — Com a notícia de que o 1.º exército norteamericano desfechou um ataque no flanco setentrional do saliente alemão nas Ardenas, parece esboçar-se um movimento de quebra-nozes por parte das forças aliadas, ás quais pertence agora a iniciativa.

O segmento alemão nas linhas aliadas na Bélgica e no Luxemburgo já foi reduzido consideravelmente desde que atingiu sua maior expansão, e essas reduções, segundo tudo indica, deverão continuar.

PARA QUEBRAR A ESPINHA DORSAL DA PENETRAÇÃO INIMIGA

Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (INS) — "A fusão que se está procurando entre as tropas americanas do sul e norte é para quebrar — diz um observador — a espinha dorsal da penetração alemã na Bélgica."

RETIRAM-SE EM FACE DOS TREMENDOS GOLPES

PARIS, 4 (U. P.) — As últimas informações da frente de luta indicam que as divisões nazistas, e golpeadas e semi-aniquiladas, estão se retirando em face dos tremendos golpes que as forças dos generais Patton e Hodges lhes assestam nos flancos sul e norte.

NAS ZONAS DE MALMEDY-STAVELOT-GRANDMENIL

PARIS, 4 (U. P.) — Informa-se que o 1.º exército americano do general Hodges está em ofensiva nas zonas de Malmedy-Stavelot-Grandmenil. As forças do marechal von Rundstedt, ante a tremenda pressão do 1.º exército americano, estão recuando amplamente, cedendo o restante terreno que haviam conquistado de surpresa, anteriormente.

AVANÇO IMPETUOSO

PARIS, 4 (U. P.) — Anuncia-se que o 1.º exército norteamericano, comandado pelo general Courtney Hodges, desfechou uma devastadora ofensiva, ontem, simultaneamente com o 3.º exército do general Patton. As forças norteamericanas de ambos os exércitos avançam impetuosamente na frente de combate entre a Bélgica e o Luxemburgo.

PROGRIDE SATISFATORIAMENTE

PARIS, 4 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que os contra-ataques desfechados ontem pela manhã pelas tropas do 1.º Exército de Hodges, na área de Grandmenil, no flanco norte do saliente alemão na Bélgica, está progredindo satisfatoriamente, apesar da extrema resistência nazista.

Na zona sul de Rochefort, nas proximidades do extremo ocidental do saliente foram tambem registados alguns ganhos, tendo os americanos ocupado uma aldeia até então controlada pelos nazistas.

AVANÇO DE QUASE DOIS QUILÔMETROS

PARIS, 4 (A. P.) — As forças aliadas que atacam o flanco sul do saliente alemão conseguiram avançar quase dois quilômetros pela área sul de Vasqueville, estando agora lutando na zona florestal de Bonnerue. Os nazistas estão oferecendo tenaz resistência ao avanço aliado na área das terras altas situadas a dois quilômetros a sudoeste de Tillet.

AS FORÇAS COM QUE RUNDSTEDT AINDA CONTA

PARIS, 4 (U. P.) — De acordo com os despachos recebidos da frente ocidental, o marechal von Rundstedt conta ainda com 200.000 homens na saliente das Ardenas. 4 divisões de tanks e 4 de infantaria alemãs operam no setor de Bastogne.

647 AVIÕES GERMANICOS DESTRUIDOS EM 16 DIAS DA CONTRA-OFENSIVA

COM AS FORÇAS ALIADAS NA BÉLGICA, 4 (R.) — Nos primeiros 16 dias da contra-ofensiva do marechal von Rundstedt, as forças aéreas aliadas destruiram 647 aviões alemães.

Somente a 2.ª Força Aérea Tática Britânica destruiu 100 aparelhos daqueles 647.

5 DIVISÕES ALEMÃS JÁ DESTRUIDAS PELO 3.º EXÉRCITO

PARIS, 4 (R.) — Pelos dados divulgados hoje, o 3.º Exército norteamericano, desde o início dos seus ataques ao flanco meridional alemão das Ardenas já destruiu 5 divisões alemãs, sendo o número de divisões nazistas naquele setor calculado em 20, inclusive 6 divisões de granadeiros.

MAIS DE 70.000 HOMENS

PARIS, 4 (U. P.) — Pode-se calcular agora que as baixas sofridas pelos exércitos do marechal von Rundstedt que desfecharam a contra-ofensiva de inverno se elevam a mais de 70.000 homens e 5 divisões de tanks. A contra-ofensiva de von Rundstedt foi esmagada depois do 20.º dia de iniciada. 20.000 alemães foram capturados. A maior parte das forças alemãs capturadas ou aniquiladas pertencia ao VI Exército do Reich, comandado pelo general Dietrich.

25.000.000 DE QUILOS DE BOMBAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se que nos últimos 12 dias a VIII Força Aérea dos Estados Unidos lançou 26.000.000 de quilos de bombas sobre os nazistas e seus objetivos industriais e militares na Europa, realizando um total de 18 vôos.

ERA PROPRIETARIO DE UM BAR EM MUNICH, O GENERAL DAS SS

PARIS, 3 (A. P.) — Revela-se, agora, pela primeira vez, que estão combatendo dentro do saliente belga elementos do VI Exército "Panzer" alemão, comandado pelo general Josef Dietrich, antigo proprietário de um "bar" em Munich, e o único general das "S. S." que atua nesse ponto culminante de todo o "front". Alem dessas unidades, há ainda outras do VII Exército alemão e do V Exército "Panzer", conforme foi anteriormente anunciado.

Despachos do "front" informam que a grande ofensiva dos alemães já lhes custou cerca de quinze a vinte mil prisioneiros, alem de uns quatrocentos tanks inutilizados. Embora não haja dados numéricos anunciados, presume-se que os alemães tenham perdido, em mortos e feridos, pelo menos duas vezes aquele número de prisioneiros.

CRITICA A SITUAÇÃO DOS ABASTECIMENTOS ALEMÃES

LONDRES, 4 (R.) — Um locutor radiofônico norte americano, falando de Bruxelas às primeiras horas de hoje, disse: "Nos últimos três ou quatro dias, os prisioneiros alemães, que aparecem em número crescente, informaram que o sistema de suprimento de gêneros alimentícios para as forças nazistas está completamente desorganizado e que os alemães dispõem, presentemente, apenas de um canal adutor para o petróleo. Cerca de duzentos tanks alemães, dentre os destruidos, não o foram por ação inimiga, mas simplesmente por explosão da gasolina, de péssima qualidade, sendo os alemães obrigados a abandoná-los. Muitos alemães da área oeste de penetração em torno de Saint Hubert estão agora "vivendo no interior", eufemismo significando que estão "agindo" no interior da Bélgica e saqueando as aldeias em busca de alimentos."

DOLOROSO

Na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao prédio 133, ocorreu doloroso desastre, em consequência do qual perdeu a vida interessante criança, de apenas 5 anos de idade. Era ela o menino Cregio Miranda Ribeiro, de cor branca, filho de Rubens Ribeiro, que residia na rua Emancipação, 53, São Januário. Iludindo à vigilância paterna, Cregio fugiu, pretendendo atravessar a rua São Luiz Gonzaga, no ponto referido. Nessa ocasião, um "jeep" do Exército, colheu-o, esmagando-lhe as pernas e fraturando-lhe o crânio. Teve morte imediata a criança, ficando seu corpinho no local, até ser removido para o necrotério, com guia do comissário do 16º distrito policial.

O principe Constantin Czartoryski e a princesa Carolina Czartoryska ofereceram, na noite de ontem, um jantar em honra ao rei Carol e a Madame Lupescu. A festa, que decorreu num ambiente de alta e fidalga distinção, realizou-se no "grill" do Cassino Atlântico, havendo comparecido o que o Rio possui de mais significativo em seus circulos sociais. Entre os presentes notamos, alem dos anfitriões, o principe Olgierd Czartoryski e S. A. Real a princesa Czartoryska, arquiduquesa da Austria, da ilustre familia dos Habsburgs, Sr. e Sra. Loreto Lage, Sra. Nenete de Castro, a condessa de Goutaut Biron, Sr. e Sra. ministro da Suissa, o Sr. Rolando Aguirre, o principe Sanguszko, e o ministro Urdarianu, barão e baronesa Reininghaus, madame Vallotton, madame Zaldumbide, Sr. Plinio Uchôa, Sr. e Sra. Flavio Brant, Sr. Renault Lage, Sra. Zelia Lage, condessa Krasicki, etc. A foto acima fixa um instante da aristocrática festa, vendo o real homenageado entre alguns de seus ilustres convivas

Valorização da terra através da maior rede cooperativista do país

(Titulos principais na 1.ª pag.)

Possue a terra fluminense a maior rede cooperativista do país. A economia fluminense, principalmente a economia rural, procura, através dessas organizações práticas, novos e mais largos caminhos de prosperidade. Ainda agora, o Sr. Carneiro Leão estudioso dos nossos problemas rurais, autor de vários e importantes livros sobre o "hinterland" e suas necessidades, assim se manifestou quanto à importância e oportunidade do movimento cooperativista do Estado do Rio:

Saber comer e morar

— O trabalho em prol da organização de associações rurais no Estado do Rio, neste momento, é grandemente benéfica, sendo mesmo um grande exemplo para o resto do país. Se há no Brasil população que necessite e mereça atenção, amparo, carinho dos poderes públicos, é a população rural.

Com recursos médicos às vezes escassos, o trabalhador rural vinha vivendo à mercê das endemias, das doenças e da cachaça. Entretanto, é do interior que devemos esperar meios de subsistência, de vez que é ali que encontramos as reservas vivas da nacionalidade. É da criação e da lavoura que nos alimentamos. Se negligenciarmos seus produtores, se os abandonarmos, estaremos trabalhando contra o Brasil. Certa vez afirmei que as nossas capitais e as nossas grandes cidades estão vivendo o século XX, enquanto certas regiões continuam mergulhadas no século passado. Afastam-se de nós em hábitos, em concepção de vida, em higiene, e em cultura — perto de dois séculos, permanecendo no lh. ar de '800. Em meu livro — "Sociedade Rural, seus problemas, e sua educação" — procurei mostrar essa questão em toda sua plenitude. Grande parte da gente do nosso interior não sabe comer. Tambem não sabe morar. Não tem a menor noção de regime de trabalho, não conhecendo, em regra, nada do que faz a vida digna de ser vivida.

Educação e amparo econômico para o trabalhador rural

— Tenho acompanhado de perto o que tem feito o governo do comandante Amaral Peixoto em relação à educação e ao amparo econômico do trabalhador rural fluminense. A civilização começa a chegar, com toda a sua fôrça, em todos os rincões do Estado do Rio. Sou por uma educação adequada, que faça o homem fluminense, não apenas ler e escrever, mas conhecer as condições, as possibilidades e as solicitações do seu meio. O problema de levar o homem do interior a penetrar e resolver seus problemas, de radicá-lo em seu ambiente, está sendo resolvido satisfatoriamente pela atual administração fluminense. Como no Estado do Rio, é necessário que o problema seja encarado de frente, através de medidas práticas, como vêm fazendo o governo e o povo fluminenses.

Indústria e agricultura

Finalizando, declara o Sr. Carneiro Leão que, apesar da intensa industrialização da terra fluminense, o Estado do Rio não pôde perder o seu tradicional lugar de celeiro n. 1 da capital da República, sendo, portanto, de grande importância para a sua economia o agente principal da produção o trabalhador da terra. Livre de doenças e do pântano, o homem fluminense tem, neste momento, uma de suas grandes oportunidades históricas. O govêrno do Estado do Rio desta hora, que tanto se tem preocupado com os destinos de suas populações rurais, está realizando, sem dúvida, uma grande obra de ajustamento social, obra que só a distância deixará ver em toda a sua utilidade e grandeza.

Novos desembarques em Mindoro

(Titulos principais na 1ª página)

BONS RESULTADOS

WASHINGTON, 4 (R.) — O comunicado do Departamento da Guerra divulgou que "bons resultados" foram alcançados no raid das "Super-Fortalezas Voadoras" à cidade de Nagoya, na zona central do Japão, onde ficaram ardendo vários incêndios.

ENORMES INCÊNDIOS NA FÁBRICA DE AVIÕES DE NAGOYA

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que uma nova formação de Super-Fortalezas Voadoras semeou a destruição no grande centro industrial japonês de Nagoya, na ilha de Honshu, a principal do arquipélago metropolitano nipônico.

Foram ateados enormes incêndios na fábrica de aviões daquele grande centro.

O comunicado oficial diz que uma das Super-Fortalezas Voadoras se perdeu, por ação do inimigo, sobre o objetivo, embora a oposição aérea do inimigo tenha sido considerada "moderada" e o seu fogo anti-aéreo "fraco e impreciso".

As "B-29" destruiram um avião inimigo, parecendo que outros nove tiveram a mesma sorte, tendo sido avariados ainda outros.

O bombardeio, que é o quarto levado a efeito contra esse objetivo, foi realizado virtualmente à luz do dia.

O COMUNICADO ALIADO DO Q. G. DE MACARTHUR, NAS FILIPINAS, 4 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje: — "Filipinas — Luzon — Nossas patrulhas de bombardeiros pesados atacaram a navegação inimiga ao longo da costa ocidental, desde o norte ao sul. Vinte e cinco navios inimigos foram afundados ou incendiados, compreendendo um transporte de 6.000 toneladas, um cargueiro de 6.000 toneladas, 21 pequenos cargueiros e dois grandes "trawlers". Ao mesmo tempo, nossos bombardeiros leves e médios atacaram o sul de Luzon, desde Legaspi a Batangas, visando as instalações ferroviárias, reservatórios, acampamentos militares, etc. Nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram novamente o aeródromo de Clark Field. Onze dos vinte aparelhos inimigos que tentaram interceptar nossas formações foram abatidos, enquanto outros dois foram, provavelmente, destruidos. Um de nossos aviões não regressou.

Mindoro — Em operações de um extremo a outro da costa, nossas tropas desembarcaram nas costas leste e oeste. Em ação aérea, nossos caças derrubaram oito aparelhos inimigos.

Visayas — Nossos bombardeiros médios atacaram o aeródromo da Ilha de Negros, provocando incêndios em depósitos de abastecimentos. Dois de nossos aparelhos deixaram de regressar.

Excluidas as Elas do novo govêrno grego

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tarde realizou um combinação de seu Partido Agrário com o Partido Socialista, para formar a "União das Esquerdas" (agrário-socialistas). E' geralmente tido como favoravel à aproximação com a Rússia, e como um grande amigo dos Estados Unidos.

O novo ministro das Finanças, Sr. Sideris, já serviu anteriormente em outros govêrnos, e é o leader do Partido Liberal Grego.

O Sr. Rhallis, novo ministro do Interior e da Educação, pertence ao Partido Populista. E' tido como um realista moderado, e foi exilado do país, assim que Metaxas assumiu a chefia do governo.

O Sr. Glavanis, novo ministro da Agricultura e da Economia Nacional, já foi deputado ao Parlamento grego, eleito pelo porto de Pireu.

O Sr. Condouriotis, escolhido para sub-secretário da Marinha, é filho do falecido almirante Condouriotis, famoso herói naval grego.

O novo sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Melas, é um diplomata de carreira, tendo servido no mesmo Ministério até 1933, quando renunciou por se opor ao Partido Popular, que então assumira o poder. Mais tarde foi eleito, por Atenas, deputado ao Parlamento grego.

MAIS 2.000 GRANADAS DOS REBELDES SOBRE ATENAS

ATENAS, 4 (U. P.) — A artilharia dos rebeldes ELAS disparou mais de 2.000 granadas contra Atenas, ontem. Contudo, as tropas britânicas e gregas leais avançam incessantemente sobre as principais posições das forças ELAS ao norte de Atenas.

REPELIDOS NO ATAQUE A PRISÃO DE AVEROFF

ATENAS, 4 (De Robert Bigio, da R.) — Não obstante sua desesperada resistência, os insurgentes gregos foram gradativamente repelidos num bem sucedido contra-ataque britânico contra a prisão de Averoff, distrito norte-ocidental de Atenas.

O ataque, iniciado na noite de terça-feira, continuou durante todo o dia. As forças britânicas conquistaram vários quarteirões e fizeram alguns prisioneiros. A mais teimosa resistência do Elas registrou-se no hospital, no qual, quando foi capturado, havia 68 civis esfarrapados e meio mortos de inanição.

O novo acessor técnico da Comissão Executiva Têxtil

O presidente da Comissão Executiva Textil usando das atribuições que lhe confere a alínea "i" do artigo 8º e o artigo 27 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 16.526, de 5 de setembro de 1944, resolveu nomear acessor técnico da referida Comissão o Sr. Americo Capone.

Comunicados fúnebres

Almirante Protogenes Pereira Guimarães

(7.º ANIVERSARIO)

O Corpo de Fuzileiros Navais manda rezar missa no altar-mor da igreja da Candelária no próximo dia 5 (sexta-feira), às 9 horas, por alma de seu inesquecivel chefe almirante PROTOGENES PEREIRA GUIMARÃES.

Mundana

Reflexões sôbre o 2 de janeiro

Se o primeiro dia do ano é o da esperança universal, o seguinte é o da decepção, da constatação da inutilidade de uma porção de promessas e juramentos. Porque a noite de São Silvestre é um balanço obrigatório em todas as conciências da humanidade. Quando um ano entra em agonia, todos nós, insensivelmente, passamos em revista os pecados e erros cometidos, jurando intimamente não repeti-los. A "champagne" do "reveillon" tem um gôsto honesto de remédio regenerador. Nessa noite, o marido infiel busca a taça da esposa, derramando propositadamente algumas gotas para o "porte bonheur", jurando romper definitivamente com todas as suas pequenas aventuras clandestinas. O obeso, cuja gordura provoca sorrisos, enquanto devora a última coxa de perú do ano, afirma a si próprio que a partir do primeiro de janeiro, fará ginástica sueca, diariamente, às 6,30 da manhã. A jogadora de "pif-paf", nervosa e agitada, olhando os ponteiros do relógio, próximos à meia-noite, exclama: — Em 1945, não mais olharei para os naipes! Maldito seja o rei de copas!

Podeis percorrer a cidade, o país, o universo, jovens filósofos, céticos ou irônicos. Em todos os lares, nos ricos, nos abastados, entre os remediados, os pobres, ou os miseráveis, encontrareis sempre alguém tomando resoluções para o ano entrante. Até um mendigo, um dêsses infelizes que vivem dos tostões alheios, também possui a sua reivindicação para 1945:

— A partir de primeiro de janeiro, colocarei o meu chapéu, não mais do lado esquerdo, e, sim, do direito.

Em todos os recantos do mundo, erguem-se juramentos e promessas. O homem entra feliz, radioso, contente, na madrugada do ano novo, certo de cumprir todas as suas previsões. Desaparecerão os problemas, porque o mundo passará a ser regido pela sua vontade. Houve um tempo em que os fatos eram mais poderosos do que a sua personalidade: mas isso em 1944, naquele infeliz e desprezivel 1944 agonizante. Em 1945, tudo será diferente, novo, com um aspecto inédito, capaz de redimir os pecados cometidos...

O dois de janeiro se encarrega de nos provar quão débil é a vontade humana. Nenhum sermão sôbre a volubilidade das criaturas é tão eloquente como a madrugada dêsse dia tristonho e melancólico. Às seis e meia, o obêso, depois de discutir com o despertador, sôbre a vantagem de iniciar ou não a "sueca" que lhe afinará o corpo, permite que a indolência vença a fôrça de vontade, virando-o para o outro lado da cama, numa voz doce e carinhosa:

— Dorme, meu filho. Que te adiantam dez quilos a menos, não é?

O marido infiel, que derramara gotas de "champagne" sôbre a toalha, também não resiste ao telefonema da "vamp" pecadora e linda, aceitando o convite, que teria recusado às primeiras horas de 1945:

— Está certo, filhinha. Podes ficar tranquila. Vamos tomar chá hoje, ouviste?

Madame vê-se obrigada a aceitar o convite para o "pif-paf", excusando-se diante da conciência que, sorridente, parece censurá-la:

— Oh! Mas tratava-se de fulana! Eu não posso abandoná-la nessa hora! Seria muito desleal!

Tudo por que? Porque os anos não duram apenas vinte e quatro horas. Se não existisse o dois de janeiro, todos seriam bons, puros e adoráveis...

JORGE MAIA.

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Israel Pinheiro, presidente da Companhia Nacional Vale do Rio Doce.

— O Dr. Manoel de Abreu, radiologista de renome, está sendo hoje vivamente felicitado por motivo do seu aniversário natalício.

— Muitas homenagens estão sendo hoje tributadas, pela passagem de sua data natalícia, ao comendador Arthur de Castro, figura proeminente em nossos meios bancários e presidente de honra do Club Ginástico Português.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da distinta senhora Lourdes Leão Bulcão Vianna, esposa do comandante Bulcão Vianna.

— Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício da senhora Henriette Holanda Amado, esposa do brilhante jornalista Gilson Amado e filha do nosso saudoso confrade Rafael Holanda.

Dama de espírito cintilante e culto, a aniversariante também se singulariza em nossa melhor sociedade por suas virtudes.

Como sempre, a senhora Henriette Holanda Amado receberá nesta oportunidade homenagens muito expressivas de todos quantos formam o seu amplo círculo de relações de amizade.

— Faz anos hoje a menina Jocelia Accioly Rodrigues, filha do casal Guiomar Accioly Rodrigues e Norival dos Santos Rodrigues.

CASAMENTOS

Enlace Frederico Gomes-Hortencia Serra — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do advogado Frederico Augusto Gomes da Silva com a senhorita Hortencia Sauwen Lisboa Serra, filha do Sr. João Duarte Serra. O ato religioso será celebrado às 17,30 horas, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, 141. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

CONFERÊNCIAS

A 9 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á a quarta conferência do ciclo organizado pelo Departamento Literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Falará o jornalista Andrade Murici, que dissertará sobre o tema "A atmosfera do simbolismo", ilustrado com trechos musicais. Apresentará o conferencista a escritora Cecília Meirelles, diretora daquele Departamento. O local será, como de hábito, o auditório do Ministério da Educação.

CONCLUSÃO DE CURSO

Completou o curso secundário do Colégio Militar o aluno Luiz Fernando da Silva Souza, que se destina agora à matrícula na Escola Naval.

FESTAS

A 7 do corrente, realizar-se-á a tradicional festa das ex-alunas do Colégio Santa Isabel, em Petrópolis. Do programa, constam: missa, almoço de confraternização e uma hora de arte, à noite.

SANTOS SACRAMENTOS

A série de conferências que sobre os "Santos Sacramentos" o padre Helder Camara vem realizando no Consistório da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a convite da respectiva Mesa Administrativa, será reiniciada no próximo domingo, após a missa das 11 horas.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA

A Sociedade de Biologia realiza hoje uma sessão para proceder à eleição da nova diretoria.

VIAJANTES

Passageiros que viajaram pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para São Paulo: Philippe Calmon Ferreira Gomes, Ernesto Wallach, José Cintra Franco, Nelson Magalhães Rios, Emilia Gianini Moraes, Ely Moraes, Michel Adragna, Leonardo Sterling, Roberto Petis Fernandes.

Para Curitiba: Roberto Petis Silvano, Olyntho Hungerbunler, Marina Carneiro da Silva, José Carlos Perchat, Alceu Santos de Almeida, Otavio Tavares da Costa, José Bustamante Del Valle, Oldemar Teixeira Soares.

Para Porto Alegre: Joaquim Netto Torres Vouga, Jorge Frederico Machado de SantAnna, José Gazela, Kenneth Houlton Peck, Jorge Gomez de Assumpção, Carlos Martins Antunes Maciel, Clayton Riedel Lima, Ferdinando Stotzer, Adir Machado Mescia, Flavio Vieira Fernandes, Zelin Pinto Fernandes, Alice Barbosa Pinto Bandeira, Marly Pinto Fernandes, Guilherme Pinto Fernandes, Sergio Alberto Pinto Fernandes, Sylvia Ferrando Martins, Diva Ferrando Martins, Gerardo Julius Judel.

Para Belém: Mariana Ferreira Gomes, Maria Emilia Gomes Barbosa, Antonio Joaquim Valente de Azevedo Ribeiro.

Para Maceió: Francisco Filho Tenorio, Humberto da Silva Peixoto, Roberto da Silva Peixoto, Antonio Gerbase Filho.

Para Recife: Anna Regina de Albuquerque Mello, Carlos Alberto Machado da Silva, Helio Coutinho Linha, Mathias Schimitd, Alfredo Figueredo, Orlando Silva, Maria Rita Guimarães Duarte, José Augusto Guimarães, Paulo Fernando Guimarães Duarte.

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul".

De Recife: Ana de Costa Gama, Elvira Pinto, João Vicente Wanderley Neto, José Gouveia Lima, Carmelita Oliveira Maia Ramos, Francisco de Paula dos Santos de Almeida, Anunciata Lima, Carmilita Oliveira Maia Ramos, Olga Roque Baunilha, Edson Roque Pereira Baunilha, Hugo Pereira Baunilha, Eugenio Moniz Freire, Olga Cardoso Pedrosa, Valentina Cardoso Pedrosa, José Tupinambá do Monte, Leibritz Vrandão Magalhães.

De Florianopolis: Paulo Rudi Schnorr, Rorita Schnorr, Lucy Karla Schnorr, Osni Mayroldi Ortiga, Sidnei Nocetti, Hilda Candida dos Santos, Edson Arno dos Santos Asdrubal Costa, Jorge de Paiva Meira, Sergio Ristoni, Carlos Gomes de Almeida.

De São Paulo: Miroslan Costante Baninski, Odette Fernandes da Silva, Bruno de Paulo, Roberto Aires Coelho.

Acha-se nesta capital o Sr. David Barbosa Lage Moretzsohn, que estava servindo como consul do Brasil em Filadelfia.

FALECIMENTOS

Viuva senador Manuel Barata — Em fins de dezembro faleceu repentinamente em sua residência em Ipanema, a senhora Maria Amélia de Chermont Barata, viuva do historiador e político paraense Manuel Barata, que durante muitos anos foi senador federal por aquele Estado. A distinta senhora, que contava 87 anos de idade, era tia do atual interventor do Pará, do escritor e jornalista Hamilton Barata, do coronel Mario Barata e da senhora Herminia La-Rocque. A veneranda extinta não deixou filhos.

MODA E VIDA

Lazinha Toledo — Se V. já passou dos trinta, mesmo conservando um aspecto de grande juventude, não use os cabelos soltos como estão usando as jovens, atualmente. Dará um ar de "nonchalance", que é permitido somente às criaturas verdadeiramente juvenis. As "balzaquianas" convém conservar um aspecto cuidado, requintado, prestimoso. Quanto à "toilette" a que alude, V. poderá fazer neste feitio, se V. tem o colo cheio sem ossinhos aparentes junto ao decote. Os decotes "em bateau" desemblentam um pouco a fisionomia; se V. estiver um pouco abatida, ... um pouco ... sempre dará um aspecto mais "flateur" ao rosto.

N.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONCURSO DAS BEBIDAS PEROLA

O Sr. Antonio Fontes, gerente da Secção de Alcool e Bebidas da Companhia Usinas Nacionais, entrega linda jóia à Sra. Gracinda Pereira Gomes, premiada no concurso das Bebidas Pérola, que foi irradiado durante o Natal pela Rádio Globo

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenageada a diretoria da A. B. I.

Teve lugar no gabinete da presidência da Associação Brasileira de Imprensa uma reunião de todos os funcionários daquela instituição, que foram apresentar ao Sr. Herbert Moses e aos demais diretores da Casa dos Jornalistas os votos de feliz Ano Novo. A cerimônia teve cunho de alta significação, contando com a presença de quase todos os dirigentes e de grande número de associados. Por delegação dos manifestantes, falaram em nome dos funcionários os Srs. Julio Moreira e Lauro Pessoa, respectivamente chefes da Secretaria e da Tesouraria, acentuando o progresso continuado da A. B. I., o seu devotado espírito de colaboração em tôdas as obras de âmbito nacional e o seu desvêlo e carinho para com todos os servidores da casa. Após apertar a mão de cada um dos presentes, o Sr. Herbert Moses afirmou que nada poderia ter sido realizado se não fôsse o generoso apoio da classe e a colaboração leal e dedicada de todos os servidores. Disse que a união e a concórdia se devem acentuar cada vez mais, diante da complexidade de problemas que se apresentam ao mundo em 1945. Registou, com o aplauso de todos, ser a A. B. I. uma casa acolhedora, onde não há hegemonias, pois para a Fundação Gustavo de Lacerda não há grandes nem pequenos jornais ou jornalistas, sendo a sua orientação sempre apolítica, sem indagações de credos, de ideologias ou de partidos, havendo apenas um único denominador comum: ser jornalista. Depois de fazer referências à bravura dos nossos expedicionários e de enaltecer a obra dos jornalistas brasileiros que transmitem, dos campos de batalha, os feitos gloriosos de nossos irmãos, o Sr. Herbert Moses finalizou sua oração com um veemente apêlo no sentido de que todos ergam suas preces para a Vitória em 1945 das armas brasileiras e dos bravos e leais aliados, a Grã-Bretanha, a Rússia, os Estados Unidos, a China e os demais componentes das Nações Unidas. As últimas palavras do presidente da A. B. I. foram entusiástica e calorosamente aplaudidas.

O PRECEITO DO DIA

FAZENDO DO FILHO UM AMIGO

O pai que espanca a criança, que sente raiva do filho, é um indivíduo desequilibrado, que desabafa em casa as amarguras e decepções que sofre na rua. Quase sempre, a bofetada que vibra no filho é aquela mesma que teve vontade de dar em alguém fora do lar, mas para o que a coragem lhe faltou. Com isso, faz do filho, muitas vezes, um inimigo.

Conquiste um ótimo amigo no seu filho, educando com firmeza e amizade, mas nunca o espancado ou maltratando. — SNES.

Decreto-lei alterado

Alterando o Art. 4.º do decreto-lei 6.920, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Acrescente-se ao artigo 4.º, do decreto-lei 6.920, de 3 de outubro de 1944, a alínea e parágrafo seguintes:

"c) gratificação anual, equivalente, no máximo, ao salário mensal da função.

Parágrafo único — O atual presidente do I.N.P. poder continuar a perceber, a título precário, a gratificação de representação de Cr$ 2.500,00 mensais que lhe foi concedida pela Junta Deliberativa".

Art. 2.º — Este decreto-lei vigorará a partir de 7 de outubro de 1944, revogadas as disposições em contrário".

As tabelas numéricas do pessoal do Instituto do Pinho

Dispondo sobre as tabelas numéricas do pessoal do Instituto do Pinho, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica alterada, de conformidade com a relação anexa, a Tabela Numérica Ordinária do Pessoal do Instituto Nacional do Pinho (I. N. P.), a que se refere o artigo 3.º do Decreto n.º 16.716, de 3 de outubro de 1944.

Art. 2.º — Fica aprovada a anexa Tabela Numérica Suplementar de Pessoal do I.N.P.

Parágrafo único — As funções constantes dessa tabela serão suprimidas à medida que vagarem, não podendo, em hipótese alguma, ser novamente preenchidas, ainda que em caráter provisório.

Art. 3.º — Acrescente-se ao artigo 1.º do citado Decreto n.º 16.716, o seguinte parágrafo:

"Parágrafo único — Este aumento não se estende ao pessoal admitido, após 30 de novembro de 1943, para funções cujas tabelas já tenham sido majoradas segundo o critério estabelecido no citado decreto-lei n.º 5.976 ou fixados no mesmo ano ... estabelecidos".

Art. 4.º — Este decreto vigorará a partir de 7 de outubro de 1944, revogadas as disposições em contrário."

Licença-prêmio a um desembargador fluminense

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o requerimento em que o desembargador Sidenham de Lima Ribeiro requer a concessão de três meses de licença prêmio, a partir do dia 3 do corrente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O abono familiar

Agradecendo o abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: — José Barroso Mara, de Arraisez, Maranhão; Firmino Calixto Silva e Severino Morais Sales, de Goiana, Pernambuco; Bernardina Josefa Conceição, de Curaçá, Bahia; Germano Manhães, de Bom Jesús de Itabapoana; Ana Lopes da Cruz, de Itaperuna e Daniel Goda, de Morro Azul, Estado do Rio; Vitor Amaro la Corte, de Pindamonhangaba e Angelo Sarotte, de Bento Quirino, São Paulo; José Venancio, de Delfim Moreira; Ananias Furtado Oliveira, de Santo Antonio do Monte; Adilio Zeferino da Silva, de Liberdade e Erotildes José Carmo, de Santo Antonio, Minas Gerais; Ricardo Liedschlog, de Joinvile e Leopoldo Junkes, Balduino Clemente Junkes, João Pedro e Longino Junkes, Augustinho Junes, Arnoldo Pedro Olasen, Lino Fuck, José Sieger, Maria Koerich, Fridlino Koerich, Vendelino Hoffmann, Antonio Bernardo Gesser, Fridolino Svhenitz, Nicolau Antonio Deschamps, Antonio José da Cunha, Simão Kniz, João Carlos Schmitt, José Julio Barbosa, João José Koerich, Vendelino Gelaleichden, Apolonia Kons, Sebastião Kamers, Clemente José Schmitt, Germano Antonio Junkers, João Francisco Zohn, Zeno Pitz e José Stahling, de São Pedro de Alcantara, Santa Catarina; e Miguel de Toni, João Batista Ferral, Clemente Meno e Angelo Moyconi, de Bento Gonçalves e Caetano Reginato, de Prata, Rio Grande do Sul.

Vamos ler "VAMOS LER !"

O falecimento do embaixador Raul do Rio Branco

O embaixador Raul do Rio Branco, que acaba de falecer na Suiça, era o último filho varão de José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco. Foi secretário particular de seu pai durante todas as suas missões especiais.

Dentre os cargos que ocupou na sua carreira diplomática figuram o de 2º secretário da Embaixada do Brasil em Londres e 1º secretário em Berlim.

Em 1917 foi nomeado ministro do Brasil em Berna, cargo que ocupou até 1934.

Continuou residindo na Suiça até então, onde faleceu.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Sultana da sorte", em tecnicolor, com Dorothy Lamour, Dick Powell e Victor Moore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Laura", com Edward G. Robinson e Lynn Bari — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A Preferida", com Betty Grable e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Assim é a glória", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o gorila" desenho colorido de Walt Disney; "O grande intrometido", miniatura; "Animais sábios", curiosidade; "Porta-aviões", documentário; "Lobo como uma raposa", desenho; "Jornais de guerra" somente na matinée; "Os monstros mecânicos", desenho, com o "Superhomem". — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos matinées infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON, ROXY E AMÉRICA — "Mulher aranha", com Basil Rathbone e Nigel Bruce, e "Dias venturosos", com Allan Jones e June Vincent. — Às 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Entre loura e morena", em tecnicolor com Alice Faye e Carmen Miranda. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As três dúvidas", com Peggy Ryan e Donald O'Connor — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Dois no céu", com Spencer Tracy e Irene Dunne. Às 13,30 — [illegible] — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Madame Curie" com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,30 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — 2ª semana — "Sonhando de olhos abertos", em tecnicolor, com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Sonhando de olhos abertos", em tecnicolor, com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Romance proibido", film nacional, com Lucia Lamour, Nilza Magrassi, Grande Othelo e Eros Volusia, e "Sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Três pancadas do barulho", comédia, com os Três Patetas; "Represas de Portugal", documentário; "A arte de jogar golf", desenho colorido; "Duelo entre Saipan e Tóquio", documentário; "Salvando as Filipinas", documentário; 2º episódio do film em série: "O Fantasma Voador" — Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Romance proibido", film nacional, com Lucia Lamour, Nilza Magrassi, Grande Othelo e Eros Volusia, e "Sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC O. K. — "Três pancadas do barulho", comédia, com os Três Patetas; "Represas de Portugal", documentário; "A arte de jogar golf", desenho colorido; "Duelo entre Saipan e Tóquio", documentário; "Assim é a América", em Toque do Correio; "Salvando as Filipinas", documentário; 2º episódio do film em série: "O Fantasma Voador". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Costa do Castelo", film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FLUMINENSE — "A canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby e "Mamãe, eu quero", com Edie Cantor. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez e John Hall. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Uma noite inesquecível", com Loretta Young e Brian Aherne. — Sessões a partir das 15 horas.

Mais de um milhão de telegramas só nesta capital

Aumento de 313.981 em relação às festas de dezembro de 1943 — O movimento postal-telegráfico durante a semana finda

Intenso foi o movimento verificado no Departamento dos Correios e Telégrafos por ocasião da semana do Natal e Ano Novo. Basta dizer que, somente a partir do dia 21 do mês findo até a manhã de ontem, foram entregues, nesta capital, 1.028.666 fórmulas de telegramas sociais e, na capital paulista, 638.114.

Houve, no Rio, um acréscimo de 313.981 fórmulas de telegramas sociais sobre o total entregue em igual período do ano passado.

Além das fórmulas entregues pelos carteiros — 1.028.666, os mensageiros da D. R. do D. Federal, entregaram, durante o mês findo, 602.726 telegramas ordinários, isto é, mais 103.477 telegramas que em dezembro de 1943.

Também excedeu a toda a expectativa a quantidade de cartas que as referidas Diretorias Regionais receberam, distribuiram e encaminharam a destino, sendo que, no período de 21 do mês findo até a presente data, somente pela máquina "Transorma" nesta capital, passaram 2.314.673 cartas.

Para a execução dessa tarefa, de proporções jamais alcançadas, foram convocados, extraordinariamente, todos os servidores do tráfego postal-telegráfico e até mesmo pessoal das Secções do Expediente.

QUEM SALVARÁ O FANTASMA DAS GARRAS DO LEÃO?

"O CÓDIGO DE UM TRAIDOR" — a 2ª grande aventura de "O FANTASMA VOADOR" nas selvas de Saipan que OS CINEACS TRIANON E O. K. estrearão hoje, explicarão a grande incógnita. Não perca uma só das aventuras do herói mais popular das Américas, aplaudido unanimemente pela imprensa! Eis o que disse deste filme o cronista do "Globo": "Se artisticamente o "Fantasma" corresponde ao que esperam os leitores dos quadrinhos de Leon Falk, tecnicamente a apresentação cinematográfica nada deixa a desejar, pelo movimento, pelas situações, pelo "thrilling". E aí está um novo sucesso na programação do Cineac, com um episódio por semana do herói que, no Brasil, se tornou célebre através d'"O GLOBO". NÃO FIQUE NA FILA! ADQUIRA HOJE MESMO um cartão assinatura agora válido para 15 SEMANAS INDETERMINADAS, A SUA ESCOLHA.

Grêmio Esportivo Quintino no Bocaiuva

O presidente do Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva convida todos os associados quites, a comparecerem à assembléia geral extraordinária que será levada a efeito no próximo dia 6 do corrente às 20,30 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação afim de eleger o conselho fiscal.

Football em Recife

RECIFE, 29 (Asapress) — Com a disputa da última rodada do Campeonato de Football desta capital, ficou assim a classificação dos clubs: 1.º Náutico, com nenhum ponto perdido; 2.º, América com 2 pontos perdidos; 3.º Santa Cruz e Portela.

Flamengo com 5 pontos perdidos; 4.º lugar o G. Western, com 6 pontos perdidos. O segundo turno do campeonato prosseguirá domingo.

Negado o pedido de demissão solicitado pelo presidente

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O Conselho Deliberativo do Club Atlético Mineiro, por unanimidade de votos, resolveu negar a demissão solicitada pelo presidente Alberto Pinheiro, cuja atuação à frente do simpático grêmio, vinha sendo alvo de críticas no corpo social.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Licenciado o promotor público de Petrópolis

O desembargador Paulino Neto, procurador geral do Estado do Rio, concedeu noventa dias de licença ao bacharel Joaquim José Serpa de Carvalho, membro do Ministério Público de 1ª categoria, com função de promotor público na comarca de Petrópolis.

Clubs

Em homenagem aos alunos do Ginásio Arte e Instrução que acabam de concluir o curso ginasial, o Jacarepaguá Tennis Club realizará no dia 6 do corrente, sábado próximo, em sua sede, à rua Mario Pereira, animado baile.

A interessante festa, que contará com a presença dos homenageados e de suas famílias, terá início às 22 horas, devendo prolongar-se até às 2 horas de domingo.

O trajo para os convidados é o de passeio.

O "Quadrangular" na opinião de Barrios

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Ouvido por nossa reportagem, o ponteiro Barrios do São Paulo F. Club teve a oportunidade de declarar que não foi os uruguaios que venceram os dois teams de football que se exibiram em Montevidéu, e sim o cansaço dos dois quadros é que aniquilou os rapazes brasileiros.

O Mauá venceu o Tamoio

O encontro travado entre os quadros do C. R. Mauá e do Tamoio F. C., terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 3x1. A partida teve um transcurso bastante renhido e movimentado, demonstrando os dois quadros bom preparo técnico e físico. O quadro vencedor desenvolveu excelente atuação, fazendo jus ao feito alcançado.

O quadro vencedor estava assim formado: Dionisio; Euclides e Alcides; Lino, Edinho e Manoel; Flavio, Bellinho, Jairinho, Lalau e Airton.

Vani deixará Recife

SALVADOR, 3 (Asapress) — O técnico Eugenio Vani do Club Náutico Capibaribe de Recife, orientador do scratch pernambucano vai deixar aquele Estado. [illegible]

O América em São Luiz

S. LUIZ, 3 (Asapress) — Estão agitados os meios desportivos locais com a chegada do América F. C. do Rio a esta capital.

Domingo vindouro os "diabos rubros" enfrentarão o Maranhão Club, o mais forte conjunto de S. Luiz.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mantovani definitivamente no Palmeiras

S. PAULO, 3 (Press Parga) — Mantovani, o ponteiro esquerdo que surgiu com tanto destaque no onze do Comercial, despediu-se de seu antigo club no match com o Palmeiras, pois assinou contrato com este e para o ano defenderá as cores do club de [illegible]

Novos capitães de corveta

Por ato do presidente da República, vem de ser promovido ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o distinto oficial da Nossa Marinha de Guerra, Milton Mendes Coutinho Marques. O recem-promovido, que deixou a Escola Naval em 1930 e pertence a uma tradicional família de marinheiros, foi um dos primeiros alunos de sua turma, tendo, em sua vida profissional, se distinguido, sempre, por sua correção e qualidades intelectuais. Importantes missões tem exercido o comandante Coutinho Marques e a maneira pela qual as cumpre fazem-no credor da estima e admiração de seus chefes, colegas e comandados. Desse modo, a sua promoção foi recebida com muita satisfação por seus colegas e amigos.

—

Acaba de ser promovido, também, no posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Jurandir da Costa Müller de Campos. O comandante Müller de Campos, depois de um curso distinto na Escola Naval, teve a seu cargo importantes comissões e, ultimamente, servia na cademia de Villegaignon. Suas maneiras afaveis e suas ótimas qualidades de carater, fizeram-no um oficial estimado por seus chefes e subalternos, razão porque a sua promoção foi recebida com intensa satisfação em seu vasto circulo de relações.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Teatro

"Conde de Luxemburgo", amanhã, no Carlos Gomes

Atendendo a numerosos pedidos, a Empresa Paschoal Segreto dará amanhã, em "reprise", no Carlos Gomes a famosa opereta "Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar. Pela primeira vez, o soprano dramático Tanára Régia fará "Angela Didier". O "conde Renato" será desempenhado, mais uma vez, pelo tenor Pedro Celestino. Lia Bastos, a gentil "soubrette" encarregar-se-á da trefega "Julieta Vermont". João Celestino fará o "Brissard" e Manoel Rocha viverá o "Principe Basilio".

Um verdadeiro desfile de elegância em "Mulher para inglês ver", amanhã, no Glória

O Teatro Glória reabrirá amanhã, às 20 e às 22 horas, para a estréia da Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho com a deliciosa comédia francesa de Croisset e Gressac "Mulher para inglês ver" (La Passerelle) em tradução de Renato Alvim, que está recebendo os últimos ensaios de apuro sob a direção do professor Olavo de Barros.

A estréia de amanhã no Glória, constituirá um notavel desfile de elegância, pois a festejada "estrela" Alma Flora e a querida atriz Aimée apresentarão ricas e deslumbrantes "toilettes" dentro dos três maravilhosos atos da linda comédia francesa, secundadas brilhantemente por Mario Sallaberry, Saló de Carvalho, Juracy de Oliveira, Luiz Cataldo, Mary May e Carlos Motta.

Os ingressos para amanhã, sábado e domingo, já estão à venda na bilheteria do teatro.

Um espetáculo carnavalesco

Beatriz Costa e Oscarito estão no João Caetano em plenos folguedos de Momo, divertindo o público com as aventuras de engraçadíssimos personagens em "A cobra tá fumando", revista de momento de Freire Junior. Colocando vários tipos curiosos numa história que interessa à platéia do início ao final, entre cenas de vertigem e fuzarca, Freire Junior completou um espetáculo de grande sucesso, para tal recorrendo aos feitios artisticos diversos dos componentes do conjunto de Beatriz Costa e Oscarito.

"Momo na fila", no Recreio

Voltou o Recreio a viver as suas noites de grandes triunfos, com o reaparecimento da Companhia Walter Pinto, que se apresentou com um majestoso espetáculo de Carnaval, cheio de críticas engraçadíssimas à temporada alegre de 1945: "Momo na fila", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, no desempenho de Dercy Gonçalves e dos seus companheiros Manoel Vieira, França, Nelma Costa, Marchelli, Moreno, Dalva e Jujú Batista.

"Não te quero mais", amanhã, no Serrador

Em "première", será dada a conhecer, amanhã, no Serrador, a linda comédia "Não te quero mais", apresentada por Procopio-Norma. Estrearão os artistas Belmira de Almeida, Antonia Marzullo e Iracema Corrêa.

DE S. PAULO

Dulcina-Odilon, no Santana, estão representando a peça "Anfitrião 38", de Jean Giraudoux, em tradução de Maria Jacintha. E' a última récita de assinatura.

* * *

No Boa Vista, Bibi Ferreira e sua Companhia, estão representando "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva.

* * *

Amanhã, Déa-Cazarré-Alda Garrido terminam em Campinas, sua "tournée" artistica. O conjunto, do qual faz parte o ator cômico Palmeirim Silva, virá para o Rio, onde descansará durante o mês corrente, devendo reaparecer, no Rival-Teatro, no dia 15 de fevereiro.

FATOS E BOATOS

Ingressaram no elenco Procopio-Norma os artistas Belmira de Almeida, Antonia Marzullo e Iracema Corrêa.

* * *

Dos artistas Justina Laverone e Aristoteles Pena recebemos gentil telegrama de Boas-Festas e feliz Ano-Novo. Agradecemos e retribuimos os votos de felicidade.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Demônio familiar", comédia de José de Alencar, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

FENIX — "A ré misteriosa", drama de A. Bisson, pela Companhia Italia Fausta. Às 21 horas.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO LA-FAYETTE — Realizou-se, no dia 30 de dezembro, a colação de grau dos bacharéis da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette.

A solenidade teve início às 20,30 horas, dando o diretor da Faculdade, professor La-Fayette Côrtes, se constituir a mesa, a presidência do Sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República. A mesa tomaram parte ainda os representantes do ministro da Educação e Saúde, do diretor geral do Departamento Nacional de Educação, do Corpo de Bombeiros e de outras autoridades, além do inspetor federal e membros do corpo docente.

O professor La-Fayette Côrtes, como paraninfo, introduziu no recinto, em meio a prolongados aplausos, as turmas dos primeiros bacharéis da Faculdade.

O presidente designou então o professor homenageado Othon Nogueira para receber as turmas da Matemática, Física e Filosofia; o professor Ney Palmeiro para receber a turma de Geografia e História e o professor Clovis Monteiro, para receber as turmas de Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas e Letras Anglo-germânicas.

Foi orador das turmas o bacharel Newton Mário de Figueiredo que, em síntese, traçou o perfil de Clovis Bevilacqua, patrono eleito pelos graduandos de todos os cursos.

O professor La-Fayette Côrtes, paraninfando as turmas, dividiu a sua oração em três partes. Na primeira, como exórdio, tratou do conceito de filosofia, desde a filosofia como a sabedoria em geral, até a filosofia no sentimento socrático e aristotélico e, por fim, o moderno conceito de filosofia.

Na segunda parte, tratou do conceito de Faculdade de Filosofia.

Mostrou a distinção entre a Escola Normal, no Brasil, para a formação do professor primário e, agora, as Faculdades de Filosofia para a formação do professor secundário. Fez um conciso histórico sobre o assunto e terminou falando sobre a vida promissora da Faculdade de Filosofia de que era diretor.

Na terceira parte fez uma exortação aos moços diplomandos, mostrando-lhes o caminho difícil da jornada na era presente e a real vitória dos que, em qualquer tempo, trabalham com fé e tenacidade para os ideais de ordem e de justiça na Família, na Pátria e na Humanidade.

O professor La-Fayette foi muito aplaudido.

Uma orquestra abrilhantou a solenidade.

Após o ato de colação de grau e do compromisso regulamentar, ouviu-se o Hino Nacional pela orquestra e cantado pelos graduandos da Faculdade.

O embaixador do Brasil conferenciou com Roosevelt

WASHINGTON, 4 (R.) — O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, declarou ontem nesta capital: "Espero que o novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil seja o Sr. Berle. Trata-se de um amigo do Brasil e sentir-me-ia feliz em poder dar-lhe as boas vindas". O embaixador brasileiros fez essas declarações aos jornalistas no deixar o gabinete do presidente Roosevelt na Casa Branca.

Acrescentou que não havia ido conferenciar sobre esse assunto com o presidente Roosevelt mas sobre questões de interesse de ambos os paises. E' essa a primeira vez que o embaixador visita o presidente depois das eleições. "O presidente — acrescentou — convidou-me a visitá-lo e dar-lhe noticias sobre o Brasil. Transmiti ao presidente os cumprimentos do presidente Vargas. Conferenciamos sobre a cooperação na guerra, sobre a ação de nossas tropas no estrangeiro e sobre outros assuntos de carater geral".

Assistentes de documentação

O presidente da República assinou um decreto criando a série funcional de assistente de documentação.

Matou o desportista com dois tiros de espingarda

BONSUCESSO, (Minas), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Em Capelinha, Mercês de Agua Limpa, a 18 quilômetros desta cidade, foi, há dias, assassinado barbaramente o jovem e estimado desportista Teodolino José de Santana. O assassino, José Paulino, vive naquela localidade maritalmente com Maria Rita de Castro, mãe da vitima.

José Paulino dirigiu-se à casa de Teodolino afim de retirar dali um irmãozinho deste, que há três anos ficara orfão de pai e vivia com o assassinado.

Houve, por isso, forte discussão entre Maria Rita e seu filho Teodolino. Interveio José Paulino, que, empunhando uma espingarda de que se achava armado, desfechou dois tiros contra Teodolino, que caiu morto.

Tabelamento das frutas estrangeiras

Comunicam-nos da Comissão de Tabelamento das Frutas Estrangeiras, do Serviço de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"A Comissão de Tabelamento das Frutas Estrangeiras convida as firmas importadoras das frutas chegadas a este porto pelo vapor "Trondanger" a apresentarem seus documentos para o necessário exame, afim de ser estabelecido o tabelamento das mesmas.

Os interessados deverão dirigir-se ao Sr. Francisco Trajano Farias, no Serviço de Abastecimento, à Avenida Almirantee Barroso n. 81, 4° andar."

Reformado um capitão-aviador

O presidente da República assinou um decreto na pasta da Aeronáutica reformando, no interesse do serviço público, nos termos do artigo 177, da Constituição, o capitão-aviador Silvio Fontoura.

Concurso de Frases sôbre Santos Dumont

A entrega dos prêmios aos autores vitoriosos

Na sede do Touring Club do Brasil realizou-se a solenidade da entrega dos prêmios aos autores vitoriosos no concurso de frases sobre Santos Dumont, promovido por aquela instituição. Presidiu a solenidade o brigadeiro Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, tomando parte na mesa, mais os Srs. Mario Moraes Paiva e Arthur Nunes da Silva, membros da mesma comissão, major Berilo Neves, vice-presidente e Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Club do Brasil.

Ao abrir os trabalhos, o brigadeiro Newton Braga pronunciou breves e expressivas palavras, salientando o empenho patriótico com o que o Touring Club, há largos anos, vem trabalhando em prol da grandeza da Aviação Brasileira, já criando a "Semana da Asa", já mantendo, anualmente, um programa de comemorações civicas, em torno de Santos Dumont e de outros pioneiros da conquista do ar.

A seguir, fez entrega do prêmio de 300 cruzeiros ao Sr. Mario Agusto de Paiva, autor do frase colocada em 2° lugar; de 200 cruzeiros à senhorita Bernardete Vieira da Silva, autora da frase classificada em 3° lugar. Deixou de comparecer o Sr. Bernardino Querido, de Taubaté (S. Paulo), autor da frase a que coube o 1° lugar no certame. Ao professor André Jansen, representado pelo Sr. Pedro Andrade Sobrinho, e à senhorita Maria Heloisa de Paiva, autores de frases contempladas com menções honrosas, foram oferecidos brindes pelo Touring Club do Brasil.

O Sr. Berilo Neves propôs que se inserisse, na ata da reunião, um voto de congratulações ao Sr. Mario de Moraes Paiva, destacado elemento da Comissão de Turismo Aéreo, pela circunstância de terem sido vitoriosos dois filhos seus no certame de 1944 — o Sr. Mario Augusto de Paiva e a senhorita Maria Heloisa de Paiva. O brigadeiro Newton Braga acentuou que o Sr. Moraes Paiva deixara de votar na escolha da frase classificada em segundo lugar.

OS DESAPARECIDOS

Residente na rua Dr. Romualdo n. 423, escreve-nos de Juiz de Fora a Sra. Isabel Gonçalves Barbosa, pedindo a intervenção do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro do Sr. Oswaldo Gonçalves Barbosa, que tendo saido de sua residência na rua Graça Aranha n° 35 não mais deu noticias suas. Tem o desaparecido cabelos castanhos, olhos azuis e um metro e setenta de altura.

Qualquer informação deverá ser encaminhada a esta redação.

— Esteve em nossa redação o Sr. José Rodrigues Garcia, natural de São José de Ubá, Estado do Rio, que se encontra à procura de uma irmã, de nome Laura Rodrigues Garcia, que não vê há 4 anos. Laura, que conta 15 anos, presentemente, deixou sua cidade natal com destino ao Rio, em companhia de seus padrinhos, com quem vive e foi criada. Aqui não foi possivel ainda a seu irmão descobrir-lhe o paradeiro, ambos são filhos do casal José Garcia Munho e Eliza Rodrigues Garcia.

Qualquer informação deverá ser dada para a rua 24 de Maio, 921, Engenho Novo.

Créditos para o Ministério da Educação

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil S. A. a abrir ao Ministério da Educação e Saude, os seguintes créditos:

— de Cr$ 549.644,20, para ser aplicado no desenvolvimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e aos estudos e projetos a cargo da Divisão de Obras; e

— de Cr$ 500.000,00, para atender às despesas com a construção de uma piscina e obras acessórias, na Escola Técnica de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

ANO NOVO

Telegramas e cartões de felicitações enviados a A NOITE

Por motivo da entrada do Ano Novo recebemos mais os seguintes telegramas de felicitações: de Hercules & Nunes Guedes Ltda — (Luxor Hotel); D. R. Moura & Cia. Ltda. (Casa Lucas); da diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; de Francisco Paulo Zagari (Joalheria Cruzeiro) de Rouhaud & Cia. Ltda.; da Sociedade Nacional de Comércio e Representações Ltda.; de S. A. Magalhães, Comércio e Indústria; de Alexis de Miranda Jordão (Club de Xadrez do Rio de Janeiro); de João Cairo, de Vitória da Conquista (Bahia); e de Tancredo Império da Cruz e familia; de Carvalhal, Caravelas, Bahia; da Empresa de Transportes Minas Gerais, nesta capital; da Empresa de Publicidade Eclética; de J. Souza; de Maria José Saliba; de Eugenia Hamenur, pela diretoria do Serviço de Obras Sociais; de Alberico Diniz, presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário; da Associação Comercial Suburbana do Rio de Janeiro; do coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Cartões — De Carlos Martins (O Dragão); de Nagib Assaud; de Espana Paramés & Irmão; do interventor no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; do Cromo Regina; da Empresa Martineto; do Ramos F. C.; do padre Elias Maria Garagebe, superior da Missão Libanesa Maronita no Brasil; da "Regência", casa de Móveis e Decorações Ltda.; da diretoria de Rotas Aéreas; da diretoria da Aeronáutica Civil; do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas.

PERDEU-SE

A carteira de estrangeiro número 152.154, durante um passeio na Ilha de Paquetá. Roga-se a quem a encontrou telefonar para 47-0330 ou entregá-la à Avenida Copacabana n. 1.120, que será gratificado.

Atos do presidente do S. T. M.

O presidente do Supremo Tribunal Militar, por ato de ontem, pôs à sua disposição, pelo prazo de 20 dias, o auditor Francisco Cavalcante de Souza, da 1.ª Auditoria de São Paulo e, por outro, convocou para substituí-lo o bacharel Servulo Pompeu Toledo

A eletrificação do trecho S. Paulo-Jundiaí

O presidente da República assinou decreto autorizando o ministro da Viação a firmar contrato com a "S. Paulo Railway Co. Ltd." para a eletrificação do trecho compreendido entre São Paulo e Judiaí, na linha férrea de Santos a Jundiaí.

Exonerado o Sr. Lourival Fontes da Repartição Internacional do Trabalho

O presidente da República assinou um decreto dispensando o Sr. Lourival Fontes das funções de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, em Montreal.

Uma exposição de animais em Goiânia

A II Exposição de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se em Goiânia no mês de maio do corrente ano, está despertando vivo interesse em todos os meios criadores do Estado Central. O certame é patrocinado pela Sociedade Goiânia de Pecuária, pelo Ministério da Agricultura e pelo interventor em Goiaz.

Pagamento de taxa de validação

Na secretaria da Escola Nacional de Agronomia, acham-se à disposição dos interessados, até o próximo dia 6 do corrente, as guias de pagamento de taxa de validação de diploma de agrônomo.

Comunicados Funebres

Albertino Ferreira Dias

(MISSA DE 30.° DIA)

Os amigos do pranteado e inesquecivel DR. ALBERTINO FERREIRA DIAS, residentes em Vila Meriti, convidam sua Exma. familia, parentes e demais amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar na igreja matriz de São João Batista, em Vila Meriti, às 9 horas, do dia 5 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Joaquim Dorotheu Franco Menezes

(FALECIDO EM S. LUIZ — MARANHÃO)

Jesus da Galiléia Matos Menezes, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam celebrar por alma de seu pai, sogro e avô, no dia 5 do corrente, na igreja do Santissimo Sacramento, às 9,30 horas, agradecendo a todos, por esse ato de piedade cristã.

José Carpi

1.° ANIVERSÁRIO

Trinidad Molina de Carpi convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel esposo, manda rezar, no dia 5 de janeiro, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula. Agradece antecipadamente.

Isabel Silva Nunes de Faro

30.° DIA

A familia de Isabel Silva Nunes de Faro, grata a todas as pessoas que a acompanharam por ocasião de seu falecimento, comunica que a missa de 30.° dia será celebrada amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

Oscar Barbosa Rodrigues

7.° ANIVERSÁRIO

Semiramis Barbosa Rodrigues convida a todos os parentes e amigos para a missa em intenção à alma de seu inesquecivel esposo OSCAR BARBOSA RODRIGUES, que será rezada sexta-feira, 5 do corrente, às 10,30 horas, na Capela de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Maria Lina da Rocha Santos

Alzira da Rocha Santos (ausente) e familia, doutor Heraclito da Rocha Santos e familia, Dr. Djalma da Rocha Santos e familia, Carlos da Rocha Santos e familia, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandarão celebrar amanhã, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, tia, sogra e avó MARIA LINA DA ROCHA SANTOS.

Francisco da Silva Ferreira

(MISSA DE 6.° MÊS)

Viuva Francisco da Silva Ferreira, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso eterno da bonissima alma de FRANCISCO DA SILVA FERREIRA mandam celebrar no dia 5 do corrente (6.ª-feira), às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha (Mariz e Barros). Antecipadamente agradecem.

Adelaide Rosa Caetano

(1° ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 5 do corrente, às 6,30 horas, no altar-mor da Igreja São Sebastião (Capuchinhos), rua Haddock Lobo, 2??

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

COMPRA IMOVEIS VENDA

Significado do "Regulamento das Transações Imobiliárias"

Um dos aspectos mais interessantes do ambiente imobiliário — "aqui nos referimos exclusivamente aos que exercem essa nobre atividade sob a égide do respectivo Sindicato" — é a imposição pelo órgão de classe de um "Código de Ética" e de um "Regulamento das Transações Imobiliárias". Muita gente ignora que, entre as garantias oferecidas pelo profissional sindicalizado, encontram-se justamente esses dois conjuntos de regras que, se não cumpridas pelo corretor, podem redundar na sua exclusão da entidade. Aliás, dificilmente isso ocorrerá, pois os que ingressaram no Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro submeteram-se a provas tais, que dêles é de se afirmar a absoluta idoneidade. O "Código de Ética", ou "Decálogo do Corretor", tem tido maior divulgação que o "Regulamento das Transações Imobiliárias", razão por que se nos afigura de interesse público transcrever êste último, cuja meridiana clareza evita dúvidas quaisquer entre o corretor e o cliente, tão nítidas se afirmam nos seus oito "itens" e respectivas "alíneas" direitos, deveres e obrigações das partes contratantes:

"1 — A obrigação do corretor vai até ao ajuste das partes interessadas, quando lhes será devida a remuneração convencionada, haja ou não pagamento de sinal ou princípio de pagamento.

A partir desse momento, mesmo que uma das partes, vendedor ou comprador, venha a desistir ou desinteressar-se da transação, ou mesmo que se verifique fato ou omissão atribuível a qualquer delas, a remuneração deverá ser paga, incontinente, ao corretor, pela parte que der motivo à quebra do ajuste.

2 — Será devida a remuneração ainda nos seguintes casos:

a) Se, antes de esgotado o prazo da autorização concedida ao corretor, o cliente a revogar ou desistir da transação, dispensar os serviços ou embaraçar a atuação do corretor;

b) Se, mesmo depois de findo o prazo da referida autorização, a transação vier a ser concluída pelo cliente com pessoa indicada pelo corretor, ou com a qual êste houver conversações para levar a efeito a transação pretendida.

3 — A remuneração devida ao corretor deve ser paga no ato do recebimento do sinal ou princípio de pagamento, ou se não houver, no ato da assinatura da promessa de venda; não havendo sinal nem promessa, no ato da escritura definitiva. Nas transações de empréstimo e financiamento, a remuneração será paga no ato da escritura.

4 — Se a transação estiver sujeita a qualquer condição suspensiva, deverão as partes assumir um compromisso por escrito do combinado, ressalvando-se nesse documento a remuneração devida ao corretor.

5 — Não tendo sido estipulada a remuneração, vigorará sempre, em qualquer caso, a Tabela de Comissões do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

6 — Cabe ao corretor promover as diligências que julgar necessárias, visando realizar a transação pretendida pelo seu cliente dentro do prazo estipulado.

7 — Cabe ao vendedor (ou contraente de empréstimo ou financiamento):

1.º — Pagar a remuneração do corretor.

2.º — Apresentar em perfeita ordem e à sua custa:

a) referentes ao imóvel — os títulos de propriedade; as certidões dos registros de imóveis e as negativas de impostos e taxas federais, estaduais e municipais;

b) referentes à pessoa — certidões negativas exigidas pelo comprador (ou credor), para maior segurança da transação, tais como: dos distribuidores das varas cíveis, do distribuidor dos cartórios de protestos; de registro de interdições, tutelas e curatelas; e outros documentos em casos especiais.

3.º — Pagar os impostos e taxas que incidirem sôbre o imóvel até a data do efetivo pagamento ou de escritura, estejam ou não arrecadados entregando ao comprador, ou êle devolvendo, a diferença que existir. Tratando-se de empréstimo ou financiamento, além dos impostos e taxas, pagar as taxas hipotecárias.

4.º — Pagar o laudêmio e os foros em atraso, se o imóvel fôr foreiro.

5.º — Entregar o imóvel tal como foi examinado pelo comprador (ou credor), sem dêle retirar quaisquer dos seus pertencentes ou acessórios.

6.º — Transferir ao comprador, na data da escritura, as cauções ou depósitos efetuados pelos locatários do imóvel vendido, bem como os aluguéis recebidos antecipadamente.

8 — Cabe ao comprador:

1.º — Entregar ao vendedor — ou a um depositário indicado de comum acôrdo, preferivelmente o corretor — o sinal correspondente a 10% ou 20% do preço ajustado na transação, sinal que perderá no caso de desistência ou arrependimento, e que receberá em dobro, pago pelo vendedor, se fôr êste o arrependido.

2.º — Pagar o sêlo do recibo do sinal, e as despesas de cartório e averbação, havendo promessa.

3.º — Pagar o impôsto de transmissão de propriedade, as despesas de escritura e de transcrição (No Rio de Janeiro, ainda as de averbação no registro de imóveis e nas repartições de água e saneamento)."

Resultou êste "Regulamento" de Convênio celebrado a 10 de outubro de 1942 entre o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro e o seu congênere no Estado de São Paulo.

Novo juiz de direito para o Estado do Rio

O comandante Amaral Peixoto Interventor federal no Estado do Rio, assinou um ato nomeando para o cargo de juiz de direito da comarca de Trajano de Moraes o bacharel Moacyr Land, que fazia parte do Ministério Público do Estado.

Em tudo há técnica. Os técnicos em transações imobiliárias são os corretores idôneos, sindicalizados. A perfeição só é conseguida pela técnica bem orientada.

PETRÓPOLIS
Residência Aristocrática

Vende-se na principal artéria residencial, perto da Praça D. Pedro, belo prédio novo, de construção esmerada, edificado em centro de jardim, medindo 22 x 90. Tem ótimos salões para recepção, amplas varandas, ótimos quartos, etc. Próprio para família de alto tratamento ou Embaixada. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, sócio fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

Terreno Plano
SANTA TERESA

Vende-se próximo ao cruzamento das ruas Curvelo e Hermenegildo de Barros, ótimo terreno plano, medindo aproximadamente 2.000 metros quadrados, tendo grande frente. Não há panorama igual; é de extasiar; abrange todas as maravilhas desde a entrada da Barra até o Dedo de Deus — Teresópolis.

O terreno é a origem de tudo — fonte econômica de todos os povos, portanto a base das maiores e mais sólidas fortunas.

PREDIO LAGOA

Vende-se, à Avenida Epitácio Pessoa, luxuosa residência de rica e esmerada construção, próprio para Embaixada e família de alto tratamento. Está em centro de grande jardim. Tem 3 banheiros completos; um dos salões tem 70,00ms2, varandas, terraços, etc.; desta confortavel residência contempla-se soberbo panorama, que abrange o Corcovado, as encantadôras montanhas da Gávea, Leblon e IPANEMA.

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sôbre prédios e terrenos no Distrito Federal, adjacências e Niterói, juros desde 8 %. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. INFORMAÇÕES GRATIS E SEM COMPROMISSO.

RESIDENCIA DIPLOMÁTICA

Vende-se uma das principais residências desta Capital, em situação muito especial, ocupando belo plató, livre e alodial, circundado pela rua e próxima ao centro. Tem belos salões para recepção, galerias românticas e amplas varandas; os mármores mais afamados ali se encontram, formando ao lado das melhores madeiras artísticas. É fantástica. Própria para milionário ou embaixada.

CENTRO-TERRENO
1.350,00 m2

Vende-se próximo a Avenida Marechal Floriano e rua Acre, grande área, tendo grande frente, onde existem diversos prédios de comércio e residência. Ótimo local para depósito, armazem, escritórios, oficinas, indústria leve e residência. A renda liquida dos imóveis para o proprietário é de Cr$ 65.000,00. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

GÁVEA - Nobre residência

Vende-se rica residência em centro de lindo parque no salubérrimo bairro Gávea, com diversos quartos e salões. A bela piscina, as frondosas árvores e o parque formam um conjunto majestoso. Também tem córrego, horta e pomar. Própria para embaixada ou família de alto tratamento. Só se informa diretamente aos pretendentes. Não é Gávea Pequena, nem grande, é na Gávea que encanta, e onde quem lá mora — canta até morrer (até morrer de velho). Lá... não há calor.

Comprar diretamente não é aconselhavel. Procurando corretor idôneo, sindicalizado, evitará que o negócio seja prejudicado: Ficando com o capital bem aplicado.

ANTONIO JOSÉ CEPEDA
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501

A. COUTO BRITTO E EURIPIDES C. DE MENEZES

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
participam aos seus colegas, amigos e clientes a junção de seus escritórios.
AVENIDA RIO BRANCO, 111 - S. 304
Fones: 43-4209 - 23-3988

Dr. Alcides Senra
Cirurgião, Ginecologista, Parteiro
Rua México, 98-8.º Fone: 22-1088

FRACOS E ANÊMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Notícias da Presidência do T. A. Estado do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o pedido de recurso de revista requerido por José Maria Francisco de Paula, mandando extrair o traslado pedido.

— Subiu à conclusão o pedido de revisão do processo-crime a que responde João Florentino Guimarães.

— O presidente do Tribunal mandou providenciar sôbre a posse do cidadão José Antonio Ribeiro de Miranda nomeado pelo ministro do Trabalho para o cargo de suplente do presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campos.

Do Comité Interaliado a A NOITE

O diretor de A NOITE recebeu o seguinte telegrama:

"Venho em nome do Comité de Coordenação das Atividades Aliadas e no meu próprio apresentar a V. S. meus agradecimentos sinceros pela tão apreciada colaboração que nos demonstrou durante o ano o conceituado jornal brilhantemente dirigido por vossa senhoria.

Apresento a V. S. os meus melhores votos de prosperidade e felicidades para o ano novo que deverá ver a vitória das nações unidas. (a.) T. W. Sloper Junior, presidente."

DR. BLATTER DENTISTA RAIOS X
Dipl. Pennsylvania U.S.A. 22-9080
Av. Rio Branco, 311-Brasília, s. 512

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — Vendo, em local previlegiado, área de 40.000 m2, completamente plana. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — s-504 — 42-6128.

JACAREPAGUA

JACAREPAGUA' — Vende-se grande área com 300.000 m2, na Freguesia, indicada para chácaras, tendo luz, telefone e muita água. — Ver fotografias e tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111 — sala 304.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecária, podendo ser nos subúrbios. — Tabelas comum ou Price. Adiantando-se as importâncias necessárias para regularização de documentos. Tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111 — sala 304.

CENTRO

CENTRO — Vendo à rua Tenente Possolo, quase esquina de Mem de Sá, apartamentos com quarto, sala, banheiro completo em côr e kitch. e apartamentos com quarto, banheiro completo em côr e kitch. Preços a partir de Cr$ .... 55.000,00 — Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

TIJUCA

HADDOCK LOBO — Vendemos em rua Transversal residência nova, em centro de terreno. — Tratar com ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones 43-3777 e 23-0554.

BARRA DA TIJUCA — Vendo à Estrada da Barra da Tijuca, próximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linha de onibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. — Local de grande valorização, distando 35 minutos do centro. — Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone .. 42-6128.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se com ou sem mobilia, recebendo-se como parte do pagamento apartamento à Beira Mar no Rio de Janeiro, magnifica residência, à rua Olavo Bilac, 557, em centro de grande e lindo jardim, construção de 1.ª ordem, tendo: — hall, 2 salões, 4 quartos, todos com armários imbutidos, 3 banheiros completos com chuveiros elétricos, espaçosa cozinha, garage, dependências de empregados, etc. Tem muita água de 2 mananciais próprios. Pode ser visitada diariamente e entrega-se imediatamente. Tratar com Antonio de Castilho Gama. Avenida Rio Branco, 128, 16º andar, sala 1.603.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo à rua Gomes Carneiro, apartamento de frente, com sala, 2 quartos e mais dependências. Construção na 4ª lage. Milton Magalhães. Av. Graça Aranha 333, sala 504. Fone .... 42-6128.

COPACABANA — Vendemos à Rua Santa Clara, terreno em zona de 10 pavimentos. Informações com Antonio Saad e Decio Lefévre. 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones 43-3777 e 23-0554.

Edifício "Caiobá"
Avenida Copacabana nos. 876 e 882

VENDEMOS — apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro louça inglesa, quarto de empregada, etc. Entrega dentro de pouco tempo. Informações com Antonio Saad e Decio Lefévre. Rua 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones: 43-3777 e 23-0554.

Edifício "Marapendi"
R. Bulhões de Carvalho n. 77
Posto 6

VENDEMOS — apartamentos no Edifício Marapendi, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, louça inglêsa, Grande facilidade de pagamento. Informações com Antonio Saad e Decio Lefévre. R. 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones: 43-3777 e 23-0554.

LEME

LEME — Vendo no Edifício Buriti, à rua Gustavo Sampaio, 154 apartamentos com varanda, quarto, banheiro e kitchenete ou entrada, sala, quarto, 2 varandas, banheiro e cozinha. Todas as peças de frente. Construção de Freire & Sodré. Milton Magalhães. Avenida Graça Aranha. 333, sala 504 — Telefone: 42-6128.

IPANEMA

IPANEMA — Vendo à rua Visconde de Pirajá, zona de 8 pavimentos, próximo à Praça General Osório, casa com terreno de 10x50. Preço: — Cr$ 650.000,00. — Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

JARDIM BOTANICO
Edifício "Rio Doce"
Rua Sucupira n.º 66
Jardim Botânico

VENDEMOS no Edifício "Rio Doce", em construção bastante adiantada, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, e 1 sala e 1 quarto. PREÇO: — de Cr$ 82.500,00 a Cr$ 225.000,00. FINANCIAMENTO pelo I. P. A. S. E. — Informações com ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar. — Telefones: — 43-3777 e 23-0554.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo no Edifício Malheiros, à 60 metros da praia, apartamentos com grande varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros, dependências para empregados e garage. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

FLAMENGO — Vende-se à Rua Silveira Martins, terreno de 20x70, indicado para construção de edifício de 11 pavimentos. Tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111, sala 304.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo no Edifício Corcovado, apartamento para entrega imediata, com grande varanda, 2 saletas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos em côr, dependências para empregados, garage e quarto para motorista. Preço: — Cr$ 480.000,00. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se confortável prédio de 2 pavimentos em centro de terreno de 16x38. Entrega imediata no ato da escritura. Facilita-se parte do pagamento. Tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111 — sala 304.

COPACABANA - ANDAR RECUADO

Vende-se em final de construção, podendo ser habitado dentro de 60 dias, em rua paralela à Avenida Atlântica e a poucos metros desta. Acabamento de luxo. Pintura a óleo de todas as peças. Mais detalhes com JOAQUIM SANTOS PARENTE.
Rua 13 de Maio, 37-1.º.

AVENIDA ATLANTICA
APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se em final de construção, podendo ser habitado dentro de 60 dias, ocupando todo o andar, com amplas, luxuosas e confortaveis acomodações. Não é foreiro. Tambem não é de marinha, podendo assim ser adquirido por estrangeiros. Plantas, preço e mais detalhes com JOAQUIM SANTOS PARENTE.
Rua 13 de Maio, 37-1.º.

FINANCIAMENTOS

A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES
Avenida Rio Branco, 111 — s. 304

COMPRO URGENTE

Terreno à Avenida **Epitacio Pessôa** ou local com bela vista, com o mínimo de 20 metros de frente.
Terreno em **Botafogo** com mínimo de 12 metros de frente.
Casa em **Botafogo** ou Copacabana.
Casa em **Ipanema** até Cr$ 400.000,00.

Milton Magalhães
Av. Graça Aranha, 333 — s/504 — Tel. 42-6128

Os Batalhões de Fronteiras

Os Batalhões de Fronteiras tipo III, que eram comandados por majores, passarão a ser por tenentes-coronéis, segundo aviso ora baixado pelo ministro Eurico Dutra.

Desperte a Bilis do seu Figado
e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Nesto caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

1.º Grupo Motomecanizado de Reconhecimento

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou o seguinte aviso, que recebeu o n.º 4.020:

"I — Pelo decreto n.º 11.429, de 27 de dezembro de 1944, foi o 7.º Grupo Motomecanizado de Reconhecimento transformado em 1º Grupo Motomecanizado de Reconhecimento da Divisão Motomecanizada.

II — Em consequência determino que todos oficiais e praças, assim como todo o acêrvo do 7.º Grupo de Motomecanização de Reconhecimento passem, integralmente, para o 1.º Grupo Motomecanizado de Reconhecimento da Divisão Motomecanizada, sem que haja solução de continuidade".

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

VENDE-SE

Máquina LANS sobre rodas de 9 H.P., fundada em 1.928 — preço Cr$ 40.000,00, tratar com Avelino Feldens — Lageado — R.G.S.

"UNIDADE"

Está circulando o número de janeiro desse mensário carioca, que apresenta, entre outras matérias, amplo e movimentado inquérito do jornalista Augusto Rodrigues sôbre as atividades brasileiras no decorrer de 1944. Nesse inquérito depõem Pedro da Mota Lima, sôbre Politica; Amando Fontes, Guerra; Mario Filho, Football; Paulo da Silveira, Vida Universitária; Benjamin Cabello, Economia; Francisco Mignone, Música; Sodré Viana, Rádio; Graciliano Ramos, Literatura; Gilberto Trompowsky, Vida Mundana; Vinicius de Moraes, Cinema; Pompeu de Souza, Teatro; Carlos Drumond de Andrade, Poesia; Madeleine Rosay, Dança; Alvaro Doria, Medicina, e Alcides da Rocha Miranda, Pintura.

"Unidade" apresenta, ainda, reportagens e fotografias do Crime de Bagé, Guerrilheiros da Grécia e as Acusações de Preguinho ao Fluminense, além de suas habituais secções de modas, contos, cinema, sports, rádio e atualidades.

COLEGIO FREDERICO RIBEIRO

(Antigo Instituto de Ensino Secundário)
OUVIDOR, 189 — 3.º, 4.º e 5.º
Aulas para exame de admissão em Fevereiro
Diurno — Noturno — Cursos ginasial e científico
Matriculas abertas

DR. HELIO SILVA
INTESTINOS — RETO E ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º
42-3159 e 26-0318

Esta fotografia, transmitida pelo rádio, de Estocolmo para Nova York, em 23 de dezembro próximo passado, e de Nova York enviada ao Rio, por avião, mostra-nos o marechal de campo alemão, Walther von Model (à esquerda) e von Rundstedt (extrema direita, comandante em chefe da atual ofensiva germânica, na Bélgica, examinando, com membros de seu estado maior, o mapa das operações contra as forças norteamericanas. Fotografia da Agência Sueca.

VENDE-SE
Apartamentos CONSTRUIDOS:

CENTRO: 2 grupos para escritórios, com 3 peças cada um, por .... Cr$ 250.000,00

COPACABANA: com salão, jardim de inverno, 4 quartos, banheiro, varanda, copa, cozinha, varanda de serviço com tanque, quarto de empregada com W. C. e chuveiro, garage, AINDA NÃO HABITADO, de frente e de esquina, por.... Cr$ 420.000,00

CASA NA TIJUCA: com 4 quartos, 2 salas e mais dependências, com 2 pavimentos, por .... Cr$ 220.000,00

COMPRA-SE

TERRENO NO CENTRO: -- de preferência de esquina, com cêrca de 400 ms2., em zona não muito valorizada.

1 CASA NO LEBLON - de esquina, base .... Cr$ 200.000,00

1 CASA NO LEBLON -- ou Laranjeiras, base .... Cr$ 750.000,00

1 TERRENO NO LEBLON -- ou Laranjeiras, de esquina, base............ Cr$ 400.000,00

TRATAR: -- Imobiliária Nacional Corretora e Administradora Ltda. — Av. Almirante Barroso N.º 97, sala 1.205 — Tel. 42-6658.

ANTONIO BRITTO VASCONCELLOS
(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
CRONOS LTDA.

TIJUCA-GRANDE CHÁCARA
Indicada para grande Colégio, Laboratório, Casa de Saude ou Loteamento

Vende-se, próximo aos bondes, em magnifico local, com nascentes e matas próprias, com cerca de 40.000ms2, sendo grande parte plana. Informações na Rua 13 de Maio, 37-1.º and.

LEILÃO DO TRADICIONAL BAR E RESTAURANTE PARDELLAS
Rua da Assembléia, 105

Por motivo de terminação do contrato será vendido em leilão ao correr do martelo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, o importante estoque de bebidas nacionais e estrangeiras, como sejam: champagnes francesas, licôres, Beneditinos, Chartrenses, Rum, Cognacs, Wisckes, Aniz del Mono, Vinhos do Porto, Tinto e Branco em pequenos lotes para particulares e comerciantes. Armações, vitrinas, máquina registradora, cofre, copa, fogão, pratos, copos, cadeiras, geladeira frigorifica, exaustor de fumaça, panelas. HOJE, dia 4, e AMANHÃ, 5 do corrente, às 2 horas da tarde e catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio".

DR. DUARTE NUNES
Vias urinárias Hemorroidas Doenças anu-retais Senador Dantas 8º sob. Das 8 às 18 hs. Tel. 22-6855

Consignações de famílias de pessoal da FEB

É do seguinte teor o aviso 4.031, assinado pelo titular da pasta da Guerra:

"Tendo em vista o aumento crescente de processos que transitam por este Ministério, relativamente a consignações de família do pessoal da F.E.B., e a necessidade de não ser retardada a solução dos mesmos, porque se trata de mantença e não permite delongas declaro:

I — Apesar do contencioso administrativo ser centralizado na S. G. M. G., todos os assuntos que se relacionem com os direitos de família do pessoal da F.E.B., serão estudados e submetidos diretamente ao meu Gabinete, com parecer do chefe da Pagadoria Central da F.E.B.

II — Atendendo ao fato de com esta medida reduzir os encargos da S. G. M. G., enquanto são acrescido os da Pagadoria Central da F.E.B. deverá ser posto à disposição da mesma Pagadoria um oficial administrativo que posteriormente será lotado na repartição.

III — Em face da presente determinação, o contencioso administrativo despachado pelo Gabinete para a Pagadoria Central da F.E.B. informar não deverá transitar pelo E.M./F.E.B./I. por essa S. G. M. G., ou pela D.I.E., retornando diretamente com o parecer para estudo final e solução".

Prof. Arnaldo de Moraes
GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: "Maternidade Arnaldo de Moraes", rua Constant Ramos n.º 173, Copacabana. Tel. 27-0110, das 14 às 17 hs.

Em grau de recurso da Promotoria

Foi remetido ao Supremo Tribunal Militar, pela 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em grau de recurso da promotoria, o processo a que respondeu perante aquele Juizo o capitão aviador Francisco de Assunção, denunciado na sanção do art. 180, combinado com o artigo 181 e n.º II do artigo 19, tudo do Código Penal Militar.

MOVEIS
LEÃO DOS MARES

Coloniais, rústicos e fantasia
Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
Dormitórios, reclame Cr$ 1.200,00
Salas de jantar Cr$ 1.300,00
AV. GOMES FREIRE, 61

A NOITE
Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados do Comércio — lojas 18 e 20, funciona até as 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

84 % DOS MATERIAIS DE VOLTA REDONDA JÁ FORAM EXPEDIDOS PARA O BRASIL

(Titulos principais na 1.ª página)

Acaba de chegar ao Brasil, pelo último avião internacional procedente dos Estados Unidos, o coronel Silvio Raulino de Oliveira, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que há cerca de 3 anos se encontra naquele país chefiando a Comissão de Compras para a Usina de Volta Redonda. Encarregado tambem como engenheiro que é, de supervisionar com os membros daquela comissão o andamento e a articulação dos projetos americanos e brasileiros. S. S. regressa ao Brasil agora que os trabalhos de sua comissão chegam à fase final.

A reportagem quis assim ouvi-lo, para colher do conhecido técnico militar as mais recentes notícias sobre o que tem ocorrido na América relativamente ao maior dos empreendimentos brasileiros da atualidade — Volta Redonda.

84 % do material

— A primeira informação que tenho a dar à imprensa, porque a julgo auspiciosa para todos nós brasileiros, é a de que 84 por cento dos materiais a adquirir na América do Norte, para Volta Redonda, já foram expedidos para o Brasil. O que é motivo — devo acrescentar logo — para testemunhar a fidelidade de toda a administração americana à política de boa-vizinhança estabelecida e cumprida pelo presidente Roosevelt. Assim é que todo o apoio tem sido dado nos Estados Unidos à execução das encomendas para a nossa primeira grande usina pesada, seja de parte das repartições oficiais, ou seja dos auxiliares diretos do presidente, como Stettinius e Nelson Rockefeller. E para se ter uma idéia mais objetiva do que significa tal apoio, basta lembrar que o esforço de guerra americano pela vitória aliada promoveu ao máximo a mobilização de todos os recursos da indústria e do trabalho nacionais, incluindo o setor siderúrgico, do qual o governo reclamou uma produção mínima de 100 milhões de toneladas de ferro e aço para o suprimento de material bélico às Nações Unidas. Pois bem: embora só as chamadas "Doméstics-Plants", ou seja, as que produzem estritamente para as necessidades internas, sofressem uma ampliação que só por si representa 40 vezes a capacidade da produção que teremos em Volta Redonda, embora isso, repito, nós da Companhia Siderúrgica Nacional fomos colocados, para efeito de prioridade, no mesmo pé de igualdade dos próprios americanos. Não pesa sobre os nossos interesses nenhum entrave de carater econômico, financeiro ou politico.

"Não concorrência, mas articulação de interêsses"

— O que venho de expôr — continua o entrevistado — é prova de que a velha mentalidade mercantil da concorrência está sendo substituida nos Estados Unidos pelo inteligente raciocinio de que uma usina siderúrgica no Brasil, como a de Volta Redonda, muito ao contrário de ser um motivo de conflito ou concorrência representa uma conveniência reciproca. Permite ao Brasil elevar o seu padrão de vida e aumentar sua capacidade de compra aos próprios Estados Unidos, e permite a estes transformar o aço semi-manufaturado que nos enviavam em máquinas da sua formidavel produção em massa. Esse expediente não só está na lógica do desenvolvimento industrial americano, como corresponde a uma conveniência efetiva do Brasil, que cada vez mais precisa de máquinas. E não é claro, pergunta-se, que é mais conveniente aos americanos transformar os aços semi-manufaturados que lhe rendem, 1, em máquinas e produtos acabados que lhe rendem 5, incluido nesses 5 o valor da mão de obra americana acostumada a salários altos?

Os transportes, o aumento do programa e do capital

Respondendo agora à pergunta do reporter sobre as eventuais perdas de materiais no trajeto maritimo Estados Unidos-Brasil, declara com ênfase o coronel Silvio Raulino:

— Fomos muito felizes, excepcionalmente felizes nesse particular. Nossas perdas não atingiram sequer a 1 °/° do total exportado para o Brasil. Assim mesmo, com o arrefecimento da campanha submarina, de um ano a esta parte não perdemos nada, absolutamente nada. É verdade que tivemos de afrontar, além dos aumentos de custos gerais e da mão de obra, os ônus dos seguros de guerra e dos aumentos de custo dos fretes; os primeiros, que se contavam por frações de unidade, chegaram a 25 °/° "ad valorem", e os segundos, os fretes sofreram um acréscimo de 43 °/° sobre o valor que tinham antes da guerra. Contudo, os extremos cuidados que a nossa Comissão pôs no arranjo e no ritmo dos embarques, e ainda ai, o vigoroso auxilio e o sincero interesse do governo americano, tornaram possivel que atenuassemos extraordinariamente o vulto das despesas a fazer. Quanto aos seguros, nunca pagamos acima de 15 °/°, mesmo quando eles estiveram a 25 °/°, porque a administração ianque nos favoreceu com o regime de preços oficiais vigentes para as suas próprias mercadorias. Ainda quanto ao racionamento dos transportes e ao regime de armazenagens, quando na crise dos primeiros, o tratamento que recebemos foi o mais equitativo que se poderia pretender. Seja na "Foreign Economics Administration", seja na "War Shipping Board", e sua "Insurance Division", o critério de paridade entre brasileiros e americanos foi o mais perfeito. Nos momentos de crise dos transportes o governo americano determinou que os nossos materiais fossem obrigatoriamente repartidos pelas diversas frotas dos armadores americanos, para não retardar qualquer remessa. E quando isso foi humanamente impossivel de fazer, nossos materiais foram provisoriamente armazenados, nas mesmas condições de proteção e vantagens atribuídos aos materiais de americanos para americanos. Assim reduzimos as despesas daí decorrente a 50 °/° de nossa própria previsão.

— Eis porque — remata incisivamente S. S. — se deve lembrar aqui que não foram exclusivamente estas contingências ou imprevistos tipicos da guerra que levaram a Companhia Siderurgica Nacional a aumentar o seu capital social, embora seja claro que todo e qualquer empreendimento desta quadra histórica, em qualquer parte do mundo, implique em maior dispêndio de recursos. Isso acontece para todos, e se há desvantagens a considerar nesse aumento de despesas, reconhece-se que tais desvantagens são comuns a todos os povos da terra, sem exceção de nenhum. Mas o que levou a C. S. N. a aumentar o seu capital ao dobro foi um concomitante aumento de seu programa de obras, pois decidimos ampliar os recursos da usina com a construção de unidades que tornarão mais econômico o seu rendimento, como a construção de uma usina termo-elétrica em nossas próprias minas de carvão, a qual tornará altamente mecanizado o modernissimo trabalho da extração. Aumentamos os nossos sacrificios mas construimos qualitativamente uma usina siderúrgica perfeita como as mais perfeitas do mundo. Daí, a declaração do ilustre financista americano e grande amigo do Brasil Mr. Warren Lee Pierson, presidente do "Export and Import Bank".

"A construção está sendo rápida"

Perguntamos agora ao coronel Silvio Raulino de Oliveira algo sobre o ritmo da construção da Usina de Volta Redonda, tendo em vista a recente experiência americana que construiu usinas de emergência para a guerra. E ele nos responde logo:

— Excelente o ritmo observado aqui. A construção está sendo rápida e tal rapidês pode ser imediatamente imaginada se nos recordamos de que as propostas que o Brasil recebeu da Europa para a construção de uma usina menor da que ora construimos, marcava o prazo de 6 anos. E eram 6 anos em tempo de paz. Pois, estamos em plena guerra, e a direção de Volta Redonda erige em menos de dois anos e meio 65 % de uma usina completa, incluindo o alto-forno. Os brasileiros podem orgulhar-se de tal esforço quando se compara o seu rendimento ao da técnica construtora americana ou européia, ambas servidas com abundância de mão de obra especializada e equipamento modernissimo para qualquer espécie de trabalho.

E lembremo-nos de que, neste particular, para construir sua usina, a Companhia Siderúrgica Nacional teve de transformar-se na maior empresa de concreto do país, na maior organização nacional para instalação elétrica e na maior firma para instalações de água e esgotos.

Volta Redonda está fazendo o melhor que podia ser feito e no melhor tempo possivel.

"Nossos engenheiros transformam-se em técnico"

Antes de despedir-nos de nosso entrevistado inquirimo-lo ainda sôbre o papel que nossa engenharia está representando na construção de Volta Redonda, no juizo dos americanos.

— A opinião geral é a de que os nossos engenheiros têm ótima formação cientifica, faltando-lhes, apenas, em alguns casos, como no da siderurgia, a experiência. Esta se faz, entretanto, seja nos estágios que promovemos para treinamento técnico nos Estados Unidos, seja na construção da própria usina, em Volta Redonda. Ali, ajudando diretamente a construir a usina, nossos engenheiros transformam-se em técnicos. Essa é, por exemplo, a opinião do engenheiro-chefe de nossa firma consultora nos Estados Unidos Sr. Albert Foell, que me declarou há pouco tempo, regressando do Brasil: "Estou admirado não só com o progresso rapidamente alcançado na construção de Volta Redonda, como também com a organização de trabalho para alcançar o objetivo."

Para recolher moças cegas

BELO HORIZONTE, 4 (P. P.) — Depois de amanhã haverá o lançamento da pedra fundamental da "Casa de Trabalho para Moças Cegas", destinada a recolher jovens que, saindo do Instituto São Rafael, não possuam familia que as ampare. Essa humanitária iniciativa da Associação dos Cegos de "Luiz Braille" está obtendo o mais franco apoio do povo belorizontino.

Divertindo os soldados no Ceará

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Em trânsito para Natal, esteve aqui, onde realizou um concerto para os oficiais e soldados americanos e brasileiros, e para as familias cearenses, o violinista polonês Henrique Szerinck.

Quando o ministro da Marinha agradecia a homenagem que lhe foi prestada pela Marinha Mercante

Os serviços inestimaveis da marinha mercante ao Brasil

Como falou o ministro da Marinha no almôço tradicional

Realizou-se no Automovel Club, o tradicional almoço de confraternização dos comandantes e pilotos da Marinha Mercante Brasileira. O agape, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, teve como convidados de honra o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, e o ministro da Viação, general Mendonça Lima. Estiveram presentes o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Americo Vieira de Melo, coronel Viriato Vargas, comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, coronel Filinto Muller, comandante Eduardo Carvalho Ribeiro, Sr. Pedro Brando, comandante Fuhad Estrella, presidente do Sindicato dos Oficiais Náuticos da Marinha Mercante, comandante Nilo de Souza Pinto, presidente do Centro de Oficiais da Marinha Mercante, todos os comandantes e piltos da Marinha Mercante que se encontram nesta capital e outras altas autoridades civis e militares.

O discurso do comandante Fuhad Estrela

O comandante Funhad Estrela, em nome dos comandantes e pilotos da Marinha Mercante, proferiu expressivo discurso.

Fala o ministro da Marinha

Em seguida, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — É para mim um grande prazer encontrar-me entre os meus camaradas da Marinho Mercante brasideira nesta festa de confraternização.

Há muitas dezenas de anos venho acompanhando com particular interesse o grande esforço da nossa Marinha Mercante para realizar com tão poucos elementos materiais a sua grande tarefa de abastecimento do litoral brasileiro e de intercâmbio de produtos com as nações estrangeiros.

A faixa litorânea do nosso país mesmo que fosse servida por abundantes meios de transportes terrestres, jamais poderia, como nunca poderá, prescindir do concurso constante da Marinha Mercante para a ligação dos seus numerosos portos. Alem disto, a exportação dos nossos minérios e dos produtos das nossas safras e das nossas indústrias vindos do interior, e a importação de mercadorias indispensáveis ao nosso progresso, — são pesadas tarefas atribuidas à Marinha Mercante, para as quais se tem exigido desmesurado esforço em face de tão grande desproporção entre o material existente e o trabalho a realizar.

Mas, tem ele sido realizado e é neste particular que está o mérito do pessoal da Marinha Mercante brasileira.

Dispondo de navios, em sua quasi generalidade, antiquados, de pouca marcha e em condições por vezes bem precárias, vão eles mar a fora afrontando a fúria dos oceanos, cumprindo anonimamente a sua elevada missão, sem pretenções a glórias ou a recompensas alem dos seus parcos vencemientos.

Ainda recentemente, na guerra que agora estamos empenhados, como na guerra que surpreendeu o mundo em 1914, a Marinha Mercante tem enobrecido as páginas da nossa história maritima com feitos gloriosos pelo devotamento e pela bravura.

Os rudes golpes traiçoeiros desfechados por um inimigo cruel não tiveram fôrça para trazer o desânimo aos nossos marinheiros mercantes e são muitos os casos que podemos citar de comandantes, oficiais e marinheiros mercantes que tendo escapado quase milagrosamente à morte no torpedeamento do seu barco, voltaram logo em seguida a afrontar novamente os horrores da guerra do mar.

São estes os homens que os nossos compatriotas não conhecem, mas que deles se orgulhariam se ouvissem a descrição dos seus feitos, de que apenas têm sido testemunhas o mar, as estrelas e os seus companheiros de luta.

Neste periodo, já bastante longo, em que a Marinha de Guerra vem cumprindo o seu dever na vastidão do Atlântico, tem ela estado em constante contacto, durante os combóios, com a Marinha Mercante do Brasil e com numerosos navios mercantes das nações aliadas, e é de justiça ecaltar os assinalados serviços que os nossos marinheiros mercantes têm prestado no abastecimento das populações de todo o litoral e o concurso que têm eles trazido ao esforço de guerra transportando os materiais estratégicos para as nações aliadas.

A Marinha Mercante, reserva que é da Marinha de Guerra, a esta se incorpora em parte ou no seu todo conforme as exigências da defesa nacional, e, por isto mesmo, deve existir entre as duas Marinhas uma grande afinidade que cimente a mútua confiança entre os seus homens.

A evolução que se vem processando em todo o país sob a inspiração, alto descortinio e patriotismo do chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas, já vem fazendo sentir os seus efeitos práticos no setor da Marinha Mercante. Além dos beneficios de ordem social, alguns já em realização, S. Ex. se empenha com vigor em dotar o Brasil de uma Marinha Mercante eficiente e grande bastante para atender às necessidades econômicas do país e poder, com desafôgo, transportar o fruto do trabalho brasileiro, sob a bandeira gloriosa do Brasil, para transformá-lo em riqueza nacional.

Para tanto, não só serão necessários navios novos construidos no Brasil ou no estrangeiro, mas, também, será indispensavel uma reforma completa na organização do pessoal, colocando-o em condições compativeis com o progresso nacional.

São estas, senhores, as minhas esperanças que espero ver realizadas em dias de minha vida, o que vale dizer: em breve.

Agradeço a distinção que ora me dispensam os meus camaradas da Marinha Mercante, e, desejando a todos um ano feliz, bebo pela grandeza e prosperidade da Marinha Mercante do Brasil".

E, finalmente, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, levantando um brinde ao chefe da Nação, pronunciou as seguintes palavras: "Convido a todos a levantarem um brinde ao presidente da República, Sr. Getulio Vargas, o grande amigo da Marinha Mercante Brasileira".

L. B. A.

Os artistas de rádio e a "Cantina do Combatente"

Dentre os setores de trabalho da L.B.A., a "Cantina do Combatente" representa um consideravel esforço da instituição em prol dos nossos soldados de terra, mar e ar. E isso porque na "Cantina" os soldados sediados nesta capital ou em trânsito encontram um ambiente de sadia camaradagem. Além disso, contam com um variado *lunch*, jogos esportivos, leituras, correio, cinema e músicas nacionais.

A propósito de músicas, a L. B. A. vem recebendo, desde a fundação da "Cantina", até hoje, a mais firme cooperação dos "shows" dos cassinos, emissoras, etc., bem como a simpática colaboração dos artistas do nosso "broadcasting" que, espontaneamente, reservam horas diárias para divertir os frequentadores da "Cantina do Combatente".

Ainda no mês de dezembro findo colaboraram com a L. B. A. as emissoras: Rádio Tupi, Rádio Club, Rádio Nacional e Rádio Tamóio, bem como os cassinos da Urca e Copacabana. Tomaram parte nos "shows" organizados os artistas Raul de Assis e conjunto vocal. 4 ases e 1 coringa, Anjos do Inferno, Virginia Lane, Manezinho Araujo, Trigêmeos vocalistas, Leo Albano, Jo Andrews, George Brase e Silvino Neto.

A todos eles a L. B. A. agradece, por nosso intermédio, o concurso prestado à "Cantina do Combatente", na sua tarefa de proporcionar conforto moral aos mobilizados de guerra.

Na última segunda-feira, dia 1.º, a direção da "Cantina" organizou um interessante programa de festas aos soldados. Houve sorteio de prêmios, distribuição de balas e doces, uma árvore de Natal e durante algumas horas, os soldados presentes sentiram, mais uma vez, a simpatia com que a L. B. A. procura cercar-lhes onde quer que estejam.

Curso do Combatente

A direção do Curso do Combatente comunica aos interessados que estão abertas as matriculas até o dia 28 de fevereiro vindouro. As inscrições deverão ser feitas na sede da L. B. A., no Serviço de Apoio às Forças Armadas.

Candidato absoluto

A presidência da F. M. B. — As eleições

Durante este mês será realizada a assembléia geral da Federação Metropolitana de Basketball, para escolha do seu presidente. Como se depreende do pronunciamento público dos filiados, o candidato único é o coronel Moacyr Toscano. O ilustre desportista que como vice-presidente vem dirigindo a entidade, tem se imposto pela sua firmeza de atitudes, espirito de justiça e extraordinária capacidade de trabalho.

Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional.

"Embora descentralizando por cerca de 240 escolas municipais, 25 postos de serviço e 932 açougues a distribuição dos novos talões de racionamento para 1945, medida que facilitou extraordinariamente o recebimento por parte do público, este Serviço resolveu prorrogar o prazo de entrega até o próximo sábado, dia 6 do corrente, em virtude de não haverem ainda os interessados, em grande número, procurado receber seus respectivos talões.

Este Serviço renova seu apelo à população, afim de que procure aqueles talões, nos locais de distribuição já conhecidos, contribuindo para evitar as grandes e inuteis aglomerações dos últimos dias."

O 75.º aniversário de "La Nacion"

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Em virtude do 75.º aniversário de sua fundação, o diário "La Nación" continua a receber homenagens de todas as instituições do país. Na tarde de ontem, representantes dos jornais de várias regiões da Argentina ofereceram uma escultura de bronze e granito a "La Nación", sendo pronunciados na ocasião vários discursos. Pouco depois, foram entregues uma placa e um album ao Sr. Luis Mitre, diretor do grande diário argentino. Associou-se tambem às homenagens, a "La Nación", o Circulo de Imprensa, oferecendo uma placa especial. Finalmente, hoje, foi publicada uma edição especial de "La Nación", com "fac-similes" do jornal em várias épocas diferentes de sua existência.

"A população civil italiana está morrendo de frio e fome"

Declarações da deputada norteamericana Clara Booth Luce

WASHINGTON, 4 (R.) — A Sra. Clara Booth Luce, que acaba de regressar de uma excursão pelas frentes de batalha, declarou ontem, em palestra com os jornalistas: "A população civil italiana está morrendo de frio e fome, aos milhares, ante as vistas de todos."

Criticando o govêrno norteamericano por ter feito ao povo italiano promessas antes das eleições, a Sra. Luce disse: "Os italianos são vitimas miseráveis dessas promessas. Melhor seria que nunca houvessem sido formuladas."

"As privações eram inevitáveis durante o avanço dos soldados — acrescentou — mas muito mais poderia ter sido feito se a situação politica interna fosse melhor dirigida."

Os funerais de Romain Rolland

CLEMECY, França, 4 (U. P.) — Realizaram-se ontem as cerimónias fúnebres de Romain Rolland, neste rincão da França, que inspirou suas melhores obras. Conforme o desejo do famoso escritor francês, as cerimónias fúnebres consistiram unicamente num curto sermão, depois do qual uma grande multidão, inclusive a esposa e uma irmã do finado, acompanharam seus restos mortais até o cemitério rural.

O racionamento de açucar

Comunicam-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"I — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público que o 40.º periodo de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de janeiro inclusive.

II — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III — A aquisição de açucar durante esse 40.º periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V — Os estabelecimentos de habitação coletiva ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.), adquirirão açucar mediante o uso de cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo)".

ANO NOVO

Felicitações enviadas a A NOITE

Enviaram-nos felicitações pela entrada do Ano Novo, o que agradecemos, mais as seguintes firmas e pessoas: Madureira Atlético Club — Biblioteca Militar — J. Costa (Madeiras em geral) — Banco Mauá S. A. — diretoria do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — O "Rio Antigo" (Studio de restauração de moveis, quadros, etc., dirigido pelo professor Levindo Ejnzeres) — 1º tenente médico Solano Netto, de Ouro Preto — Severino Collares, fazendeiro em Bagé, Rio Grande do Sul — Instituto Central de Estudos e Pesquisas e Transportadora Lubrasa S. A.

A América e a reconstrução do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

vos americanos estão apoiando as decisões que hão de trazer o triunfo definitivo da causa pela qual lutam no momento. E esse apoio incondicional é o fator mais importante para a vitória final, pois que, como pude observar, vem sendo dispensado num ambiente de cultura e de grande atividade.

Votória não só material mas de idéias

Depois de tecer comentários sobre os principios politicos por que se batem os povos livres do mundo, continua o Gal. Fulgencio Batista:

— O triunfo final dos povos não está, apenas, na morte do nazismo, mas na paz duradoura conseguida a custo de muito sacrificio e que deverá ser mantida a qualquer preço. Milhões de vidas preciosas já se estão perdendo para que o progresso e a civilização não desapareçam, e a vitória final deverá ser não só material mas vitória de idéias.

A liberdade só pode existir onde haja garantia

— Assim, a única aspiração dos povos, no após-guerra, só poderá ser, como já frizei, a de obter uma paz duradoura que permita erguer bem alto a bandeira da liberdade e da justiça. E, quando me refiro à liberdade e à justiça, quero aludir ao trato a todos os individuos de uma nação. A liberdade politica, como a econômica, só podem existir onde haja garantia absoluta não só aos que produzem como aos que ajudam a produzir. Aliás, é essa a concepção que possuo de liberdade econômica, pois ela reside na lei fundamental, isto é, na Constituição de cada país.

Como os cubanos encaram o Brasil

— É com o maior interesse e simpatia que o meu país acompanha a atitude do Brasil, — responde o entrevistado a uma pergunta de um dos jornalistas presentes — enviando soldados aos campos de batalha da Europa, e não duvido que esse magnifico exemplo seja seguido por outras nações americanas, logo que as circunstâncias o exigirem.

Quanto aos problemas particulares deste grande país tenho a declarar ser considerado ele uma das mais importantes potências americanas, com suas inúmeras riquezas, muitas ainda por explorar, e o seu espirito, essencialmente americanista. Essa é, de um modo geral, a impressão que temos em Cuba e que agora confirmo, na visita a este país, ao qual está reservado um esplêndido futuro. Merecem, pois, os brasileiros, os mais francos elogios e só posso desejar ao seu governo, nessa oportunidade, as maiores felicidades nessa quadra de luta que empreende.

A seguir o Gal. Fulgencio Batista informou aos jornalistas presentes que pretende permanecer no Brasil durante 15 dias, seguindo para o Paraguai, de onde se dirigirá para o Panamá, os Estados Unidos e, finalmente, o Canadá.

Derrotado o exército de socorro

(Titulos principais na 1.ª página)

DOMINADOS CERCA DE 1.200 QUARTEIRÕES

MOSCOU, 4 (U. P.) — Prossegue com uma fúria sem precedentes a batalha de Budapest, cidade que foi transformada num montão de ruinas fumegantes e no cemitério de dezenas de milhares de soldados alemães e húngaros. As tropas russas já se apoderaram de cerca de 1.200 quarteirões de casas e avançam constantemente.

CERCADA A UNIVERSIDADE

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se que as tropas do marechal Malinovsky cercaram a Universidade de Budapest, cujo edificio foi convertido em uma fortaleza por parte dos nazistas.

QUASE NÃO FAZEM PRISIONEIROS

MOSCOU, 4 (U. P.) — E' iminente a derrocada final dos alemães e húngaros dentro de Budapest, pois as tropas soviéticas estão se apoderando rapidamente de todas as ruas e principais edificios da cidade, aniquilando quase que totalmente as tropas defensoras. Os russos quase não têm feito prisioneiros, sabendo-se que é elevadissimo o total de nazistas e húngaros aniquilados.

AVANÇANDO COM REGULARIDADE MATEMÁTICA

MOSCOU, 4 (INS) — O avanço das forças soviéticas dentro de Budapest continúa "de rua em rua e de casa em casa" diz um despacho do front, "com regularidade matemática".

COLOSSAL INCENDIO

MOSCOU, 4 (R.) — A situação de Budapest é a de um colossal incêndio lavrando nos quatro cantos da capital magiar, onde o fumo e a poeira das continuas batalhas travadas nas ruas formam como que um amplo docel avermelhado sôbre o Danúbio.

Na iminência de um aniquilamento completo e percebendo que as suas horas estão contadas, os alemães estão destruindo tudo o que podem, visando criar dificuldades ao avanço russo.

Segundo os últimos informes procedentes da frente de batalha, os russos forçaram a travessia do Danúbio e avançaram para o Cais Rudolph, justamente ao sul da ponte Margita, na margem do Danúbio em que fica Pest.

A posição dos alemães no interior da capital húngara de momento torna-se mais precária. Os soldados alemães vão sendo expulsos ou eliminados das autênticas fortalezas erguidas dentro da cidade, onde cada janela tem uma metralhadora.

As tropas russas depois de violento corpo a corpo lograram penetrar na rua Miklas Horthy, uma das vias mais importantes da capital magyar e atingiram também a margem ocidental do trecho em que o Danúbio atravessa Budapest.

CONQUISTADA LUCENEC

MOSCOU, 4 (U. P.) — As forças soviéticas que avançam na Tchecoslováquia capturaram ontem a cidade de Lucenec, importante centro ferroviário. Foram aprisionados 2.320 nazistas e aniquilados outros 3.000.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PORTOS, RIOS E CANAIS

Tomou posse o engenheiro Hildebrando de Góes

Flagrante do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, quando falava

Em solenidade ontem realizada, assumiu a direção do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, recentemente nomeado para aquele cargo. Por ocasião de transmitir o cargo ao novo diretor, o engenheiro Fernando Viriato de Miranda Carvalho pronunciou algumas palavras de saudação. Em seguida falou o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, recordando, em ligeiras palavras, a sua passagem pelo antigo Departamento de Portos, no qual sempre procurou servir ao país, com dedicação e patriotismo, assim concluindo a sua oração:

"Como acentuei, inicialmente, já me coube a honra de dirigir, por sete longos anos, o Departamento que a confiança do govêrno óra devolve às minhas mãos. No plano, porém, em que o Sr. ministro da Viação e Obras Públicas colocou a questão, não fôra licito excusar-me. Sua excelência apelou para o meu patriotismo. E entre o pequeno número de qualidades que acaso possuo, figura, por sem dúvida, a de ser um patriota extremado e sincero. Esquecido de mim mesmo, dei o melhor do meu pensamento e da minha acão à terra encantada em que nasci. Consagrei-lhe toda minha vida, uma vida áspera de estudo e de trabalho. Devotei-lhe todo o meu coração, um coração humilde que vibra pêlo seu progresso e pela sua grandeza.

Ao penetrar, emocionadamente, os humbrais severos e gloriosos desta casa, onde vivi longo periodo de minha vida profissional, tenho a certeza de voltar a uma velha casa amiga, que me acolhe festivamente.

Não apelarei, por isso, para a colaboração prestimosa e devotada de seu funcionalismo, que nunca me faltou outróra. Sei, antecipadamente, que será espontânea, sincera e generosa. Trabalharemos todos, chefes e comandados, para não deslustrar as nobres tradições legadas por Bicalho, Souza Bandeira e Alfredo Lisboa, cujas vidas exemplares e luminosas, nos apontam o áspero caminho da honra e do dever.

Vivemos, no momento presente, horas universais de angústia. Uma larga e sombria inquietação sobressalta o coração dos povos. Penetramos, estonteados, o limiar de um mundo novo. O Brasil tem a felicidade de ver os seus grandes destinos confiados ao gênio politico de um homem providencial. É dever indeclinável de todos nós, em todos os setores e em todos os quadrantes, apoiá-lo, leal e determinadamente, em sua tarefa quase sobrehumana.

Este é o compromisso de honra, que óra assumo comigo mesmo: Trabalhar, no meu novo cargo, devotada e patrioticamente, sem desfalecimentos, sem medir sacrificios, com uma grande fé, e uma grande esperança, pela grandeza e pela glória do Brasil".

Um telegrama do ministro Mendonça Lima

O engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui ao deixar o elevado cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por ter antigido a idade limite, recebeu do ministro João de Mendonça Lima a seguinte carta:

"Na ocasião em que deixais, em virtude da aposentadoria, que vos foi concedida, por haverdes atingido a idade limite, o exercicio do cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais, não me posso furtar ao dever de consignar aqui os meus profundos agradecimentos pelos inestimáveis serviços que, cerca de 12 anos, viestes prestando naquele alto posto de tão importante setor da administração pública.

Ora que vos recolheis ao recesso do lar, para fruir merecido descanso, ou, usando da frase lapidar dos romanos — otium cum dignitate — é justo que relembre a vossa atuação brilhante naquele posto, onde ficou comprovada a vossa capacidade invulgar de trabalho, a par do zelo, probidade e eficiência, de que são testemunhas os inúmeros projetos, pareceres e estudos elaborados sob a vossa direta orientação.

Desejando-vos, pois, que, ainda por muitos anos, possais gozar boa saude, em companhia de vossa Exma. familia, formulo votos pela vossa felicidade pessoal.

Com apreço e consideração"

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual de Preços prendeu, ontem, em flagrante dois merceeiros e quatro açougueiros, surpreendidos a vender gêneros no "mercado negro". Foram todos multados.

Precavenham-se contra os inescrupulosos

O Serviço de Racionamento avisa à população que não se deixe explorar por individuos sem escrúpulos, que, à entrada dos açougues e mercados desta capital, se oferecem aos interessados para resolver dúvidas e dificuldades na obtenção dos novos talões de racionamento, tomando-lhes os Cartões já utilizados e, mesmo, dinheiro para aquele fim.

Trata-se de fraude grosseira, cometida por pessoas absolutamente estranhas a este Serviço e para o caso já foram solicitadas as competentes medidas policiais.

Para acabar com os pardieiros em Nova York

Um grande programa de obras públicas de Dewey

NOVA YORK, 4 (R.) — O Sr. Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, apresentou ao Congresso Estadual um grande programa de obras públicas orçado em um bilhão de dolares, de cuja importância serão destinados 36 milhões para acabar com pardieiros em Nova York e construir vivendas para a classe operária.

Reeleito presidente da Academia Mineira de Letras

BELO HORIZONTE, 4 (P. P.) — Em concorrida sessão, o Sr. Mario Casassanta foi reeleito presidente da Academia Mineira de Letras. Presidiu os trabalhos de votação o acadêmico Anibal Matos.

Incendiou-se a embarcação

Morreu uma criança — Vários tripulantes feridos

CANAVIAL — Rio Solimões — São Paulo Olivença, Amazonas — Dezembro — (Serviço especial de A NOITE) — Num dos últimos dias do corrente mês quando estava atracada em um porto colombiano, próximo à cidade de Caucaya, da mesma nacionalidade, manifestou-se violento incêndio, a bordo da lancha peruana "Olga".

O sinistro ocorreu à noite, em virtude de ter-se incendiado um tambor de gasolina, nos porões daquela embarcação. O fogo propagou-se rapidamente, destruindo totalmente a lancha.

A "Olga" era uma lancha de dois toldos, com capacidade para sessenta toneladas. Pertencia à firma Pinto y Cia., da praça de Iquitos e fazia a linha do rio Putumayo, subvencionada pelo governo peruano.

Do sinistro resultou uma criança morta e vários tripulantes seriamente queimados.

O governo colombiano mandou por todos os recursos necessários à disposição dos sinistrados, mandando uma canhoeira rebocar os destroços, até ao porto de Iquitos.

Os prejuizos são calculados em centenas de mil cruzeiros.

Ignora-se se a "Olga" estava no seguro.

O 20.º aniversário de criação do 20.º B. C.

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O 20º Batalhão de caçadores festejou a passagem do 20º aniversário de su criação, realizando-se vários festejos sociais e esportivos.

Qualquer nadador póde concorrer à Prova Popular de Natação A NOITE

REQUISITADOS OS ATLETAS

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. promoverá três treinos coletivos antes da primeira eliminatória para a formação da equipe que representará os tri-campeões sul-americanos no certame de Montevidéu

A C. B. D., como sabem os desportistas cariocas, mandará a Montevidéu, em março próximo, sua representação de atletas, concorrendo assim ao Campeonato Sulamericano que se realizará naquela capital.

O Brasil foi tri-campeão continental de atletismo, ganhando em São Paulo, em Lima e em Buenos Aires, três títulos de extraordinária significação que lhe garantiram a posse da valiosa Taça das Américas. Não participaram todavia os nossos atletas do campeonato seguinte, que foi realizado em Santiago do Chile. E agora, com a designação da capital do Uruguai, não obstante as sabidas dificuldades de transporte a entidade nacional resolveu que participemos do magno colejo.

A nossa participação é sem dúvida do maior interêsse. Ela nos vai dar em sua justa medida o estado da realidade atlética brasileira em relação aos demais países do continente. E oxalá, não venha a influir demais nos resultados dos atletas brasileiros essa ausência acima assinalada, que deve ter merecido de alguma sorte para alguns desfalques que os técnicos e entendidos vão apontando.

Os membros do Conselho Técnico da C. B. D. confiam todavia no interêsse dos atletas, na dedicação dos clubs e empenho das entidades para um esfôrço conjugado, mau grado observações, conquistou novamente o título de campeão.

Requisitados os atletas

A Federação Metropolitana de Atletismo recebeu já a comunicação do órgão técnico da C. B. D. do qual consta a relação dos atletas que devam entrar em ensaios e o plano de treinamento estabelecido.

A comunicação da C. B. D.

"Comunico a V. S., para os devidos fins, que o Conselho Técnico de Atletismo em sua reunião de 1 de dezembro, resolveu solicitar das filiadas, inclusive dessa Federação, as providências necessárias afim de que os atletas abaixo indicados, recomecem seus treinos preparatórios para participarem das eliminatórias que serão realizadas para seleção da equipe concorrente ao próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo.

Alby Sobral Santiago — 100 metros; Edgard A. Santos — 100 e 200 metros; Rosalvo C. Ramos — 400 e 800 metros; Geraldo Luz — 400 e 200 metros; Eronides de Freitas — 400 metros com barreiras; Manoel Ramos — 3.000 e 5.000 metros; Fernando F. Graça — 5.000 e 10.000 metros; José Tiburcio dos Santos — 10.000, Cross-Country; Hello Dias Pereira — 110 metros com barreiras; José Julio de Morais Queiroz — 110 metros com barreira; Karlheinz Mathias — Triplo, distância, 110 metros com barreiras; Helio Coutinho da Silva — triplo; Adilton de Almeida Luz — altura; Murillo Coimbra — altura; Mario Corrêa Richard — altura; Ozi Cruz — altura e triplo; Jorge Corrêa Bichard — triplo; Heitor Pereira Cotrim — 100 metros — distância; Raymundo Rodrigues — decatlon e vara; José Alberto A. Pitta — vara; Emilio A. Steilg — peso; Waldemar Vianna da Silveira — disco; João Batista Ramos — disco; Estevão Leite Luraski — disco; Honorio A. Morais — dardo; Kurt Zoet — altura e dardo; Dario V. L. Leal — distância; Antonio Rios Lopes — disco; José Vianna — 800 metros; Nathaniel Tognozzi — 1.500 e 800 metros; Olinda Costa Gama — 100 e 200 metros; Erika H. Saur — altura e 80 metros com barreira; Ivette Marie — disco e peso; Brigitte Mach — disco e peso; Bebette Zoet — disco e dardo; Elyse de la Plata Barbosa — dardo; Erika Doerzapff — altura.

Os referidos atletas devem participar de treinos em conjunto, nos dias 14, 21 e 28 de janeiro, sendo facultado ás federações incluir elementos que julguem capazes tecnicamente de participar da primeira eliminatória que será realizada no dia 4 de fevereiro em sua própria séde.

Para conhecimento e governo do Conselho Técnico de Atletismo solicito de V. S. a gentileza de enviar um relatório sobre os treinos oficiais e eliminatória regional, até o dia 10 de fevereiro próximo.

Outrossim, comunico a V. S. que a eliminatória final será levada a efeito nos dias 21 e 25 de fevereiro".

Autorizada a recolher o imposto sem multa

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho apresentou auto de infração contra a "The Leopoldina Railway", que não recolheu, dentro do prazo legal, o imposto sindical relativo aos seus empregados no exercício de 1944. Examinando o processo em apreço a Comissão do Imposto Sindical resolveu autorizar a requerente a recolher o referido imposto ao Banco do Brasil independentemente de multa, devendo, no ano próximo fazer o recolhimento por estimativa, dentro do prazo legal, para oportuna verificação de sua exatidão".

Na Segunda Auditoria do Exército

Pela 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, transitaram em julgado as sentenças que absolveram os réus Francisco de Paula Laranjeira Freitas, do 2º G. A. C.; Wenceslau Pires, do 1º B. C.; Jurandyr Vicente de Moraes, do 3º R. I.; João Francisco Corrêa, do R. A. N. e Viridiano José Eleuterio da Silva, Silverio Antonio de Macedo, Paulo Torres, Francisco Eduardo Barbosa Lima, Oswaldo Rodrigues, Oscar de Santana, Adão dos Santos, Oswaldo Severino Correia de Melo e Mario Gomide Saragoça, todos do 1º R. C. D. Transitaram, ainda, em julgado, pelo mesmo juizo, as sentenças que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Alfredo Guedes da Luz e Mario Corrêa de Pinho Filho, ambos do 3º R. I. e José de Seixas Carvalho Monteiro, do 2º R. de Infantaria.

Cumprimentos pelo Ano Novo

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos enviados a A NOITE pela entrada do Ano Novo da diretoria da "Escola Comercial Afonso Celso", de Campo Grande; dos guardas dos reservatórios de abastecimento de água do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras; do Serviço de Obras Sociais; da Caixa Beneficente São Roque; da Diretoria do Ensino, do Exército; de Viana & Karkour, Fábrica de Isqueiros; do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; da Imper, Limitada.

Ópera orquestrada por Francisco Braga

Comunicam-nos do Sindicato dos Músicos:

"O maestro Francisco Braga fez a orquestração de uma ópera do compositor patrício Glauco Velasquez, intitulada "Soeu Béatrice", e constante de apenas um ato. Só o fato de ter sido a ópera orquestrada por Francisco Braga, é um atestado do seu valor. Agora, o patriarca da nossa música tem grande desejo de ver encenada, ainda em vida, essa ópera do autor patrício, que já é falecido. Afim de satisfazer esse desejo do querido compositor brasileiro, o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro endereçou ao Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, um memorial consubstanciado, apelando para o sentimento artístico e patriótico de S. Excia., para que seja satisfeito o desejo do Francisco Braga: ver encenada aquela ópera.

A classe musical — em cujo nome foi o memorial assinado pelo maestro Bicazar de Carvalho — espera do governador da cidade sor esse ensejo aproveitado, prestando-se mais uma justíssima homenagem ao maestro Francisco Braga.

Moradoras da rua Visconde de Niterói fazem um apêlo às autoridades

Estiveram em nossa redação várias senhoras residentes na rua Visconde de Niterói. Vieram relatar uma série de abusos que, afirmam, se vem verificando no prédio n. 882, de onde, até altas horas da noite, parte uma barulheira, que impede que os que porventura queiram dormir possam conciliar o sono. Dizem aquelas senhoras que, além do barulho, estalam brigas, num linguajar que a nossa polícia de costumes certamente tratará de impedir que continui a ser usado. As reclamantes esperam uma providência imediata, pois declararam que já não podem mais suportar essa situação desagradável.

Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil

A Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil, composta pelos senhores: embaixador Leão Veloso, presidente; consul Roberto Luiz Assunção Araujo, secretário; Sr. Rodolfo Garcia, ministro Heitor, Lima, general Souza Docca, professor Helio Viana e Luiz Camilo de Oliveira Neto, membros, acaba de publicar, em opúsculo, a bibliografia comentada por seus componentes, da História do Brasil, no primeiro semestre do 1944. Esse trabalho contém todas as obras, opúsculos, publicações periódicas e seriadas e trabalhos incluidos em publicações periódicas aparecidos naquele período, sendo portanto de real interesse para os estudiosos do assunto.

Pelas escolas

INSTITUTO JACAREPAGUÁ — Realizou-se, no dia 20 do mês p. p., a festa de encerramento do ano letivo do Instituto Jacarepaguá, estabelecimento de ensino sito à Estrada da Taquara 161, tendo a presença das autoridades de ensino, famílias dos alunos e amigos daquele educandário.

Abrindo o solenidade, usou da palavra o Prof. Miguel de Castro Teixeira, diretor do referido educandário, que, de improviso, descreveu as atividades do Instituto no ano findo e exortou os alunos para que, no ano que se inicia, prosseguissem com o mesmo afinco, nos estudos a que se dedicam. A seguir, fez a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso e dos prêmios aos que mais se distinguiram nos exames e na confecção de desenhos e trabalhos manuais. Os prêmios distribuidos obedeceram à seguinte ordem:

Aproveitamento nos exames:

5º ano — 1º lugar, Cléa Ferreira Pacheco, medalha Osvaldo Cruz; 2º lugar, Adaide de Araujo, medalha Humberto de Campos; 3º lugar, Haideé de Araujo, medalha Barbara Heliodora.

4º ano — 1º lugar, Acir Mauro Paiva, medalha Osvaldo Cruz; 2º lugar, José Luiz Diogo da Silva, medalha Humberto de Campos; 3º lugar, Aldenir Martins de Oliveira, medalha Barbara Heliodora. Prêmio especial — Benedito Diogo da Silva — Medalha Marcondes Filho.

3º ano — 1º lugar, Heraldo Medrado, medalha Osvaldo Cruz; 2º lugar, Edir de Oliveira, medalha Humberto de Campos; 3º lugar, Invelina Magalhães, medalha Barbara Heliodora; 3º, Helcio Sucupira, medalha Barbara Eliodora.

2º ano — 1º lugar, Pedro Rabelo Pedroso, medalha Osvaldo Cruz; 2.º, Lidia Soares, medalha Humberto de Campos; 3.º lugar, Rodezir Martins, medalha Barbara Heliodora.

1º ano B — 1º lugar, Dora Soares — Medalha Osvaldo Cruz; 2º lugar, Maria do Carmo Cabo — Medalha Humberto de Campos; 3º lugar, Elza de Araujo — Medalha Barbara Heliodora.

1º ano A — 1º lugar, Darci Pais da Silva — Medalha Osvaldo Cruz; 2º lugar, Aires Marques — Medalha Humberto de Campos; 3º lugar, Eli Santos — Medalha Barbara Heliodora.

Maior média — Darci Pais da Silva — Medalha Getulio Vargas.

Prêmios de desenho — 1º prêmio — Adaide de Araujo — Medalha Dr. Antonio d'Avila — 5º ano — 1º lugar, Adaide de Araujo — Medalha Deodoro da Fonseca; 4º ano — 1º lugar, Benedito da Silva — Medalha Deodoro da Fonseca; 3º ano — 1º lugar, Invelina Magalhães — medalha Deodoro da Fonseca; 2º ano — 1º lugar, Ubirajara Coimbra — Medalha Deodoro da Fonseca.

Prêmios de Trabalhos manuais masculinos — 1º prêmio — Luiz Pereira de Castro — Medalha Duque de Caxias; 5º ano — 1º lugar, Nilson Guedes de Melo — Medalha D. Pedro II; 4º ano — 1º lugar, Adilson Bueno — Medalha D. Pedro II; 3º ano — 1º lugar, Domiciano de Morais — Medalha D. Pedro II.

Prêmios de Trabalhos manuais femininos — 1º prêmio — Invelina Magalhães — Medalha Tiradentes — 5º ano — 1º lugar, Stela Maria de Aguiar — Medalha Ana Neri; 4º ano — 1º lugar, Aldenir Martins de Oliveira — Medalha Ana Neri; 3º ano — 1º lugar, Invelina Magalhães — Medalha Ana Neri; 2º ano — 1º lugar, Maria do Carmo da Silva — Medalha Ana Neri; 1º ano — 1º lugar, Aldeir Amorim — Medalha Ana Neri.

Encerrando a brilhante solenidade, fez-se ouvir o professor Nestor Santos, que salientou o valor da obra que realiza o estabelecimento de ensino. Seguiu-se animado baile até ás primeiras horas da manhã.

A VITÓRIA DO BALIPODO

(Dedicado aos esclarecidos brasilistas do C. N. D.)

Alcides Carlos d'Arcanchy

Em prol do BALIPODO — "belo neologismo de sabor nacional" (no autorizadíssimo dizer dos gramáticos Maximino Maciel e Padre Magne S. J.) — além do trabalho intitulado BALIPODO, que é o nosso maracá, o nosso pendão de combate, já realizamos sete palestras radiofônicas e três conferências públicas. Realizaremos outras, se Deus o permitir. Acima de tudo isso, porém, atestando-lhe a excelência e a vitalidade, estão os artigos, em número superior a cento e cinquenta, em que sempre vitoriosamente respondemos aos distintos antagonistas do brasilismo. Não obstante, ainda se teima em escrever, sem qualquer fundamento, contra o BALIPODO. Entre outras afirmações insubsistentes, feitas através de órgãos influentes da imprensa guanabarista, contra a campanha patriótica pela brasilização do idioma BRASILISTA, figura a seguinte: "O Conselho dos Desportos aprovou um parecer recomendando cautela no emprego dos neologismos".

Agora a nossa réplica: O C. N. D. não recomendou nem poderia recomendar cautela no emprego dos ditos neologismos (BALIPODO, VOLIBÓLIO, CESTIBÓLIO, BALINECO, BALIPISMO, etc.). E não poderia porque, tendo-os considerado "contribuição excelente e digna de todos os nossos louvores" (item 10 do parecer 247, publ. DIARIO OFICIAL, secç. I de 8-9-43 e na ed. d'A NOITE de 10-9-43), se o fizesse, a si próprio se confutaria, não só em virtude dessas, mas também das seguintes afirmações do parecer emitido pelo insigne brasilista Cel. José de Lima Figueiredo: "Todos os termos sugeridos têm sua razão de ser e podem ser cabalmente explicados à luz da etimologia! BALIPODO é uma palavra que soa bem e quiçá, por isso, caia rapidamente no domínio popular". Não há um só passo do parecer que recomende cautela no emprego dos precitados brasilismos (expressões vernáculas brasilistas). O que o C. N. D. não quer é "tentar impor o uso dos neologismos" (item 5), o que não considera "medida aconselhavel" é "forçar a mudança, por ato oficial" (it. 10), porque entende, sábia, democràticamente que "a implantação dos termos tem que vir naturalmente, como vieram MOTORISTA, CARDÁPIO, LOCUTOR, etc., em substituição espontânea, respectivamente, a CHAUFFEUR, MENU, SPEAKER, tôdas já fortemente enraizadas no linguajar do povo." (it. 10). Afirmando, porém, o que acima se lê e mais: item 1 — "O prof. d'Arcanchy apresenta-nos interessante estudo...", item 2 — "Sente-se que o autor conhece perfeitamente a nossa lingua e vibra de entusiasmo por tudo que diz respeito ao Brasil", it. 10 — "nem por isso digo que devemos seguir os japões" (que não nacionalizaram o vocábulo britânico base-ball e corromperam trunk, fork, knife em tranku, forku, naifu,...) — é óbvio que recomenda, ipso facto, sem restrições, o uso dos mesmos. Conclusão lógica, única admissivel, pois recomendavel sempre foi e deve ser o que "é excelente, digno de todos os louvores". Agiu, portanto, o brasilizante C. N. D. como quem adere a um princípio ou abraça uma religião, mas não deseja impô-lo, não acha razoavel impô-la. Esta é a verdade, que devemos folgar de saber, pois "o desejo de conhecer a verdade e vê-la triunfar", já o dizia Mazzini, "é um dos deveres do homem". La verité, toujours la verité, rien que la verité."

"Atmosfera do simbolismo"

O tema da próxima conferência do Sr. Andrade Muricy

Está marcada para o dia 9 próximo, ás 17 horas, a quarta conferência do ciclo organizado pelo Departamento Literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Naquela data, o Sr. Andrade Muricy, autorizado crítico literário e musical dissertará sobre "A atmosfera do simbolismo", sendo a sua palestra ilustrada com trechos musicais.

Apresentará o conferencista a escritora Cecilia Meireles, diretora do Departamento Literário da A. S. C. B. O local da conferência será, como das vezes anteriores, o auditório do Ministério da Educação.

Firmas paraguaias desejam entrar em contacto com exportadores brasileiros

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Assumpção, Paraguai, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que as firmas constantes da relação abaixo estão interessadas em entrar em contacto com exportadores brasileiros: "Representaciones Interamericana", Calle Pirapiti, 591 — Papéis de embrulho — Produtos alimenticios — Gachos sisal. "Serrati Hnos. S. Enc." — Calle E. Ayalá, 179 — Sarnifugos — Carrapaticidas — Creolinas — Desinfetantes em geral. "Marco e Bijos S. Enc." — Calle Estrela 430-8 — Sapatos de tennis. "Sacco & Fernandez" — Calle Colon, 175 — Máquinas para indústria de bebidas. "Campos y Quebrachales — Puerto Sastre S. A. "Puerto Sastre: — Arandolas de borracha. "Novelty Co." — Calle Palma, 270-2 — Lança-perfume — Tecidos — Artigos de bazar — Artigos sanitários — Material de eletricidade. "Eugenio Frideman" — Villarrica — Máquinas textis.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
10.00 — COCKTAIL SULAMERICANO.
10.30 — MELODIAS REGIONAIS.
11.00 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
12.00 — PARADA-ODEON.
12.45 — MELODIAS DO MÉXICO.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de óndas curtas da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — REVELAÇÃO, rádio-novela de Lucio Ricardo.
16.30 — CARNET FEMININO com Yole Amato.
17.00 — MÚSICA DE TIO SAN.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTÍCIAS DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — MELODIAS FAVORITAS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — TEATRO EUCALOL.
23.00 — ENCERRAMENTO.

João Ceciliano

Eleito o Sr. João Ceciliano

A NOVA DIRETORIA DO S. C. DRAMATICO

Em sessão recentemente realizada, vem de ser eleita no S. C. Dramático a diretoria para o ano de 45. Os novos dirigentes da tradicional associação são os seguintes:

Presidente, João Ceciliano; vice-presidente, Rafael Sangenito; secretário geral, Ernesto Bavier; 1º e 2º secretários, Sebastião Rianelli e Nelson Bavier; tesoureiro, Ademar Ceciliano; 1º e 2º tesoureiros, Domingos Patetuche e Angelo Policarpo da Silva; 1º e 2º diretores de sports, Waldemar Esteves e Milton Lobiano procurador, José Miguel; comissão fiscal, Antonio Ceciliano, Salvador Ceciliano e André Mendes; comissão de festas — João Caruso, Sebastião Gentil e Paschoal Tonnera.

A nova diretoria já traçou o seu programa de ação, que compreende a participação dos seus atletas em todas as competições rústicas, renovação da equipe de football, etc. Nesse sentido já foram tomadas várias providências.

Com o pé direito

Para entrar com o pé direito no ano de 1945, o suficiente é que continue a usar a afamada CERA ROYAL, assim evitará de escorregar e quebrar a cabeça. Lata Cr$ 10,50, em todas as côres; à venda em todos os armazens e lojas de ferragens.

Manoelzinho e Capuco visados pelos clubs cariocas

RECIFE, 3 (Press Parga) — Dois jogadores pernambucanos, que formaram no selecionado que disputou o campeonato brasileiro, receberam vantajosa proposta de um grande club carioca. Trata-se de Manoelzinho e Capuco, arqueiro e centro médio, respectivamente, do scratch pernambucano. Dificilmente, porem estes players poderão se transferir, pois os seus contratos estão em plena vigência.

Campeonato Petropolitano de Football

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Em partida decisiva do Campeonato Petropolitano de Football, defrontaram-se Serrano x Petropolitano, no campo do primeiro. O jogo despertou grande interesse, sendo assinalado uma renda record. A partida foi disputada ardorosamente, em perfeito equilibrio, registrando-se no final um empate de zero a zero. O campeonato será decidido, assim, em melhor de três, devendo a primeira partida realizar-se no domingo próximo.

Prêmios especiais para os concorrentes avulsos — Cada um compete dentro da sua classe, aspirando o prêmio máximo

O principal escopo da Prova Popular de Natação A NOITE é despertar o gosto pelo mais salutar e util dos sports. E vemos por isso, com satisfação, crescer de ano para ano o número de concorrentes "Avulsos", assim chamados, porque não se acham ligados a clubs ou entidades. E de modo geral, esses desportistas que nadam sem orientação técnica, nas raras horas de lazer, por compreenderem o valor da natação, portam-se lisonjeiramente ao lado dos "ases" das nossas piscinas.

Cada um no seu grupo

Para maior estimulo e premiar cada um dentro das suas possibilidades, A NOITE estipula prêmios especiais para cada grupo.

Assim é que o melhor "Avulso" tem direito a uma medalha especial, o mesmo acontecendo ao melhor concorrente militar.

Também as equipes

Por outro lado, as equipes numerosas, que constituem sempre uma nota interessante das competições, fazem jus a recompensas dignas de nota:

O regulamento

Como devulgamos ontem, as inscrições já estão abertas. E damos hoje o regulamento da prova que foi instituida em 1939:

I — Das razões de sua instituição — A "Travessia do Forte de São João-Flamengo", promovida pela A NOITE, será realizada, anualmente, nos meses de janeiro ou fevereiro, e tem como objetivo difundir a natação, procurando desenvolver entre a nossa mocidade o hábito e o gosto pelo trabalho físico, oferecendo simultaneamente à cidade um espetáculo de rara beleza.

II — Do percurso — O percurso da prova compreende cerca de 3.000 metros, e terá como ponto de partida a praia do Forte de São João e chegada na Rampa do Club de Regatas do Flamengo.

III — Das condições de inscrição — As inscrições serão gratuitas e entregues na redação de A NOITE e tanto podem ser individuais como coletivas, e serão encerradas cinco dias antes da realização da prova.

1.º — Poderá inscrever-se qualquer atleta sem distinção de sexo, pertencente ou não a qualquer entidade ou club, devendo provar se lhe for exigido que satisfaz as seguintes condições

a) — ser amador;

b) — ser maior de 12 anos e estar fisicamente apto para disputar a prova;

c) — não estar cumprindo penalidade imposta por qualquer entidade ou club.

2.º — Somente será permitida a representação por equipe aos clubs esportivos, associações civis, estabelecimentos e corporações militares ou navais, por unidade somente.

Será ilimitado o número de concorrentes de uma equipe, o qual não poderá ser inferior a cinco no local da partida.

IV — Da apuração final — A classificação geral será feita pela ordem de chegada, computando-se o resultado pela casquete numerada.

A coletiva será feita pela soma das classificações obtidas pelos cinco melhores componentes de cada equipe.

Será vencedora a equipe que obtiver maior número de pontos, e em caso de empate a vitória será atrobuida àquela cujo primeiro camponente obtiver a melhor classificação.

V — Da Comissão Organizadora — A Comissão Organizadora será composta de três redatores da secção de sports de A NOITE, a qual compete:

a) organização, direção, execução e apuração final da prova;

b) publicar em tempo oportuno a relação dos juizes e instruções gerais, concernentes à prova.

As decisões da Comissão Organizadora são irrecorriveis e inapelaveis.

VI — Dos concorrentes — 1 — Será feita uma rigorosa fiscalização tanto na saida como no percurso e na chegada.

2 — Será imediatamente desclassificado o concorrente que:

a) for colhido em falta, como seja auxilio de estranhos ou embarcações, desvio do itinerário traçado, etc.;

b) que propositadamente prejudicar os demais concorrentes com empurrões, calços e demais recursos desleais.

3 — Todos os concorrentes receberão um número de pano fornecido pela A NOITE, que deverá ser pregado bem visivel na casquete, e servir para a classificação na chegada, não sendo permitida de forma alguma a participação do concorrente que não comparecer devidamente numerado, sendo que o concorrente que não apresentar a casquete, está automaticamente desclassificado.

4 — Para efeito de classificação, o concorrente entregará ao funil da chegada, ao juiz previamente designado, o seu casquete numerado. O casquete será depois de feita a classificação geral devolvido ao concorrente.

5 — A NOITE e a Comissão Organizadora não se responsabilizarão em absoluto pelos acidentes ou danos que porventura venham a sofrer ou causar na ocasião da prova, os concorrentes espontaneamente inscritos, bem como aos juizes e demais pessoas vinculadas à mesma.

6 — Cabe ao árbitro geral da prova resolver qualquer caso técnico e de direção, omisso no presente Regulamento.

VII — Da classificação dos concorrentes — A classificação dos concorrentes será feita da seguinte forma:

a) classificação geral pela ordem de chegada dos nadadores e nadadoras no funil;

b) ao melhor nadador pertencente a clubs não filiados ou avulso;

c) ao melhor nadador militar.

No caso de empate entre dois ou mais concorrentes, será atribuida a todos a mesma colocação e os mesmos prêmios."

BOAS ENTRADAS!

O "AO MUNDO LOTÉRICO", á rua do Ouvidor, 139, que proporcionou àqueles que lhe distinguem com sua preferência um fim de ano com muito dinheiro, ontem deu aos mesmos "boas entradas" vendendo o n. 13.186 sorteado com 50 MIL CRUZEIROS. Depois de amanhã, como quase sempre acontece, mais 500 mil cruzeiros serão ali vendidos e sábado, 13, UM MILHÃO DE CRUZEIROS — tudo a ser vendido pelo AO MUNDO LOTÉRICO — RUA DO OUVIDOR, 139. Gratis os bilhetes 7139 e 19139.

A nova sede do "Schell Esportes Clube"

Será inaugurada depois de amanhã pelo presidente Henrique Dodsworth

O "Schell Esportes Clube", que reune a maioria dos funcionários e empregados da Anglo-Mexican Petroleum Company, realizará, depois de amanhã, dia 5, às 16,30 horas, uma grande festa, durante a qual o prefeito Henrique Dodsworth fará a inauguração da sua nova sede, especialmente construida, compreendendo amplos refeitórios, salas de recreação, biblioteca, bar e outros melhoramentos igualmente importantes.

A NOVA DIRETORIA DO S. C. BELISARIO

Em assembléia geral realizada a 28 de dezembro último, o S. C. Belisario elegeu a sua nova diretoria para o ano corrente e que ficou assim constituida: — presidente Waldemiro Rocha; vice-presidente Isidoro Pereira; primeiro secretário, José Maria de Carvalho Junior; 2º secretário, Walter Pasquarelli; tesoureiro, Gilberto Melo; 2º tesoureiro, Manoel Trigo; diretor de sports, José Lourenço; procurador, Arlindo Silva.

Federação Metropolitana de Volleyball

A inauguração do Curso de oficiais — Terá lugar amanhã, às 20 horas, na Escola Nacional de Educação Fisica, na rua das Laranjeiras, 228, a inauguração do Curso Extensão Universitária de Arbitros, de Volley ball e por esse motivo, o presidente da Federação Metropolitana de Volleyball resolveu transferir para o dia 8, o jogo da primeira "melhor de três" entre as segundas turmas do Fluminense e o Grêmio Tabajara. Como preliminar defrontar-se-ão o scratch carioca e o Fluminense, campeão da divisão principal.

Convocação de Jogadores — Estão requisitados os seguintes amadores, sendo solicitado o seu comparecimento nos treinos que serão efetuados nos dias 3 e 5 de janeiro, às 20 horas, no "rink" do Club de São Cristovão, devendo os mesmos levar o seu material de jogo:

Walter M. Passaro — Oswaldo R. Rocha — Glader Caldas da Costa — Silvio Proença — Nelson Santos — Ary A. Cunha — Inacio Pereira — Isnaldo Rodrigues — Nélio Cox — Octavio Campos B. Mello — Marvio Ludolf e Isidoro Peralta.

O Campeonato Carioca de 1944 — A classificação final da 1ª e 2ª divisões dos campeonatos da F. M. V., foi a seguinte:

Clubs	Vit.	Der.
1º Fluminense F. C.	13	1
2º Botafogo F. R.	12	2
3º Grêmio Tabajara	11	3
4º América F. C.	7	7
5º Tijuca T. C.	9	5
5º C. R. V. da Gama	9	5
6º C. de S. Cristovão	12	2
7º C. R. do Flamengo	13	1

2ª divisão (será decidida em "melhor de três"):

Clubs	Vit.	Der.
1º Fluminense F. C. e Grêmio Tabajara	9	1
2º C. R. do Flamengo	5	5
3º América F. C.	3	7
3º Botafogo F. R.	3	7
4º C. R. V. da Gama	2	8

Entrega de Medalhas — Por ocasião da peleja do combinado carioca e o grêmio tricolor, a F. M. V. fará entrega das medalhas conquistadas pelos vencedores do Torneio Inicio de 1944, ou sejam o Fluminense F. C. e o Botafogo F. R., campeão e vice-campeão, respectivamente.

COMO A TEMPORADA DE 1944

Correu para os dezesseis filiados da F. M. B. — As colocações

Já divulgamos suscintamente, as performances cumpridas pelos dezesseis clubs que intervém nos certames oficiais de basketball. Damos agora abaixo, o número de pontos somados pelos concorrentes, de acôrdo com as classificações que obtiveram:

	1.ª DIVISÃO				2.ª DIVISÃO					3.ª DIVISÃO				PRAÇAS SPORT		
	Classificação P. Final	1.º lugar	2.º lugar	3.º lugar	Participação	Classificação P. Final	1.º lugar	2.º lugar	3.º lugar	Classificação P. Final	1.º lugar	2.º lugar	3.º lugar	Ginásio	Quadra própria	TOTAL
1 — Riachuelo T. C.	10			20	5	7	25			5		15			30	117
2 — Botafogo F. R.	10	50			5	7		15							30	57
3 — Fluminense F. C.	10		30		5										30	95
4 — América F. C.	10				5									45		90
5 — Sampaio A. C.					5					5	25				30	76
6 — Tijuca T. C.	10				5				10						30	55
7 — Grajaú T. C.					5					5			10		30	50
8 — A. A. Carioca	10				5										30	45
9 — C. R. Vasco da Gama	10				5										30	45
10 — Carioca S. C.					5				10						30	45
11 — Club dos Alliados	10				5										30	45
12 — C. R. Flamengo	10				5					5		15				35
13 — Bonsuccesso F. C.					5										30	35
14 — S. C. Mackenzie					5										30	35
15 — São Cristovão F. R.					5										30	35
16 — Olimpico Club					5											5

FLAVIO COSTA FALOU DO TREINO

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto de Godoy, enviado especial de A NOITE) — Repousados jogadores, juizes e auxiliares, bem como o técnico Flavio Costa, após o treino de ontem, ouvimos o selecionador e preparador sôbre o que êle próprio concluira do primeiro movimento em conjunto dos "cracks" que vão a Santiago do Chile. "Como primeiro treino o exercicio foi dos mais animadores. Não exigi o máximo dos jogadores, preferindo realizar mais uma prática de ambientação e adaptação das linhas. Gostei da conduta dos jogadores, que obedeceram as minhas instruções. Espero que o ensaio de amanhã apresente progressos sensiveis no plano que estabelecemos para aparelhar o conjunto da CBD nos importantes jogos que vamos realizar. Tudo vai bem".

FLAGRANTES SENSACIONAIS DO PRIMEIRO TREINO DOS BRASILEIROS — Vê-se, pela ordem, o primeiro goal do scratch branco de autoria de Ademir ao receber um "passe" de Tesourinha. Batataes está vencido irremediavelmente, enquanto o meia cruzmaltino coloca a pelota em direção ao arco. No outro lance, observa-se novamente Batataes em apuros numa carga dos brancos.

Movimentaram-se os conjuntos no primeiro ensaio

O quadro principal já se distingue nitidamente — Formação de elementos que se conhecem bem e que se encontram em condições fisicas e técnicas superiores — Jurandir e Bigode ligeiramente contundidos — Heleno ainda não poderá treinar — Duas boas alas: Tesourinha-Zizinho e Ademir-Vevé — Bom o trio do Vasco, mas costurando em excesso — Os quatro keepers não tiveram oportunidades de destaque — Mario Vianna arbitrou com desenvoltura e precisão

CAXAMBU', 4 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Estamos voltando de uma breve reunião com jogadores e o técnico da seleção brasileira em que pudemos confirmar muitos pontos de nossas observações do treino de ontem, o primeiro da seleção de jogadores que vão formar o scratch que vai a Santiago do Chile.

Em outro comunicado transmitimos a impressão oficial de Flavio Costa resultante de suas observações criteriosas e que nos parecem perfeitamente de acordo com o que se passou no estádio de Caxambú. O ensaio foi discreto tecnicamente para os que queriam ver malabarismos ou um jogo de verdade com o seu lado bom e lado mau. E não alcançou esse indice porque não houve empenho. Os jogadores se movimentaram objetivando mais, e principalmente a melhor compreensão de jogadas e ações. Mas nem por isso deixamos de constatar boa marca de football que melhor se verá quando o onze principal entrar em luta nos campos chilenos.

Um quadro que se distingue

Não há negar que o técnico da C. B. D. está seguindo uma orientação certa arrumando nos dois teams os jogadores que melhor se conhecem e que têm jogado nos mesmos teams orientação que facilita sobremaneira o preparo e apuro dos dois quadros em formação. Assim viu-se logo que o onze, convencionalmente chamado titular, agiu com precisão e acerto deslocando-se os jogadores, cada um a seu tempo sem perdas de energias e aparentemente cada um compreendendo o trabalho de seus companheiros de team. Um onze com Oberdan ou Jurandir, Domingos e Norival, Biguá, Avila e Jaime, Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé ou Jorginho tem realmente possibilidades extraordinárias, sem embargo das possibilidades igualmente grandes que o onze Oberdan ou Jurandir, Caieira e Begliomine, Ivan, Danilo e Bigode, ou Alfredo, Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Jorginho ou Vevé oferecem.

Avila, sem atingir o máximo de suas possibilidades, foi um "pivot" de altos méritos

O centro médio gaucho jogou com medida. Deslocou-se todavia com admiravel precisão, combateu sempre com energia para dominar a pelota e distribuiu perfeitamente marcando jogadas de muito bonito estilo. E' um centro médio de valor e suas virtudes técnicas como ficou demonstrado no treino de ontem serão realçadas nesse jogo.

Duas alas magnificas e penetrantes

O scratch titular jogou sem o seu centro avante anteriormente indicado. Heleno estava resfriado e a garganta piorou de sorte que os médicos não consentiram que ele treinasse. Não obstante o quinteto atacante agiu com bravura e indiscutivel força de penetração. As duas alas distinguiram-se. Tanto Zizinho-Tesourinha como Ademir-Vevé desenvolveram jogo rápido e harmônico e o que é mais importante, jogo que embaraçou e fatigou a defesa adversária. Foram muitas as combinações desses dois binômios que causaram forte impressão.

Bom mas demais acadêmico o trio do Vasco

A vanguarda do Branco também se destacou mas o trio central Isaias, Lelé e Jair pecou pelo academismo. O trabalho desses excelentes jogadores foi prejudicado pelo excesso de costura e assim o rendimento em goals não esteve à altura do jogo que eles e seus companheiros de team desenvolveram.

Vevé e Jorginho

Dois extremas de categoria se mostraram Vevé e Jorginho, o ponteiro campeão brasileiro pareceu mais agressivo enquanto o do Flamengo conseguiu impressionar pelo indice técnico de suas jogadas.

Quanto aos guardiões em verdade não lhes foi possivel realizar grandes defesas. Os chutes ao arco foram em número reduzido como consequência das próprias determinações do técnico que teve em mira nesse primeiro ensaio harmonizar os homens em ação nos onze postos do team.

O TREINO

O quadro "Branco", considerado o titular, levou de vencida a equipe "Azul", pelo score de 4 x 2 — Ademir (2), Servilio, Zizinho, Lelé e Jorginho, os marcadores — Quadros e modificações — Outros detalhes

CAXAMBÚ, 4 — (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Perante um público bem numeroso, foi realizado na tarde de ontem, no estádio da Associação Atlética Caxambuense, o primeiro treino de conjunto da seleção brasileira que participará do próximo Campeonato Sulamericano Extra de Football. O tempo, embora encoberto esteve firme, o que favoreceu o desenvolvimento da prática. Os jogadores revelaram excelentes condições fisicas, empregando-se com entusiasmo e interesse por aparecer com destaque, no sentido de melhor servir e ajudar ao técnico que tem se mostrado um incansavel amigo e dedicado orientador dos "cracks".

Os quadros

Os dois quadros apresentaram-se assim formados para o primeiro ensaio:

Branco — Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Avila e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Servilio, Ademir e Vevé.

Azul — Batatais; Nilton e Begliomini; Procopio, Ruy e Bigode; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Jorginho.

Arbitro do exercicio, Mario Vianna.

Os goals

Aos quatro minutos de luta, Zizinho, aproveitando um bom passe proporcionado pelo ponta Tesourinha, atirou forte e, assinalou o primeiro tento do quadro "branco". Aos vinte e três minutos, novamente Tesourinha trabalha com precisão, estendendo o couro para Ademir. O meia esquerdo, sem apelação, enviou o couro às redes de Batatais, consignando o segundo tento do quadro "branco". Com a contagem de 2x0, favoravel ao conjunto, considerado titular, terminou o primeiro tempo.

Modificações no segundo tempo

Para o segundo tempo, os dois quadros surgiram com alterações. Estavam assim formados:

Branco — Oswaldo; Mundinho e Norival; Biguá, Avila e Jayme; Tesourinha, Tovar, Servilio, Ademir e Vevé.

Azul — Jurandir; Caieiro e Begliomini; Procopio, Danilo e Alfredo; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Jorginho.

Vantagem do quadro branco

Aos 3 minutos de exercicio do segundo periodo, Jair de posse do couro fintou quase toda a defesa contrária e cedeu a Jorginho. O ponta esquerda rubro, com um calculado chute assinalou o primeiro goal do quadro "Azul". Reagiu a seleção "Branca" e Ademir, aos oito minutos, recebendo o couro de Vevé, com forte pelotaço, marcou o terceiro tento dos seus. Com um violento arremesso de fora da área Lelé consignou o segundo ponto da equipe "Azul". Coube a Servilio a conquista do último tento da tarde. O atacante corintiano aproveitando uma indecisão de Begliomini, assinalou o quarto ponto do quadro "Branco". E com o escore de 4x2, favoravel ao quadro "Branco", terminou o ensaio.

A NOITE — 5.ª-feira, 4/1/45 — N. 11.816

Tesourinha

ZIZINHO E TESOURINHA

Tesourinha: Zizinho é um excelente jogador. Tive grande satisfação em jogar ao seu lado.

Zizinho: Contei com excelente companheiro no treino de hoje. Tesourinha é realmente um extremo admiravel.

As respostas foram ouvidas pela reportagem de A NOITE em Caxambú logo após o ensaio da tarde de ontem no qual esses dois valores, assás positivos, do football nacional deixaram a convicção de que no sensacional cotejo internacional de Santiago do Chile terá o soccer praticado em gramados brasileiros muito que mostrar em qualidade técnica. A ala Tesourinha-Zizinho movimentou-se na pauta de um conjunto de marca internacional e há de constituir forçosamente uma atração para o grande público chileno.

MESMO SEM NUMERO, O CONSELHO TECNICO DE FOOTBALL DA C. B. D. DELIBEROU

Dispensados Leônidas, Remo, Luizinho e Noronha — Licenciados Pedro Amorim e Tovar

Mais uma vez, por falta de número, o Conselho Técnico de Football da C. B. D. não pôde efetivar ontem a sua esperada reunião ordinária. Dizemos esperada, porque nela deverão ser tomadas rigorosas medidas contra os jogadores que não atenderam, no prazo fixado, a convocação feita para o scratch.

"Ad-referendum"

Na sede da C. B. D. estiveram os Srs. Castello Branco, Paula Job e Ivan de Freitas, os quais resolveram tomar algumas providências "ad-referendum" do Conselho. E assim dispensaram, ou melhor, excluiram do selecionado, os jogadores Leonidas, Luizinho, Remo e Noronha. Isso sem prejuizo das punições que serão aplicadas oportunamente.

Pedro Amorim e Tovar

O jogador Pedro Amorim esteve ontem na C. B. D. para solicitar uma lincença, já tendo o consentimento do técnico Flavio Costa. E' à vista das razões expostas, o Sr. Castello Branco resolveu licenciá-lo até segunda ordem...

Igual concessão foi feita a Továr, que está na mesma situação do Amorim, prestando exames.

Levingstone, o "arqueiro-milionário" que, mais uma vez, se acha credenciado para guarnecer a méta do selecionado chileno

OS CONCURSOS DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE HIPISMO

Para o corrente mês, a Federação Hipica Metropolitana fará realizar as três competições do calendário de 1944:

Dia 5 — 1ª prova: "Federação Hipica Fluminense"; 2ª prova: "General Renato Paquet".

Dia 7 — 1ª prova: "Federação Paulista de Hipismo"; 2ª prova: "General Silva Rocha".

Dia 10 — 1ª prova: "Confederação Brasileira de Hipismo"; 2ª prova: "Taça Presidente Vargas".

As competições dos dias 7 e 10, serão efetuadas na pista da Sociedade Hipica Brasileira e a do dia 5, no picadeiro do Posto de Remonta do Rio, na Quinta da Boa Vista.

DE SANTOS AO RIO

Jethro Prado viajou num iate "Guanabara"

O iate "Ubirajara", da classe Guanabara, pertencente à flotilha do Iate Clube Brasileiro, sob o comando do veleiro Jethro Prado, chegou ao Rio de Janeiro navegando no domingo último às 11 horas da manhã, procedente de Santos, com escalas em Vila Bela, Ubatuba, Sitio Forte e Mangaratiba. Jethro Prado, foi recebido pelo presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor, a quem fez entrega do oficio da Federação Paulista de Vela e Motor e pelo tesoureiro do Iate Clube do Rio de Janeiro.

O feito do comandante do "Ubirajara" é realmente notavel, pois fez viagem solitária de Santos a Mangaratiba, quando só então embarcou seu irmão, com quem viajou de Mangaratiba ao Rio de Janeiro.

Suportou sozinho forte sudoeste entre a ponta da Trindade e Ponta Negra, ao oeste da Ilha Grande.

Esse feito do veleiro fluminense, vem indiscutivelmente servir de incentivo ao desporto da vela.

E do teor seguinte a mensagem endereçada ao presidente da Federação:

"Ilmo. Sr. presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor. Saudações: Nem sempre apresenta-se uma ocasião como esta, indo um comandante ao Rio sobre a própria quilha e a pano.

E' o valoroso comandante Prado que volta a essas praias com o Guanabara "Ubirajara". Esperamos que seja vitorioso como o indio portador desse nome lendário.

Aproveitamos a ocasião de enviar aos valorosos velejadores da Baía de Guanabara os nossos protestos de estima e solidariedade, desejando a todos um feliz Natal, como também desejamos, que o ano novo traga prosperidade ao esporte da vela e seus aficionados.

Pedimos transmitir estes nossos votos aos esportistas da Guanabara, pelo que desde já agradecemos e subscrevemo-nos atenciosamente (a.) Hans Altenberg, secretário da Federação Paulista de Vela e Motor."

OS CRACKS CHILENOS SELECIONADOS, EM UM SANATORIO?!

Dezoito, dos vinte e um jogadores escolhidos, careciam cuidados médicos, por lesões ou esgotamento

O provérbio é antigo: "mal de muitos consolo é".

Nessa luta que os responsaveis pelo comportamento do team representativo da C. B. D., no certame continental de Santiago do Chile, estão travando para compor uma equipe, sadia e vigorosa, como se torna imprescindivel levar à capital do país andino, para compromissos de tanta importância e responsabilidade de técnico-desportiva, não veremos, certamente, uma situação singular entre as nações concorrentes.

Aqui e nos demais paises há problemas. E à medida que vamos pesquisando os trabalhos alheios, consolamo-nos das dificuldades que barram o caminho dos nossos cracks, com companheiros desinteressados, ou doentes, de fato impedidos de concorrer para o brilho da representação nacional.

Concorrente há que têm dificuldades decorrentes do que chamariamos "super-produção". Outros, como é o caso do Chile, tiveram de recorrer a um Sanatório! Sim; a um Sanatório, onde dos vinte e um jogadores selecionados dezoito se encontravam machucados.

Daí a providência do internamento em "Cajon del Maipo", uma casa de saude na capital chilena, em a qual os defensores da entidade promotora do certame continental estão cumprindo a primeira parte do programa de preparação traçado por seus dirigentes.

Uma cura de repouso. Enquanto os ortopedistas cuidam dos joelhos, dos tornozelos, dos músculos, molestados através da temporada regional, os clinicos tratam do estado orgânico de cada um dos footballers, prescrevendo-lhes o regime alimentar adequado, as horas de exercicio e repouso, de sol e ar livre. E depois... treinos ativos de pelota, conjunto, tática e estratégias.

Não nos devemos entusiasmar demais, é óbvio, pelo que estamos vendo na casa do vizinho, mas os fatos demonstram, que não se justificaria qualquer atitude de desânimo em relação ao papel que o quadro da C. B. D. representará em janeiro e fevereiro próximo, lá no Chile.

Furiosa batalha dentro do ciclone

Grande ofensiva aliada na Bélgica!

Entre Stavelot e Manche, anuncia a emissora de Berlim - Toda a frente ocidental está em atividade, desde a Holanda aos Vosges

LONDRES, 4 (A. P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que os aliados desfecharam uma "grande ofensiva" na Bélgica, entre Stavelot e Manche. Toda a frente ocidental está em atividade, desde a Holanda até os Vosges.

General Omar Bradley, visto por Théo

E' violentíssimo o ataque

A contra-ofensiva em grande escala de Patton e Hodges — Para vingar o golpe de surpresa de Rundstedt — Os alemães reagem furiosamente

PARIS, 4 (De James E. Murray, da U. P.) — A contra-ofensiva em grande escala dos generais Patton e Hodges caracterizou-se esta manhã pelo tremendo golpe assestado contra o flanco norte da Wehrmacht, na saliente perto de Grandmenil. O 1.º Exército do general Hodges realiza um ataque violentíssimo, demonstrando

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de janeiro de 1945 — N. 11.816

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Encurralados nos últimos quarteirões

A artilharia e a aviação dos russos estão exterminando os últimos defensores de Budapest — Dois bolsões, apenas

MOSCOU, 4 (U. P.) — As forças soviéticas que irromperam nas últimas defesas alemãs de Budapest encurralaram praticamente os remanescentes da guarnição nazi-húngara da cidade em dois bolsões, os quais estão sendo violentamente bombardeados pela artilharia e aviação soviéticas.

GIGANTESCA BATALHA DE TANKS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se que as forças alemãs estão sendo praticamente destroçadas numa gigantesca batalha de tanks dentro de Budapest. Os despachos recebidos da capital húngara indicam que os alemães lançaram contra os russos, num pequeno setor,

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

TELEGRAMAS POR TELEFONES PARA TODO O ESTADO DO RIO

A importante providência que será posta em prática, pela primeira vez no Brasil, a partir do próximo dia 6 — Deverá ser estendida a todo o território nacional — Como o público fluminense deverá proceder para mandar as suas comunicações telegráficas, segundo esclarecedora portaria do diretor regional do D. C. T. no Estado do Rio

O Estado do Rio caminha, incontestavelmente, na vanguarda de uma série de inovações práticas e inéditas entre nós. Ainda

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

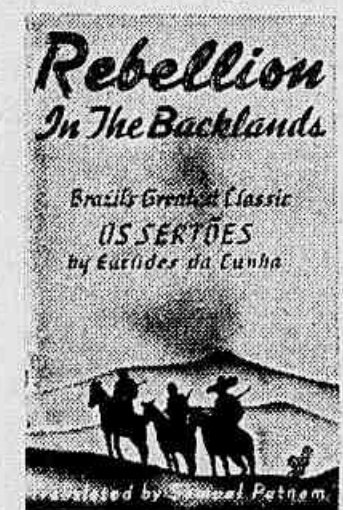
O armistício com a delegação húngara

MOSCOU, 4 (R.) — Noticia-se que os termos do armistício a serem apresentados à delegação húngara, que se acha nesta capital, estão sendo combinados pelo governo soviético com representantes britânicos e norteamericanos.

A LBA e os convocados baianos

SALVADOR, 4 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistência distribuiu no mês de dezembro último gêneros alimentícios a 931 famílias de soldados convocados.

"OS SERTÕES" EDITADO NOS ESTADOS UNIDOS

Característicos de "The Rebellion in the Backlands" e a sua excepcional repercussão na grande República

Obteve êxito inédito, nos Estados Unidos, conforme foi noticiado, a versão inglesa de "Os Sertões", de Euclydes da Cunha, sob o título "The Rebellion in the backlands". Obra culminente da literatura nacional, vasada num estilo cuja pujança tem o seu símile na própria exuberância dos nossos forças naturais, "Os Sertões", constituem sobretudo uma dramática afirmação das energias da gente brasileira,

(CONTINUA NA . PAGINA)

RIVAIS DE ONTEM, COMPANHEIROS DE HOJE — CAXAMBÚ, 4 — Depois do ensáio, os cracks abraçaram-se numa demonstração expressiva de alta comaradagem. Nesse flagrante, a objetiva de A NOITE, apanhou Oberdan e Ademir, num abraço de alegria comunicativa. Eles eram os rivais de ontem, e agora são companheiros do mesmo ideal. O sport assim, positivamente, é outra coisa... — (Ampla reportagem na penúltima página)

SERIA NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.) — Circulam rumores segundo os quais a conferência entre Churchill, Roosevelt e Stalin se realizaria na Inglaterra. Entretanto, os observadores diplomáticos dizem que Roosevelt provavelmente visitará Londres e, em seguida, partirá com Churchill para o Oriente Próximo afim de entrevistar-se com Stalin.

O destino da antiga sede da Escola Militar

Será ali instalado o Centro de Moto-Mecanização do Exército

Com a recente transferência de todos os alunos da antiga Escola Militar do Realengo para Resende, ficou assentado que naquele velho e tradicional conjunto de edificações será instalado o Centro de Motomecanização, que ficará sob a direção geral do general Newton de Freitas Almeida, diretor da Motomecanização do Exército. A antiga sede da Escola Militar sofrerá, antes, reparos e adaptações indispensaveis à sua nova e importante função.

O agrônomo Renato Aragão concedendo a sua entrevista

Toneladas de gêneros alimentícios

Fazenda mista de produção agrícola — O abastecimento dos trabalhadores da Brasil-Bolívia — Fala-nos o agrônomo Renato Aragão

Encontra-se nesta capital, procedente de Corumbá, o agrônomo Renato Aragão; o técnico brasileiro permaneceu dois meses na região das obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, designado para proceder à escolha de terras destinadas à instalação de uma fazenda mista de produção agrícola, para garantir o abastecimento de víveres à consideravel massa de trabalhadores ora empregados na ferrovia. Veio avistar-se com o Sr. Juvencio Mariz de Lima, diretor da Divisão de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, para intensificar os trabalhos agrícolas mencionados.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

LUTA NA ITALIA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

5 BRASILEIROS APRISIONARAM 14 ALEMÃES

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITALIA, 4 (INS) — O quartel-general do 5.º Exército revelou hoje a forma como 5 soldados brasileiros capturaram 14 alemães, inclusive um capitão. Numa patrulha avançada no setor do vale do Pó, os brasileiros tinham avançado para cerca de 100 metros das "covas de raposa" da vanguarda alemã.

O sargento Thomas Aguirre, de Cuiabá, Mato Grosso, com 4 soldados sob o seu comando, flanqueou o inimigo enquanto seus companheiros mantiveram o fogo para conservar distraidos os alemães.

O terreno era difícil — mas, segundo o sargento Aguirre, não era pior que "as matas" do seu estado nativo. Na forma dos indígenas, os brasileiros aproximaram-se da "cova de raposa", aprisionando os alemães.

COMO O SARGENTO AGUIRRE RELATA A FAÇANHA

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA NA ITALI , 4 (INS) — O sargento Thomas Aguirre fez o seguinte relato .. façanha que culminou com a captura de 14 alemães por 5 soldados brasileiros.

"Quando estávamos a cerca de 60 metros dos alemães, gritei para que se rendessem... em português e com voz imponente, dizendo — que éramos mais de cem homens. Não sei se houve surpresa em ouvir uma lingua

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

PRESTOU JURAMENTO O NOVO GABINETE GREGO

ATENAS, 4 (R.) — O novo Gabinete, presidido pelo general Piastiras, e que consta de sete ministros e 6 sub-secretários, prestou juramento perante o regente, o arcebispo Damaskhinos.

A visita do general Fulgencio Batista ao ministro da Guerra

Amanhã irá à Escola de Resende

Precisamente às 10 horas foi recebido no gabinete de trabalho do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que estava acompanhado do coronel Bina Machado, chefe, e demais oficiais que constituem o seu gabinete, o general Fulgencio Batista, ex-presidente da República de Cuba.

Esperavam-no à entrada do Palácio do Exército, oficiais do

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O FORNECIMENTO DE BATATAS Á POPULAÇÃO CARIOCA

Como foi ventilado na reunião de hoje do Serviço de Abastecimento metropolitano — Havia, no pôrto de Paranaguá, grande quantidade daquele produto

Reuniu-se novamente, hoje pela manhã, a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento Metropolitano. A reunião, que foi presidida pelo Sr. Rodolfo Mota Lima, compareceram todos os titulares daquele orgão da Coordenação. Após a abertura dos trabalhos, que se prolongaram por mais de duas horas consecutivas, durante as quais foram ventilados numerosos problemas de imediato interesse para a população desta capital, o Sr. Ismar Gama Fernandes levou ao conhecimento dos seus pares, através de um telegrama assinado pelo Sr. Hugo da Silveira Lobo, a grande quantidade de batatas que se encontra retida no porto de Paranaguá e sugeriu a adoção das necessárias providências para o rápido transporte dessa mercadoria para os centros de consumo. Em resposta, o Sr. Rodolfo Mota Lima afirmou ter deixado aquele porto um navio transportando trinta mil volumes não sabendo, todavia, se todos

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Pacífico, mecânico-atirador...

"Baependi" e "Benevente"

Dois novos contratorpedeiros incorporados à Esquadra

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, mandou incorporar à esquadra mais 2 novas unidades, os contra-torpedeiros "Baependi" e "Benevente", recentemente adquiridos pelo nosso governo ao dos Estados Unidos da América do Norte.

Essas unidades, que são das mais modernas no seu tipo, já estão em operações de guerra no Atlântico Sul, fazendo parte integrante da Força Naval do Nordeste, comandada pelo contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

Cobranças	A vista	Compras
Libra ...	78.90 10/16	77.75 15/16
Dolar	19.50	19.20
Peso arg.	4.91 3/16	4.75 15/16
Peso urug	10.55 5/8	10.51 7/8
Escudo	0.79 5/16	0.78 5/16
Peso chil	0.62 13/16	0.59 9/16
Cor. suec	4.72	4.59 5/8
F. suiço	4.65	4.48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 64,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,43 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,96 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 29,20.

Açucar

Mercado firme e inalterado. Entradas, 2.641; saidas, 7.855; existência, 194.593.

Algodão

Mercado firme e inalterado. Entradas, 26; saidas, 189; existência, 27.637.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, a quantia de Cr$ 2.048.288,00. Desde 1º do mês, Cr$ 3.561.865,60. A Recebedoria recolheu Cr$ 445.872,90.

Falências

A. RODRIGUES VIEIRA — No juizo da 3ª Vara Civel a Circuladora de Crédito Ltda., Casa Bancária, dizendo-se credora da soma de Cr$ 20.000,00, requereu a decretação da falência de A. Rodrigues Vieira, construtor estabelecido à rua Equador, 306, com filial em Terezópolis, à avenida Feliciano Sodré, 846.

PETRÓPOLIS INCORPORADORA LTDA. — No juizo da 9.ª Vara Civel, Julio da Costa Nogueira, dizendo-se credor da soma de Cr$ 820.000,00, requereu a decretação da falência da Petrópolis Incorporadora Ltda. e de seu diretor Osires Franco de Castro, estabelecida à rua da Assembléia, 104-5.º andar.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saúde — praça dos Estivadores; Tijuca — praça Saenz Peña e praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Silva Gomes.

O auxilio à Itália

Haveria divergência entre a Inglaterra e os EE. UU.

NOVA YORK, 4 (R.) — O jornalista Drew Pearson publica no "Daily Mirror" o texto de um documento confidencial, que — diz ele — o embaixador britânico, lord Halifax, endereçou ao Departamento de Estado sobre a aguda divergência de opinião entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos a respeito da alimentação da Itália. O jornalista afirma que o documento era um memorando que declarava a oposição britânica ao plano norteamericano para aumentar os fornecimentos.

O documento reproduzido pelo jornalista Pearson declara: "Se o governo dos Estados Unidos indicasse sua intenção de aumentar a escala dos fornecimentos alimentares à Itália, existiria um grave perigo de divergência na politica entre o governo dos Estados Unidos, por um lado, e o governo de Sua Majestade e nossos aliados, por outro. Tal divergência, conforme a opinião do governo de Sua Majestade, está sujeita a provocar consideraveis consequências na normalização de toda a Europa.

"Alem do mais, a opinião pública britânica não permitiria, no momento presente, que o governo de Sua Majestade se associasse à reabilitação da Itália, exceto no grau limitado, necessário para um verdadeiro esforço de guerra.

"Caso os Estados Unidos decidissem adotar uma norma independente, quase certamente a pressão pública forçaria o governo de Sua Majestade a esclarecer sua própria posição e as divergências numa politica que o governo de Sua Majestade prevê, imediatamente se tornaria clara e óbvia.

"Por conseguinte, o governo de Sua Majestade confia plenamente em que o governo dos Estados Unidos estará disposto a considerar os pontos de vista referidos acima e não adotar uma ação unilateral, da qual o público britânico poderia obrigá-lo a se afastar".

Pearson acrescenta que o documento foi entregue pouco antes da última Conferência de Quebec, mas, a despeito disso, o presidente Roosevelt solicitou da UNRRA um adiantamento de cinquenta milhões de dólares para a Itália, enviou o emissário especial junto ao Vaticano, Sr. Myron Taylor, afim de incluir a Igreja Católica na ajuda para a distribuição de alimentos e enviou uma carta ao secretário da Guerra, senhor Stimson, na qual pessoalmente assumia a responsabilidade pelo aumento das rações ao povo italiano.

Diz mais o jornalista que conversações secretas continuaram durante as duas últimas semanas entre o Departamento de Estado e o Sr. Richard Lew, ministro britânico de Estado e representante do conselho da UNRRA.

O PLANO DE MELHORAMENTOS NA CENTRAL

As revelações feitas em Londres pelo tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães

O tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, acaba de fazer, em Londres, onde foi a convite de industriais britânicos, sensacionais revelações acerca de seus planos para a melhoria daquela estrada de ferro.

Afirmou ele ter encomendado entre 30 e 60 vagões de passageiros para os subúrbios da capital da República, ter completado os ajustes para a eletrificação dos 28 quilômetros que medeiam Bangú e Santa Cruz, conversado sôbre eletrificação da Linha Auxiliar e da E. F. Rio Douro, cujos estudos estão em andamento, e tomado outras providências de não menor alcance.

Essas aquisições, a fábricas inglesas, totalizarão, aproximadamente, a soma de $10.000.000,00, ou, em moeda nacional, ... Cr$ 200.000.000,00, quantia que adicionada às das encomendas entregues nos Estados Unidos, tambem para a Central do Brasil, nos dará um total de cerca de Cr$ 600.000.000,00.

Nos circulos ferroviários cariocas acredita-se que o plano do Sr. Alencastro Guimarães carecerá, pelo menos, de um quinquênio para ser executado, periodo que se considera bastante curto para empreendimentos de tamanho vulto, e que, se levados a termo, ultrapassarão quantos já foram realizados, no país, em matéria ferroviária, desde a existência desse gênero de comunicações e transportes no Brasil.

Não se contem, entretanto, nesse quadro, o plano de melhoramentos concebido pelo diretor da Central, pois respondendo a uma pergunta que lhe foi feita, ainda em Londres, o Sr. Alencastro Guimarães acrescentou:

— O Brasil precisa de duas mil locomotivas e de 10.000 carros e procura empreza ou emprezas que os possam fornecer.

Outra interessantíssima revelação divulgada pelo Sr. Alencastro Guimarães foi a dos lucros obtidos pela Central, no exercício de 1944, que o diretor da grande ferrovia nacional classificou do maior ano da história daquela estrada — $45.000.000,00, ou, em moeda brasileira .... Cr$ 900.000.000,00!

Esses lucros, e todos os demais auferidos pela Central, serão aproveitados na ampliação e melhoria dos serviços da estrada.

O conhecimento destas noticias não pode deixar de ter sensivel repercussão não só nas regiões servidas pela E. F. C. B. como em todo o país, uma vez que a produção, que por ela se escôa, num ou noutro sentido, vem de todos os quadrantes do território brasileiro. Aparelhada com o material necessário, a Central terá contribuido para a solução, em 60%, do problema dos transportes, sem dúvida o mais relevante de quantos têm affligido e retardado o progresso nacional.

Outras estradas estão igualmente aumentando os recursos para atenderem mais satisfatoriamente às regiões a que servem.

As que correm em território paulista têm encomendado, a emprezas industriais do Estado e do estrangeiro, quantidades extraordinárias de material rodante, locomotivas e vagões, para entrega em curtos periodos de tempo.

PARA ATENDER as exigências da guerra

Reduzidos a dois os periodos de instrução prática dos guardas-marinha

Procurando apressar a formação de oficiais para a Armada, afim de atender melhor às exigências criadas pelo estado de guerra, o ministro da Marinha mandou reduzir a dois os periodos de instrução prática para os guardas-marinha. Nesse sentido o almirante Aristides Guilhem enviou o seguinte aviso ao diretor do Ensino Naval, contra-almirante Mario Hecksher: "Declaro a V. Excia. que ora resolvo que o Curso de Aplicação de Guardas-Marinha do Corpo de Oficiais da Armada constará, durante o estado de guerra, de dois periodos de instrução prática intensiva, sendo: um de três meses de navegação, artilharia, manobra e comunicações e outro de três meses de máquinas. A instrução será ministrada com os recursos materiais dos navios em que estiverem embarcados os guardas-marinha, devendo os respectivos comandantes, após cada periodo, levar ao conhecimento dessa diretoria o aproveitamento de cada um dêles, de acôrdo com o que observaram e com as informações dos oficiais de bordo.

Só serão conferidas duas notas: habilitados ou inabilitados, devendo, no caso de inabilitação, ser o guarda-marinha submetido a um exame perante comissão designada por essa diretoria. No caso de ser confirmada a nota, ser-lhe-ão aplicadas as disposições regulamentares. Essa diretoria deverá expedir as instruções necessárias para a boa execução do curso a bordo de cada navio".

Ofensiva contra o "mercado negro" na Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — Sir Charles Tegart, antigo chefe de Policia no Oriente Médio, famoso pela supressão do comércio de narcóticos, do banditismo e do terrorismo na Palestina e na India, empreendeu uma nova e grande ofensiva contra o "mercado negro", de gêneros alimenticios da Grã-Bretanha — ao que informa hoje o "Daily Mail".

Trabalhará sob as ordens de Sir Charles um grupo de antigos oficiais do Exército, cujos nomes foram mantidos em segredo. São todos técnicos em Intelligence (Serviço de Informações) e sua principal tarefa é descobrir os homens, cujas atividades são prejudiciais e suas organizações nácionais. Enfrentarão apenas os problemas de maior porte, que, se não fossem encarados, afetariam as rações alimentares individuais.

O "mercado negro" na Grã-Bretanha assumiu hoje proporções de escandalo nacional, a despeito da intensíssima atividade da policia e das numerosas perseguições" — diz o "Daily Mail".

Todos os chefes do "mercado negro" são "big men" (figurões), e os mais importantes deles são antigos "impulsionadores de ações", que foram afastados de suas atividades pela legislação de tempo de guerra e pelo fortalecimento das leis comerciais. Como nos dias em que exerciam aquelas atividades, pagam eles grandes somas no "mercado negro" para manter quietos os seus ajudantes, e pagam grandes honorários a grupos de advogados excluidos do foro e solicitadores, que lhes dão conselhos sobre a maneira de se conservarem alem da lei. Desde que o Tesouro suprimiu as notas de mais de dez libras esterlinas como moeda corrente, os promotores do "mercado negro" encontraram nova "moeda": o diamante.

Cada promotor do "mercado negro", de maior ou menor importância, conduz agora um suprimento de diamantes, muitos dos quais são obra de roubos. Aponta-se de fato, no momento, um homem que está percorrendo Londres com uma caixa cheia de jóias no valor de 30.000 libras esterlinas.

Os ladrões de jóias verificam que, vendendo aos promotores do "mercado negro", conseguem eliminar as atividades dos intrujões profissionais e obter o preço total do mercado pelos seus artigos roubados.

O "cafezinho" está desaparecendo de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O "cafezinho" está desaparecendo da cidade. Com a reforma há tempos de conhecido estabelecimento defronte à estação da Leopoldina e, agora, com idêntica modificação que acaba de sofrer outra casa do mesmo gênero na Avenida 15, o café pequeno passou a ser servido apenas em balcões, à moda paulista. Ademais, outros estabelecimentos estão se recusando a servir o "cafezinho" nas mesas, passando a vender apenas "médias". Tal prática alterou os hábitos de numerosas pessoas, muitas das quais tinham seu "escritório" nos cafés e ali resolviam os negócios mais diversos. As "rodinhas", de saborosas e infindáveis palestras, estão igualmente se dispersando, modificando assim um dos aspectos tipicos da Avenida 15.

O novo govêrno suiço

LONDRES, 4 (R.) — A emissora-rádio de Berna dá a seguinte composição do novo govêrno suiço:

Presidente e Justiça, von Steiger; Relações Exteriores, Petitpierre; Interior, Etter; Comércio, Stampfli; Policia, Nobs; Correios e Estradas de Ferro, Celio.

O presidente von Steiger e os ministros Petitpierre e Etter formam a chamada "delegação para os negócios externos".

A fecundidade da ignorância

Deve o Govêrno regulamentar a profissão de corretor? — "Absolutamente não", diz um profissional, "porque isso seria contrariar a tendência inflexivel da evolução social e desprezar o exemplo proficuo das nações mais cultas e civilizadas"

Foi dirigida à diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis a seguinte carta: "Sôbre a tentativa, felizmente fracassada, de ser regulamentada pelo Governo a profissão de corretor de imóveis, julgo oportunas as seguintes considerações:

1 — Ninguem em nosso país se bateu e insistiu mais para que o Governo regulamentasse a profissão de corretor de imoveis do que eu. Tal atitude fundava-se em duas razões: 1.º) — ser esse o desejo de todos os corretores; 2.º) — ser eu vitima da ignorância geral do assunto no Brasil, (sou formado em medicina).

2 — Todos os corretores esclarecidos combatem hoje, entretanto, qualquer regulamentação profissional pelo Governo, porque isso seria contrariar a tendência inflexivel da evolução social e desprezar o exemplo proficuo das nações mais cultas e civilizadas.

3 — É unânime, com efeito, a impressão de que a humanidade está convulsionada na mais cruenta guerra da história, principalmente para abolir os privilégios e monopólios em favor da liberdade e dos direitos do trabalho. Por toda a parte o estado intervem nas indústrias, no comércio, etc., afim de extinguir os monopólios e libertar o trabalho. Abstruso, portanto, seria o Governo brasileiro intervir no trabalho dos corretores, para criar o monopólio da profissão. Isso seria retroagir para os tempos medievais, para os tempos das ignominiosas corporações de ofício. Qualquer regulamentação da atividade dos corretores, pelo Governo, constituiria, evidentemente, um cerceamento da livre concorrência do trabalho sob a qual vencem os mais capazes, para o estabelecimento de um privilégio monopolista da profissão, sob o qual vegetam os mais ineptos.

4 — Das nações mais civilizadas do mundo, como a Inglaterra e os Estados Unidos, a Holanda e a Argentina, os próprios corretores de fundos públicos e suas bolsas são absolutamente livres, isto é, não estão sujeitos a qualquer regulamentação por parte do Governo. Tais bolsas de valores, "Stock-Exchange", de Londres e de Nova York, como as de Amsterdam e Buenos Aires, são organizações particulares de tipo comum, são sociedades comerciais privadas, que distribuem dividendos e têm capital constituido por cotas. Tais bolsas de corretores, que movimentam os títulos da divida pública da Inglaterra e dos Estados Unidos, da Holanda e da Argentina, não são reguladas pelo poder público, não são instituições oficiais. Esse fato é lamentavelmente ignorado no Brasil pela maioria de nossos juristas e de nossos homens de negócio. E é sob essa ignorância, e sob a alegação errônea de que os corretores de fundos públicos daqueles adiantados e cultos paises são regulamentados pelo Governo, que se tem pleiteado, entre nós, a regulamentação governamental dos corretores de seguros, dos corretores de imóveis, dos corretores de mercadorias, dos corretores de navios, de quanta espécie de corretores existe ou venha a existir. É o que se pode chamar a fecundidade da ignorância.

5 — Em todo o Continente Americano a única nação que instituiu corretores regulamentados pelo Governo foi o Brasil. Daí a extrema precariedade da corretagem de fundos públicos no Rio de Janeiro, a quase inexistência da corretagem de mercadorias em nossa capital e a suspensão, há oito anos, pelo próprio Governo, da corretagem de café em Santos. É esse o resultado tristíssimo dos corretores regulamentados pelo Govêrno nas três principais bolsas: a de Café, de Santos; a de Mercadorias, do Rio; e a de Fundos Públicos, tambem do Rio. Em contraposição com o insucesso dessas três antigas organizações do Governo, há, no Brasil, o inequívoco sucesso da Bolsa de Mercadorias de São Paulo (sociedade civil particular fundada em 26 de outubro de 1917), e da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro (sociedade civil particular fundada em 26 de junho de 1939). São duas bolsas novas, mas que se impuseram, rápida e definitivamente, ao conceito público, exatamente por serem livres, por não terem os favores da lei nem as peias do Governo, por não gozarem, enfim, de qualquer espécie de privilégio ou monopólio. Seus corretores são procurados, livre e espontaneamente, pela confiança que inspiram e os serviços que prestam, tal como são procurados os corretores do Stock-Exchange de Londres e de Nova York e os corretores das bolsas da Holanda e da Argentina.

6 — Carvalho de Mendonça, que é nossa maior autoridade no assunto, assim escreve, sobre corretores, às páginas 303 e 304 do Volume II de seu "Tratado de Direito Comercial Brasileiro": "A mediação privilegiada contradiz o princípio da livre concorrência, prejudicando os interesses do comércio; atenta contra a liberdade do trabalho. A liberdade de contratar não se compreende sem a liberdade de escolher os mediadores para o contrato. É um engano acreditar que a exigência legal de uns tantos requisitos baste para apresentar um corretor capaz, honesto e garantido. De honestidade não se pode dar prova documental nem está na missão do Govêrno conferir patentes de probidade a certo número de individuos para exercerem uma indústria mercantil. A fiscalização por parte das juntas comerciais e das Câmaras sindicais, a caução, as proibições e outras medidas, que a lei estabelece com o fito de garantir o corretor, são paliativos: a prática mostra o que valem. São passados os tempos das corporações de ofício, que não teriam justificação nos tempos presentes, nem sob o pretexto de purificar e sanear moralmente os homens. Se entre os corretores é fácil o abuso, o corretivo está na concorrência, filha da liberdade da corretagem, e nas leis penais. O comércio honesto saberá fazer a devida seleção, apresentando para depositários de sua confiança os que lhe oferecerem garantias seguras de capacidade moral e intelectual, de experiência e atividade". Iludir-se, portanto, os incapazes que pensam cobrir suas deficiências profissionais por meio de uma regulamentação governamental. Carvalho de Mendonça ainda assim se expressa, à página 319, do Volume VI do mesmo "Tratado de Direito Comercial Brasileiro", referindo-se à matéria: "Se não surgirem espontaneamente como manifestações das necessidades das praças em que se instalam, é tempo perdido andar o poder público a forjicar regulamentos, sempre mal preparados, com o premeditado fim de intervir na sua administração e na esfera de sua atividade, conforme as conveniências da politica malsã".

7 — Objetar-se-á, contudo, que estamos nos tempos do intervencionismo governamental, por toda a parte. Sim, mas intervencionismo nos privilégios para libertação do trabalho; e não intervencionismo no trabalho para criação de privilégios. E é esse o verdadeiro divisor das águas políticas. E' esse o verdadeiro teste comprobatório do fascismo e do anti-fascismo.

8 — Nós, corretores, somos "trabalhadores autônomos", assim classificados pelo Ministério do Trabalho e, por isso, subordinados ao Departamento Nacional do Trabalho. Não somos patrões nem empregados, não somos capitalistas nem comerciantes; somos trabalhadores por conta própria, tal como o médico ou o advogado que vive de sua clientela. A regulamentação econômica de nossa profissão nos transformaria, no entanto, em comerciantes subordinados, por isso, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Haverá vantagem em passarmos de "trabalhadores" a capitalistas, quando o sentido iniludivel da evolução social é transformar os capitalistas em trabalhadores? Haverá vantagem em pleitearmos privilégios, quando estes estão com seus dias irremediavelmente contados?

9 — Suponhamos, contudo, por absurdo, que o Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tivesse aprovado a regulamentação desejada pela diretoria do Sindicato de Corretores de Imóveis. Suponhamos, por absurdo, que não fosse vitorioso o parecer do Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, condenando tal regulamentação por "constituir óbices ao exercício de atividades licitas, criando no organismo social um sistema de profissões fechadas que muito se assemelhariam às restrições corporativas medievais". Suponhamos, por absurdo, que o clarividente ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, tivesse discordado do Sr. Oscar Saraiva e apoiado a regulamentação. Suponhamos, finalmente, por absurdo, que o presidente Getulio Vargas, contrariando sua inalteravel politica de apoio às conquistas do trabalho contra a tirania dos privilégios e monopólios, decretasse a regulamentação. Seria ela exequivel? Seria ela praticavel? Evidentemente não, porque não seria exequivel e praticavel a restauração da escravatura abolida há 50 anos no Brasil, nem exequivel e praticavel seria a restauração de corporações feudais que sucumbiram há vários séculos. Não nos esqueçamos de que "o homem se agita e a humanidade o conduz".

10 — Ingênuo é, portanto, supor-se que sendo o regime social iminentemente democrático, possa um sindicato, pelo voto da maioria de seus membros, deliberar, e fazer prevalecer sua deliberação, contra as leis, contra o espirito da época e contra a marcha inexoravel da humanidade. Isso nunca foi democracia, nem nos tempos de Péricles, nem nos tempos que correm.

11 — O corretor, diz a Enciclopédia Britânica, edição de 194[illegible], volume XXI, página 420, "requer qualidades especiais. Diz-se que o corretor nasce, não se faz. E há muita verdade nisso. Os corretores de mais sucesso são os que teem o faro dos negócios. Eles devem ser homens de bons nervos, julgamento frio e prontos a tratar em qualquer circunstância". O corretor é, portanto, como o poeta: não se faz, nasce feito. Regulamentá-los na esperança de que eles assim se tornem capazes e prósperos é o mesmo, mutatis mutandis, que regulamentar os poetas na ilusão de que estes, assim, se tornem, inspirados e famosos.

12 — Aqui termino com aquelas sentenças do Dhammapada, que Lin Yutang acaba de nos revelar no seu último e sedutor livro "Between tears and laughter": "Se um homem fala ou procede com um mau pensamento, a dor segue-o, como a roda segue o pé do boi que puxa o carro. Se um homem fala ou procede com um pensamento puro, a felicidade segue-o como uma sombra que nunca o deixa".

Feliz Ano Novo, meus caros dirigentes do Sindicato. — MATTOS PIMENTA.

(Transcrito de "O Globo" de 3-1-945).

Onde não há crime de morte

Nem um só assassinio em 1944, em Maceió

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Estatísticas publicadas pela policia alagoana comprovam que, durante o ano de 1944, que ora findou, não se registrou nesta capital um só assassinio.

Esse fato é sumamente expressivo, pois se de um lado denota a cordura e o alto respeito que tem o povo alagoano pela vida alheia, revela, também, a excelência do aparelho policial controlador e o êxito da campanha contra os excessos alcoólicos e o porte de armas.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas dos engenheiros civis Walterció Caldas, Bento Junqueira Botelho, Helio Fabio Azevedo de Freitas; dos médicos Manoel Pires Ferreira, Nelson Nestor de Almeida Castro; do cirurgião-dentista Sebastião Alves Figueiras Campos; dos bachareis Mario Peixoto Esberard, Alvaro Fraga, Hugo Aquino e Carlos Caire.

Escola Nacional de Veterinária

Concurso de catedrático

Amanhã, às 11 horas, na sede da Escola Nacional de Veterinária, à Avenida Pasteur, 404, realiza-se a prova de preleção do concurso para professor catedrático da cadeira de Patologia Médica e Cirúrgica-Obstetricia: a seguir, no dia 10 do corrente, e às 9 horas, no Hospital Veterinário, à Avenida Maracanã, 200, terá lugar a prova prática. Por fim, no dia 12, às 14 horas, e novamente na sede da E. N. V., realizar-se-á a defesa da tese, seguida do julgamento do concurso. Todas as provas são públicas.

Promovido nas linhas de batalha

Traços da vida do coronel Franklin Rodrigues de Moraes

Acaba de ser promovido, por merecimento, ao posto de tenente-coronel, o comandante do 3º Batalhão do Regimento Sampaio, major Franklin Rodrigues de Moraes. Possuidor de apreciavel fé de oficio, o novo tenente-coronel tomou parte em numerosas campanhas, sempre destacando-se pela coragem, inteligência e bravura. E' tido entre seus companheiros como perfeito conhecedor do emprêgo tático e técnico de elementos para combate. Foi, durante longo tempo, instrutor da Escola Militar do Realengo, de onde se retirou para exercer igual função na Policia Mineira. O coronel Caiado de Castro, ao assumir o comando do Regimento Sampaio, indicou-o para comandar o 3º Batalhão do Regimento. Sua maneira fidalga de tratar os seus amigos, colegas e subordinados reforça cada vez mais o seu prestigio no seio da tropa.

Com a entrada do Regimento Sampaio em combate nos campos de batalha da Itália, o 3º Batalhão destacou-se de fórma tão assinalada que o alto comando norte-americano citou nominalmente o tenente-coronel Franklin Rodrigues de Moraes por "inteligência, capacidade de comando e sobretudo coragem, bravura e destemor no cumprimento do dever".

TELEFONES PÚBLICOS adaptados para moedas de 20 centávos

A titulo de experiência foram instalados alguns aparelhos no Posto da Galeria Cruzeiro

Aspecto da demonstração do funcionamento de um aparelho público adaptado às novas moedas, vendo-se o Sr. H. L. Banfill, Sup. Geral da C. T. B., Dr. Alfredo T. dos Santos, Superintendente da C. T. B. e jornalistas

Considerando a escassez cada vez maior de niqueis grandes de Cr$ 0,40 (quarenta centavos), — antigas moedas de $400 (quatrocentos réis) — com os quais são processadas as ligações nos aparelhos públicos instalados nesta cidade e, tambem, atendendo ao novo padrão da moeda divisionária, recentemente adotado no Brasil, a Companhia Telefônica Brasileira fez promover vários estudos, de modo que fosse encontrada uma fórmula capaz de ir de encontro à necessidade do público em geral, que se utiliza desse meio de comunicação, permitindo fossem feitas as ligações sem maiores impedimentos do que a posse de moedas comuns e correntes.

Esses estudos, que duraram cerca de um ano, felizmente, chegaram a um termo bastante satisfatório, isto é: os técnicos da Companhia Telefônica Brasileira conseguiram modificar o dispositivo interno dos aparelhos públicos de forma a que estes funcionassem com 2 (duas) moedas de Cr$ 0,20 (vinte centavos), atualmente em uso.

O funcionamento do aparelho público, com a modificação que vai ser feita, em nada diverge do que era até agora. Apenas ao invés de um niquel de $400 (quatrocentos réis) para que se obtenha o ruido para discar é necessária a colocação, no lugar próprio, de duas moedas de Cr$ 0,20 (vinte centavos). Da mesma maneira que, anteriormente, nas ligações não completadas ou para "00", "01", "02", "03" e "13" que são de serviço das Secções e Departamento da Companhia, logo após o término das ligações, a importância da chamada é devolvida regularmente.

Há, no momento, 403 (quatrocentos e três) aparelhos públicos funcionando no perimetro urbano da cidade e 145 (cento e quarenta e cinco) nas diversas redes locais, os quais irão sendo substituidos, pelos do novo tipo, gradativamente.

A titulo de experiência a Companhia instalou alguns aparelhos públicos já com as novas caixas cuja operação é permissivel com moedas de Cr$ 0,20 (vinte centavos), no posto público da Galeria Cruzeiro, os quais funcionaram a inteiro contento e, em vista disto, dentro de poucos dias serão substituidos vários outros, colocados nos pontos de maior movimento, até que seja possivel concluir, totalmente, todas as substituições que se fazem necessárias.

Damos acima um aspecto tomado durante a demonstração do aparelho adaptado feito à imprensa, no dia 29 de dezembro próximo findo.

Política internacional

FORAM divulgadas em Londres e retransmitidas para o Rio as declarações que o embaixador Leão Veloso fez ao jornalista Conde Wrzos sôbre a política exterior do Brasil. O atual chanceler interino, que é um diplomata formado no melhor espírito do Itamarati, realçou os pontos cardiais da nossa secular orientação. A política de genuina cooperação internacional, que praticamos, tem cem anos de brilhante experiência. Seus lineamentos datam dos primórdios da Independência nacional. A emancipação nos lançou por uma estrada que jamais haviamos de abandonar. No decurso de um século, sòmente nos afastamos da trilha de construtivo pacifismo por imperiosas razões de existência e sobrevivência. De 1865 a 1870, sustentámos uma luta sangrenta com o Paraguai. As causas do conflito já sofreram o processo regular da história. É uma instância definitiva, a cujas portas as gerações posteriores nunca pretenderam bater para reatamento ou discussão do pleito. Hoje somos mais do que bons vizinhos, porque os laços que nos ligam nascem de afetuosa amizade e estreita colaboração. Desfeita a tormenta, o nosso céu de fraternidade e concórdia voltou a brilhar num azul mais resplandescente, com a restauração da linha já tradicional da nossa conduta entre as nações do hemisfério. A obediência a essa constante do sentimento nacional nos ajudou a remover obstáculos que poderiam ter gerado, em outras oportunidades, focos de discórdia perigosos à harmonia continental. Sempre opusemos à lei da selva, que é a lei do arbítrio e da violência, a paixão do direito, o amôr à condição jurídica como regra invariável de cordial convivência dos homens e dos Estados. A fidelidade aos princípios de independência, igualdade e soberania das nações não é senão a consagração e a projeção dos ideais democráticos no plano internacional ou universal. O Brasil se tornou moralmente forte pela observância de uma tradição que é o mais alto título de glória a ser invocado pelo Itamarati, na hora em que tôdas as doutrinas da fôrça forem varridas da superfície da terra. A nossa vida interna pode estar sujeita a mudanças, reformas e adaptações, segundo a própria lógica dos regimes fundados no movimento das idéias ou no fluxo e refluxo da opinião pública. Nenhuma flutuação, porém, atingirá sensivelmente as diretrizes da ação externa. Passam os govêrnos, renovam-se, sucedem-se ou submergem as personalidades poderosas e o roteiro fundamental permanece substancialmente intangivel.

Revidando a agressão, o Brasil teve que empunhar as armas, ao lado das Nações Unidas, para tomar parte ativa na segunda guerra mundial. A nossa índole pacífica e a nossa educação pacifista não poderiam atuar como elementos anti-nacionais ao ponto de nos imporem uma posição de passividade suicida ante o insulto e a provocação. Reagimos. No curso do mesmo século em que deita raizes a nossa histórica política de objetivo pacifismo, é a segunda vez que o Brasil se vê coagido a desfraldar a bandeira da guerra.

— "Não entramos nesta guerra — estas palavras são do ministro Leão Veloso — para reclamar recompensas". É uma verdade fotográfica, que retrata o pensamento do povo e do govêrno do Brasil. Mas os nossos aliados serão os primeiros a reconhecer que tal desprendimento supõe a admissão do Brasil no quadro das potências com que o mundo de após-guerra há de contar para a estruturação de uma ordem social, política e econômica, baseada na justiça, na paz, no trabalho e na liberdade de todos os membros da família humana. Se os sacrifícios que estamos fazendo não têm preço, porque representam o nosso concurso à causa da civilização contra a barbárie ensoberbecida pelo manejo dos instrumentos da ciência e das armas da técnica, êles merecerão a necessária compreensão através do lugar que nos fôr reservado no recinto onde se ditará a paz do mundo.

André Carrazzoni.

NOTA INTERNACIONAL

NO ANO DA VITORIA

José Caó Vinagre

Para a mocidade americana que neste momento enfrenta e supera a tormenta nazista nas cidades e florestas das Ardenas, o Ano Novo rompeu como uma alvorada de fogo e sangue. Se bem que, na limitada raia dos 365 dias ora iniciados, esteja à vista a meta de chegada, com a taça da vitória à espera dos galhardos defensores da bandeira das estrelas e das listas, neste momento os heróicos "doughboys" atravessam a sua grande hora, aquela que lhes dará a sua maior grandeza nas legendas do povo americano. E' a hora crucial do sacrifício, do esforço supremo, do sangue derramado, da dor e da morte. Mas é, também, a ante-hora do triunfo. O inimigo realizou sua tentativa máxima, e, agora, já recúa, procurando aprumar-se para o "round" derradeiro e fatal.

Todo começo de ano é como um renascimento. E' um momento azado para passar as coisas a limpo, para ver o caminho percorrido. 1944 oi um ano de gigantescas realizações para as Nações Unidas. Para se ter idéia da tarefa realizada, basta ver o ponto em que se estava no alvorecer de 1944. No "front" russo, Vatutin procurava invadir a Rumânia, forçando a travessia do rio Bug; outras tropas soviéticas vinham de capturar Zitomir, na Ucrânia, a 65 quilômetros da fronteira polonesa. Na Itália, Alexander lutava na frente do Garigliano, afim de abrir caminho para Roma. Eisenhower deixava o comando do Mediterrâneo e transportava-se para a Inglaterra, onde se preparava a invasão do Continente.

A simples menção desses fatos evidencia com vigor a magnitude da obra cumprida no ano findo. 1944 viu a libertação da França, a entrada das tropas aliadas em duas grandes capitais: Roma e Paris. Viu os nazistas serem expulsos da Grécia, Iugoslávia, Rumânia, Bulgária, Finlândia e de parte da Polônia. Hoje, "a fera está encurralada", declarou Churchill. Resta apenas abatê-la no covil.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Regressando de São Paulo, onde passou o Natal e o Ano Bom, anteontem já ontem o ministro Alexandre Marcondes Filho, reiniciou as suas breves palestras ao microfone da Rádio Mauá, levando o seu boa noite aos lares de todos os trabalhadores do Brasil. Foi com estas palavras que o ministro do Trabalho se dirigiu ontem ao operariado:

"Ao iniciarem-se as atividades de 1945, quero trazer a todos os ouvintes da Rádio Mauá os meus melhores votos de um Ano Novo cheio de realizações e de felicidades, em plena paz da família brasileira.

O bem de todos é um inigualavel patrimônio, representado pela contribuição de cada qual. E' como se um grande tesouro se formasse de moedas individuais amealhadas, permitindo a cada um dispor de uma segurança conjunta definitiva, embora tendo contribuido apenas com uma partícula.

Na formulação de votos de ventura pessoal, milhares e milhares de cartas, de telegramas e de mensagens percorreram o território nacional durante estes dias. Reunamos todas essas moedas para construir a riqueza comum de amaveis augúrios, de harmonia, de disciplina, de ordem e de progresso, que são os verdadeiros anseios da comunidade. Que todos êsses votos se juntem, e, como se representassem uma só vontade, inspirem a Nação neste periodo carregado de lutas, de sacrifícios e de mistérios para todos os povos.

Para os que trabalham, para os que, com o suor de cada dia, constroem a própria personalidade, tudo se tornará mais facil, se houver essa congregação de saudaveis energias para o mesmo objetivo. Então, cada jornada correrá suavemente, animada de simpatia, de solidariedade humana, de preocupações alevantadas, de honestos propósitos, e ao cabo dos labores diários, o aconchego da familia será verdadeiramente um repouso. Então, com o pensamento em todos os companheiros que, por seu lado, também se afadigaram no labutar cotidiano, cada um de nós, com satisfação íntima e com emoção coletiva, poderá dizer o seu "Boa noite, trabalhadores do Brasil"."

Janela aberta

R. Magalhães Junior

MEDICINA E PUBLICIDADE

Em dois anos de permanência nos Estados Unidos, não vi num único jornal um anúncio de qualquer especialidade médica ou de qualquer produto farmacêutico. Quem tem dor de cabeça vai à farmácia e pede um comprimido analgésico, sem designação por uma marca apregoada diàriamente em jornais e revistas. No rádio, anunciam as companhias de geladeiras, de vinhos, de massas alimentícias, de automóveis, de doces, de mil e uma diferentes indústrias, menos a indústria farmacêutica. Os médicos, entretanto, ganham a vida razoàvelmente, nos hospitais e nas suas clínicas particulares — é isto porque, entre outras coisas, não há farmácia que venda qualquer droga, além dos sabonetes, pasta de dentes, aspirina, loções, sorvetes, mercúrio crômio e sal de frutas, sem que o freguês exiba a competente receita médica. Ninguém obtem uma grama de sulfanilamida sem ter a receita médica — e o médico não a dá senão quando tem a certeza de que o cliente necessita dessa droga, de resto perigosa, por ser altamente tóxica. Nos Estados Unidos, ninguém é médico de si mesmo, como se dá no Brasil, onde os leigos têm uma tendência incorrigível para receitar e o próprio doente dá palpites sôbre o seu estado e escolhe o remédio da sua predileção, através de anúncios de rádio, de jornal, de revistas, de almanaques farmacêuticos e de conselhos de terceiros. Além do mais, ao menor sinal de fadiga, de indisposição, os norteamericanos procuram os médicos e os hospitais, para um "check-up" completo das suas condições físicas. Eis aí, talvez, uma das razões pelas quais o nível médio de vida, nos Estados Unidos, é dez anos maior do que no Brasil. Em média, morremos aos cincoenta anos, enquanto que, em média, os norteamericanos morrem aos sessenta.

O anúncio farmacêutico, entre nós, pode bem ter sido a causa do cabotinismo de muitos médicos, aflitos com a falta de clientela e decididos a conquistá-la a golpes de publicidade. Para conquistar evidência, alguns dêsses ruidosos esculápios seriam capazes de imitar um sujeito que conheci no Ceará, sequioso de notoriedade ao ponto de mandar o retrato ao famigerado Elixir de Nogueira, com um atestado de "estar radicalmente curado de pertinaz moléstia sifilítica, graças a êsse poderoso medicamento". Em vão tem-se cogitado, no Brasil, de suprimir os anúncios médicos e farmacêuticos. Tais iniciativas acabam sendo esquecidas ou bloqueadas pelos interêsses que teriam de ser contrariados. E os abusos continuam, por vezes clamorosos. E chegam até a lembrar a algaravia dos bufarinheiros, como o Dr. Fontanarose, da ópera cômica de Scribe e de Auber, que apregoava:

"Prenez, prenez mon élixir !
Il peut tout guérir:
La paralysie
Et l'apoplexie
Et la pleurésie
Et tous les tourments:
Jusqu'à la folie,
La mélancolie
Et la jalousie
Et le mal de dents"... .

Entre os processos de publicidade pessoal de alguns médicos, cujos colegas são os primeiros a criticar, em nome da ética profissional, destaca-se o do "clínico itinerante", que se faz fotografar sempre à porta de aviões nacionais, publicando o retrato, como matéria paga nos jornais de grande circulação, em uma ou duas colunas, com uma "pôse" tão heróica, que se diria um novo Marco Polo, descobrindo mundos ignorados, ou um novo Magalhães depois de haver dado a volta ao mundo. É o jovem clínico que está sempre recebendo chamados de Sorocaba, de Botucatú, de Araxá, de Uberaba, de mil e um lugares até onde teria chegado a sua fama recente e feita com maior facilidade fora do que dentro do Rio de Janeiro.

Terá o intrépido "médico-voador" tido a precaução de se munir de dados oficiais no Ministério da Aeronáutica ? Se não teve, é bom que o faça. Dou-lhe de graça êste conselho, para que não se arrisque, um dia, a ir às pressas a uma cidade qualquer, que não possua ainda campo de aviação...

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 4 — A nova contra-ofensiva desfechada pelas tropas do 1.º Exército de Hodges contra o flanco norte do saliente introduzido pelos alemães em território da Bélgica, embora represente um motivo de encorajamento para todos nós não nos deve levar a um super-otimismo capaz de encobrir as dificuldades e os perigos que ainda temos pela frente.

A verdade nua e crua é que ainda não se pode afirmar que tenha passado de todo a crise provocada pela grande ofensiva de Rundstedt. O avanço das fôrças de Hodges pelo setor de Grandmenil — oficialmente apresentado como em franco progresso, apesar da extrema resistência nazista — deve ser encarado como uma operação de natureza defensiva, sobretudo se levarmos em conta as atuais condições da frente. E' claro que se fôr bem sucedido êsse avanço passará a constituir o complemento da sensacional arrancada de Patton para o norte, ameaçando sèriamente de seccionamento tôda a parte sul do saliente alemão. Isso, uma vez conseguido, colocaria enormes contingentes nazistas numa armadilha de onde jamais poderiam sair. Entretanto, isso não passa de simples hipótese. Na verdade, o ataque de Hodges representa uma medida essencial para a segurança das linhas aliadas situadas ao norte do saliente germânico. As fôrças americanas reconquistaram a iniciativa de luta exatamente no perímetro dêsse saliente, mas no flanco sul, e nas linhas aliadas os nazistas continuam em ofensiva em tôda a área Sarreguemines-Bitche-Lauterburg, onde, aliás, conseguiram alguns progressos. O principal objetivo dessa ofensiva germânica é obrigar o comando aliado a retirar fôrças de outras áreas e desalojar os americanos da região do Saar, embora possamos estar certos de que uma vez essa operação coroada de êxito o comando alemão não teria dúvidas em lançar as suas fôrças a uma nova invasão da França, desde que conseguisse abrir uma brecha nas linhas aliadas. Assim, sob um ponto de vista geral, apesar de ter perdido a iniciativa pelo menos temporàriamente no perímetro do seu saliente, von Rundstedt ainda está em condições de levar os aliados a fazer o jôgo que mais lhe convier.

Pelo que tudo faz crer, o marechal nazista continúa empenhado em descobrir um ponto fraco na área norte do saliente através do qual pode tentar novamente uma arrancada na direção de Liége primeiro para depois tentar alcançar Antuérpia. A perda do grande centro de comunicações de Liége constituiria um terrivel golpe para os aliados; mas se êsse golpe fôsse seguido pela inutilização do magnífico porto de Antuérpia, então estaríamos inegàvelmente diante de uma verdadeira catástrofe. Da parte que me toca acredito que nêsses dois fatos repousa um dos melhores motivos da nova contra-ofensiva do 1.º Exército de Hodges — tirar completamente da idéia de Rundstedt qualquer veleidade de uma nova arrancada para o norte.

Patton continúa a ser o grande herói do sanguinolento drama que se desenrola nêste momento no saliente alemão. E' êle a coluna mestra da situação aliada. Ou melhor, êle é o grão de areia que está fazendo emperrar a máquina da ofensiva de Rundstedt. Realmente, a cunha que Patton conseguiu introduzir no flanco sul alemão, na área de Bastogne, representa o maior obstáculo para qualquer nova tentativa nazista de avanço para o norte, na direção de Liége. Dentro em pouco Patton terá sôbre seus ombros todo o peso da luta nessa área. Prova disso é o que dizem as últimas informações recebidas das linhas de frente, anunciando que Rundstedt, percebendo claramente o perigo, está enviando apressadamente novos e grandes reforços para as suas posições da área de Bastogne. Pelo que se sabe, o marechal nazista dispõe ali de mais de 10 divisões escolhidas, na sua maioria compostas de tropas "panzer".

Inegàvelmente a posição de Rundstedt no interior do saliente é das mais perigosas possiveis. As suas tropas penetraram profundamente em território inimigo e a base do seu grande saliente está muito longe de oferecer a necessária margem de segurança requerida nas situações dessa espécie. Ademais, as suas comunicações no interior dêsse saliente são as piores que se possam imaginar e o marechal nazista deve encontrar as maiores dificuldades para movimentar as suas fôrças para fora dessa zona, a não ser que se conforme em ver as suas divisões pràticamente dizimadas. Mais que isso, a sua posição é duplamente perigosa sobretudo depois que o alto comando aliado pôde lançar todo o peso da sua aviação contra as posições alemãs. Assim, qualquer tentativa que Rundstedt venha a fazer para retirar o grosso das suas "panzer" ou das suas divisões de infantaria do interior do saliente significaria indiscutivelmente uma nova e monstruosa carnificina que os pilotos aliados por certo não deixariam de realizar entre os seus efetivos.

APOIO NACIONAL

Repercutiu de maneira excepcionalmente favoravel, em todo o país, o último discurso do presidente Vargas. A nação, que vinha aguardando com notório interesse a palavra do chefe de Estado, nela encontrou os conceitos de firmeza e fé indispensaveis para sobrepujar as dificuldades presentes.

Um dos mais destacados aspectos da oração do último dia do ano foi o seu caráter eminentemente nacional. O presidente, abordando os problemas mais essenciais ao futuro do Brasil, colocou-os em termos suscetiveis de ampla compreensão por todos os setores da nossa população. Pode-se mesmo afirmar que no discurso presidencial se evidenciaram, de forma particularmente feliz, o sentido unitário e a vocação nacionalista de uma política empenhada em dar solução aos problemas fundamentais do país.

Igualmente merecedor de irrestrito apoio foi o trecho alusivo aos encargos da frente interna em relação aos soldados expedicionários que lutam na Itália. Definindo a causa que esses bravos defendem como a causa da pátria, deixou claro o presidente que não há dever, nesta hora, que sobrepuje o de apoiar e favorecer a ação dos expedicionários. Esta afirmativa foi recebida com a natural receptividade em todo o país, pois o corpo expedicionário, no qual, estão representadas todas as regiões brasileiras, constitui por igual, objeto de apreço e admiração de todas elas, que vêm na FEB a imagem viva da pátria, soberana e engrandecida, tal qual a vem construindo o trabalho dos seus filhos, sem distinção de Estados ou regiões.

Promovidos dois ajudantes de ordens do chefe do govêrno

Dentre as últimas promoções feitas na pasta da Marinha pelo presidente da República, assinalam-se as dos comandantes Abelardo dos Santos Mata e Arthur Orlando de Gusmão, ambos seus ajudantes de ordens.

O primeiro, nascido no Distrito Federal, foi professor de Eletricidade da Escola Naval, tendo merecido pelo seu interesse e capacidade profissional vários e calorosos elogios.

Serviu a bordo dos encouraçados "S. Paulo" e "Minas Gerais", e do cruzador "Rio Grande do Sul".

Quando o navio-escola "Almirante Saldanha" realizou a viagem de circumnavegação à América do Sul, o comandante Abelardo Mata integrou a sua oficialidade.

Comandou o aviso "Oyapock", da flotilha do rio Paraguai, e, mais tarde, o mineiro "Itaguai", fazendo parte das operações de guerra, em vários mistéres, onde teve ocasião de revelar o seu preparo e a sua aptidão pela carreira que abraçara. Tem várias condecorações e medalhas, entre as quais se destacam a de Bons Serviços Prestados à Marinha e a Comemorativa do Cinquentenário da República. É ajudante de ordens do presidente da República, desde março de 1943.

O comandante Arthur Orlando de Gusmão, desde o tempo de aluno da Escola Naval revelou-se um estudante aplicado, obtendo várias distinções e prêmios durante o curso. É presentemente o número um da sua turma do Quadro de Oficiais da Armada. Fez com raro brilho o Curso de Comunicações onde foi aprovado com distinção. Dentre as principais comissões, onde sempre mostrou acentuado espírito militar, podem se assinalar as de função técnica, no Estado Maior, instrutor do Curso de Especialização de Praças, Oficial de Comunicações da Divisão de Cruzadores, Oficial de Rádio da Esquadra, e ajudante de ordens do almirante Durval de Oliveira Teixeira, quando comandante em chefe da esquadra. Foi, nessa ocasião, convidado pelo presidente da República para seu ajudante de ordens.

Possui as medalhas de Bons Serviços Prestados à Armada e a do Cinquentenário da República e a Condecoração da Ordem Nacional do Mérito do Paraguai.

Promovidos, agora, por merecimento, a capitães de corveta, esses dois oficiais têm recebido as mais vivas demonstrações de apreço e de estima.

O 75.º aniversário de "La Nacion"

Uma saudação do diretor de A NOITE

Da mais alta significação para o jornalismo continental é a data de hoje, pois assinala o 75º aniversário do grande diário argentino "La Nacion", de Buenos Aires.

Dedicada à causa dos ideais americanistas, "La Nacion" nesses três terços de século, conquistou o respeito e a gratidão da America, tais e tão importantes foram os serviços por ela prestados aos povos do hemisfério.

Dirigida pelos irmãos Mitre, filhos do seu saudoso fundador, o grande matutino buonairense terá ensejo de receber nesta data, as mais expressivas e justas homenagens.

A saudação do diretor de A NOITE

Na sua edição de hoje, "La Nacion" publica as seguintes palavras de saudação escritas pelo Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE e transmitidas pelo telégrafo para Buenos Aires:

"A data da fundação de "La Nacion" pertence à história do jornalismo universal. Imaginemos, ao impulso de simples fantasia, que "La Nacion" deixasse de circular: desde essa hora, o povo argentino teria perdido a grande tribuna do seu pensamento republicano e a opinião democrática mundial veria emudecer uma de suas mais altas vozes. Nós, jornalistas da América, sabemos o que o continente deve ao jornal fundado por Mitre, através da predicação sistemática dos princípios de união, solidariedade e unidade. Sendo o portavoz do patriotismo argentino, "La Nacion" é tambem o orgão que mais insistente e fecundamente tem prezado os ideais de concórdia entre os povos dêste hemisfério; a constância dessa atitude nacional e internacional é a maior prova da fôrça dos vínculos do nosso parentesco moral e político.

No dia em que "La Nacion" cumpre o 75º aniversário de uma existência devotada às nobres causas da justiça, da liberdade e da cultura, os jornalistas brasileiros se associam ao profundo júbilo dos ilustres colegas e celebram o acontecimento com um sentimento verdadeiramente fraternal".

Musica

Conservatório de Música do Distrito Federal

Máu grado o máu tempo que reinava, reuniu-se na Escola Nacional de Música um público numeroso para assistir à entrega dos diplomas conferidos às alunas que terminaram o curso de piano e canto, do Conservatório de Música do Distrito Federal.

Dando inicio à solenidade, falou o Sr. Silvio Salema, como representante do secretário da Educação, coronel Jonas Corrêa.

Usaram também da palavra, saudando as jovens diplomadas, o diretor da escola e o paraninfo da turma, o escritor Paschoal Carlos Magno. A todos aqueles que acompanham a vida desse diplomata não surpreendeu a escolha, pois é conhecido o interesse com o qual acompanha e procura prestar apoio a todas as iniciativas empreendidas pela juventude. Terminada a solenidade, deu-se inicio à parte musical, nela se fazendo ouvir diversas alunas, entre as quais, América Cabral, cujo nome já é bastante conhecido nos meios teatrais, interpretando "Variações" (Dolce Concento), de Mozart e "Mefistofele" (L'altra Notte), de Boito.

O que nos surpreendeu, num programa organizado pela diretoria de um conservatório, que deve primar pelo conhecimento do critério artístico, que deve presidir a tais realizações, foi a inclusão no mesmo, em sua maioria de trechos de ópera, quando se tratava de um concerto. Essa escolha foi tanto mais estranha quanto uma das alunas só pôde cantar fazendo uso do microfone para ampliar a voz, pois a possui diminuta. Um dos deveres do professor de canto é guiar o aluno naquilo que melhor lhe vai na voz e no gênero de música que deve escolher para seu repertório. Não se compreende pois que não se achasse coisa mais adequada às possibilidades de Malena Fabrino do que "Mi chiamo Mimi", da ópera "La Boheme", de Puccini.

A festa decorreu num ambiente de cordialidade e entremeada dos aplausos que a assistência prodigamente tributou às novas musicistas.

Uma atitude simpática do Sindicato dos Músicos Profissionais

Glauco Velasquez foi, incontestavelmente, uma das mais legítimas expressões da música no Brasil. Muito cedo desaparecido, deixou inédita grande parte de suas composições. O maestro Francisco Braga, em sua grande dedicação, por tudo quanto se refere à arte, teve a feliz idéia de orquestrar a ópera em um ato, "Soeur Beatrice", do saudoso compositor. Reconhecendo o mérito de ambos, o Sindicato dos Músicos Profissionais acaba de solicitar ao Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal a inclusão desse trabalho na próxima temporada oficial.

Audição de orgão

Dia 7, às 17 horas, será realizada no Mosteiro de São Bento, a repetição do concerto, constante de músicas do Natal, a cargo de D. Placio de Oliveira. Essa audição atrairá por certo, como da primeira vez, grande número de apreciadores da arte pura.

O principe Constantin Czartoryski e a princesa Carolina Czartoryska ofereceram, na noite de ontem, um jantar em honra ao rei Carol e a Madame Lupescu. A festa, que decorreu num ambiente de alta e fidalga distinção, realizou-se no "grill" do Cassino Atlântico, havendo comparecido o que o Rio possui de mais significativo em seus círculos sociais. Entre os presentes notamos, alem dos anfitriões, o principe Olgierd Czartoryski e S. A. Real a princesa Czartoryska, arquiduquesa da Austria, da ilustre familia dos Habsburgs, Sr. e Sra. Loreto Lage, Sra. Neneta de Castro, a condessa de Goutaut Biron, Sr. e Sra. ministro da Suissa, o Sr. Rolando Aguirre, o principe Sanguszko, e o ministro Urdarianu, barão e baronesa Reininghaus, madame Vallotton, madame Zaldumbide, Sr. Plinio Uchôa, Sr. e Sra. Flavio Brant, Sr. Renault Lage, Sra. Zelia Lage, condessa Krasicki, etc. A foto acima fixa um instante da aristocrática festa, vendo o real homenageado entre alguns de seus ilustres convivas

Cena de sangue após o cinema

Empenharam-se em tremenda luta

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — A rua Sarmento Barata, nesta capital, foi teatro de violenta cena de sangue.

Há alguns anos conheceram-se Ricardo Ott e a sua atual esposa Maria Ott. Nos primeiros meses de casados viveram às mil maravilhas. Depois começaram a se registrar sérias desinteligências entre mulher e marido, que residiam atualmente à Avenida Cairú n. 360. Constantemente, amigos de Ricardo lhe diziam que a companheira o andava traindo. No entanto, até então Ricardo não tinha razões suficientes para acreditar nas acusações.

Ontem, Ricardo encontrava-se numa roda de amigos, próximo a sua casa, quando dele se aproximou um seu companheiro e disse-lhe que Maria estava no cinema com um individuo de nome João Grosser, residente na rua Sartório n. 208.

Sem perda de tempo o marido ultrajado foi à sua casa e, a despeito do adiantado da hora, verificou que a esposa lá não se encontrava. Armou-se de uma afiada faca e foi postar-se nas proximidades do cinema Navegantes, onde aguardou o término da sessão. Lá para as tantas, o casal saia da referida casa de diversão, calmamente. Quando passava pela rua Sarmento Barata, surgiu à sua frente Ricardo. Com ele Grosser travou violenta luta. Enquanto os dois homens se empenhavam em duelo, a mulher disparava a correr, indo esconder-se no mato próximo. Após alguns instantes de luta e Ricardo conseguia desvencilhar-se de Grosser, aplicando-lhe vários golpes, inclusive no abdomen. Em seguida saiu à procura da esposa, passando-lhe por duas vezes pela frente, sem que a tivesse descoberto. Como não a encontrasse, evadiu-se. A vitima foi internada no H. P. S., sendo o seu estado gravissimo.

O rompimento de relações da Turquia com o Japão

ANGORA, 4 (R.) — O rompimento de relações da Turquia com o Japão, que, como informamos, foi ontem anunciado, seguiu-se a uma "sugestão" por parte dos Estados Unidos e com apoio da Inglaterra — declarou o Sr. Hasan Saka, ministro das Relações Exteriores, falando na Grande Assembléia Nacional, onde a decisão foi tomada. Explicou o ministro que a sugestão fora no sentido de que o rompimento turco-nipônico concorreria para encurtar a guerra contra o Japão, privando-o de um valioso posto de observação de onde poderiam seus espiões acompanhar os preparativos aliados. A "sugestão" foi feita ao governo da Turquia no Dia do Natal.

O QUE DISSE O CHANCELER TURCO

ANGORA, 4 (R.) — Os jornais destacam hoje, do discurso do ministro das Relações Exteriores, ontem, na Assembléia Nacional, a parte em que o titular frisou a evidência de que não fique no rompimento das relações a situação turco-nipônica.

Disse o ministro: "A Turquia rompe suas relações comerciais e diplomáticas com o Japão.

Naturalmente, dependerá da decisão e da atitude da outra parte interessada que o rompimento das relações venha ou não a se transformar em estado de guerra."

O novo comandante alemão na Noruega

LONDRES, 4 (U. P.) — A rádio de Oslo anuncia que o tenente-general Rendulic, que era comandante do exército alemão da Lapônia na Finlândia e Noruega Setentrional, foi nomeado comandante em chefe das forças alemãs na Noruega. Ao mesmo tempo, a emissora indica que a primeira tarefa de Rendulic será o combate à sabotagem.

O próprio general deixou entrever que estaria havendo resistência por parte dos noruegueses, ao declarar: "Muito lamentaria se a sabotagem e atos de precipitação dalguns individuos viessem estabelecer um estado de insegurança para os meus soldados. Isso criaria o mestado de tensão que estou procurando impedir por todos os meios".

A luta na Itália

ROMA, 4 (A. P.) — Os canadenses do 8.º Exército continuam a progredir na área noroeste de Ravenna, a leste do Fosso Vecchio, apesar da extrema tenacidade da resistência inimiga. Nessa área os canadenses tiveram que repelir vários contra-ataques desfechados pelos nazistas. Na frente do 5.º Exército registraram-se apenas as habituais atividades das patrulhas de ambos os lados.

QUATRO TENTATIVAS ALEMAS

ROMA, 4 (A. P.) — A artilharia norteamericana desbaratou quatro tentativas de ataque realizadas pelos nazistas na área de San Ansano, a oeste da estrada número 9, abaixo de Bolonha.

No flanco direito do 5.º Exército a artilharia alemã deu inicio a uma barragem com os seus morteiros-foguetes "Niedbelwerfer" Iugoslávia.

De sua parte outras esquadrilhas concentraram as suas atividades contra as linhas férreas que do norte italiano se dirigem para a área das linhas de frente.

No decorrer das últimas 24 horas os pilotos da MAAF levaram a efeito cerca de 1.300 sortidas contra os seus diversos objetivos. contra a área vizinha ao Monte Del Vero, desfechando um ataque contra as posições aliadas do saliente Monte Del Vero-Sillarca.

A OFENSIVA AEREA

ROMA, 4 (A. P.) — Os caças, caças-bombardeiros e bombardeiros médios da MAAF atacaram ontem as pontes férreas, os depósitos de munições e as concentrações blindadas nazistas no norte da Itália

Suspensa a Associated Press no Paraguai

ASSUNÇAO, 3 (U. P.) — O Departamento Nacional de Imprensa adotou uma resolução pela qual suspende até segunda ordem as atividades da Associated Press em território do Paraguai.

O Natal dos pobres em Uberaba

UBERABA, Janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande animação a distribuição de viveres, roupas e brinquedos aos pobres. Em primeiro lugar, a L. B. A. de Uberaba, de acordo com a Casa da Criança, fez larga distribuição no dia 23, tendo ocorrido à Praça do Mercado uma multidão de mulheres e crianças. Em seguida veio o Centro Espírita Uberabense, que distribuiu a carne de 3 vacas e um boi, cerca de mil pães e 500 litros de leite, pela manhã. Ao meio dia, houve distribuição de 500 substanciosos lanches e 350 peças de roupas às crianças, fornecimento de viveres a 30 famílias, mesa de doces e refrescos aos cegos e cigarros e revistas aos presos. Depois, o Jockey Club, que comprou brinquedos na importância de cerca de 8 mil cruzeiros.

Ainda figuram o Grupo Espírita Agostinho, uma igreja protestante e inúmeros particulares.

O futuro da Inglaterra

Considerações de Summer Welles

NOVA YORK, 4 (R.) — "A situação da Grã-Bretanha no fim da guerra será pouco semelhante à de 1939" — escreve o antigo subsecretário de Estado, Sr. Summer Welles, na obra "An Intelligent Americane Guide to Peace", ontem publicada.

O Sr. Summer Welles acrescenta: "Se a Grã-Bretanha tiver que manter seu nivel de vida anterior à guerra, terá de exportar anualmente 1.500 milhões de dólares mais do que em 1939, (conforme os preços anteriores à guerra). A Grã-Bretanha terá de duplicar as exportações, ou seu nivel de vida sofrerá um declinio apreciavel. Visto que ninguem aceitará a diminuição de seu padrão de vida, após anos de privações sem alimentos, roupas, alojamentos, etc., o problema da Grã-Bretanha é enorme E a dificuldade está complicada pelo bloqueio de "créditos em esterlinos".

"Nas realizações internacionais — prossegue o Sr. S. Welles — a Inglaterra tem de formar parte na organização mundial. O surto do nacionalismo em todo o mundo, reduzirá, sem dúvida, a supremacia colonial que a Inglaterra possuirá. Seja em questões monetárias, comerciais, inversões de capitais, nivel de vida, segurança ou questões imperiais, o destino da Grã-Bretanha não estará mais sujeito à sua vontade. "O equilibrio do poder", principio cardinal nas relações internacionais britânicas desde 1688, não lhe pode já garantir segurança e grandeza no futuro".

Pagamentos

Pena d'água — 6.º Distrito — 1944

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua sede à Rua do Riachuelo, 287, até 27 do corrente, a taxa de pena d'água do 6.º distrito de 1944 compreendendo as ruas — letras K a Z — situadas nas seguintes zonas: Centro da Cidade, Carioca, Estácio de Sá, Mangue, Rio Comprido, Saúde e Santo Cristo.

Não haverá expedição de avisos pelo correio.

Mundana

Reflexões sôbre o 2 de janeiro

Se o primeiro dia do ano é o da esperança universal, o seguinte é o da decepção, da constatação da inutilidade de uma porção de promessas e juramentos. Porque a noite de São Silvestre é um balanço obrigatório em todas as consciências da humanidade. Quando um ano entra em agonia, todos nós, insensivelmente, passamos em revista os pecados e erros cometidos, jurando intimamente não repeti-los. A "champagne" do "reveillon" tem um gôsto honesto de remédio regenerador. Nessa noite, o marido infiel busca a luva da espôsa, derramando propositadamente algumas gotas para o "porte bonheur", jurando romper definitivamente com tôdas as suas pequenas aventuras clandestinas. O obeso, cuja gordura provoca sorrisos, enquanto devora a última coxa de perú do ano, afirma a si próprio que a partir do primeiro de janeiro, fará ginástica sueca, diàriamente, às 6,30 da manhã. A jogadora de "pif-paf", nervosa e cansada, olhando os ponteiros do relógio, próximos a meia-noite, exclama: — Em 1945, não mais olharei para os naipes! Maldito seja o rei de copas!

Podeis percorrer a cidade, o país, o universo, jovens filósofos, céticos ou irônicos. Em todos os lares, nos ricos, nos abastados, entre os remediados, os pobres, ou os miseráveis, encontrareis sempre alguém tomando resoluções para o ano entrante. Até um mendigo, um dêsses infelizes que vivem dos tostões alheios, também possui a sua reivindicação para 1945:

— A partir do primeiro de janeiro, colocarei o meu chapéu, não mais do lado esquerdo, e, sim, do direito.

Em todos os recantos do mundo, ergueu-se juramentos e promessas. O homem entra feliz, cuidoso, confiante, na madrugada do ano novo, certo de cumprir tôdas as suas previsões. Desaparecerão os problemas, porque o mundo passará a ser regido pela sua vontade. Houve um tempo em que os fatos eram mais poderosos do que a sua personalidade; mas isso em 1944, naquele infeliz e desprezível 1944 agonizante. Em 1945, tudo será diferente, novo, com um aspecto inédito, capaz de redimir os pecados cometidos...

O dois de janeiro se encarrega de nos provar quão débil é a vontade humana. Nenhum acordo sôbre a mobilidade das criaturas é tão eloquente como a madrugada dêsse dia tristonho e melancólico. As seis e meia, o obeso, depois de discutir com o despertador, sôbre a vantagem de iniciar ou não a "sueca" que lhe afinará o corpo, permite que a indolência vença a fôrça de vontade, virando-o para o outro lado da cama, numa voz doce e carinhosa:

— Dorme, meu filho. Que te adiantam dez quilos a menos, não é?

O marido infiel, que derramara gotas de "champagne" sôbre a toalha, também não resiste ao telefonema da "vamp" pecadora e linda, aceitando o convite, que teria recusado às primeiras horas de 1945:

— Está certo, filhinha. Podes ficar tranquila. Vamos tomar chá hoje, ouviste?

Madame vê-se obrigada a aceitar o convite para o "pif-paf", crescendo-se diante da conciência que, sorridente, parece censurá-la:

— Oh! Mas tratava-se de fulana! Eu não posso abandoná-la nessa hora! Seria muito desleal!

Tudo por que? Porque os anos não duram apenas vinte e quatro horas. Se não existisse o dois de janeiro, todos seriam bons, puros e adoráveis...

JORGE MAIA.

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob o patrocínio das senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Branca de Melo Franco Alves, será realizado, no próximo dia 20, no Hotel Quitandinha, um chá-dançante, em benefício da sociedade petropolitana de Proteção aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. Esta reunião marcará o início da temporada elegante na cidade das hortênsias.

ANIVERSÁRIOS

Celi — Completa, hoje, mais um ano de existência, a menina Celi, filhinha do Sr. Emílio Lourenço de Souza, comerciante nesta capital, e de sua esposa Mercedes Vieira de Souza. Para comemorar seu natalício, Celi reunirá, na tarde de hoje, em sua residência, suas amiguinhas.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Israel Pinheiro, presidente da Companhia Nacional Vale do Rio Doce.

— Faz anos, hoje, o jovem Eder Garrielo Cesar, que se encontra incorporado às Fôrças Aéreas Brasileiras, no campo de luta na Itália, servindo no 1.º Grupo de Caça.

— Faz anos, hoje, o Sr. José da Hora Pires, chefe do Departamento de Contabilidade do Club de Regatas do Flamengo.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Carmelita Cocho Senna, esposa do Sr. Antonio Senna, funcionário de A NOITE.

— O Dr. Manoel de Abreu, radiologista de renome, está sendo hoje vivamente felicitado por motivo do seu aniversário natalício.

— Muitas homenagens estão sendo hoje tributadas, pela passagem de sua data natalícia, ao comendador Arthur de Castro, figura proeminente em nossos meios bancários e presidente de honra do Club Ginástico Português.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da distinta senhora Lourdes Leão Bulcão Vianna, esposa do comandante Bulcão Vianna.

— Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício da senhora Henriette Holanda Amado, esposa do brilhante jornalista Gilson Amado e filha do nosso saudoso confrade Rafael Holanda.

Dama de espírito cintilante e culta, a aniversariante também se singulariza em nossa melhor sociedade por suas virtudes.

Como sempre, a senhora Henriette Holanda Amado receberá nesta oportunidade homenagens muito expressivas de todos quantos formam o seu amplo círculo de relações de amizade.

— Faz anos hoje a menina Jocelia Accioly Rodrigues, filha do casal Gulomar Accioly Rodrigues e Norival dos Santos Rodrigues.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia da senhora Claudina Bento dos Santos, esposa do Sr. Clementino dos Santos, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

CASAMENTOS

Hebe Junqueira Camargo-Fernando Menezes dos Santos — Realiza-se, sábado, 6, às 18,30 horas, na igreja de São José, o casamento da senhorita Hebe Junqueira Camargo, filha do escritor e teatrólogo Joracy Camargo e da senhora Nair Junqueira Camargo, com o Sr. Fernando Menezes dos Santos, filho do Sr. Armando Pereira dos Santos e da senhora Maria Menezes dos Santos.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Consorciaram-se, hoje, a senhorita Elisa de Souza Gomes Lamprela e o Sr. Paulo Affonso Vasconcellos Carvalho. A noiva é filha do Sr. Camelo Lamprela, diretor da Companhia dos Grandes Hotéis Palace, e o noivo é sócio da A Exposição. Figuras de relêvo em nossa alta sociedade, os noivos e suas famílias foram cumprimentados por ocasião do ato religioso celebrado na Igreja Santo Ignacio.

NASCIMENTOS

ELIZABETH — Acha-se engalanado o lar do nosso querido companheiro Afranio Vieira, alto funcionário da Prefeitura, e de sua esposa, senhora Clementina de Lima Vieira, com o nascimento de uma linda menina, que se chamará Elizabeth.

RODAS DE PRATA

Festejam, amanhã, a passagem do 25.º aniversário do seu casamento, o Sr. Adauto Botelho e a senhora Gabriela Botelho. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa às 10 horas, na igreja de Santa Terezinha, junto ao Tunel Novo.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 20 horas, realiza-se mais uma sessão de cinema na sede do Club de Regatas do Flamengo. O programa consta do film "Crepúsculo sangrento", da Columbia, e complemento nacional.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos, por intermédio da PRA-2, do Ministério da Educação, irradiará, hoje, às 22 horas, uma palestra da escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Porto Alegre: Francisco Montojos, José Ferreira do Amaral, Luiz da Silva Borba, Clovis Gomes Camisa, Constança Tostes, Anadyr Leinhardt Falkenbach, Julio Corrêa Falkenbach, Sara Berlinski, Max José da Costa Santos, Aquilles Brandão Loureiro, Salvador Bruno, Maria Rosa Flores da Cunha.

De São Paulo: Antonio Cardoso Martins, Enide França, Karl Otto Gohl, Lauro Machado Garcia Pinto, Claudionor Carozzato Carvalho, Silvio Tulio de Albuquerque, Mauricio Helmild, Estephania Helmild, Antonio José de Carvalho, Joaquim Ildefonso de Queiroz, Ana Monteiro de Queiroz, Adelino Nunes Xavier, Agnelo da Silva Brun, Arthur Oswaldo Olbtes de Vasconcellos, Alice Barbosa Chaves, Antonio da Silva Corrêa, Luicia Furtado da Silva Corrêa, Carlos Eduardo Furtado da Silva Corrêa, Cecilia Monteiro Marcondes, Edgard Januzzi, Antonio Carlos da Silva Reis.

De Buenos Aires: Alberto Barolh, Rebeca Jacqueline Salto de Baroth, Antonio Bayarti Bori.

De Belém: Joaquim de Souza Carvalho, Edmundo do Carmo de Souza Carvalho, Felisbela do Carmo de Souza Carvalho, Maria do Carmo de Souza Carvalho, Raymundo Sobreira Cardoro, Alfredo Silva, e Francisco Osmundo Pontes.

De Fortaleza: Mardonio Peixoto Botelho, Waldetrudes do Amarante Brandão, Maria Bezerra Lima, Paulo Augusto da Cunha Seassa, e Walter Gordon Roper.

De Salvador: Helvetia Nodeu D'Almeida, Kans Block, Alfredo Ottonio de Carvalho, Maria de Lourdes Machado Ferraz, José Candido Ferraz e Luiz Gonçalves.

Em gozo de férias e vindo de Pernambuco acha-se no Rio o sportman e estudante de engenharia Geraldo Walmsley, filho do Sr. Vernon Walmsley, industrial naquele Estado.

— Acha-se nesta capital, acompanhado de sua família, o Dr. José Lins, médico-radiologista em Belo Horizonte e figura destacada da sociedade mineira.

ENFERMOS

Padre Mario Couto — Encontra-se internado no Hospital da Benificência Portuguesa, o padre Mario Couto, escritor e nosso colega de imprensa. S. Rvma., que sofreu delicada intervenção cirúrgica, praticada pelo Dr. Pedro Teixeira, acha-se em franca convalescença.

FALECIMENTOS

Em Recife, onde residia, acaba de falecer a senhora Léa Silvia Alves da Silva, viuva do Sr. Nilo Alves da Silva, ex-funcionário da Recebedoria de Rendas de Pernambuco.

A extinta, que pertencia à melhor sociedade daquela capital, onde desfrutava de grande estima, dados os seus predicados de espírito e de coração, era irmã do nosso prezado companheiro Leovigildo Junior e do Dr. Gil Silva Costa, médico e jornalista no Rio, e deixa seis filhos.

A morte da senhora Léa Silvia Alves da Silva foi muito sentida, tendo sido prestadas à sua memória especiais homenagens.

MISSAS

Na próxima segunda-feira, dia 8, rezar-se-á, às 10,30 horas, na Igreja de São Jorge, na praça da República, a missa de sétimo dia, por alma do Tenente José Rezende de Almeida, ex-maestro da Policia Militar.

Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro

Efetuou-se, sob a presidência do Sr. Pires Brandão e secretariada pelo Sr. João Veloso Filho, a quarta sessão ordinária desta sociedade. Foi aprovado e lido o expediente.

O presidente propôs um voto de congratulações e de louvor ao Sr. Agostinho de Almeida, pelas comemorações que levou a efeito em memória de Francisco Manoel, autor do Hino Nacional. Com a palavra, o Sr. Agostinho de Almeida agradeceu. O Sr. João Veloso propôs um voto de louvor ao Sr. Pires Brandão, pelo seu brilhante trabalho no Centro D. Vital, sobre a "Questão Religiosa".

O presidente teceu considerações sobre a conferência, pronunciada na sociedade pelo cônego Assis Memória, sendo muito aplaudido.

Finalmente, fez uso da palavra o almirante Henrique Boiteux, que discorreu sobre "Os Mineiros na Marinha". Interessante trabalho, mereceu dos presentes, francos aplausos.

Encerrando os trabalhos, o presidente agradeceu a presença de todos, convocando-os para a próxima reunião, no dia 25 de janeiro, na A. B. I.

Para 1.º secretário da Embaixada do Brasil no Canadá

O presidente da República assinou decreto designando o Sr. João Emilio Ribeiro, do quadro do Itamaratí, para 1.º secretário da Embaixada no Canadá.

CONCURSO DAS BEBIDAS PEROLA

O Sr. Antonio Fontes, gerente da Secção de Alcool e Bebidas da Companhia Usinas Nacionais, entrega linda jóia à Sra. Gracinda Pereira Gomes, premiada no concurso das Bebidas Pérola, que foi irradiado durante o Natal pela Rádio Globo

Fechados três consulados norteamericanos na Argentina

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Estado comunicou que, por motivos administrativos, se fechavam três consulados norteamericanos, na Argentina, os de Rosário, Mendoza e Bahia Blanca.

Dispensado de funções na Coordenação

O coronel Eunapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, por atos de ontem, resolveu dispensar, a pedido, o Sr. José Carlos Machado Nogueira das funções de secretário geral da Comissão de Racionamento de Combustiveis Liquidos e Sólidos, de São Paulo e designar, para substituí-lo, o coronel da reserva, Waldemiro Pereira da Cunha.

No Rio o interventor Ruy Carneiro

Procedente da Paraiba chegou hoje pela manhã a esta capital, via aérea, o Sr. Ruy Carneiro, interventor federal naquele Estado. S. S., que vem ao Rio de Janeiro tratar de interesses da administração paraibana, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por autoridades e amigos.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Prosseguindo na série de palestras que organizou através a PRA-2, Rádio Ministério da Educação, o Instituto Brasil-Estados Unidos irradiará hoje (dia 4) a palestra da escritora Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

Essas palestras, realizadas sempre às quintas-feiras, às 22 horas, através aquela emissora, são acompanhadas de um boletim noticioso, contendo todas as atividades do Instituto.

ALUMNI — Um grupo de pessoas que se especializaram nos Estados Unidos, inclusive uns bolsistas do Instituto Brasil-Estados Unidos, vão fundar uma sociedade que se chamará "Alumni" e que terá por objetivo assistir e aproveitar dentro das diversas atividades profissionais ou técnicas, os ex-estudantes que ao voltarem da América do Norte, treinados, não foram aproveitados nas respectivas especializações.

Para a reunião de fundação dessa sociedade que será realizada no dia 9, terça-feira próxima, na sede do Instituto (Rua México, 90, 7º andar), às 18 horas, conta o Instituto Brasil-Estados Unidos com o comparecimento dos seus antigos bolsistas e de pessoas interessadas.

Licença-prêmio a um desembargador fluminense

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o requerimento em que o desembargador Sidenhan de Lima Ribeiro requer a concessão de tres meses de licença prêmio, a partir do dia 3 do corrente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MARIO GUASTINI

S. PAULO, 4 — O "Estado de São Paulo" publica na sua edição de hoje o seguinte artigo:

"O após-guerra reclamará de governantes e governados atenções e cuidados extraordinários, de vez que a reestruturação do mundo não pode permitir confusão e muito menos agitação. Esta fogueira tremenda em que também fomos envolvidos abalou tão profundamente os alicerces de velhos países, transformou tão radicalmente os costumes e os hábitos sociais e políticos, que para retornarmos à estabilidade e à concórdia se torna indispensavel, a par de grande energia e patriotismo, trabalho ciclópico e continuado, tendente a dar aos povos a tranquilidade e o bem estar de que tanto carecem. Afastado do centro das operações de guerra, mas ali presente com o espirito, a colaboração firme e prática e com as suas forças, o Brasil experimentou e vem experimentando as consequências da luta armada, suportando-se, porém, com denodo e coragem. A distância que nos separa das frentes de batalha ameniza a situação, mas nem por isso deixamos de sentir os efeitos da dura peleja, que ensanguenta o mundo. Do ensarilhamento das armas, num futuro nada remoto, é que decorrerão, por certo, fenômenos imprevisiveis, cujos resultados assumirão proporções de extrema gravidade se os homens de governo não souberem agir com prudência, presteza e decisão. É fora de dúvida — e isto o temos afirmado mais de uma vez —, que os reflexos de tais fenômenos nos chegarão mais amortecidos ao nosso país, graças à clarividência do presidente Vargas que, com uma legislação social adiantadissima, tem assegurado a estabilidade das grandes massas que constituem a base sobre que se apoia a tranquilidade dos povos.

Esse fato, entretanto, não dispensa a vigilância atenta nem a ação preventiva do Governo. Ainda empenhados na luta à qual temos dado tudo quanto nos ora possivel dar, cumpre-nos olhar para os soldados do Brasil, que se batem e derramam o seu sangue nos campos de batalha da Europa. Esta deve ser a principal preocupação de todos os brasileiros. Ora, a assistência aos nossos combatentes e aos nossos aliados sòmente será eficiente se contarmos com uma retaguarda disciplinada, ordeira e trabalhadora. Até aqui, como o afirmou no seu discurso de 1 deste mês, o presidente Getulio Vargas, temos realizado prodigios. O nosso esforço é, de fato, impressionante. Por outro lado, a obra governamental tem sido ingente. Precisamos, pois, continuar. Carecemos de união espiritual e de sentimentos para ganharmos uma paz compensadora, capaz de garantir ao Brasil dias mais serenos. Na Conferência que há de reestruturar o mundo, compareceremos com prestigio e autoridade, se soubermos manter a retaguarda em ordem, disciplina e harmonia. Muito claro e preciso na sua concisão foi o Sr. presidente da República, ao falar no almoço com que o homenagearam as Classes Armadas: — "Quanto à nossa posição internacional, nunca como agora foi tão sólida e prestigiosa. A manutenção dos nossos compromissos externos, a firme determinação de cumprí-los, a participação ativa na luta contra os agressores, a presença das nossas tropas nos campos de batalha da Europa — criaram-nos situação verdadeiramente excepcional. Temos acrescidas, assim, as nossas responsabilidades na América e no mundo e precisamos corresponder às obrigações livremente assumidas. A nossa politica de cooperação continental deverá desenvolver-se ainda mais estreitando os laços de amizade com todos os paises americanos e, principalmente, com os Estados Unidos, pela ampliação das relações politicas, econômicas e militares. Manteremos idêntica orientação nos futuros conselhos de paz, em perfeita colaboração com as nações vitoriosas, pois tudo indica que só assim poderemos evitar novas guerras ou prevenir com êxito possiveis agressões.

*

Mas, prosseguindo na explanação de seu pensamento, esclareceu o Sr. presidente da República que "o retorno à vida normal no continente europeu vai impôr-nos uma mobilização de paz que não será inferior à de guerra, porque exige pertinacia, planeamento e método. Para desempenharmos cabalmente essas importantes tarefas precisamos de aparelhar-nos mais e melhor. Os transportes terrestres e aéreos, reconhecidamente escassos em relação ao nosso extenso território; a reorganização da marinha mercante; o desenvolvimento da navegação fluvial, ainda deficiente em quase todos os nossos grandes rios; a pesquisa e a exploração de combustiveis solidos e liquidos; a abertura de novas faixas à colonização sistemática, quer pelo afluxo de correntes estrangeiras como pelo deslocamento das populações nacionais, são questões que pedem trato imediato e solução inadiavel". Ora, somente num ambiente de paz, concórdia e trabalho poderá ser desenvolvido o programa que o presidente Vargas delineou na sua oração de Ano Bom. Em todos esses setores — afirma S. Ex. — torna-se necessária a participação das forças armadas. Serão batalhas pacificas, mas Exército, Marinha e Aeronautica terão que aperfeiçoar os seus técnicos. Para tudo isso o Brasil, assegurou o chefe da Nação, dispõe de meios.

*

Referindo-se ao futuro politico do país, ou melhor, à sua complementação constitucional, reafirmou, com a convicção de sempre, seu conhecido modo de pensar. A opinião será em breve consultada, dependendo, está visto, essa consulta, de um ambiente de calma, ordem e disciplina, pois não seria concebivel fazê-lo em meio de agitações estereis e confusionismos. Disse textualmente o Sr. presidente Getulio Vargas: — "As dificuldades que se nos vêm deparando — é preciso não esquecer — são, na sua maioria, contingencias do estado de guerra e algumas próprias da nossa crise de crescimento. Os problemas de organização politica estão naturalmente condicionados à evolução das circunstâncias internas e externas e hão de ser resolvidos a seu tempo. A agitação prematura, as perturbações demagógicas, as ameaças à tranquilidade pública só poderão servir para dificultar o bom entendimento de todas as correntes e matizes de opinião. O governo nunca teve intransigências senão na defesa dos interesses nacionais, jamais cultivou preconceitos de mero formalismo politico e procurou sempre interpretar as aspirações legitimas do povo. Num país de índole e formação democrática, como é o nosso, as transformações de carater politico-social podem ser concluidas dentro dos processos de evolução gradual, sob o império da lei e da ordem. Para a manutenção desta, entretanto, todos os esforços serão feitos de forma a conseguirmos o ambiente pacifico necessario à complementação constitucional que se efetuará brevemente em moldes de ampla e livre consulta à opinião". Com estes periodos satisfez, mais uma vez, o Sr. presidente da República, a impaciência de alguns apressados. Ao satisfazê-la, entretanto, não se afastou S. Ex. de uma linha. Manteve a palavra anteriormente dita com aplausos da maioria esmagadora dos brasileiros capacitada de que somente dentro da ordem e da harmonia se poderia cogitar de politica, e não quando os nossos irmãos, nos campos de batalha, derramam seu sangue generoso na defesa da soberania nacional.

*

Não menos lapidar e preciso foi o Sr. Getulio Vargas, quando se referiu ao trabalho, hérculeo levado a efeito em 1944: — "O ano que finda decorreu fecundo em glórias e realizações. Sempre a cegueira dos negativistas incorrigiveis e a maledicência bem acomodada e farta poderão afirmar o contrario, ousando ocultar a evidência dos fatos. Trabalhamos combatendo e num balanço de conciência o saldo apurado justifica a confiança com que nos decidimos a encarar animosamente os dias vindouros". Ora, quem, realmente, tanto fez pode ter confiança nas realizações, em todos os campos da atividade, neste ano que se inicia.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITORIA e AMÉRICA — "Sultana da Sorte", em tecnicolor, com Dorothy Lamour, Dick Powell e Victor Moore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Tampico", com Edward G. Robinson e Lynn Bari — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A Preferida", com Betty Grable e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Assim é a glória", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o gorila", desenho colorido de Walt Disney; "O grande intrometido", miniatura; "Animais sábios", curiosidade; "Porta-aviões", documentário; "Bobo como uma raposa", desenho; "Jornais de guerra"; somente da matinée: "Os monstros mecânicos", desenho, com o "Superhomem". — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos: matinées infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON, ROXY E AMÉRICA — "Mulher aranha", com Basil Rathbone e Nigel Bruce, e "Dias venturosos", com Allan Jones e Jane Vincent. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Entre loura e morena", em tecnicolor com Alice Faye e Carmen Miranda. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As três glórias", com Peggy Ryan e Donald O'Connor — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Dois no céu", com Spencer Tracy e Irene Dunne — Às 12,20 — 14,30 — 17,00 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Madame Curie" com Greer Garson e Walter Pidgeon Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — 2.ª semana — "Sonhando de olhos abertos", em tecnicolor, com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Sonhando de olhos abertos", em tecnicolor, com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Romance proibido", film nacional, com Lucia Lamur, Nilza Magrassi, Grande Othelo e Eros Volusia, e "Os homens de minha vida", com Loretta Young. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Romance proibido", film nacional, com Lucia Lamur, Nilza Magrassi, Grande Othelo e Eros Volusia, e "Sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Três pancadas do barulho", comédia, com os Três Patetas; "Represas de Portugal", documentário; "A arte de jogar "golf", desenho colorido; "Duelo entre Saipan e Tóquio", documentário; "Salvando as Filipinas", documentário; 2.º episódio do film em série: "O Fantasma Voador". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "Três pancadas do Barulho", comédia, com os Três Patetas; "Represas de Portugal", documentário; "A arte de jogar golf", desenho colorido; "Duelo entre Saipan e Tóquio", documentário; "Assim é a América", em Toque do Correio; "Salvando as Filipinas", documentário; "2.º episódio do filme em série: "O Fantasma Voador". Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Costa do Castelo", film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FLUMINENSE — "A canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby e "Mamãe, eu quero", com Edie Cantor. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez e John Hall. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Uma noite inesquecivel", com Loretta Young e Brian Aherne. — Sessões a partir das 15 horas.

QUEM SALVARÁ O FANTASMA DAS GARRAS DO LEÃO?

"O CÓDIGO DE UM TRAIDOR" a 3.ª grande aventura de "O FANTASMA VOADOR" nas selvas de Saipana que OS CINEACS TRIANON E O. K. estrearão hoje, explicarão a grande incognita. Não perca uma só das aventuras do herói mais popular das Américas, aplaudido unanimemente pela imprensa! Eis o que disse deste filme o cronista do "Globo": "Se artisticamente o "Fantasma" corresponde ao que esperam os leitores dos quadrinhos de Leon Falk, tecnicamente a apresentação cinematográfica nada deixa a desejar, pelo movimento, pelas situações, pelo "thrilling". E aí está um novo sucesso na programação do Cineac, com um episódio por semana do herói que, no Brasil, se tornou célebre através d'"O GLOBO". NÃO FIQUE NA FILA! ADQUIRA HOJE MESMO um cartão assinatura agora válido para 15 SEMANAS INDETERMINADAS, A SUA ESCOLHA.

Suspensos os recebimentos de pedidos de lotes em três núcleos

O ministro da Agricultura, tendo em vista o grande número de candidatos a lotes inscritos para os núcleos "Tinguá", "Sta Cruz" e "São Bento", resolveu, de acordo com o que propôs a Divisão de Terras e Colonização, suspender, provisoriamente, o recebimento de novos pedidos para o núcleo "Santa Cruz" e definitivamente os referentes aos de "Tinguá" e "São Bento".

Atacaram o posto policial de Itauna

Morto um soldado da guarda — Presos os assaltantes

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias de Itauna informam que o posto policial local foi atacado por um grupo de individuos até então desconhecidos nas redondezas, os quais, armados de punhal, agrediram um soldado que se achava de guarda, matando-o. Com o rulo da violenta luta acudiu o subdelegado Capistrano de Abreu, que, auxiliado por outros soldados e populares, conseguiu prender os assaltantes.

O PRECEITO DO DIA

REPREENSÃO E MIMOS

Os avós fazem geralmente todas as vontades dos seus netinhos. E esses mimos têm uma influência prejudicial na formação da personalidade da criança. O caso ainda mais se agrava se as caricias são feitas logo depois de uma repreensão dos pais.

Contribua para a boa formação mental do seu netinho, não o acariciando e mimando quando ele tiver recebido dos pais uma repreensão. — SNES.

Fatos diversos

Ao comissário Agra, de serviço no 4.º Distrito Policial, queixou-se Claudio de Queiroz Maia, residente na rua Silveira Martins, 156, de ter sido vitima do furto de um anel de ouro, com agua marinha, avaliado em dois mil e quinhentos cruzeiros. Claudio suspeita de uma empregada da casa. A queixa foi registada.

—— Quando passava pela rua Elpidio Bôa Morte, esquina de rua Francisco Eugenio, foi inopinadamente assaltado por três individuos, que o agarraram de surpresa e o imobilizaram, Colombo Macedo Braga, residente na rua Daniel Carneiro, 132, casa 3. Os assaltantes revistaram-no e roubaram-lhe um relógio folheado a ouro, diversos documentos, tudo avaliado em duzentos e cinquenta cruzeiros. Colombo queixou-se ao comissário Ribeiro de Sá, de serviço na Delegacia do 13.º Distrito.

—— Faleceu, ontem, à noite, no H. P. S., o menino José, filho de Argen Augusto Chaves, de 4 anos de idade, em consequência de um acidente sofrido em sua residência, quando o pai, que é pintor, derretia verniz ao fogo.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

—— Ingeriu uma substância tóxica, Arlete Zasponi, que é solteira e conta 23 anos. O fato passou-se na residência da moça, na rua Francisco Manuel, 37, sendo ela socorrida no Posto de Assistência do Meyer e retirando-se após ser medicada.

Administração de firmas particulares

O presidente da República assinou decretos exonerando Milton de Vicq de Cumptich das funções de administrador da firma Michahelles & Cia. Ltda. e Ari Brasil das funções de fiscal da Fábrica Ipú S. A., com sede em Nova Friburgo, no Estado do Rio.

Para exercer essas funções foram nomeados, por outros atos, respectivamente, Ari Brasil e Milton de Vicq de Cumptich.

Clubs

NO JACAREPAGUA T.C.

Sábado, festa em homenagem aos alunos do Ginásio Arte e Instrução

Em homenagem aos alunos do Ginásio Arte e Instrução que acabam de concluir o curso ginasial, o Jacarepaguá Tennis Club realizará no dia 6 do corrente, sábado próximo, em sua sede, à rua Mario Pereira, animado baile.

A interessante festa, que contará com a presença dos homenageados e de suas familias, terá inicio às 22 horas, devendo prolongar-se até às 2 horas de domingo.

O trajo para os convidados é o de passeio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vai ser inaugurado o Entreposto de Gêneros

Dentro de alguns dias será inaugurado o Entreposto Geral de Gêneros Alimentícios, situado no Cáis do Porto. Trata-se de uma iniciativa de grande importância para o abastecimento à população, pois vai fornecer aos varejistas desta cidade mercadorias. Esta vem demonstrar os esforços empregados pelo governo através do S. A. para que nada falte ao suprimento do Rio. A esse respeito, o chefe do Serviço de Abastecimento recentemente baixou uma portaria que foi amplamente divulgada, contendo o regulamento do entreposto. Várias firmas já se apresentaram afim de obter, mediante locação os "Dotes" onde poderão depositar as mercadorias destinadas ao consumo desta capital. Os interessados poderão, para maiores informações, procurar o superintendente do Entreposto, Sr. Artur Matos, que é encontrado naquele estabelecimento das 13 às 15 horas.

nos ler. "VAMOS LER!"

Teatro

"Conde de Luxemburgo", amanhã, no Carlos Gomes

Atendendo a numerosos pedidos, a Empresa Paschoal Segreto dará amanhã, em "reprise", no Carlos Gomes a famosa opereta "Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar. Pela primeira vez, o soprano dramático Tanáia Régia fará "Angela Didier". O "conde Renato" será desempenhado, mais uma vez, pelo tenor Pedro Celestino. Lia Boston, a gentil "soubrette" encarregar-se-á da trefega "Julieta Vermont". João Celestino fará o "Brissard" e Manoel Rocha viverá o "Principe Basilio".

Um verdadeiro desfile de elegância em "Mulher para inglês ver", amanhã, no Glória

O Teatro Glória reabrirá amanhã, às 21 e às 22 horas, para a estréia da Companhia Alma Flora-Saul de Carvalho com a deliciosa comédia francesa de Croisset e Gressac "Mulher para inglês ver" (La Passerelle) em tradução de Renato Alvim, que está recebendo os últimos ensaios de apuro sob a direção do professor Olavo de Barros.

A estréia de amanhã no Glória constituirá um notável desfile de elegância, pois a festejada "estrela" Alma Flora e a querida atriz Aimée apresentarão ricas e deslumbrantes "toilettes" dentro dos três maravilhosos atos da linda comédia francesa, secundadas brilhantemente por Mario Salaberry, Saul de Carvalho, Juracy de Oliveira Luiz Cataldo, Mary May e Carlos Motta.

Os ingressos para amanhã, sábado e domingo, já estão à venda na bilheteria do teatro.

Um espetáculo carnavalesco

Beatriz Costa e Oscarito estão no João Caetano em plenos folguedos de Momo, divertindo o público com as aventuras de engraçadíssimos personagens em "A cobra tá fumando", revista de momento de Freire Junior. Colocando vários tipos curiosos numa história que interessa à platéia do início ao final, entre cenas de vertigem e fantasia. Freire Junior completou um espetáculo de grande sucesso, para tal recorrendo aos feitios artísticos diversos dos componentes do conjunto de Beatriz Costa e Oscarito.

"Momo na fila", no Recreio

Voltou o Recreio a viver as suas noites de grandes triunfos, com o reaparecimento da Companhia Walter Pinto, que se apresentou com um majestoso espetáculo de Carnaval, cheio de criticas engraçadíssimas à temporada alegre de 1945: "Momo na fila", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, no desempenho de Dercy Gonçalves e dos seus companheiros Manoel Vieira, França, Nelma Costa, Marchelli, Moreno, Dalva e Jujú Batista.

"Não te quero mais", amanhã, no Serrador

Em "première", será dada a conhecer, amanhã, no Serrador, a linda comédia "Não te quero mais", apresentada por Procopio-Norma. Estrearão os artistas Belmira de Almeida, Antonia Marzullo e Iracema Corrêa.

De S. Paulo

Dulcina-Odilon, no Santana, estão representando a peça "Anfitrião 38", de Jean Giraudoux, em tradução de Maria Jacintha. E' a última récita de assinatura.

* * *

No Boa Vista, Bibi Ferreira e sua Companhia, estão representando "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva.

* * *

Amanhã, Déa-Cazarré-Alda Garrido terminam em Campinas, sua "tournée" artística. O conjunto, do qual faz parte o ator cômico Palmeirim Silva, virá para o Rio, onde descansará durante o mês corrente, devendo reaparecer, no Jiival-Teatro, no dia 15 de fevereiro.

Fatos e boatos

Ingressaram no elenco Procopio-Norma os artistas Belmira de Almeida, Antonia Marzullo e Iracema Corrêa.

* * *

Dos artistas Justina Laverone e Aristoteles Pena recebemos gentil telegrama de Boas-Festas e feliz Ano-Novo. Agradecemos e retribuimos os votos de felicidade.

Cartaz de hoje

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Demônio familiar", comédia de José de Alencar, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

FENIX — "A ré misteriosa", drama de A. Bisson, pela Companhia Italia Fausta. Às 21 horas.

Acidentes

Na esquina da Praia de Botafogo com rua São Clemente, um ônibus Bolso 33, da Viação Excelsior, dirigido por Alfredo Rodrigues Baptista, residente na rua Cambuí, do Vale, 90, chocou-se com outro coletivo, o de número 441, pertencente à Empresa Ônibus de Luxo, que era dirigido por Osório Ferreira dos Santos.

Em consequência da colisão que foi violenta, saíram feridas Maria Tolmain, que mora na Av. Epitácio Pessoa, 1.024, casa 3, e Manoel Santel, que é domiciliado na rua Alvaro Ramos, 125, casa 3. Os ferimentos não foram de gravidade.

Na avenida Elias da Silva, em frente ao número 1, o ônibus chapa 268, linha Praça Saenz Peña-Cascadura, conduzido pelo motorista Antonio Silva, domiciliado na rua Teodoro da Silva, 620, casa 4, colidiu com o caminhão 8.355, dirigido por Manuel Vileia. Ficaram feridos, sendo medicados no Posto de Assistência do Meyer, Alberto Duarte, que é casado, funcionário municipal, residente na travessa Andrade, 65 e Maria de Andrade, de 62 anos, moradora na rua Conde de Bonfim, 90.

Caiu de um bonde, quando passava no Largo da Glória, o pescador João Fernandes Silva, de 37 anos, solteiro, residente à rua Capitão Macieira, 27. Tendo sofrido um ferimento no braço esquerdo e contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se após os curativos.

Caiu da bicicleta que montava sofrendo fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas, o ciclista Mateus João dos Santos, de 18 anos, residente à rua Souza Cruz, 23, quarto 5. O fato ocorreu na rua Barão de Mesquita em frente ao prédio número 761. Após medicado no Posto Central de Assistência, Mateus retirou-se para sua residência.

A pedra rolou

E foi esmagar o braço do menino, depois de entrar casa a dentro — Em Vila Isabel

Fato impressionante ocorreu, ontem à noite, em Vila Isabel. Um pedregulho rolou a encosta do morro dos Macacos e foi colher, dentro de casa, na rua Souza Franco, 207, o menino Alcir, filho de Nestor da Silva Simões, esmagando-lhe o braço direito. A pedra, de grande volume e peso, arrombou a porta da casa, bem assim como parte da parede.

Socorrido no Posto Central de Assistência, Alcir teve o membro ofendido amputado. Seu estado é grave. Foi internado no H. P. S.

Perdeu-se

A carteira de estrangeiro número 152.154, durante um passeio na Ilha de Paquetá. Roga-se a quem a encontrou telefonar para 47-0330 ou entregá-la à Avenida Copacabana n. 1.120, que será gratificado.

Taiceacalendula para doenças da pele

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A próxima conferência Roosevelt-Churchill-Stalin

Os assuntos a serem debatidos

WASHINGTON, 4 (INS) — Serão os seguintes os assuntos básicos da próxima conferência Roosevelt-Churchill-Stalin: 1.º) Solução do caso da duplicata de governos da Polônia; 2.º) Determinação da soberania dos governos da Itália, Bélgica e outros países libertados; 3.º) Revisão de todos os problemas políticos da Europa, 4.º) Medidas para apressar a derrota final da Alemanha.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O racionamento de carne

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"I — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público que o 40.º período de racionamento da carne verde será o de 1.º a 15 de janeiro inclusive.

II — A quota fixada é de 200 gramas e valerá exclusivamente em 2 (dois) dias de distribuição semanal, dentro desse período, de conformidade com o item XIII da Portaria n.º 323, de 19 de dezembro de 1944, do Sr. coordenador.

III — A aquisição da carne durante esse 40.º período somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV — O consumidor só pode adquirir a carne no açougue em que se acha inscrito, destacando o cupão relativo ao dia de fornecimento, com a totalidade de quotas a que tem direito. O cupão deve ser destacado pelo consumidor à vista do fornecedor.

V — Somente por motivo de força maior, sempre comunicado previamente à população, poderá variar o equivalente da quota estabelecida, assim como a fixação dos dias de distribuição."

O racionamento de açucar

Comunicam-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"I — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público que o 40.º período de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de janeiro inclusive.

II — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse período.

III — A aquisição de açucar durante esse 40.º período somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V — Os estabelecimentos de habitação coletiva ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.), adquirirão açucar mediante o uso de cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo)".

Nenhuma proposta para a divisão ou diminuição do comando supremo de Eisenhower

WASHINGTON, 4 (R.) — Um autorizado porta-voz do Departamento da Guerra declarou à Reuters que "nenhuma proposta oficial para a "divisão ou diminuição" do comando supremo de Eisenhower à frente das forças aliadas na Europa, foi recebida, pelo Departamento da Guerra, de qualquer organização militar britânica ou norteamericana".

"Em face disto — acrescentou o informante — acredita-se que o Departamento da Guerra "receberia com má disposição qualquer proposta nesse sentido".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

EXCLUIDAS AS ELAS do novo governo grego

O general Plastiras reservou-se as três pastas militares, além das funções de primeiro ministro — Continua a luta em Atenas

LONDRES, 4 (R.) — Foi organizado o novo gabinete grego, que ficou assim constituido: Primeiro ministro e ministro da Guerra, Marinha, Ar e Marinha Mercante, general Plastiras; Relações Exteriores e interino da Imprensa, Sofianopoulis; Finanças e Suprimentos, Sidenis; Justiça, Kolyvas; Saude, Pericles Rhallys; Interior e Tesouro, Sakellaropoulos.

O fato de Plastiras acumular as pastas militares, mostra sua disposição de reconstruir o poderio militar da Grécia.

Ao que parece, nenhuma concessão teria sido feita à extrema esquerda.

AS ELAS NÃO ESTARÃO REPRESENTADAS

ATENAS, 4 (U. P.) — Revelou-se que as forças Elas não participarão do atual governo do general Plastiras, tendo tomado essa decisão por iniciativa própria. Os líderes políticos da Eam são de opinião que o governo do general Plastiras é passageiro.

OS NOVOS MINISTROS

ATENAS, 4 (A. P.) — O general Plastiras, novo primeiro ministro da Grécia, organizou o novo gabinete, em que conservou para si mesmo quatro das pastas mais importantes, deixando lugar ainda para a inclusão dos elementos da esquerda, cuja força militar ainda combate com os ingleses nesta capital.

Alem de primeiro ministro, o general Plastiras ocupará as pastas da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Marinha Mercante e Guerra.

Quase todos os membros do novo gabinete são considerados, em geral, como elementos de filiação liberal, mas de pouca projeção, embora descendentes de famílias de destaque, de tradições guerreiras.

Para a pasta das Relações Exteriores foi designado o Sr. Sofianopolous, procedente das fileiras liberais, e um dos fundadores do Partido Agrário grego em 1932. Foi ele que organizou, em 1936, o Partido da Frente Popular, com elementos das esquerdas, tendo sido depois detido e recolhido a uma prisão pelo falecido primeiro ministro e ditador John Metaxas. Conseguiu, mais tarde fugir para Paris, regressando a Atenas em 1940, quando a Grécia estava em luta com a Itália invasora. Viveu no país durante toda a ocupação alemã. O Sr. Sofianopolous mais tarde realizou um combinação de seu Partido Agrário com o Partido Socialista, para formar a "União das Esquerdas" (agrário-socialistas). E' geralmente tido como favoravel à aproximação com a Rússia, e como um grande amigo dos Estados Unidos.

O novo ministro das Finanças, Sr. Sidoris, já serviu anteriormente em outros govêrnos, e é o leader do Partido Liberal Grego.

O Sr. Rhallis, novo ministro do Interior e da Educação, pertence ao Partido Populista. E' tido como um realista moderado, e foi exilado do país, assim que Metaxas assumiu a chefia do governo.

O Sr. Glavanis, novo ministro da Agricultura e da Economia Nacional, já foi deputado ao Parlamento grego, eleito pelo porto de Pireu.

O Sr. Condouriotis, escolhido para sub-secretário da Marinha, é filho do falecido almirante Condouriotis, famoso herói naval grego.

O novo sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Melas, é um diplomata de carreira, tendo servido no mesmo Ministério até 1933, quando renunciou por se opor ao Partido Popular, que então assumira o poder. Mais tarde foi eleito, por Atenas, deputado ao Parlamento grego.

MAIS 2.000 GRANADAS DOS REBELDES SOBRE ATENAS

ATENAS, 4 (U. P.) — A artilharia dos rebeldes ELAS disparou mais de 2.000 granadas contra Atenas, ontem. Contudo, as tropas britânicas e gregas leais avançam incessantemente sobre as principais posições das forças ELAS ao norte de Atenas.

ATENAS, 4 (De Robert Bigio, da R.) — Não obstante sua desesperada resistência, os insurgentes gregos foram gradativamente repelidos num bem sucedido contra-ataque britânico contra a prisão de Averoff, distrito norte-ocidental de Atenas.

O ataque, iniciado na noite de terça-feira, continuou durante todo o dia. As forças britânicas conquistaram vários quarteirões e fizeram alguns prisioneiros. A mais teimosa resistência do Elas registrou-se no hospital, no qual, quando foi capturado, havia 68 civis esfarrapados e meio mortos de inanição.

Os desaparecidos

Esteve em nossa redação a Sra. Risoleta Monteiro Amaral, residente na rua Haddock Lobo, 363, que por nosso intermédio apela para o "carioca reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de sua filha, Zelia Monteiro Amaral, desaparecida de sua residência, domingo último. Qualquer informação a respeito de Zelia, poderá ser transmitida pelo telefone 28-4545 ou para o endereço acima.

Vão ser recebidas pelo ministro Salgado Filho

O ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, receberá hoje, em seu gabinete, às 17 horas, as famílias dos oficiais do 1º Grupo de Caça em operações na Europa.

Nessa audiência, o Sr. Salgado Filho terá a oportunidade de transmitir pessoalmente, às famílias daqueles que se encontram atualmente em operações de guerra na frente européia, as notícias e impressões que trouxe de sua recente viagem à Itália.

Comunicados Funebres

Almirante Protogenes Pereira Guimarães

(7.º ANIVERSARIO)

O Corpo de Fuzileiros Navais manda rezar missa no altar-mor da igreja da Candelária no próximo dia 5 (sexta-feira), às 9 horas, por alma de seu inesquecivel chefe almirante PROTOGENES PEREIRA GUIMARAES.

Albertino Ferreira Dias

(MISSA DE 30.º DIA)

Os amigos do pranteado e inesquecivel DR. ALBERTINO FERREIRA DIAS, residentes em Vila Meriti, convidam sua Exma. familia, parentes e demais amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar na igreja matriz de São João Batista, em Vila Meriti, às 9 horas, do dia 5 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Joaquim Dorotheu Franco Menezes

(FALECIDO EM S. LUIZ — MARANHÃO)

Jesus da Galiléia Matos Menezes, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu pai, sogro e avô, no dia 5 do corrente, na igreja do Santissimo Sacramento, às 9,20 horas; agradecendo a todos, por esse ato de piedade cristã.

José Carpi

1.º ANIVERSARIO

Trinidad Molina de Carpi convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel esposo, manda rezar, no dia 5 de janeiro, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula. Agradece antecipadamente.

Isabel Silva Nunes de Faro

30.º DIA

A familia de Isabel Silva Nunes de Faro, grata a todas as pessoas que a acompanharam por ocasião de seu falecimento, comunica que a missa de 30.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

Oscar Barbosa Rodrigues

7.º ANIVERSARIO

Semiramis Barbosa Rodrigues convida a todos os parentes e amigos para a missa em intenção à alma de seu inesquecivel esposo OSCAR BARBOSA RODRIGUES, que será rezada sexta-feira, 5 do corrente, às 10,30 horas, na Capela de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Maria Lina da Rocha Santos

Alzira da Rocha Santos (ausente) e familia, doutor Heraclito da Rocha Santos e familia, Dr. Djalma da Rocha Santos e familia, Carlos da Rocha Santos e familia, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandarão celebrar amanhã, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, tia, sogra e avó MARIA LINA DA ROCHA SANTOS.

Francisco da Silva Ferreira

(MISSA DE 6.º MES)

Viuva Francisco da Silva Ferreira, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso eterno da bondosa alma de FRANCISCO DA SILVA FERREIRA mandam celebrar no dia 5 do corrente (6.ª-feira), às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha (Mariz e Barros). Antecipadamente agradecem.

Adelaide Rosa Caetano

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 5 do corrente, às 6,30 horas, no altar-mor da igreja São Sebastião (Capuchinhos), rua Haddock Lobo, 266.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

COMPRA

IMOVEIS

Significado do "Regulamento das Transações Imobiliárias"

Um dos aspectos mais interessantes do ambiente imobiliário — "aqui nos referimos exclusivamente aos que exercem essa nobre atividade sob a égide do respectivo Sindicato" — é a da imposição pelo órgão de classe de um "Código de Ética" e de um "Regulamento das Transações Imobiliárias". Muita gente ignora que, entre as garantias oferecidas pelo profissional sindicalizado, encontram-se justamente esses dois conjuntos de regras que, se não cumpridas pelo corretor, podem redundar na sua exclusão da entidade. Aliás, dificilmente isso ocorrerá, pois os que ingressaram no Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro submeteram-se a provas tais, que dêles é de se afirmar a absoluta idoneidade. O "Código de Ética", ou "Decálogo do Corretor", tem tido maior divulgação que o "Regulamento das Transações Imobiliárias", razão por que se nos afigura de interesse público transcrever êste último, cuja meridiana clareza evita dúvidas quaisquer entre o corretor e o cliente, tão nítidas se afirmam nos seus oito "itens" e respectivas "alíneas" direitos, deveres e obrigações das partes contratantes:

.."1 — A obrigação do corretor vai até ao ajuste das partes interessadas, quando lhes será devida a remuneração convencionada, haja ou não pagamento de sinal ou principio de pagamento.

A partir desse momento, mesmo que uma das partes, vendedor ou comprador, venha a desistir ou desinteressar-se da transação, ou mesmo que se verifique fato ou omissão atribuível a qualquer delas, a remuneração deverá ser paga, incontinente, ao corretor, pela parte que der motivo à quebra do ajuste.

2 — Será devida a remuneração ainda nos seguinte casos:

a) Se, antes de esgotado o prazo da autorização concedida ao corretor, o cliente a revogar ou desistir da transação, dispensar os serviços ou embaraçar a atuação do corretor;

b) Se, mesmo depois de findo o prazo da referida autorização, a transação vier a ser concluida pelo cliente com pessôa indicada pelo corretor, ou com a qual êste houver conversações para levar a efeito a transação pretendida.

3 — A remuneração devida ao corretor deve ser paga no ato do recebimento do sinal ou principio de pagamento, ou se não houver, no ato da assinatura da promessa de venda; não havendo sinal nem promessa, no ato da escritura definitiva. Nas transações de empréstimo e financiamento, a remuneração será paga no ato da escritura.

4 — Se a transação estiver sujeita a qualquer condição suspensiva, deverão as partes assumir um compromisso por escrito do combinado, ressalvando-se nesse documento a remuneração devida ao corretor.

5 — Não tendo sido estipulada a remuneração, vigorará sempre, em qualquer caso, a Tabela de Comissões do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

6 — Cabe ao corretor promover as diligências que julgar necessárias, visando realizar a transação pretendida pelo seu cliente dentro do prazo estipulado.

7 — Cabe ao vendedor (ou contraente de empréstimo ou financiamento):

1.º — Pagar a remuneração do corretor.

2.º — Apresentar em perfeita ordem e à sua custa:

a) referentes ao imóvel — os títulos de propriedade; as certidões dos registros de imóveis e as negativas de impostos e taxas federais, estaduais e municipais;

b) referentes à pessôa — certidões negativas exigidas pelo comprador (ou credor), para maior segurança da transação, tais como: dos distribuidores das varas cíveis, do distribuidor dos cartórios de protestos; do registro do interdições, tutelas e curatelas; e outros documentos em casos especiais.

3.º — Pagar os impostos e taxas que incidirem sôbre o imóvel até a data do principio de pagamento ou de escritura, estejam ou não arrecadados entregando ao comprador, ou dele rehavendo, a diferença que existir. Tratando-se de empréstimo ou financiamento, além dos impostos e taxas, pagar as taxas hipotecárias.

4.º — Pagar o laudêmio e os foros em atraso, se o imóvel fôr foreiro.

5.º — Entregar o imóvel tal como foi examinado pelo comprador (ou credor), sem dele retirar qualquer dos seus pertencentes ou acessórios.

6.º — Transferir ao comprador, na data da escritura, as cauções os depósitos efetuados pelos locatários do imóvel vendido, bem como os aluguéis recebidos antecipadamente.

8 — Cabe ao comprador:

1.º — Entregar ao vendedor — ou a um depositário indicado de comum acôrdo, preferivelmente o corretor — o sinal correspondente a 10% ou 20% do preço ajustado na transação, sinal que perderá no caso de desistência ou arrependimento, e que receberá em dobro, pago pelo vendedor, se fôr êste o arrependido.

2.º — Pagar o selo do recibo do sinal, e as despesas de cartório e averbação, havendo promessa.

3.º — Pagar o imposto de transmissão de propriedade, as despesas de cartório e as de transcrição (No Rio de Janeiro, ainda as de averbação no registro de imóveis e nas repartições de água e saneamento)."

Resultou êste "Regulamento" de Convênio celebrado a 10 de outubro de 1942 entre o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro e o seu congênere no Estado de São Paulo.

Novo juiz de direito para o Estado do Rio

O comandante Amaral Peixoto Interventor federal no Estado do Rio, assinou um ato nomeando para o cargo de juiz de direito da comarca de Trajano de Moraes o bacharel Moacyr Land que fazia parte do Ministério Público do Estado.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vende-se grande área com 300.000 m2, na Freguesia, indicada para chácaras tendo luz, telefone e muita água. — Ver fotografias e tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111 — sala 304.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecária, podendo ser nos subúrbios. — Tabelas comum ou Price. Adiantando-se as importâncias necessárias para regularização de documentos. Tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111 — sala 304.

CENTRO

CENTRO — Vendo à rua Tenente Possolo, quase esquina de Mem de Sá, apartamentos com quarto, sala, banheiro completo em côr e kitch, e apartamentos com quarto, banheiro completo em côr e kitch. Preços a partir de Cr$ .... 55.000,00 — Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

TIJUCA

HADDOCK LOBO — Vendemos em rua Transversal residência nova, em centro de terreno. — Tratar com ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones 43-3777 e 23-0554.

BARRA DA TIJUCA — Vendo à Estrada da Barra da Tijuca, próximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linha de onibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. — Local de grande valorização, distando 35 minutos do centro. — Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone .. 42-6128.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se com ou sem mobilia, recebendo-se como parte do pagamento apartamento à Beira Mar no Rio de Janeiro, magnifica residência, à rua Olavo Bilac, 557, em centro de grande e lindo jardim, construção de 1.ª ordem, tendo: — hall, 2 salões, 4 quartos, todos com armários imbutidos, 3 banheiros completos com chuveiros elétricos, espaçosa cozinha, garage, dependências de empregados, etc. Tem muita água de 2 mananciais próprios. Pode ser visitada diariamente e entrega-se imediatamente. Tratar com Antonio de Castilho Gama. Avenida Rio Branco, 128, 16º andar, sala 1.603.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo à rua Gomes Carneiro, apartamento de frente, com sala, 2 quartos e mais dependências. Construção na 4ª laje. Milton Magalhães. Av. Graça Aranha 333, sala 504. Fone .... 42-6128.

COPACABANA — Vendemos à Rua Santa Clara, terreno em zona de 10 pavimentos. Informações com Antonio Saad e Decio Lefévre, 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones 43-3777 e 23-0554.

Edifício "Caiobá"
Avenida Copacabana nos. 876 e 882

VENDEMOS — apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro louça inglesa, quarto de empregada, etc. Entrega dentro de pouco tempo. Informações com Antonio Saad e Decio Lefévre. Rua 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones: 43-3777 e 23-0554.

Edifício "Marapendi"
R. Bulhões de Carvalho n. 77
Posto 6

VENDEMOS — apartamentos no Edifício Marapendi, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, louça inglêsa. Grande facilidade de pagamento. Informações com Antonio Saad e Decio Lefévre. R. 7 de Setembro n.º 54 — 1.º andar — Telefones: 43-3777 e 23-0554.

LEME

LEME — Vendo no Edifício Buriti, à rua Gustavo Sampaio, 154 apartamentos com varanda, quarto, banheiro e kitchenete ou entrada, sala, quarto, 2 varandas, banheiro e cozinha. Todas as peças de frente. Construção de Freire & Sodré. Milton Magalhães. Avenida Graça Aranha, 333, sala 504 — Telefone: 42-6128.

JARDIM BOTÂNICO

Edifício "Rio Doce"
Rua Sucupira n.º 66
Jardim Botânico

VENDEMOS no Edifício "Rio Doce", em construção bastante adiantada, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, e 1 sala e 1 quarto. PREÇO: — de Cr$ 82.500,00 a Cr$ 225.000,00. FINANCIAMENTO pelo I. P. A. S. E. — Informações com ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro n.º 54 — 1.º/andar. — Telefones: — 43-3777 e 23-0554.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — Vendo, em local previlegiado, área de 40.000 m2, completamente plana. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — s-504 — 42-6128.

IPANEMA

IPANEMA — Vendo à rua Visconde de Pirajá, zona de 5 pavimentos, próximo à Praça General Osorio, casa com terreno de 10x50. Preço: — Cr$ 650.000,00. — Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo no Edifício Malheiros, à 60 metros da praia, apartamentos com grande varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros, dependências para empregados e garage. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

FLAMENGO — Vende-se à Rua Silveira Martins, terreno de 20x70, indicado para construção de edifício de 11 pavimentos. Tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111, sala 304.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo no Edifício Corcovado, apartamento para entrega imediata, com grande varanda, 2 saletas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos em côr, dependências para empregados, garage e quarto para motorista. Preço: — Cr$ 450.000,00. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se confortável prédio de 2 pavimentos em centro de terreno de 16x56. Entrega imediata no ato da escritura. Facilita-se parte do pagamento. Tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Avenida Rio Branco, 111 — sala 304.

Do Comité Interaliado a A NOITE

O diretor de A NOITE recebeu o seguinte telegrama:

"Venho em nome do Comité de Coordenação das Atividades Aliadas e no meu próprio apresentar a V. S. meus agradecimentos sinceros pela tão apreciada colaboração que nos demonstrou durante o ano o conceituado jornal brilhantemente dirigido por vossa senhoria.

Apresento a V. S. os meus melhores votos de prosperidade e felicidades para o ano novo que deverá ver a vitória das nações unidas. (a.) T. W. Sloper Junior, presidente."

Notícias da Presidência do T. A. Estado do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o pedido de recurso de revista requerido por José Maria Francisco de Paula, mandando extrair o traslado pedido.

— Subiu à conclusão o pedido de revisão do processo-crime a que responde João Florentino Guimarães.

— O presidente do Tribunal mandou providenciar sôbre a posse do cidadão José Antonio Ribeiro de Miranda nomeado pelo ministro do Trabalho para o cargo de suplente do presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campos.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinários e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

O Ano Novo em Irapiranga

IRAPIRANGA (Sergipe), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Solenizando a entrada do Ano Novo houve, aqui, benção do Santissimo e "Te-Deum" assistidos por grande número de fiéis, além de festejos populares.

"UNIDADE"

Está circulando o número de janeiro desse mensário carioca, que apresenta, entre outras matérias, amplo e movimentado inquérito do jornalista Augusto Rodrigues sôbre as atividades brasileiras no decorrer de 1944. Nesse inquérito depõem Pedro da Mota Lima, sôbre Politica; Amando Fontes, Guerra; Mario Filho, Football; Paulo da Silveira, Vida Universitária; Benjamin Cabello, Economia; Francisco Mignone, Música; Sodré Viana, Rádio; Graciliano Ramos, Literatura; Gilberto Trompowsky, Vida Mundana; Vinicius de Moraes, Cinema; Pompeu de Souza, Teatro; Carlos Drumond de Andrade, Poesia; Madeleine Rosay, Dança; Alvaro Doria, Medicina, e Alcides da Rocha Miranda, Pintura.

"Unidade" apresenta, ainda, reportagens e fotografias do Crime de Bagé, Guerrilheiros da Grécia e as Acusações de Preguinho ao Fluminense, além de suas habituais secções de modas, contos, cinema, sports, rádio e atualidades.

No Supremo Tribunal Militar

Cumprimentos dos magistrados, promotores e advogados ao presidente do Tribunal

Na tarde de ontem, os magistrados, promotores, advogados da Justiça Militar, estiveram em visita de congratulações pela passagem do ano no Supremo Tribunal Militar.

Recebidos no salão nobre daquela alta Corte de Justiça pelo general Silva Junior, presidente da Casa, que se achava em companhia de seus pares, usou da palavra o auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha, tendo o ministro Silva Junior, agradecido os cumprimentos apresentados bem como os votos que a si e aos demais ministros daquela Casa de Justiça foram formulados pelo orador. Disse mais da satisfação que tivera com aquele gesto de fidalguia terminando por augurar que em 1945 a Justiça Militar, em todos os seus orgãos mantivesse o mesmo ritmo de trabalho que no ano findo.

Recebido pela Sra. Roosevelt um agrônomo brasileiro

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo um telegrama particular, a senhora Eleanor Roosevelt recebeu em audiência especial, o agrônomo pelotense Benjamin Gastal, que realiza, presentemente, uma viagem de estudos por diversos centros culturais dos Estados Unidos. O Sr. Benjamin Gastal assistiu, à sua passagem por Chicago, um importante congresso agricola.

O discurso do presidente Vargas

Grande repercussão em Uruguaiana

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande repercussão aqui, onde foi ouvido com grande nitidez, o discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado no almôço que lhe ofereceram as classes armadas.

Guia das entidades culturais Brasileiras

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saude está publicando uma série de interessantes trabalhos com o fito de dar mais ampla divulgação aos fatos relacionados com os problemas educacionais e sanitários do país.

Ainda agora, visando publicar um guia das entidades culturais existentes em território pátrio, o mesmo Serviço está dirigindo um questionário a todas as Secretarias de Educação dos Estados e territórios federais, já tendo sido recebidos as respostas completas das associações, academias, centros, grêmios e demais institutos de estudos educativos, literários, cientificos, e outros do Rio Grande do Sul, que ali são em número de 18, com o total de 3.540 associados.

O questionário aludido compreende os seguintes quesitos: nome da entidade, endereço, telefone, cidade, Estado, finalidade, data da fundação, diretoria atual, número de sócios efetivos correspondentes e honorários, publicações periódicas, data do primeiro volume, número de volumes saidos até 1944, publicações avulsas e quantas editadas até 1944.

Transbordou o "Vasa Barris"

IRAPIRANGA (Sergipe), 4 (Serviço especial de A NOITE) — O rio "Vasa Barris", que banha as terras dêste municipio, teve o seu volume de água muito aumentado, em consequência das chuvas, transbordando e inundando os campos adjacentes, causando prejuizos à lavoura canavieira.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1516. Carioca, reporter, 23-4290

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 60,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 30,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

Aspirações dos marítimos

Os comandantes e imediatos da nossa Marinha Mercante realizaram ontem significativo almôço de confraternização, no Automóvel Club, presidindo essa festa o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas.

Coube ao ministro da Marinha fazer a saudação aos comandantes e pilotos da Marinha Mercante ali reunidos. E o ilustre almirante Aristides Guilhem fez uma oração brilhante e justa, em suas manifestações de sincero apreço aos méritos dos servidores da Marinha Mercante, reserva da Marinha de Guerra e, como esta, empenhada, também, na guerra que assola o mundo.

O ministro da Marinha, no seu discurso, salientou os sacrifícios dos marítimos, tripulando "navios em sua quase generalidade antiquados, de pouca marcha e em condições, por vezes, bem precárias", cumprindo anônimamente a sua elevada missão, "sem pretensões a glórias ou recompensas além dos seus parcos vencimentos".

Disse, ainda, que, como em 1914-1919, a Marinha Mercante "tem enobrecido as páginas da história marítima brasileira, com seus feitos gloriosos, pelo devotamento e pela bravura". Salientou a tenacidade dos nossos comandantes, oficiais e marinheiros mercantes, a quem os golpes inimigos não abateram e que, escapando milagrosamente à morte, logo voltaram ao seu posto, afrontando novamente, com intrepidez, os horrores da guerra no mar.

Mas, além dessas homenagens, mais do que justas, ao esfôrço dos nossos marujos mercantes, o almirante Aristides Guilhem acenou-lhes com as mais risonhas perspectivas no futuro: a reorganização da nossa cabotagem e uma reforma completa na organização do pessoal, colocando-o em condições condizentes com o progresso nacional.

Precisamente nêste momento, está em mãos do presidente da República um memorial dos marítimos do Brasil, pleiteando melhoria dêsses vencimentos que o almirante Guilhem, com sua autoridade de homem do govêrno, ainda ontem qualificou de "parcos", além de outras medidas em benefício geral da classe. As palavras do discurso do ministro da Marinha constituem como que uma resposta antecipada a êsse memorial, pois que o próprio orador disse esperar ver realizadas em breve as aspirações mais urgentes da Marinha Mercante. A festa de ontem, no Automóvel Club, não foi, apenas, uma festa de confraternização. Foi, também, uma festa de alegrias e de esperanças.

*

NÃO DÊ A DIREITA À SUA DAMA!

Como nas quadrilhas antigas, em que o mestre de cerimônias ordenava aos pares em dança a mudança de posições, assim também uma das etiquetas sociais do nosso tempo está a esperar a ordem imperativa: — "changez de place"! Queremo-nos referir à praxe em virtude da qual devemos ter à nossa direita as senhoras e pessoas de maior cerimônia. Que essa praxe continui a existir em todos os demais domínios, vá lá: traduz a fôrça das etiquetas mundanas... Mas, no que diz respeito ao automóvel, é absolutamente descortez. Usamos, no Brasil, a mão americana, encostando os automóveis às calçadas do lado direito do veiculo. Por essa circunstância, colocado o cavalheiro na conformidade da regra e devendo saltar antes da dama, terá que passar por seus pés, em carros estreitos e incômodos, afim de recebê-la do lado de fora. A homenagem de lhe dar a direita transforma-se numa penosa ginástica, muitas vezes desagradável quando os comparsas, menos magros ou fatalmente gordos, criam complicados problemas de espaço vital... Melhor será quebrar a praxe para os automóveis. A delicadeza consistirá em que o cavalheiro salte antes, sem incomodar a sua companheira, e a ampare ao pisar na calçada. Para isso, quem deverá estar à direita é exatamente ela. A velha praxe se acomodaria aos próprios automóveis, se usássemos a mão européia, graças à qual os carros encostam à esquerda. Essa mão, também usada na Argentina, levou a posição dos motoristas para a direita, ao inverso do que nos sucede. Se não tomes essa mão, e se o nosso tráfico está todo padronizado no sistema adotado aqui e em vários paises, temos que mudar a colocação dos pares nos veiculos. Que as mulheres considerem o assunto, e não vejam a menor indelicadeza na inversão dos lugares. Ao contrário, a inovação será exclusivamente em seu favor. Imagine-se, do contrário, a continuar a absurda praxe, o desagradável conflito da aba comprida de uma casaca disputando espaço, no estreito corredor de um automóvel, com as vastas saias de um vestido de baile...

*

PRAIAS SUJAS

O Rio foi, durante algum tempo, a cidade mais limpa do mundo. E ainda continúa as tradições de limpeza, exceto nas praias, onde os vendedores ambulantes de sorvetes e de frutas estão em grande número, nos dias de calor. Os envólucros dos sorvetes e as cascas de laranja acumulam-se, não só nas areias, como no asfalto. É perfeitamente justo que o carioca tenha suas frutas e seus sorvetes para combater a canicula. Para os resíduos, porém, deveria haver coletoras. Em São Paulo são os próprios vendedores responsabilizados pela limpeza da rua; por isso previnem êles os fregueses e auxiliam a educação do povo. Certamente os poderes municipais, sempre alerta, a quem já tanto deve a cidade, acharão um meio para resolver êste problema. O que não deve continuar é o lixo pelas ruas, em praias elegantes que são o orgulho do urbanismo carioca.

A paz dos grandes

Há mais de vinte anos Charles Richet escreveu um livro — L'homme stupide — que é um dos mais completos exames de conciências da stulticie humana.

E' pena que não ande em todas as mãos, traduzido em todas as linguas.

A incuravel estupidez do homem, tão evidente na sua incapacidade de usar o bom senso e a sabedoria em proveito da organização de uma existência pacifica e feliz, encontra na guerra o fenômeno culminante da sua demonstração. Durante milênios os aperfeiçoamentos da guerra tem procedido sempre, desde as primeiras catapultas que atiravam blocos de pedra a alguns metros de distância até os "robots" de nossos dias, correndo a uma velocidade maior que a do som.

E no transcurso desses mesmos milênios a paz não progrediu na efetiva conquista de um só instrumento capaz de lhe aumentar a segurança. A última tentativa — a Liga das Nações — falhou desconsoladamente por dois motivos fundamentais: a falta de um meio de tornar efetiva a intervenção pela paz e a ausência de uma verdadeira mentalidade pacifista entre os seus componentes. Tornou-se, por isto, a Liga de algumas nações. E desapareceu da órbita da politica internacional, deixando apenas em setores apoliticos os vestigios benéficos do seu esforço, como por exemplo essa admiravel organização do "Bureau International du Travail", ora funcionando no Canadá.

Para escapar à repetição dos erros da paz anterior está agora o mundo voltado para o problema da segurança da ordem material por meio de um Estado Internacional. Ele terá a sua disposição a força, isto é, uma soma de poder hélico bastante para garantir a execução compulsória das suas decisões.

Bastará? A dúvida procede, porque se esta guerra não conseguir reformar, refundir no espirito humano a compreensão da fraternidade, estabelecendo-a em bases morais — diremos mesmo religiosas — de perfeita boa fé, não haverá fórmula politica bastante eficaz para evitar as falhas no funcionamento da máquina do Estado Internacional e impedir o surto de novas guerras.

Todo o enorme potencial de estupidez do "homo sapiens" agirá com maravilhosa inteligência para inutilizar o mecanismo da paz e atolar-se na saúde de uma outra guerra.

Porque a estupidez do homem, como assinala Richet não consiste no fato dele ignorar, mas de agir como se ignorasse. Saber o que é o bem e fazer o mal é com efeito a maior prova de estupidez.

E não será isto que desde já se está preparando com a tendência a enfeixar na vontade de três ou quatro grandes potências os destinos futuros da paz e do mundo, sob o pretexto de que elas é que estão suportando o maior peso e as maiores responsabilidades da guerra?

Porque há de a voz da Bélgica talada da Polônia martirisada ou da Grécia exangue ter menos atendibilidade que a das grandes nações? Se não houver espirito de compreensão, de renúncia e de sacrificio por parte das grandes potências não haverá paz, mas um simples entreato de guerra, uma curta parada na marcha ineiutavel da estupidez criminosa do homem. Se a paz não vier dos espiritos e das conciências ela viverá na letra dos tratados a existência precaria dos compromissos de... honra internacional.

Como ela nos assusta, a paz dos grandes do mundo...

Belisario de Sousa

NOTICIAS RELIGIOSAS

O jubileu do arcebispo metropolitano — A fulgurante homenagem final desta tarde

D. Jayme de Barros Câmara

Desde a hora santa e a missa, à noite, celebrada pelo núncio apostólico, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, continuam, grandiosas e concorridas as solenidades comemorativas do jubileu de prata sacerdotal do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, tributo de veneração e afeto da arquidiocése e do país ao dileto antistite.

Após a missa pontifical, na Catedral, e o "Te-Deum", na Igreja de S. Francisco de Paula, celebrados por S. Excia. Rvma., com a oração gratulatória do Rvmo. monsenhor Benedito Marinho, nesta última cerimônia, D. Jaime recebeu, em primeiro lugar, os pobres, prediletos de Jesus, no Palácio S. Joaquim, confortando-os e distribuindo-lhes donativos.

Na grandiosa recepção ao clero e seminaristas, presentes o núncio e seu auditor, Ordens e Congregações Religiosas, numerosas delegações, entre as quais a do Episcopado Nacional, o Cabido Metropolitano, a Irmandade de S. Pedro, a Insigne Colegiada, dignitários eclesiásticos, falou, em nome dos seus irmãos no sacerdócio, o padre Leonel Franca, e, a seguir, monsenhor Costa Rego, vigário geral, que deu ciência aos presentes de uma mensagem congratulatória de Sua Santidade Pio XII a D. Jaime e fez entrega ao metropolita de um livro de ouro, contendo contribuições do clero e do laicato pró-vocações sacerdotais. O arcebispo agradeceu, sensibilizado, abençoando todos.

As demais recepções decorreram brilhantemente, inclusive as de ontem, dia 3, da Ação Católica e das associações religiosas, tocando as bandas de música do Colégio da Penha e do Circulo Operário do Engenho de Dentro. Fizeram, então, uso da palavra o professor Hildebrando Leal, pela A. C.; a professora Nelly dos Santos Fonseca, em nome do Colégio da Penha, e monsenhor Costa Rego, focalizando a espontaneidade das manifestações e o grande número de bolsas sacerdotais, inclusive 43 perpétuas, para a formação de futuros ministros de Deus, tendo D. Jaime falado, em agradecimento, dando a sua benção aos generosos doadores e a todos os presentes.

A mensagem do Sumo Pontifice

A mensagem telegráfica do Santo Padre Pio XII ao arcebispo do Rio de Janeiro é a seguinte:

"Na festiva celebração das bodas de prata de V. Ex., dirijo-lhe paternais congratulações, votos de feliz continuação de suas atividades pastorais e, de coração alegre, envio-lhe a benção apostólica".

"O Sacerdócio Católico"

O arcebispo metropolitano, que acaba de publicar a sua terceira carta pastoral — "O Sacerdócio Católico" — distribuiu exemplares da mesma, na recepção ao clero. A preciosa carta, inspirada em documentos pontificios, exalça a sublime dignidade e o intenso valor do ministério de eleição.

Sessão magna

Efetuar-se-á hoje, dia 4, às 17 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, a fulgurante homenagem final de veneração e apreço da Ação Católica Arquidiocesana ao arcebispo do Rio de Janeiro. Falarão, na sessão magna desta tarde, o professor Alceu Amoroso Lima, presidente da Junta Nacional e o Revmo. monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiástico dos Homens de Ação Católica. A assembléia será aberta e encerrada, respectivamente, com o Hino Pontifício e o Hino Nacional, executando durante a mesma números de canto à Juventude Feminina Católica e dando D. Jaime a sua benção aos assistentes.

Calendário litúrgico — 4 de janeiro — Padroeiros: Hermes, Caio, Benedita, Rigoberto, Eugênio, Angela e Junipero.

Instrumentos e utilidades agrícolas

A enxada, a pá e o arame farpado — Os fertilizantes — O programa de mecanização dos campos produtores

As providências anunciadas pelo ministro da Agricultura, senhor Apolonio Sales, no sentido da mecanização de nossa lavoura, impressionaram fortemente as classes produtoras rurais, levando-as a acreditar em melhores dias para suas atividades.

País classicamente agricola e criador, que, a certos respeitos, poderia constituir-se em imenso celeiro do mundo, o que a realidade nos mostrou, nos últimos anos, com as dificuldades decorrentes da situação internacional, foi uma lastimavel e mesmo incompreensivel incapacidade de bastar-se, padecendo das necessidades mais comesinhas.

Sem dúvida, ao estado primitivo ainda dos processos vigentes do cultivo e exploração da terra, que se faz, por quase todo o país, à força do braço humano, quando nos territórios adiantados há muito o que se vê é o arado e o trator potentes, a semeadeira e a cultivadora multiplicadoras, sem dúvida, a esse primitivismo agrícola se deve o atrazo que gerou, entre nós, a crise de falta dos próprios gêneros alimentícios.

O titular da Agricultura, inspirado nos sadios e firmes propósitos do presidente da República, viu exatamente aonde estava o mal, e procura corrigi-lo. O programa de mecanização, com a compra, nos Estados Unidos da América, de milhares de máquinas para serem cedidas, aos preços de custo, a lavradores e criadores, era a solução racional que se carecia, e que não tardará a ser levada à prática.

Mas se é certo que esse aspecto da questão foi bem cuidado, e melhor resolvido, não deixa de ser verdade, tambem, que outros há de serem apreciados. O dos instrumentos manuais, de que o homem que trabalha a terra não pode, ainda, prescindir — a enxada, o machado, a pá, o alfange, o arame farpado, e, por uma sequência lógica, os ingredientes de que carece para combater as pragas que lhe devastam, amiudadamente, o fruto do seu esforço, ou o fertilizante que há de fortalecer o torrão exaurido.

Falando recentemente, em São Paulo, o Sr. Valentim Bouças teve oportunidade de desenvolver algumas judiciosas considerações sobre o assunto, para colocar-nos sob os olhos surpresos o quadro alarmante do preço de algumas dessas utilidades, na atualidade e antes da guerra. Por uma enxada nacional, que em 1939, o homem do campo adquiria ao custo de Cr$ 9,50, paga ele, hoje, ... Cr$ 20,00, e Cr$ 80,00 pela estrangeira, que então não ia alem de Cr$ 12,00.

O arame farpado estrangeiro, vendido, naquela mesma data, a Cr$ 45,00 o rolo, desapareceu do mercado, substituindo-o o nacional a um preço de Cr$ 400,00 o rolo de iguais dimensões!

O machado estrangeiro, de .... Cr$ 18,00, teve por sucedâneo o nacional, a Cr$ 35,00, e a formicida, de Cr$ 17,00 passou para Cr$ 70,00!

O valor dos demais instrumentos e utilidades empregados na lavoura ou pelos trabalhadores rurais segue esse incrivel crescendo, torturando a existência do homem do campo e desanimando-o, para o labor já árduo de tornar produtiva a terra.

O problema das utilidades e acessórios agrícolas certamente merecerá, tambem, a atenção dos poderes públicos, tão relevante é para a agricultura.

O capitão Antonio Vaz, morador no Hotel Florida, na rua Ferreira Viana, 75, queixou-se ao comissário Agra, do 4.º distrito, de que foi furtado em uma carteira, contendo a quantia de 1.000 cruzeiros, que se achava em um dos bolsos de seu paletó. Desconfia êle de uma empregada do hotel.

Da Cruz Vermelha Brasileira para os soldados expedicionários

Parte dos volumes que vão seguir para o "front"

A Cruz Vermelha Brasileira, através de sua Comissão Central de Socorros às Vitimas da Guerra, continúa trabalhando ativamente no sentido de dotar as forças expedicionárias brasileiras que se encontram no teatro de operações de todo o conforto material e moral.

Hoje mesmo deverá ser entregue, pelo general Ivo Soares, as autoridades competentes da FEB, cerca de trinta e três caixotes contendo "colis" com gêneros e diversos objetos uteis, afim de que sejam remetidos para a Itália. E' esta a segunda remessa feita pela Cruz Vermelha. A primeira, segundo nos adiantou o general Ivo Soares, foi realizada há dois meses e já chegou a destino. Nesse carregamento incluem-se também contribuição dos Estados de Pernambuco e São Paulo. Os "colis", que pesam quatro quilos, cada um, constam de uma lata de café, um pacote de chocolate, um quilo de açucar, uma lata de goiabada, uma lata de pasta de carne, uma lata de extrato de carne, um pacote de biscoito, uma lata de sardinha, uma lata de carne em conserva, um sabonete, um lenço, uma toalha, dez maços de cigarros e uma "sweater". Há alguns com livros, revistas, objetos de uso pessoal, etc.

Noticias de Jundiaí

Exposição de pintura Bardari

JUNDIAÍ, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi inaugurada no saguão do Salão Paroquial desta cidade, a exposição de quadros de pintura de Francisco Antonio Bardari e da professora Helena Osorio Busch.

Dos quadros de Bardari não conheciamos ainda "Volta do campo", cópia feita por Bardari em 1913 do original de Paulo Michetti.

Bardari apresentou trabalhos dos diversos gêneros, como autorretrato, paisagens, natureza morta, em pintura, enquanto a professora Helena Osorio Busch apresentou paisagens, natureza morta e alguns quadros a craion.

Reorganizada a "Comédia Brasileira"

O aumento dos seus quadros e a sua estréia, em breve, com "O Imperador Galante", biografia dramática de D. Pedro I — Na direção da companhia o escritor Henrique Pongetti

Quando o autor de "O imperador galante" fazia a leitura da peça, com a presença de Henrique Pongetti, Willy Keller e artistas do quadro permanente da Comédia Brasileira

A Comédia Brasileira acaba de passar por uma completa reorganização, que lhe deu autonomia, tirando-a da situação anterior, de dependência do Serviço Nacional de Teatro. Com esse carater de organização independente, a Comédia Brasileira terá apenas um elemento da confiança do ministro da Educação e dos artistas como diretor. Recaiu a escolha no nome do escritor Henrique Pongetti, antigo empresário e autor teatral de renome, com êxitos como os de "Uma loura oxigenada", "Maridos de segunda mão", "Malibú", "Tibério" e "Os homens já foram anjos". Já assumiu o escritor Henrique Pongetti as suas funções e começou a trabalhar no sentido de assegurar completo êxito às iniciativas da Comédia Brasileira, de agora em diante. E um dos seus atos iniciais foi convidar para diretor-ensaiador o "metteur-en-scène" Willy Keller, que tambem responde pela direção artistica do Teatro Experimental do Negro. Está tambem trabalhando na organização de um repertório em que figurarão peças clássicas e modernas, entre as quais obras de Shakespeare, Pirandello, Machiavel, Scribe, Pagnol e Bernard Shaw. A estréia, entretanto, se dará na nova temporada com uma obra de autor brasileiro, "O imperador galante", biografia dramatica em três atos, de R. Magalhães Junior, que acompanha a acidentada e pitoresca existência de D. Pedro I desde a véspera da independência até à morte. A leitura da peça foi realizada nos últimos dias do ano passado, para o estudo da distribuição dos papéis, feita em carater provisório. O espetáculo de estréia exigirá a ampliação do quadro artistico da Comédia Brasileira com convidados de honra e contratados especiais. Um desses convidados é o ator Delorges Caminha, do elenco exclusivo da Rádio Globo, a quem caberá o papel principal. Outro elemento é a encantadora artista Lidia Matos, "estrela" da Rádio Mayrink Veiga e dos films nacionais "Gente honesta" e "Aves sem ninho". Entre os artistas que já faziam parte da Comédia Brasileira e os que nela acabam de ingressar figuram Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Nelma Costa, Luiza Barreto Leite, Antonio Ramos, Maria Castro, Francisco Moreno, Victoria Régia, Arnaldo Coutinho, Alvaro Pires, Jesus Ruas e vários outros elementos.

Foi, com a moto, sôbre o bonde

Ferido o policial

Na praia do Flamengo, o soldado José Gomes da Silva, da secção de moto-metralhadoras, foi vitima de um acidente. A moto que ele dirigia fora sobre um ônibus da Excelsior, caindo ao chão violentamente. O policial ficou ferido pelo corpo. Está internado no hospital da P. M.

DA NOITE PARA O DIA

Filosofia de fim de ano

A tendência à economia não é inata à natureza humana. O homem primitivo não a conhecia. Vivendo "au jour le jour", a luta pela vida era, por assim dizer, a luta pela vida de hoje.

Quando José tem no Egito o famoso sonho e o interpreta aconselhando ao Faraó encher os seus celeiros durante os sete anos de abastança para que não falte o trigo nos outros sete de penúria, lança em bases primárias os fundamentos da economia.

Nós, homens modernos, mal compreendemos que, de tão simples conselho, proviesse a fama de sábio do israelita cativo; é que vivemos num século em que as leis da poupança perfeitamente estudadas, constituem doutrina pacifica. Não assim naqueles tempos em que a vida nômade tornava efêmeros todos os esforços. Não se pensava senão em garantir a vida presente, multiplicando os prazeres e eliminando quanto fosse um embargo à plena satisfação dos instintos.

No regime do nomadismo os bandos de homens procuram o alimento onde quer que lhos ofereça a natureza: nos rios piscosos, nas florestas povoadas de caça e rica de frutos. Aí se fixam por meses e anos... quem o poderá dizer? Depende de que não escasseie o peixe, não falte a caça, nem minguem os frutos. Que tal aconteça e, logo, se transportam com as suas tendas para sitios outros, ainda não explorados. Iniciado o regime de vida sedentária, começam os homens a se fixar no solo, revolvendo a terra, lançando nela a semente, cuidando a plantação e fazendo a colheita.

Entretanto não é ininterrupta a generosidade da natureza. Às vêzes escasseiam as suas dádivas; as secas calcinam o sólo, as enchentes carreiam as plantações, o frio intenso as requeima.

Depois de um desses cataclismos, as povoações mais prósperas eram abandonadas e os sobreviventes emigravam para outras paragens, a começar vida nova para as suas clans. José sugerindo o armazenamento do trigo, visto que as colheitas estavam sujeitas aos caprichos das inundações do Nilo, lançava as bases da economia sistemática que tanto surpreendeu os faraós imprevidentes. A História trouxe até nós essa lição inicial de previdência que haveria de servir aos homens para se constituirem em sociedade estável. Mas do homem civilizado, individualmente considerado, pode-se também afirmar não ser nele a economia uma determinação instintiva e natural. Há na poupança um certo artificialismo que lhe contraria o instinto. Este leva-o a despender o quanto produz o seu trabalho, não sòmente na aquisição do necessário, como na do supérfluo constituido por uma infinidade de coisas que, depois de possuidas, estão longe de dar o prazer que delas se esperava.

*

A vida está cheia de seduções para a frágil e fútil natureza humana. A contemplação de ambientes de luxo desperta a inveja que não é mais, em suma, que o desejo impotente de possuir o que outros possuem, sem indagar, sequer, se essa posse aumenta a felicidade do possuidor. O que, de fato, se inveja não é o bem estar alheio, mas a aparência desse bem estar. Inveja-se o milionário sem indagar se a vida a que o obrigam os seus milhões não é para ele uma provação de todos os momentos.

Ninguém inveja, entretanto, o camponês sadio que vive em seu pequeno sitio, possuindo apenas a sua vaca, o seu porco, o seu roçado, ao lado de uma esposa boa e bonita e de filhos alegres e sãos.

Embora se julgue êle feliz, não o invejará nenhum homem que viva a vida trepidante das metrópoles.

O que de fato se inveja é a aparência da felicidade. É o que brilha e esplende, ressôa e clangora, dando ao mundo circundante o luminoso e sonoro espetáculo do prestigio sôbre as pessoas, do dominio sôbre as coisas.

E, entretanto, esse prestigio e esse dominio atormentam e consumem os felizes que invejamos.

ORAGA

LINDA FESTA ESPORTIVA NO CENTRO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA DO MÉIER — Encerrando as suas atividades esportivas do ano de 1944, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que muito vem se distinguindo pelas suas brilhantes iniciativas em prol, não só da cultura fisica, como também do desenvolvimento intelectual dos filhos dos trabalhadores sindicalizados, fez realizar, na manhã de domingo, dia 31 de dezembro p. p., uma bela festa esportiva. A solenidade que se revestiu de grande brilho, teve lugar às 9 horas, no Centro de Recreação do Méier, à rua Dias da Cruz, 561, obedecendo ao seguinte programa: desfile de abertura; Hino Nacional e hasteamento da bandeira brasileira; exercicios com bastões; corrida do "Medicine-ball"; cabo de guerra; briga de galos" (menores); piramide em trio; basketball, torneio relâmpago em tempo de 6 minutos; Volley Ball Gigante. Na gravura expressivo flagrante colhido no desenrolar das provas

O inquérito sobre o peixe

Avocado pelo coordenador o prosseguimento das diligências

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, dirigiu ao Sr. Democrito de Almeida, delegado de Defraudações e Falsificações, o seguinte ofício:

"Sr. Delegado. Tendo avocado a mim diretamente o prosseguimento das investigações em torno do rumoroso caso do peixe estragado e posto fora, solicito-vos sejam suspensas as diligências que esta delegacia vinha executando, a meu pedido, e que me sejam remetidas todas as informações, até agora colhidas, com a possivel brevidade.

Aproveito o ensejo para transmitir-vos os meus protestos de elevada estima e apreço. (a.) — Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica".

Intensa atividade diplomática em Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — Reina grande atividade diplomática nesta capital, revelando-se que o govêrno enviou mensagens a Moscou e Washington em que faz sugestões sôbre a Conferência entre Churchill, Stalin e Roosevelt.

Ao mesmo tempo, a imprensa britânica, aproveitando a oportunidade da inauguração do 79º Congresso dos Estados Unidos, pede uma declaração precisa e definida sôbre as intenções internacionais norteamericanas.

"Os Sertões" editado nos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"daqueles rudes patricios indomaveis" em luta constante contra todas as adversidades mesológicas, em áreas exsicadas do nordeste.

Por isto mesmo, por ser uma epopéia de valor e resistência de uma parcela do nosso povo, simples gente sertaneja relegada naquela época a inteiro esquecimento, o grande livro de Euclydes constitui, para o leitor estrangeiro, magnifica revelação do quanto é capaz o nosso homem, mesmo sob circunstancias totalmente contrárias.

E' precisamente o que recorda, em entrevista que acaba de conceder-nos, o beletrista patricio, Sr. José de Souza Teixeira, conterrâneo de Euclydes da Cunha, que atuou com vivo empenho, como veremos, no sentido de obter-se uma tradução, e tradução perfeita, dos "Sertões", para o inglês, destinada à massa do público leitor norteamericano.

O apôio conseguido

Falando sobre a sua intensa atividade nesse sentido, bem como sobre a edição inglesa e sua excepcional repercussão nos Estados Unidos, o Sr. Souza Teixeira disse-nos:

— "O ilustre Sr. Léo S. Row, diretor geral da União Panamericana e grande amigo do Brasil, quando se realizou nesta capital a 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, prometeu-me prestar sua valiosa colaboração, junto ao Sr. Nelson Rockefeler, no sentido de ser efetuada nos E. Unidos uma versão inglesa da obra de nosso eminente compatriota e meu conterrâneo Euclydes da Cunha.

Poucos meses após, a University of Chicago Press, sob os auspicios do Escritório do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, dava inicio ao trabalho de tradução, confiando-o a Samuel Putnam. A critica dos mais importantes órgãos da imprensa americana recebeu a obra com invulgar entusiasmo. Vinme Starrett, no "Chicago Tribune", declara tratar-se de "um dos maiores livros do mundo"; o "Chicago Sun" classificou o livro como "um dos primeiros e mais genuinos produtos da mentalidade americana; um trabalho sobre a América escrito por um americano" "Não há exagero" — diz o periódico — "em dizer-se que Euclydes da Cunha foi um dos primeiros americanos a divisar o grande panorama americano e vê-lo objetiva e realisticamente".

O "Saturday Review" of Literature" escreveu que "Os Sertões" proporcionou ao seu autor "a honra de ser comparado aos maiores escritores universais desde o profeta Ezequiel até Carlyle". "Nos seus aspectos simbólicos — escreve Starrett — o livro é quase um esquema de todo o mistério humano". Escrevendo no "The Commonweal", Henry Lorrin Risse diz: "Os Sertões" "deve ser considerado o livro clássico de toda a América Latina". Merry Raimond Cates do "Interamerican" declara que a obra "transcende do interesse nacional para ser uma obra de todos os tempos e de todos os povos".

A apresentação nos EE. UU.

— A noticia da apresentação da obra nos EE. Unidos — prossegue o Sr. Souza Teixeira — foi por mim recebida em junho do ano próximo passado. Quero deixar consignado o meu próprio agradecimento e de meus patricios ao eminente Dr. Léo S. Rowe pela eficaz colaboração que nos prestou na divulgação de uma obra que honra a cultura nacional pela universalidade de seu espirito e pelo culto da personalidade humana, que é um de seus principais caracteristicos.

Resultados da iniciativa

A uma pergunta sôbre os objetivos que o levaram a solicitar a tradução da obra do escritor patricio, declara:

— O objetivo imediato foi o de proporcionar aos intelectuais e aos universitários norteamericanos o conhecimetno de uma grande obra que honra a cultura americana.

"The Rebellion in the Backlands", pelo gênio de Euclides da Cunha, demonstrará aos povos de lingua inglesa e a outros de outros continentes, a luta de titans que mantemos há mais de 4 séculos com a natureza bravia dos trópicos e as imensidades geográficas de quase um continente.

Aspectos da tradução e ilustração

A propósito da tradução e ilustração da edição norteamericana, o Sr. Souza Teixeira comenta:

— "Se os shakespearianos ou os baconianos lerem nas lombadas do "Rei Lear" ou "De Augmentis" — Shakespeare ou Ba-

Encurralados nos últimos quarteirões

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

duas divisões blindadas. O combate se trava ao sul do Danúbio.

EDIFICIOS TRANSFORMADOS EM FORTALEZAS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Esta manhã as tropas soviéticas haviam penetrado profundamente na direção do centro de Budapest, capturando mais trinta e um quarteirões de edificios. Todos eles transformados em verdadeiras fortalezas pelos nazistas.

A BATALHA DECISIVA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Tudo indica que está iminente a batalha decisiva de Budapest, a qual se travará na zona da Universidade da capital húngara. Tanto os alemães como os russos transportam para a referida zona massas de peças de artilharia para realizar um duelo de tremendas proporções. Enquanto isso, os tanks e a infantaria soviéticas aniquilam a resistência nazista em todas as partes de Budapest.

ATAQUES DESESPERADOS

MOSCOU, 4 (A. P.) — A guarnição teuto-húngara de Budapest está lançando ataques verdadeiramente desesperados contra as linhas russas do noroeste da capital, procurando a todo o custo abrir caminho na direção de uma grande força de tanks e infantaria nazista que marcha sobre Budapest, vinda de Komaron, a uns 50 quilômetros de distância.

Todavia, todos esses ataques da guarnição sitiada teem sido repelidos pelos russos, que no decorrer das últimas 24 horas capturaram 200 quarteirões da cidade.

CONTRA-ATACANDO VIOLENTAMENTE NA AREA DE KOMARON

MOSCOU, 4 (A. P.) — As forças nazistas estão contra-atacando violentamente na área de Komaron, a uns 50 quilômetros de Budapest, onde veem sendo rigorosamente apoiadas pela sua aviação.

Entretanto, apesar de bastante fortes e violentos esses ataques, a ação inimiga não representa, absolutamente, uma contra-ofensiva nazista nessa área.

MOSCOU, 4 (R.) — As forças alemãs de Budapest, que ontem conseguiram fazer uma brecha nas posições soviéticas, foram de imediato contidas.

Segundo noticiário do front húngaro, a situação em Budapest ainda se tornou pior em face da carência quase absoluta de gêneros alimenticios. A fome paira sobre a capital da Hungria cercada e invadida. Homens, mulheres e bandos de crianças saem de seus esconderijos à proporção que as tropas russas penetram na área da capital e pedem comida. Ao que declaram esses famintos, os militares germânicos teriam carregado todos os "stocks" de alimentos da cidade, destruindo os que não puderam levar.

con — ficarão satisfeitos. Porém, se os euclidianos lerem na lombada de "The Rebellion in the Backlands" — "Cunha" — não ficarão satisfeitos, pois deixarão de ser euclidianos... Essa a única falha que noto na excelente edição do livro de Euclides da Cunha, o qual, entretanto, é merecedor de uma ilustração mais rica e caracteristica. Estando esgotada a 1ª edição, provavelmente os editores receberão com simpatia esta sugestão.

Outros livros da literatura brasileira em versão inglesa

— A Universidade de Indiana — adianta ainda o nosso informante — segundo sei, vai traduzir "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freire. Faço votos para que esse escritor obtenha a mesma critica entusiástica que mereceu "Os Sertões". Seria de grande interesse para os estudiosos da obra de Euclides da Cunha que a "A Margem da História" fosse traduzida para o inglês, pois esse livro, se não é o completo, é uma sequência lógica de "Os Sertões". Os notáveis ensaios "Terra sem história" (Amazônia), e sobretudo "O Primado do Pacifico" demonstram o sentido americano da obra do escritor brasileiro, aliado a um profundo conhecimento de geografia militar e politica, que permitiu ao autor prever com a antecedência de mais de 30 anos e com rigorismo matemático, o ataque japonês a Pearl Harbor. Tive a honra de oferecer ao presidente Roosevelt um exemplar desse grande livro. Outro livro que há muito deveria ter sido traduzido para o inglês é de autoria de nosso ilustre patricio Sr. Oliveira Viana — "Populações Meridionais do Brasil". José Ingenieros, referindo-se a essa obra, declarou tratar-se de um verdadeiro monumento que honra a cultura de todo o Continente.

A colaboração encontrada

— A Livraria Alves, melhor direi, o Sr. Paulo de Azevedo, desde 1942, informou-me, quando tratei do assunto, de que daria completa isenção dos direitos autorais de que é proprietário, e assim o fez por intermédio do Itamarati. Foi uma valiosa colaboração de carater patriótico. O Sr. Lourenço Filho e, professor Venancio Filho prestaram-me valiosas informações, que redundaram na tradução integral da obra. Pelo que vejo, o Instituto de Geografia colaborou com as ilustrações. Não sei se outros elementos colaboraram nesse objetivo. Se assim o fizeram, creio que trabalharam em prol da uma obra meritória.

E' violentíssimo o ataque

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

firme determinação de vingar o recente golpe de surpresa que lhe vibrou o marechal von Rundstedt. O general Hodges está empenhado, juntamente com o general Patton, na destruição dos três exércitos de von Rundstedt que operam nas Ardenas.

BONS PROGRESSOS

PARIS, 4 (U. P.) — As 8,30 horas de hoje, isto é, 24 horas depois de iniciada a grande contra-ofensiva dos generais Hodges e Patton, o Alto Comando Aliado anunciou que as tropas do 1.º e 3.º Exércitos americanos estão realizando bons progressos. Os alemães estão tentando reagir furiosamente, lançando contra os americanos massas de tanks e tropas de infantaria pois a Wehrmacht acha-se ante a iminência de um desastre completo nas Ardenas com o inevitavel fechamento do corredor de vinte quilômetros dos nazistas entre o 1.º e o 3.º Exércitos americanos.

ONDE COMEÇOU O ATAQUE DA FRENTE OCIDENTAL, 4 — (Por Denis Martin, da Reuters) — As tropas aliadas começaram o ataque na área de Rochefort, na extremidade ocidental do "saliente" alemão das Ardenas, ontem, e logo de inicio capturamos duas aldeias. Não foram, todavia, permitidos detalhes a respeito da operação, nem se pôde revelar os nomes dessas aldeias. Tambem ao norte de Bastogne os americanos entraram em forte contra-ataque e esta manhã ainda luta muito violenta se travava naquela zona. Declarou-se, oficialmente, esta manhã, que "até agora não há sinal de que Rundstedt esteja fugindo".

Não obstante, as duas maiores estradas de que dispõem os alemães naquela área estão cobertas pela neve, o que torna dificilima a movimentação das tropas nazistas.

QUEBRADA A RESISTENCIA ALEMÃ

PARIS, 4 (U. P.) — O Q. G. do general Eisenhower informa oficialmente que na zona de Rochefort, em território belga, as tropas do general Patton capturaram várias localidades e aniquilaram a terrivel resistência alemã. As forças americanas do III Exército combatem encarniçadamente na zona de Bonnerue, onde encontram uma das maiores resistências nazistas nesta fase da guerra.

NO SETOR DE BASTOGNE

PARIS, 4 (U. P.) — No setor de Bastogne as tropas norteamericanas capturaram Senon-Champs e já combatem na zona de Long-Champs, Bourcy e Bois de Maister. Os americanos estão dominando a resistência alemã em Arloncourt e nas colinas de Villers e La Bonne Eau. A artilharia alemã dispara incessantemente contra os americanos, principalmente na direção de Lutrebois.

NA HOLANDA

PARIS, 4 (U. P.) — O alto comando aliado anuncia que estão se verificando atividades de patrulhas aliadas e nazistas na Holanda, o que indica que estão prestes a começar novas e importantes operações naquele país.

NA ALSACIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — Na área da planicie da Alsácia, ao norte de Colmar, as tropas do Sétimo Exército americano, ontem, repeliram um ataque alemão e conquistaram algum terreno em contra-ataque. Os alemães fizeram esforços para se infiltrarem em Lac Noir, na região dos Vosges, mas não o conseguiram, sendo rechaçados com fortes perdas.

NAS VIZINHANÇAS DE AACHEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — Noticiou-se oficialmente esta manhã que "o inimigo penetrou em Gros Raderchingen e que há luta nas vizinhanças de Aachen".

NO VALE DO SARRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — Ao longo do vale do Sarre, volumosas forças alemãs continuavam esta manhã a manter pressão e a fazer ataques de sondagem contra as linhas americanas.

Confirmou-se a noticia, divulgada às horas da noite de ontem, de que os americanos foram forçados a recuar ligeiramente das posições que ocupavam em Bitche, afim de evitar-se que as forças daquela região ficassem cortadas de comunicações com o restante do Sétimo Exército pela penetração nazista naquele setor.

Ao sudoeste de Sarreguemines, nas vizinhanças de Gros Rederchingen, a penetração alemã foi contida, pelo menos temporariamente.

RESISTINDO TENAZMENTE

PARIS, 4 (A. P.) — Os nazistas estão resistindo tenazmente ao avanço aliado em toda a área de Arloncourt e das terras altas do sudoeste de Villers-La-Bonne-Eau. Além disso, a artilharia inimiga está se mostrando particularmente violenta contra as posições aliadas em Lutribois.

DOIS CONTRAATAQUES

COM O 3.º EXÉRCITO DE PATTON, 4 (A. P.) — Pouco depois das 7 horas de hoje, os nazistas lançaram dois contra-ataques, com o auxilio de mais de 100 tanks contra o saliente de Bastogne, depois de tentar impedir novos avanços das tropas do 3.º Exército americano.

BOMBARDEANDO PHILIPPSBURG

PARIS, 4 (A. P.) — Depois de terem fracassado no seu ataque a Philippsburg, os nazistas deram inicio a um violento bombardeio contra a cidade.

Na planicie alsaciana, ao norte de Colmar, as forças aliadas repeliram um violento contra-ataque desfechado pelos alemães e conquistaram algumas vantagens territoriais.

Foram também rechaçadas as tentativas inimigas de infiltração na área do lago Noir, na região dos Vosges.

MAIS DE MIL BOMBARDEIROS PESADOS

PARIS, 4 (A. P.) — Mais de mil bombardeiros pesados aliados, devidamente escoltados por 600 caças de proteção, desfecharam ontem violento ataque contra as comunicações inimigas. Entre os objetivos mais diretamente visados, incluem-se os centros ferroviários das proximidades da fronteira belgo-alemã, no noroeste de Karlsruhe, os pátios e depósitos de Schaffenburg e Fulda e as demais instalações das vizinhanças de Colônia.

OS OBJETIVOS

PARIS, 4 (A. P.) — Os bombardeiros aliados desfecharam durante a tarde de ontem violento ataque contra as duas usinas produtoras de benzol situadas no Vale do Ruhr, as de Castrop-Rauxel e a de Hansa, nas proximidades de Dortmund.

De sua parte, os caças e caças-bombardeiros alvejaram os pátios e demais instalações ferroviárias de Emmendingen, ao norte de Freyburg, e as posições da artilharia nazista da área de Colmar.

Durante essas operações foram destruidos 3 aparelhos alemães, tendo os aliados perdido 3 bombardeiros e 9 caças.

INSTAVEL A FRENTE DE BATALHA

LONDRES, 4 (De John Kimche, comentarista militar da Reuters) — A fase da guerra, agora em progresso, exige sangue frio, não apenas de todos os comandantes como tambem do público em geral. As frentes são instaveis. Não há nada que faça lembrar a linha continua de 1918. São refeitos os efetivos de tropas ora empenhados em ação, em comparação com os que existiam em ambos os lados da frente ocidental de 1918.

Nem os aliados nem os alemães estão suficientemente fortes para formar uma continua e sólida frente, da Holanda à fronteira suiça.

Em 1918, os alemães possuiam cerca de 225 divisões, na frente ocidental de 250 milhas. Desta vez possuem provavelmente 80 no máximo, numa frente de 450 a 50 milhas. Em 1918, tinham eles cerca de uma divisão para cada milha de frente; agora têm uma divisão para cada total de seis milhas da frente.

Deve supor-se que as condições no lado aliado, sejam semelhantes. Informação ontem publicada declara que calculos não oficiais colocam o poderio aliado no ocidente no total de 75 divisões. Por mais próximo que isto esteja da verdade, minha opinião é que, pelos padrões de 1918, a frente aliada é mantida levemente.

Tal fato implica na verificação de que há espaço suficiente para manobra na frente ocidental, e, assim, a guerra movel e a ordem do dia. Isso imediatamente vem colocar em realce as qualidades de comando, a originalidade, a surpresa e acima de tudo a iniciativa. E reduz consideravelmente a vantagem do puro peso em metal.

Se os alemães puderem recuperar a iniciativa, como na ofensiva das Ardennas, serão capazes de procurar enfraquecer pontos na frente aliada e fazer consideraveis irrupções aqui e ali, com todas amargas consequências para civis libertados há apenas algumas semanas atrás. Se, atacando o Palatinato com cinco divisões, puderem eles transtornar todo o equilibrio da frente aliada, militar e politicamente, o fato será mais importante para o alto comando do que milhares de prisioneiros aliados. Isto estão eles tentando fazer agora.

Os próximos dias mostrarão qual o comando, cujos nervos cederão: o alemão diante da ofensiva combinada do primeiro Exército norteamericano e do Terceiro de Patton, ou os aliados que podem ter que ceder mais terreno no Sarre, na Alsacia e na Lorena.

São muito bem recebidas as noticias de Washington de que não há nenhuma intenção de ouvir as infelizes sugestões em prol da descentralização do comando do general Eisenhower. O que se torna necessário não é menos, e sim mais autoridade no centro, combinada com a mais leve conexão possivel com os exércitos em campanha. Parece que os Grupos de Exércitos sob o comando de Montgomery, Bradley e Devers necessitam de certos ajustamentos. Os alemães atuam com dois Grupos de Exércitos em toda a frente. Isto simplifica a matéria grandemente para o comandante em chefe.

Furiosa batalha dentro do ciclone!

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, A LESTE DE BASTOGNE, 4 (INS) — Não existe o menor indicio de que o fanático inimigo que aqui encontramos vá abandonar um palco do seu saliente sem combater até a morte.

Numa pequena localidade a leste de Bastogne, onde se anunciou que tinham sido enviadas tropas norteamericanas, na madrugada de hoje, está se travando durante todo o dia uma furiosa batalha, numa temperatura de muitos graus abaixo de zero, sob uma verdadeira tempestade de vento.

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, A LESTE DE BASTOGNE, 4 (INS) — Uma terrivel tempestade açoita este bosque a leste de Bastogne, cuja neve está manchada de vermelho pelo sangue dos alemães.

Cadáveres de nazistas vão se transformando em montículos brancos, mas, na abundância desses montículos está o motivo porque o avanço destes norteamericanos, ansiosos de vingança, deve ser medido em metros e em casas, ao invés de em quilômetros.

500 mil homens empenhados na batalha decisiva

PARIS, 4 (U. P.) — Informa-se que começou a batalha decisiva das Ardenas, acreditando-se que estão empenhados na luta cerca de 500.000 homens, entre americanos, britânicos e alemães.

Um porta-voz do Q. G. Aliado afirma que tudo indica que os aliados estão empenhados numa titânica luta para aniquilar 200.000 soldados que formam os exércitos de von Rundstedt nas Ardenas. Também se informa que o supremo comandante alemão teria trazido da Alemanha suas últimas reservas de tanks.

LONDRES, 4 (U. P.) — A agên-

Sonegavam azeite português

Presos em flagrante

Antonio Rinaldi e Vitorio Gomes

Há já alguns dias que as autoridades da Delegacia de Defraudações e Falsificações vinham recebendo denúncias de que vários comerciantes atacadistas e varejistas sonegavam azeite português, para efeito de negociá-lo no "câmbio negro". Ontem, mais uma queixa veio aumentar as dezenas já apresentadas na Delegacia, desta feita, porem, com detalhes que habilitavam a Policia a uma ação positiva. O senhor Graciano Nazario, residente à Travessa do Mosqueira n.º 13, apontou a firma Antonio Rinaldi & Cia. Ltda., estabelecida à rua 15, n.º 68, no Mercado Municipal, como estando sonegando ao comércio várias centenas de latas de azeite português. Imediatamente, uma turma de investigadores da Delegacia de Defraudações, por determinações do delegado Democrito de Almeida, foi ao local indicado, conseguindo prender em flagrante os comerciantes Antonio Rinaldi, brasileiro de 60 anos de idade, e Vitorio Gomes, brasileiro, de 30 anos, componentes da firma em apreço. Esses comerciantes atacadistas e importadores, mantinham, escondidos num balcão da casa, em meio a outras mercadorias, 974 latas de azeite português, marca "Saluquia", de 1 a 5 quilos, que foram apreendidas pela Policia.

Levados à Delegacia de Defraudações, os acusados foram autuados em flagrante, e, em seguida, encaminhados ao Presidio do D. F., à disposição do Tribunal de Segurança Nacional.

Fala o general Plastiras

Os objetivos do govêrno grego

ATENAS, 4 (A. P.) — Ao assumir as funções de primeiro ministro o general Plastiras fez as seguintes declarações:

"Sempre fui um soldado a serviço do meu país. Assumindo agora as funções de primeiro ministro compreendo perfeitamente a seriedade das trágicas considerações que temos que enfrentar. Os objetivos do govêrno são os seguintes: primeiro, restabelecer a autoridade do Estado; segundo, restaurar os serviços públicos desorganizados; terceiro, punir todos os crimes cometidos durante a ocupção nazista; quarto, dar toda a atenção ao problema da alimentação do povo e da melhoria do seu padrão de vida".

Pelo que se sabe, Plastiras pretende fazer um apelo aos "Elas" para que deponham as armas.

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE

ATENAS, 4 (A. P.) — O novo gabinete grego, composto de 7 ministros e 5 sub-secretários, prestou juramento esta tarde perante o regente Damsakinos. Os novos ministros são os seguintes: primeiro ministro e titular da Guerra, Marinha, Ar e Marinha Mercante, general Plastiras; Exterior e Informações, John Sophisnopoulos; Finanças, Gorgios Giders; Justiça, Bem-Estar Social e Saude, Nikholas Kolyvas; Interior e Educação, Pericles Rallis; Agricultura e Economia Nacional, John Glavamis; Comunicações, general Lukas Saksilaropoulos.

Os alemães tiveram mais de 4 milhões e meio de baixas em 1944

MOSCOU, 4 (R.) — O rádio russo deu, hoje, o seguinte "balancete de 1944 do exército alemão":

"Os alemães sofreram mais de quatro milhões e meio de baixas durante o ano. Desses quatro milhões de baixas, três milhões foram de mortos ou feridos e 1.563.000 de prisioneiros.

Desde o dia "D", na luta na França, Bélgica e Luxemburgo, 756.000 alemães cairam prisioneiros.

Durante o ano de 1944, os alemães perderam território igual a seis vezes o tamanho da Alemanha.

CAIU DO ANDAIME

Em estado grave o operário

Quando trabalhava no andaime erguido no 4º andar, do prédio em obras da avenida Almirante Barroso n. 2, foi vitima de grave acidente o operário Manoel Lopes de Carvalho, morador no morro de S. Carlos, s/n. Desequilibrou-se e caiu ao solo.

Manoel Lopes foi socorrido pela Assistência e recolhido em estado gravissimo, com fratura do crânio, ao Pronto Socorro.

cia noticiosa alemã Transocean informa que o Alto Comando aliado concentrou poderosas forças norte-americanas e britânicas no flanco norte do saliente alemão nas Ardenas e que, pela primeira vez, unidades britânicas surgiram no referido campo de batalha, reforçando os contra-ataques dos generais Patton e Hodges.

LONDRES, 4 (U. P.) — O Alto Comando alemão anuncia que o 1.º Exército norteamericano, comandado pelo general Hodges, desfechou uma grande contra-ofensiva, porém acrescenta que as fôrças alemãs estão obtendo êxito nas grandes batalhas que estão sendo travadas na Bélgica.

Toneladas de gêneros alimentícios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Comissão Mista Brasileiro-Boliviana

— "A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia — disse o Sr. Renato Aragão, — parte integrante da transcontinental Arica-Santos, está sob o controle de uma Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, chefiada pelo engenheiro brasileiro Luiz Alberto Whately. Como em toda a construção de estrada de ferro, o mais acentuadamente na Brasil-Bolivia, o problema do abastecimento de gêneros alimenticios foi encarado muito sériamente. O engenheiro Whately resolveu recorrer ao Ministério da Agricultura, por intermédio da sua Divisão de Fomento Agricola, afim de resolver o problema. Fui então designado e imediatamente segui para Corumbá, para proceder à escolha de terras que servissem à instalação de uma fazenda mista de produção.

Já escolhida a sede em Roboré

— "Posso adiantar — prossegue o Sr. Renato Aragão — que a propriedade já foi escolhida e que tem sede em Roboré, na Bolivia, no quilômetro 260 da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, onde já tiveram inicio os nossos trabalhos agricolas.

"Encontramos, por parte dos nossos bons vizinhos bolivianos, a maior boa vontade, para o melhor desempenho da missão que nos foi confiada. Nesse sentido, muito nos tem auxiliado o agrônomo Mario Prado, representante do governo boliviano.

Desbravando matas

— "Já estamos desbravando matas e preparando terras para o plantio de cereais, grãos e tubérculos alimenticios, aproveitando a estação das chuvas, cuja época é a atual, naquela região. Não nos descuramos do preparo de hortas para o fornecimento, em grande escala, de legumes e verduras aos operários e funcionários da Brasil-Bolivia, combatendo deste modo sintomas de avitaminose que se fizeram sentir em acampamentos daquela Estrada.

Preparo de casas-coloniais

— "Demos inicio — esclarecenos ainda o Sr. Aragão — ao preparo de casas-colônias, de acordo com a planta elaborada pelo nosso Ministério da Agricultura, para o estabelecimento de um aviário modelo. A criação de suino, tambem, será por nós iniciada dentro de muito pouco tempo".

No próximo dia 5, o agronomo regressará a Corumbá.

— "O governo boliviano e a administração da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia têm prestado todo o apoio e incentivo à nossa árdua tarefa, ora em execução — acrescentou.

Estrada Brasil-Bolivia

A estrada de ferro, que irá, como se sabe, de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, num percurso total de 680 quilômetros, já conta 170 quilômetros de tráfego constante. Trata-se de ótima via, com todos os requisitos necessários a proporcionar um tráfego de ampla envergadura, para o máximo intercâmbio econômico, entre o nosso país e a Bolivia.

Há dias, o engenheiro-chefe da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, Sr. Luis Alberto Whately, fez uma viagem de inspeção às obras da importante linha Brasil-Bolivia, tendo tido ensejo de verificar o andamento dos serviços agricolas, bem como os trabalhos daquela estrada.

Consumo de gêneros alimentícios num trimestre

Antes de encerrar as suas interessantes informações, em que ressaltou a importância da criação "in loco" de uma fazenda agro-pastoril, para atender às necessidades dos que ali trabalham, o Sr. Renato Aragão nos forneceu um quadro elaborado pelo Serviço de Abastecimento da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, que dá uma idéia nitida do volume de aquisições feitas por aquele Serviço, durante o último trimestre do ano findo. E' o que segue o quadro referente ao consumo de gêneros entre os trabalhadores da ferrovia: Feijão 33.399 k; Farinha de mandioca 23.861 k; Batatas — 27.692 k; Arroz — 94.764 k; Milho em grão — 46.821 k; Cebolas — 3.081 k.; Alhos, 33.393 k; Milho de canjica — 1.155 k.

No Hospital do Servidor da Prefeitura

A visita do Sr. Teixeira de Freitas, secretário de Administração

Esteve em visita no Hospital do Servidor da Prefeitura, o Sr. Teixeira de Freitas, secretário geral da Administração. Em companhia do Dr. Gilberto Cardoso, diretor daquele hospital, dos funcionários municipais, o Sr. Teixeira de Freitas percorreu as enfermarias, maternidade, ambulatórios, salas de operações e da administração, verificando suas excelentes instalações, asseio e ordem.

O avião bateu com o leme na copa do eucalipto

Não houve culpados no desastre da Panair, no campo de Congonhas

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Está definitivamente encerrado, no setor policial e judiciário de São Paulo, o inquérito mandado abrir para apurar responsabilidades sobre o desastre ocorrido no dia 31 de agosto do ano passado, no Campo de Congonhas, com o avião da Panair, prefixo P.P.B.I.

O processo é acompanhado do laudo pericial. A conclusão é que o avião bateu o leme na copa de um eucalipto.

Examinado o processo e em face do parecer do representante do Ministério Público, o juiz titular, Sr. José Augusto de Lima, exarou o seguinte despacho, determinando o arquivamento do mesmo: "Arquive-se, uma vez que passageiros e tripulação pereceram no desastre de que dão noticia estes autos, não havendo como cogitar de culpa de quem quer que seja".

"O Estado de S. Paulo"

Fundado com o nome de "A Provincia", quando Piratininga começava a tomar a forma de grande centro, "O Estado de São Paulo" entra hoje no seu setuagesimo primeiro dia de existência, rodeado do favor público e gozando de um prestigio sólido em todos os circulos do país.

Jornal criado para defesa dos ideais democráticos, "O Estado de São Paulo", nessa longa jornada que vem vencendo com extraordinário brilho, não fugiu jamais à correção de suas diretrizes e permaneceu sempre fiel ao mais extremo sentido de ética.

Dirigido por valores marcantes do jornalismo nacional, tendo os serviços de sua direção sob controle do antigo e completo jornalista que é Abner Mourão, o grande e prestigioso orgão paulistano conta ainda com um seleto corpo de colaboradores, em meio ao qual se encontram nomes da maior evidência nas letras do Brasil e de outros paises. Dispõe ainda "O Estado de S. Paulo" de uma Sucursal perfeitamente organizada na capital da República, cuja direção cabe ao jornalista Ivo Arruda, auxiliado por um brilhante corpo de profissionais.

Data das mais gratas à imprensa brasileira, que tem no antigo orgão de Julio Mesquita uma de suas mais destacadas expressões, o aniversário de "O Estado de S. Paulo" está sendo comemorado em Piratininga e na metrópole brasileira com as jubilosas saudações que tal evento, muito justamente, provoca nos meios politicos e culturais do país.

A visita do general Fulgencio Batista ao ministro da Guerra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Estado Maior do titular da pasta da Guerra, que acompanharam o ilustre visitante até o gabinete, onde o aguardava o ministro Dutra. Após os cumprimentos de apresentação, disse o general Batista que sentiu muito não se ter avistado com o general Dutra em sua passagem por Havana, em 1943, pois estava fora da capital. Tinha, agora, a satisfação de abraçar, pessoalmente, esse grande chefe militar brasileiro, cuja bravura é tão conhecida e respeitada. Prosseguindo, assinalou que iniciava as visitas protocolares aos estabelecimentos militares, onde teria grande prazer de "chalrar" por algum tempo mais com S. Excia. Referindo-se à visita que fará amanhã à Escola Militar de Resende, revelou ser grande o seu interesse por esse detalhe do programa, pois está informado de que as instalações são das mais modernas e melhores do mundo.

Respondendo, disse o general Dutra haver visitado em Havana a excelente Vila Militar, da qual trouxera ótima impressão. Terminando, o ministro da Guerra agradeceu as referências que lhe fizera o general Batista.

Ao retirar-se foi o ex-presidente de Cuba acompanhado pelo ministro e seus auxiliares de administração até o elevador, tomando este em companhia do coronel Bina Machado.

Em palestra com os oficiais, o general Batista externou sua impressão sobre o Palácio da Guerra, que considera "simplesmente majestoso".

MATOU PARA ROUBAR

A autopsia e o enterro da vitima

O médico legista, Dr. Nilton Salles, autopsiou hoje o cadáver do negociante João dos Santos Guimarães, cuja morte bárbara ocorreu conforme noticiamos, no próprio estabelecimento comercial, na rua Carlos Vasconcelos n. 143, e atestou como "causa-mortis": "fratura da cabeça por instrumento contundente, com fratura cominativa do crânio, hemorragia e destruição parcial do cérebro".

O enterro do inditoso negociante se efetuará hoje, às 18 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, às expensas do pai e irmão da vitima.

O delegado Fredegard Martins Ferreira enviará hoje, à tarde, para o Presidio do Distrito Federal, o bárbaro matador, Fidelis de Souza, cuja culpa já está plenamente apurada.

Horário de verão e de inverno para as repartições públicas no Pará

BELEM, 4 (Press Parga) — Um horário todo especial e diferente de qualquer outra cidade do Brasil foi deliberado pelo secretário geral do Estado para as repartições públicas estaduais, e que é o seguinte: — no verão, das 7 às 11 e das 14 às 17; e no inverno, das 7.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas.

O horário do comércio de São Paulo

S. PAULO, 4 (A.) — Os meios comerciais de São Paulo continuam empolgados com o problema da fixação do horário para o comércio. Na última reunião havida entre o prefeito Prestes Maia e os diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio e da Associação Comercial, foi o prefeito posto ao par das pretensões daquelas duas agremiações. Ao que apuramos o horário escolhido foi o compreendido entre o periodo de 8,30 às 13,30 horas, muito embora houvessem duas correntes uma das 8 às 18 e a outra de 9 às 19 horas. Ao que tudo indica aquela foi a fórmula conciliatória encontrada.

ÚLTIMA HORA

MAIS DE 900 AVIÕES EM AÇÃO NA ITÁLIA E NA IUGOSLAVIA

ROMA, 4 (A. P.) — Mais de 900 bombardeiros e caças aliados atacaram ontem as comunicações inimigas dos territórios da Itália e da Iugoslávia, infligindo grandes danos ao material rodante nazista.

Além disso, foram alvejados os depósitos de munições e concentrações de tropas inimigas da área de batalha. Pelo que se sabe, a ponte férrea existente ao norte de Pádua foi completamente destruida, sendo tambem atingido o depósito de munições localizado em Bolonha.

Musica

Nazira Mansur

Em Santa Catarina surgiu uma joven cantora: conquistou todos os prêmios do Conservatório, realizou algumas "tournées" pelo Estado, chamou a atenção de todos. Era diferente a voz de Nazira Mansur, eram diferentes os acentos de sua arte. Nazira recebeu como prêmio uma viagem de aperfeiçoamento ao Rio. Aqui os seus concertos despertaram os aplausos do público e a atenção da critica. Fazendo com grande distinção o curso de aperfeiçoamento do Conservatório Brasileiro de Música, com a professora Roxy King, Nazira Mansur conquistou os maiores prêmios daquele estabelecimento de ensino, depois de uma audição, em novembro último, onde apresentou páginas de Mozart, Wagner e outros autores liricos. Nazira Mansur voltou ao seu Estado, para dar alguns concertos em Florianópolis e outras cidades. O gesto do interventor Nereu Ramos, enviando a joven artista ao Rio, com bolsa de estudos, merece todos os aplausos e as melhores referências da critica musical. Com isso o Brasil ganhou mais uma intérprete da ópera lirica, que em breve poderá estar brilhando em nossos palcos e elevando o bom nome de nossa arte vocal.

Mataram a sucuri a tiros

MANAUS, 4 (Press Parga) — Informam da cidade de Pirapetinga, nas margens do rio Madeira, que foi morta, por um grupo de seringueiros, uma enorme sucuri, medindo mais de cinco metros, a qual ofereceu grande resistência, tornando-se necessário grande espaço de tempo para lhe darem cabo, sendo morta a tiros.

O major Alencastro Guimarães visita o Museu de Cera de Londres

LONDRES, 4 (A. P.) — O tenente coronel Alencastro Guimarães visitou hoje o Museu da Cera de Bernard Tussaud, onde se mostrou particularmente interessado na figura do presidente Vargas, notavel pela sua fidelidade.

O coronel Alencastro Guimarães pretende regressar ao Rio logo que as condições do tempo o permitam.

Deu à terra o cadáver do afogado

Há três dias passados, pereceu afogado na Praia das Virtudes, quando tomava banho de mar, o menor, de 16 anos de idade, comerciário, e que residia com seus pais na rua do Senado n.º 10, Otelo Ferreira de Araujo.

Hoje, o corpo deu à terra, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

O comissário João Elias, do 5.º distrito policial, fez recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver de Otelo.

No Tribunal de Apelação

Atos do novo presidente

Relativamente à contribuição dos serventários da Justiça para a beneficência de que trata o decreto-lei n. 5.401 de 13 de abril de 1943, o desembargador Edgard Costa, revigorou para o corrente ano, o anterior ato da presidência do Tribunal de Apelação, que fixara a mesma contribuição.

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, reconduziu nas funções de secretário da Corregedoria o Sr. Gelson Mendes de Oliveira, escrivão do 3.º Oficio da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

Desapareceu ao voltar da escola

Delio Ferreira da Silva, de 14 anos, quando regressava do Ginásio Todos os Santos, no dia 28, aproximadamente às 11 horas, desapareceu. Trajava calça de brim claro e blusão de casemira.

Seu pai, Sr. Alvaro Ferreira da Silva, após tomar todas as providências que o caso exige, veio à redação de A NOITE fazer um apelo ao "carioca-reporter" afim de auxiliá-lo na procura do menor.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida, por favor, para a rua Borges Monteiro, 314, Engenho de Dentro, ou pelo telefone 29-5417.

GRANDES EXERCITOS RUSSOS PRONTOS PARA ENTRAR EM AÇÃO

Seria desfechada uma ofensiva coordenada russo-anglo-americana

MOSCOU, 4 (Por Natalia René do International News Service) — Obtive uma grande entrevista de dois minutos com um proeminente general russo, cujo nome, por motivos diversos, deixo de mencionar, o qual me assegurou que a Rússia pode mobilizar ainda vários milhões de homens bem treinados, equipados com os mais modernos equipamentos.

Afiançou que 4 enormes exércitos estão prontos para entrar em ação, logo que o alto comando russo julgue chegado o momento propício.

Acrescentou que muito provavelmente esses quatro exércitos serão lançados à luta, em conjunto com os exércitos que lutam atualmente, numa fulminante ofensiva contra a bárbara Alemanha de Hitler.

O general russo adiantou que aproximadamente 5 milhões de homens formam outros exércitos que há 4 anos acham-se em pé de guerra na Sibéria, equipados com as mais modernas armas. Esses soldados estão intimamente relacionados com a guerra moderna, pois o comando russo teve o cuidado de trocar divisões diversas de tropas veteranas por tropas frescas, na atual ofensiva contra o nazismo.

O Tempo

MÁXIMA, 23.6 — MINIMA, 17.0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável a princípio sujeito a chuvas, melhorando.

TEMPERATURA — Estável à noite e ligeira elevação de dia.

VENTOS — De sueste a nordeste frescos.

5 brasileiros aprisionaram 14 alemães

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

estrangeira, que estou certo não podiam compreender, porém, saíram da "toca" com as mãos para cima. À medida que saíam, eu gritava ordens aos rapazes que estavam escondidos atrás de mim como se fossem realmente 100 homens. Isto pareceu-me ter confundido os alemães que me permitiram desarmá-los. Eram os super-homens jovens de 17 anos, com exceção do capitão, que era um modelo de soldado alemão. Quando acabei de desarmá-los meus 4 companheiros apareceram, e penso que o oficial ficou furioso ao ver que foi aprisionado por um sargento e 4 soldados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Deve ser por todos os meios vedado às crianças e aos menores filmes impróprios"

Nova e enérgica portaria do juiz de Menores, iniciando as suas atividades em 1945

Inicia o Juízo de Menores em 1945 as suas atividades, divulgando uma longa e importante portaria do juiz em exercício, Sr. Aloysio Maria Teixeira, e que ainda diz respeito aos films impróprios para crianças ou menores.

Tais films só poderão ser exibidos se, em aviso, com caracteres bem legíveis, colocados nas bilheterias, nos cartazes e nos anúncios de distribuição interna ou externa ou publicados na imprensa, se declarar expressamente a restrição imposta pelo DIP", tudo de acordo com o decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939.

Havendo proibição de tal natureza, por força de lei, deve ser por todos os meios vedado — lembra o magistrado — aos menores assistir às fitas inteiras declaradas impróprias para a sua idade, tendo em vista, precipuamente, nos termos do art. 23, preservar o espírito infantil ou juvenil de impressões excitantes ou deprimentes e de influências perturbadoras da sua formação moral ou intelectual.

Depois de longas considerações em torno do que em favor da infância doutrinaram os nossos melhores criminalistas, pondera "que a censura cinematográfica não é uma invenção brasileira, nem assunto que possa ser discutido literalmente por leigos, sem o auxílio de observação científica, de estatísticas e com desprezo de estudos profundos realizados pelos técnicos. Independente do influxo de quaisquer princípios religiosos, tendências morais ou filosóficas, a censura cinematográfica é no momento atual uma questão técnica, um imperativo da ciência, da pedagogia, da neuriatria, da psiquiatria, um princípio fundamental da profilaxia mental e da profilaxia criminal. Por isso mesmo, está ela consagrada por todas as seitas, por todos os credos, por todas as civilizações. Equivocam-se, pois, os que investem contra essas medidas, supondo que estão demolindo apenas princípios morais a que são adversos; enganam-se os que supõem que essas medidas de higiene mental e de profilaxia da delinquência do adulto, exercida pela única forma em que repousam hoje as esperanças dos que o combatem, ...

Para cumprimento da presente portaria, oficie-se, também, ao Sr. chefe de Polícia e ao Sr. diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP, remetendo-se cópias da mesma, dando-se ampla publicidade para conhecimento dos interessados e dos responsáveis pela educação, guarda e vigilância dos menores.

TURF

Grilo, Rataplan, Muluya, Latente, Ña Adela, Hechizo e Armonioso em interessante "handicap"

A temporada de verão está fadada a sucesso, haja visto o entusiasmo que vem despertando os programas para as duas reuniões iniciais.

Na reunião de domingo, a melhor prova é o "handicap" que reune Grilo, Rataplan, Muluya, Latente, Ña Adela, Hechizo e Armonioso.

As excelentes condições dos concorrentes, deixam prever uma carreira interessante, sabendo-se, ademais, que são todos arenáticos.

Grilo e Rataplan tiveram exercícios suaves mas considerados ótimos, enquanto que Hechizo e Armonioso trabalharam forte e em tempo muito bom.

Latente e Ña Adela vêm de correr e a égua, que figurou mal, tem a atenuante de haver carregado 60 quilos e ser má gramática.

Muluya, que completa o campo, esteve em cura, mas vai reaparecer em fórma, tendo galopado suavemente a distância.

As montarias dos concorrentes deverão ser as seguintes:

Grilo, Ullôa, 53 quilos.
Rataplan, Mesquita, 53 quilos.
Muluya, Fernandes, 57 quilos.
Latente, Salustiano, 49 quilos.
Ña Adela, Ignacio, 55 quilos.
Hechizo, Portilho, 49 quilos.
Armonioso, Reduzino, 52 quilos.

Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os apronto hoje feitos na Gávea:

Penedo (Geraldo), 600 em 38.
Balandra (Maia), 700 em 45, suave.
Donatelo (Tavares), 600 em 39.
Frisson (Ullôa), 600 em 36, bem.
Elmo (J. Ullôa), 700 em 45, pela cerca externa.
Pucon (Corrêa), 360 em 23 2/5.
Soberbo (Iad), 600 em 37.
Fab (Maia), 600 em 40, suave.
Bombeiro (E. Silva), 600 em 36 2/5.
Coral (Iad), 700 em 46 2/5, reta oposta.
Parabens (Martins), 600 em 36.
Mermoz (Ullôa), 600 em 38 1/5, obrigado.
Robusto (Martins), 600 em 36 3/5.
San Michel (R. Silva), 360 em 22.
Simbólico (Martins), 700 em 42 3/5.
Durian (Ullôa), 700 em 46, muito aberto.
Mascarado (Expedito), 600 em 38.
Checker (Martins), 600 em 40, suave.
White Hodse (Salu), 360 em 22, duas partidas.
Scarpia (J. P. Silva), Raffles (J. Coutinho), 800 em 52 3/5. Ganhou aquele.
Tanajura (Jorge), Educada (Waldir), 600 em 38. Venceu a segunda.

Uma ausência provável

E' quase certo que não será apresentado para disputar o 1º páreo de sábado, o cavalo Batan.

Segundo informação que nos deu hoje, o tratador Gabino Rodriguez, o filho de Brunorb tem rejeitado as rações desde segunda-feira à tarde, quando trabalhou forte.

O "forfait" de Batan será feito hoje.

A saida de O. Ullôa

Oswaldo Ullôa que terminou destacado à frente dos colegas, na temporada última, pretende largar bem e para isso tem várias montarias já assentadas.

Dirigirá o habil profissional os animais Durian, Frisson, Emplumada, Mermoz, Aratanha, Três Pontas e Grilo.

E' provavel que ainda apareçam outras.

Como se vê, o cartaz é magnifico.

Três estreantes com chance

Penedo, Mapita e Pucon, estreantes na corrida de sábado, vão no "starter" levando grandes esperanças.

O primeiro sempre dominou facil Durian e tem geito para o oficio; o segundo é dotado de ligeireza e estava esperando este páreo, tendo passado a distância em 78" com o peso do A. Corrêa e a Mapita é, tambem, muito veloz, tendo em vários exercicios sobrado ao lado de Floripon.

Quem é o Fritz Wilberg

Importado com o nome de Haron, o estreante acima vai defender a jaqueta que Argentina tem honrado.

Ao que nos foi dado observar, Haron ainda não tem estado para ganhar, pois, na semana passada, trabalhou 1.300 em 101, com o Geraldo.

Como não trazia sobras e o tempo não presta, julgamos que pouco deve pretender.

Salvo se melhorou muito depois desse exercicio, pois não mais o vimos trabalhar.

A morte trágica de uma criança

Colhida por uma ambulância da Assistência — O próprio médico prestou-lhe socorros no local e conduziu-a para o posto, ainda com vida

Emocionante acidente verificou-se às últimas horas da manhã de hoje, na rua do Riachuelo, quase esquina da avenida Mem de Sá. Uma ambulância da Assistência Municipal, a de n.º 189, dirigida pelo motorista Francisco Gastão quando por ali passava, atendendo a um chamado para a rua Santa Cristina, colheu uma criança, que atravessava a via pública. O motorista parou a ambulância e o médico que o veiculo transportava, socorreu a pequenina vitima, verificando, desde logo, a gravidade das lesões sofridas e transportando-a por isso, imediatamente, para o posto. Apresentava ela, entre outras lesões, fratura do crânio, com afundamento dos ossos.

A criança faleceu, todavia, ao ser levada para a mesa de operações.

Era um bonito menino. Tratava-se de Eddie, colegial, de 9 anos de idade, filho do Sr. Eddie Sobrinho, residente na rua Monte Alegre, n.º 3. A familia da criança foi informada do desastre do seu dramático desenlace e o cadaver de Eddie recolhido, em seguida, ao necrotério do Pronto Socorro, de onde, mais tarde, será transportado para o do necrotério do Instituto Médico Legal.

Outra ambulância partiu para acudir ao chamado da rua Santa Cristina, n.º 41. Ali foi socorrido, então, uma mulher que tentara o suicidio, ingerindo um tóxico, a qual foi posta fora de perigo de vida. Essa mulher é Florinda Fagundes, de 21 anos de idade, casada. Não se sabe porque tentara morrer.

Ao contrário dessa versão emprestada à triste ocorrência, segundo informes colhidos no próprio posto central da Assistência, testemunhas do acidente declararam, mais tarde, não ser verdade que o motorista tenha parado a ambulância, facilitando meios de ser a criança socorrida imediatamente. Prosseguiu ele em sua marcha, afirmaram, fugindo à ação da policia.

Uma outra ambulância, todavia, acudiu em seguida. Dessa outra ambulância é que desceu um médico, resolvendo transportar para o posto o menino Eddie, que já agonizava.

A policia deverá abrir inquérito e esclarecer o ocorrido, que, na segunda hipótese, mudará muito o aspecto dos acontecimentos. Do caso está cientificado o comissário Clovis, do 6.º distrito policial, que diligencia a propósito.

Arrecadação do Imposto Sindical

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público, para conhecimento dos interessados no Distrito Federal, que, a partir do corrente mês de Janeiro de 1945, o seu Serviço de Imposto Sindical, instalado no 1.º andar da rua da Candelária n.º 6 (antigo Banco Francês e Italiano), receberá o imposto sindical relativo ao exercicio de 1945, de que trata o Decreto-Lei n.º 5.452, de 1-5-1943, e a Portaria número 884, do Sr. ministro do Trabalho, publicada no "Diário Oficial" de 10-12-942.

Para boa ordem dos trabalhos, pede-se notar o seguinte:

1. Os prazos legais para o recolhimento do imposto são:

Em janeiro — o devido pelos EMPREGADORES

Em fevereiro — o devido pelos AGENTES ou TRABALHADORES AUTÔNOMOS e PROFISSIONAIS LIBERAIS

Em abril — o devido pelos EMPREGADOS — a ser recolhido pelo respectivo empregador;

2. O pagamento do imposto efetuar-se-á, em qualquer caso, com as guias especiais, devidamente preenchidas em quatro vias, na conformidade do modelo anexo à citada Portaria Ministerial;

3. Quando se tratar de recolhimento a favor de entidade sindical — (Sindicato, Federação ou Confederação), as guias respectivas serão fornecidas pela entidade favorecida; no caso de se destinar o imposto ao "Fundo Social Sindical", por não existir entidade sindical, as guias respectivas serão fornecidas pelo Banco, a pedido dos interessados, no balcão próprio;

4. Afim de evitar atropelos e congestionamento, pede-se aos interessados que providenciem os recolhimentos à medida que se forem munindo das respectivas guias, de maneira que, no decurso do mês de janeiro, possam ser todos atendidos com regularidade e presteza. Assim, não se deverá deixar para os últimos dias do mês a efetivação dos recolhimentos;

5. Os pagamentos serão efetuados, de preferência, na agência do Banco do Brasil mais próxima ao domicilio do contribuinte;

6. São as seguintes as agências do Banco do Brasil situadas no Distrito Federal:

AGÊNCIA CENTRAL — Os pagamentos devem ser efetuados na dependência do Banco, à rua da Candelária n.º 6 — 1.º andar.

AGÊNCIA METROPOLITANA DA BANDEIRA — Rua do Matoso n.º 12.

AGÊNCIA METROPOLITANA DE CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n.º 100.

AGÊNCIA METROPOLITANA DA GLÓRIA — Praça Duque de Caxias n.º 21.

AGÊNCIA METROPOLITANA DE MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n.º 299.

AGÊNCIA METROPOLITANA DO MEIER — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 27.

AGÊNCIA METROPOLITANA DE RAMOS — Rua Leopoldina Rego n.º 70.

AGÊNCIA METROPOLITANA DE TIRADENTES — Rua Visconde do Rio Branco n.º 52.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1944.

SUPERINTENDENTE.

O fornecimento de batatas à população carioca

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

eles trazem o referido produto.

Em seguida, o Sr. Antonio Galdiano, do Sindicato dos Atacadistas, declarou que dentro em pouco chegarão ao Rio dois navios, um com o carregamento de 15 mil volumes de batatas e outro com o de 12 mil. Em prosseguimento, o Sr. Aristides Paz de Almeida referiu-se à grande produção de batatas no Estado do Paraná, acrescentando que o interventor Manoel Ribas já determinou diversas medidas para o seu escoamento. Com a palavra, o Sr. Rodolfo Mota Lima disse que o governo do Estado de São Paulo, tomara várias providências relativamente ao transporte de batatas, acrescentando que hoje mesmo se avistará com o coordenador da Mobilização Econômica, quando, então, obterá todas as informações sobre o assunto.

PORTO ALEGRE, 4 — (A. N.) — O Sr. Coelho Souza, secretário da Educação, recebeu comunicação do ministro Gustavo Capanema de que foi aceita a sugestão de se permitir a realização das provas parciais, em 1945, nos ginásios que fizeram o curso do ano passado, cujo total atingiu a 91 nas escolas normais "Olavo Bilac" de Santa Maria e "Osvaldo Aranha", de Alegrete.

Auto-lotações em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Entraram a funcionar autos-lotação em Petrópolis. As tabelas em vigor são as seguintes: Independência —.... Cr$ 6,00; Quitandinha — ..... Cr$ 5,00; Cremerie, Cascatinha, Gairú, Indaiá, 1.º B. C., Castelânia e Estrada da Saudade.... — Cr$ 4,00; Baependi — ...... Cr$ 3,500; Saldanha Marinho, Morin e Valparaiso — Cr$ 3,00; Alto da Serra — Cr$ 2,50.

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Belizario de Moura, para comandante dos Portos do Estado do Amazonas e o capitão de corveta Fernando de Almeida Rodrigues, para comandante dos Portos de Sergipe.

Vão comandar unidades da Esquadra

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, designou os capitães de corveta Vitorino da Silva Maia, Antonio Saverio Oddone, Lauro Martins Meira, Fernando Carlos de Matos, Dijalma Garnier de Albuquerque, Hermann Gonçalves Martins e Oswaldo de Alencar Azevedo Rodrigues e o capitão tenente Alvaro Natividade, para comandarem, respectivamente, o submarino "Humaitá", corveta "Caravelas", submarino "Tupi", contratorpedeiro "Bracuí", corveta "Fernandes Vieira", submarino "Tamoio", corveta "Matias de Albuquerque" e monitor "Pernambuco". O ministro da Marinha designou também o capitão de fragata João Carlos Cordeiro da Graça para comandar o tender "Ceará".

Livros para os Expedicionários

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Os clubes desportivos locais vão promover uma coleta de livros para os Expedicionários, sob o patrocínio do "Jornal de Petrópolis". A campanha está despertando grande interesse, já tendo sido feitas as primeiras doações.

Todos combateram

Cozinheiros, lavadores de prato, padeiros e enfermeiros cooperaram na reação

COM O 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 4 (INS) — Já se pode hoje revelar que os aliados escaparam por um triz a um desastre na frente ocidental graças à rapidez com que restabeleceram as linhas das tropas norteamericanas, depois que os alemães cairam como uma inundação sobre a Bélgica e sobre o Luxemburgo.

As valentes divisões que firmaram pé e combateram até o último homem, correspondem os maiores lauréis da campanha.

Sabe-se agora que nas fileiras da 2.ª Divisão de Infantaria, que conteve os alemães na zona de Dollingen, combateu todo o seu pessoal, inclusive cozinheiros, escreventes, lavadores de pratos, padeiros e enfermeiros.

Telegramas por telefones para todo o Estado do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

agora, o Sr. Luiz Coutinho, diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, acaba de tomar uma providência das mais oportunas e uteis à população fluminense. Determinou, através de recente portaria, que a sede dos Correios e Telégrafos da capital fluminense, bem assim como as agências de Campos, Petrópolis, Barra do Piraí, Valença e Nova Friburgo, façam o serviço de taxação de telegramas recebidos pelos telefones particulares, a partir do próximo dia 6. Feita a ligação do telefone da Light para a taxação de telegramas, imediatamente será o texto da comunicação telegráfica transmitida com clareza aos funcionários do D. C. T., bem como os endereços do destinatário e do número do telefone deste último. Para este telefone será, então, pedida a respectiva confirmação. O remetente receberá, no dia seguinte pelo carteiro, o talão do qual constará a taxa do telegrama para pagamento.

mente o público do Estado do Rio e deverá ser extendido, dentro de pouco, a todo o território nacional. E' o seguinte o texto da portaria do Sr. Luiz Coutinho, pondo em prática pela primeira vez no Brasil, tão interessante inovação telegráfica:

"O diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, considerando que a finalidade da nossa repartição é bem servir ao público; considerando que a sede desta DR e algumas das suas principais agências já foram dotadas de aparelhos telefônicos particulares, para atender à recomendação do Sr. diretor geral no sentido de ser executado o serviço de recebimento e taxação de telegramas pelo telefone; resolve:

Determinar seja executado o serviço de taxação de telegramas, pelo telefone, na sede e nas agências de Petrópolis, Campos, Valença, Barra do Piraí e Nova Friburgo, a partir do dia 6 do mês corrente, obedecendo-se as instruções que seguem.

O servidor que receber o telegrama pelo telefone, deverá exigir endereço completo do destinatário e a máxima clareza para a taxação, bem como o endereço, da mesma forma, completo do remetente e todas as indicações necessárias, para a sua identificação, inclusive o número do telefone, telefonando em seguida para o número dado afim de obter a confirmação do telegrama e das indicações recebidas.

O servidor lançará no modelo 561, ou, no que for adotado, as indicações recebidas, e carimbará a rubricará, no modo legível, enviando-o à Tarifa.

A Tarifa, depois de verificar a observância do acima determinado, taxará esses telegramas em talão especial, registrando, nele, endereço, dos respectivos remetentes.

A cobrança será feita: a) no mesmo dia se a parte procurar a Tarifa ou Agência para pagamento; b) no dia imediato, na residência do remetente. Em qualquer dos casos o recebimento dos importâncias só poderá ser feito entregando-se ao interessado o respectivo recibo do talão de taxação.

A Tarifa ou o chefe da Agência, diariamente, pela manhã, relacionará, em protocolo, os recibos destinados à cobrança, entregando ao carteiro ou ao servidor que for designado, mediante carga das importâncias respectivas, carga essa que só será considerada com baixa quando houver sido feito o recolhimento das mesmas, ou, devolução dos recibos que não puderam ser cobrados. Nesse último caso, serão os originais dos recibos colados às respectivas cópias e nevoados à Cie.

A Tarifa enviará a relação dos recibos não cobrados ao serviço de taxação de telegramas pelo telefone, afim de ser organizado um registro, de modo que não mais sejam aceitos telegramas das pessoas que se recusaram a saldar seus débitos. Esse serviço funcionará durante todos os horários de serviço das agências e, na sede, permanente. Nas agências ficará a cargo do servidor designado pelo Ant. ou Chag. e, na sede, dos servidores especialmente designados."

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR em indústrias de fiação e tecelagem

Poderá transferir-se para estabelecimento congênere

O Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil, aprovou a seguinte indicação do Sr. J. Segadas Viana, presidente da Sub-Comissão do Trabalho:

"A Sub-Comissão do Trabalho, considerando que, no momento, dado o desenvolvimento da produção de tecidos em geral, não mais se justificam as restrições aos trabalhadores, dentro do âmbito de uma empresa que não esteja fabricando produtos destinados à satisfação dos Acordos de Washington;

considerando que, tambem, tendo a Lei de Mobilização da Indústria de Fiação e Tecelagem estabelecido condições especiais para o contrato de trabalho, atingindo empregados e empregadores, não teve em mira, entretanto, o prejuizo econômico dos trabalhadores, apresenta a seguinte indicação:

1.º — E' licito aos trabalhadores em indústrias de fiação e tecelagem da seda mudar de estabelecimento, ainda que para os da indústria de fiação e tecelagem de algodão, independentemente de atestado liberatório. Tal atestado será indispensavel, entretanto, quando se tratar de mudança para estabelecimento não compreendido pela mobilização determinada pelo Decreto-Lei número 6.688.

2.º — Desde que comprovada a existência de oferta de salário maior por outro empregador, não será licito negar ao trabalhador atestado liberatório, desde que a mudança de empresa seja entre as compreendidas na mobilização determinada pelo Decreto-Lei número 6.688."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Fatos diversos

Na madrugada de hoje, no "dancing" Jardim do Meyer, à rua Arquias Cordeiro, 448, promoveram forte tumulto, Geraldo Ferreira da Silva, morador na rua General Roca, 3; Constantino Conceição, avenida Automóvel Club, 81; e Antonieta Xavier, moradora em local ignorado. Antonieta queixou-se a Constantino de haver sido agredida por Geraldo. Os dois homens engalfinharam-se por isso. Foram todos conduzidos à delegacia do 22.º distrito, onde ficaram detidos.

Durval Soares Cabral, despachante da Prefeitura, morador na rua Padre Nobrega, 99, queixou-se à policia do 22.º distrito de que os ladrões, durante a madrugada, carregaram de seu quintal, 22 galinhas de raça "Gigante" e "Rodhes".

Na praia do Flamengo, esquina da rua Silveira Martins, derrapou, de modo espetacular, quando passava ali, a motocicleta n. 4, da 2.ª Seção do Corpo Motorizado da Policia Militar, conduzida pelo soldado 104, Guilherme Fraga. O soldado 171, José Gomes da Silva, que viajava no "side-car", com a capotagem do veículo, foi cuspido fora do mesmo e recebeu ferimentos generalizados, motivo por que teve de receber curativos no Posto de Assistência.

Pedro Pereira de Andrade, caixeiro do café da avenida 28 de Setembro, 367, queixou-se ao 16.º distrito de que, quando viajava no bonde "Alegria", 1855, o condutor do mesmo, Deodato Santos, regulamento 2642, agrediu-o a guarda-chuva, após uma discussão que em êle tivera, por causa de passagens.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Em visita ao prefeito Henrique Dodsworth

Acompanhado do embaixador de Cuba, o general Fulgencio Batista, esteve em visita ao prefeito Henrique Dodsworth, em seu gabinete, à Praça Floriano. O general Batista interessou-se muito pelos problemas administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, tendo ouvido longa exposição do prefeito sobre as grandes obras realizadas e em execução na cidade do Rio de Janeiro, tais como a Avenida Brasil, o desmonte do morro de Santo Antonio e outras realizações.

Reavivou-se a batalha do Pacífico

Grandes forças americanas desembarcadas em Mindoro — Centenas de "Supers" devastaram Nagoia — Dentro de semanas, ou mesmo de dias, o controle de Luçon

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 4 (De William Wilson, da United Press) — A guerra do Pacífico reavivou-se mais furiosamente ao longo da atual frente de batalha de 1.800 quilômetros a sudoeste do Japão, em virtude de terem grandes forças norteamericanas realizado novos desembarques na ilha filipina de Mindoro. Ao mesmo tempo, a aviação americana afundava mais 25 navios nipônicos em águas de Luzon e os aparelhos procedentes dos porta-aviões atacavam as ilhas Formosa e Riukyu. Por outro lado, centenas de Super-Fortalezas Voadoras norteamericanas devastaram Nagoya, a 3.ª cidade do Japão, onde existe a principal indústria aeronáutica nipônica.

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 4 (U. P.) — Acredita-se que o controle da ilha de Luçon, a principal das Filipinas e onde fica situada a capital do país, Manila, poderá estar sob o controle do general MacArthur dentro de poucas semanas ou dias mesmo.

O ATAQUE AÉREO

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Tóquio transmitiu um comunicado do Q. G. Imperial anunciando ter uma força aérea inimiga atacado as ilhas Formosa e Okinawa entre 7.40 e 14.30 horas do dia 3 do corrente, com cerca de quinhentos aviões, a maioria dos quais com base em porta-aviões.

Segundo Tóquio, as incursões foram cumpridas por várias ondas de máquinas, das quais os japoneses derrubaram 17.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 4 (R.) — O comunicado de hoje do general MacArthur assinala, entre outras coisas, que continuaram os ataques aéreos contra as instalações inimigas e contra sua navegação nas áreas de Luçon, notadamente contra o aerodromo de Clark, perto de Manila; contra Mindoro, Visayas, Leyte Bornéo, Célebes, Makassar, Molucas, Sundas, Nova Guiné, Mismarck, Salomão, notadamente Rabaul e Bougainville. Diversos navios cargueiros japoneses foram afundados. Houve também bombardeios contra as instalações nipônicas em Timor.

Orondino Wilton (Pepe), José Corrêa (Pires), e Sebastião Eugenio de Andrade (Mineiro)

Roubaram 50 mil cruzeiros em canetas e lapiseiras

PE' DE CABRA, ANTENA E XADREZ

No dia 20 de dezembro findo, conforme noticiamos, a "Papelaria Modelo, à rua da Quitanda n.º 165, de propriedade da firma Costa Sol & Cia. Ltda., foi assaltada por ladrões, que, arrombando a porta de aço do estabelecimento, dali conseguiram furtar canetas e lapiseiras no valor de 50.000 cruzeiros.

Entregue o fato à Delegacia de Roubos e Furtos, esta entrou imediatamente em ação, afim de identificar e prender os autores do assalto, até então desconhecidos. Inicialmente, estudando a técnica empregada pelos gatunos, suspeitaram as autoridades do indivíduo Orondino Wilton, de 27 anos, vulgo Pepé, residente à rua São Luiz Gonzaga n.º 483, elemento com antecedentes na Policia. Preso, este indivíduo confessou a autoria do furto, apontando ainda como seus cumplices os larápios José Corrêa, vulgo "Pires", de 36 anos, e Sebastião Eugenio de Andrade, vulgo "Mineiro", de 27 anos, ambos residente à rua da Gamboa n.º 287. Adiantou "Pepé" que o assalto fôra por eles praticado, após vários dias de observação do local onde deviam operar. Na noite de 20 de dezembro findo, os três lá foram. Pepé e Pires arrombaram a porta de aço, com o emprego de um "pé de cabra" e de um instrumento conhecido pelo nome de "Antena". Sebastião Eugenio, o "Mineiro", ficou do lado de fora, observando a chegada de qualquer intruso. Tiraram todas as canetas e lapiseiras que puderam, retirando-se depois calmamente.

Em face dessas declarações, os investigadores Malta, Ernani, Fagundes e Oliveira, todos da Delegacia de Roubos e Furtos, entraram em diligências para prender os demais membros da quadrilha. Assim, na noite de ontem, quando em serviço de observação pela cidade, lograram os policiais deter José Correa e Sebastião Eugenio de Andrade, que, como Orondino, tudo confessaram.

Apreendido todo o furto

Na residência dos larápios, foi apreendido pela policia todo o produto do assalto, constante, como dissemos antes, de canetas e lapiseiras no valor de 50.000 cruzeiros. Os gatunos foram recolhidos ao Presidio do Distrito Federal, depois de convenientemente autuados.

Comunicados Funebres

DR. EGYDIO DE SALLES GUERRA

(FALECIMENTO)

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu falecimento, saindo o féretro da Capela Principal do cemitério de São João Batista, às 17 horas de hoje, para a mesma necrópole.

Conde de Paranaguá

A familia do CONDE DE PARANAGUÁ convida seus parentes e amigos para acompanhar o enterro do seu querido pai, sogro, avô, e bisavô, que sairá da Avenida Atlântica, 750, às 10 horas, no dia 5 do corrente, para o cemitério de São João Batista. De ordem do falecido pede-se o favor de não mandar flores.

Demissão coletiva dos diretores do Botafogo

FUNCIONA MAIS UMA VEZ A ARTILHARIA DO QUADRO BRANCO — CAXAMBÚ, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — ... era fixa mais um sensacional lance do primeiro ensaio dos cracks brasileiros. Trata-se da escapada de Tesourinha, que deu origem ao primeiro goal feito por Zizinho. O ponteiro gaucho está em plena ação, e ... luta com Begliomini, Batataes e Zezé Procopio, vencidos, observando o desfecho desfavoravel da cena, enquanto Vevé, à distância, companha o sucesso da jogada de ... arremate de Zizinho. Parece que a ala "Tesourinha-Zizinho" foi feita sob medida.

CAMARADAGEM ACIMA DE TUDO — Domingos da Guia tem sido na concentração de Caxambú uma figura exemplar quanto à disciplina e obediência aos rigores do treinamento. No ensaio de ontem, ainda uma vez, o mestre foi elemento destacado, anulando o esforço dos atacantes do quadro Azul, como se vê na gravura, quando em puxada espetacular evitou uma investida de Lelé. Aparece, ainda, no flagrante, Zizinho carregado por Biguá e Ademir depois do ensaio. Pela fisionomia dos três percebe-se a camaradagem que a todos une, em Caxambú.

FLAVIO COSTA EXIGIRÁ MAIS DOIS CRACKS

O segundo treino, marcado para amanhã, será matinal — 90 minutos de esforço físico para observações médicas — Heleno ainda ausente — A mesma constituição inicial de ontem

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O primeiro treino de conjunto dos cracks brasileiros pode ter correspondido à curiosidade do grande público que compareceu ao estádio caxambuense. Todavia, para os que ouviram de perto as determinações e observações de Flavio Costa, o exercicio agradou plenamente. Os "cracks" cumpriram à risca as ponderações de Flavio, deixando de se empregar a fundo. Foi um ensaio de adaptação, e de ambiente, sem outros objetivos de ordem técnica. Alguns jogadores estranharam a mudança de sistema de jogo, especialmente Zezé Procópio e Bigode, o primeiro atuando recuado e o segundo adiantado.

Um treino mais puxado

Segundo informações de Flavio Costa, o treino de amanhã será mais puxado. Os jogadores receberão ordem de se empregar mais a fundo, afim de que o treino possa ter a impressão mais exata da forma e das possibilidades de cada um.

Os mesmos quadros

As duas turmas para o exercicio matinal de amanhã não sofrerão alterações na sua constituição inicial. O quadro branco obedecerá à formação de ontem, com: Oberdan — Domingos e Norival — Biguá, Avila e Jayme — Tesourinha, Zizinho, Servilio, Ademir e Vevé.

Já o quadro azul sofrerá alterações nas suas diversas linhas: Zezé Procópio, Alfredo e Bigode, serão melhor apurados dentro do método de marcação que vem sendo obedecido. O ataque do azul terá como integrantes os quatro atacantes do Vasco: Djalma, Lelé, Isaias, Jair e mais Jorginho na ponta.

90 minutos exatos

Espera Flavio Costa levar o treino dentro do periodo normal de jogo, o que servirá para o Dr. Leite de Castro observar melhor as condições fisicas de cada um após o esforço dispendido.

Heleno ainda ausente

Embora venha apresentando melhoras no seu estado de saude, pois amanheceu sem febre, Heleno ainda estará ausente no treino matinal.

O centro avante botafoguense esteve bem gripado e febril durante 48 horas. Servilio continuará portanto no comando dos "brancos", sem aliás comprometer o trabalho do quinteto, onde todos se entendem de forma a garantir a posição de titular.

MAIS VELOCIDADE ENTRE OS ATACANTES — MAIOR COLABORAÇÃO ENTRE OS DEFENSORES

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Flávio Costa acaba de fazer importante reunião dos jogadores, afim de indicar o novo rumo a seguir nos treinos a se realizar. Assim, depois de longa preleção, o técnico exigiu dos atacantes maior velocidade e raciocínio rápido nas jogadas, e dos homens da defesa, maior espírito de colaboração e atenção às falhas dos companheiros. Essas observações entrarão em execução no treino de amanhã.

"A NOITE" A SERVIÇO DO SPORT

A preparação dos cracks selecionados para integrar o scratch que representará o Brasil no Campeonato Sulamericano a realizar-se no Chile vem prendendo as atenções do mundo esportivo, não só da metrópole mas de todos os Estados.

Caxambú é, por assim dizer, o ponto de convergência do interesse geral, interrogando-se os sportsmen sobre os acontecimentos peculiares à concentração dos players naquela estância hidro-mineral. Como sempre aconteceu em ocasiões análogas A NOITE, no sentido de bem servir aos seus leitores, tem apresentado amplo serviço informativo e de reportagem a que pode acrescentar o de hoje, em que focaliza, com absoluta prioridade, em suas edições, aspectos fotográficos sensacionais do primeiro treino da representação brasileira que irá ao Chile.

O prefeito-sportsman de Caxambú

Desdobra-se em atenções com os cracks e jornalistas

Flagrante da assistência ao primeiro treino do "scratch" brasileiro, vendo-se o prefeito-sportman Renato Mauricio junto ao representante de A NOITE

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A concentração de Caxambú não atingirá, jamais, para a monotonia, que às vezes destrói o encanto da vida bucólica. Tudo aqui atrai e prende, renovando-se os aspectos, mercê dos esforços solicitos dos caxambuenses. Aliás, êles assim fazendo, procedem de acôrdo com o tradicional espirito acolhedor dos mineiros, e também seguindo o exemplo do Sr. Renato Mauricio, o prefeito da cidade. Moço, dinâmico, o prefeito é como bom desportista, uma figura envolvente. Nenhum detalhe lhe escapa, e êle que tudo fez para que os visitantes de Caxambú não esqueçam jamais a sua estância, tem cercado os seus hóspedes de alguns dias, "cracks" e jornalistas, das maiores atenções e facilidades, atendendo, assim, às determinações do governador Benedito Valadares. Por isso, é que muita gente já sente saudades, ao pensar no encerramento da concentração.

Biguá aceitou!

CAXAMBU', 4 (De Augusto Godoy Tavares enviado especial de A NOITE) — A familia rubro-negra, receberá por intermédio de A NOITE, uma noticia muito boa. Biguá não quer deixar as fileiras do Flamengo. Embora cheio de propostas de outros clubs do Rio e de São Paulo, o "Isidro", não discutiu condições para permanecer mais dois anos na Gávea. O Flamengo ofereceu-lhe 60 mil cruzeiros por dois anos, o máximo dispendido para os outros cracks do team. Biguá, imediatamente aceitou.

O contrato está em Caxambú

Afim de assegurar imediatamente o concurso do seu grande médio direito, o Flamengo mandou para Caxambú o novo contrato. Foi portador do documento o senhor Luiz do Rego que dirige a concentração. Biguá entretanto não assinou de pronto. Comprometeu-se entretanto ficar o novo compromisso no Rio, antes de rumar com destino ao Chile.

Na véspera de embarcar, Biguá assinará o contrato. Falando à reportagem de A NOITE, o conhecido jogador teve oportunidade de declarar:

— Se eu não for convocado para ir ao Chile, partirei daqui com destino ao Paraná assinando o contrato na volta. Escolhido para o sulamericano, firmarei o documento possivelmente dia 11 na sede do Flamengo. E concluindo disse Biguá:

— Sou mesmo rubro-negro, para que discutir?...

DEMISSÃO COLETIVA DA DIRETORIA DO BOTAFOGO!

Demitiu-se coletivamente a diretoria do Botafogo de Football e Regatas. Todos os dirigentes do club alvi-negro, para facilitar o trabalho do presidente Adhemar Bebiano, que este ano pretende introduzir novas reformas administrativas, deixaram o cargo em renúncia coletiva e assinada, renovando-lhe integral apoio. Não há, porém, nenhuma crise nas hostes botafoguenses. Entre os demissionários estão os Srs. Luiz Aranha, diretor do football e da Secção Náutica, Ciro Ramos e outras figuras de grande projeção no club da Praça Wenceslau Braz. A diretoria será imediatamente constituida pelo presidente Bebiano que ao que se afirma chamará alguns elementos da "velha guarda" tais como Paula e Silva e Miguel Couto Filho. Sr. Luiz Aranha continuará êste ano na direção do football e da secção náutica.

Norival e o Fluminense

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Norival está mais uma vez integrado numa seleção. O destacado zagueiro, que há cinco anos defende com eficiência as côres do Fluminense, está cotado para figurar novamente ao lado de Domingos, desta vez no scratch brasileiro que irá ao Chile. Não há dúvida de que o antigo zagueiro do Madureira possui credenciais a altura do dificil posto, embora a formação do conjunto ainda não seja assunto em cogitações.

O full-back tricolor veio da temporada no Uruguai, amargurando ainda aqueles desastrosos revezes, mas demonstra entusiasmo e disposição para colaborar no sentido do maior sucesso de nossa representação.

A questão com o Fluminense

Por acaso, numa conversa de que também participávamos, veio à baila a questão da renovação do contrato com o Fluminense. Norival não procurou esconder o seu pensamento sôbre o assunto.

— Gosto do Fluminense, lá possuo muitos amigos e sempre fui bem tratado. Entretanto, desta vez só ficarei se os meus interesses forem satisfeitos. Há cinco anos venho defendendo com dedicação e entusiasmo o seu quadro profissional e desejo uma recompensa que também venha de encontro às minhas aspirações de progredir também economicamente. Consegui realizar o meu maior desejo, que era o de jogar ao lado de Domingos, no selecionado; agora tenho justas ambições de assinar um contrato em condições vantajosas. Há tempos pedi a rescisão do contrato com o Fluminense, por causa de um incidente ocorrido no final do campeonato. Não me deram a rescisão e o meu compromisso terminará em junho. Até lá estudarei o assunto calmamente.

Não deram a um para dar a outro...

Perguntámos a Norival quanto iria pedir para renovar o contrato. A sua resposta foi evasiva: não tinha uma cifra certa.

Mas, com insistência soubemos as suas pretensões: a sua base será a de um contrato assinado há dois anos.

Sôbre isso, Norival assim se pronunciou:

— Vou tomar por base as condições que estabeleceram para um e não quiseram dar a outro...

Com mais algumas palavras estava tudo claro: referia-se à saida de Renganeschi e a aquisição de Morales.

Em conclusão: Norival está disposto a só assinar novo compromisso na mesma base do que Morales firmou: 120 mil cruzeiros por 2 anos.

"MATA BOI COM UM CHUTE"...

Tesourinha chutando "à moda" Lelé e centrando com muita habilidade — Com o afastamento de Pedro Amorim e Luizinho, o ponteiro gaucho terá a grande oportunidade de sua carreira — Animado e disposto a colocar-se em excepcional forma

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Quando a direção técnica do scratch carioca convocou os jogadores para os treinos de Caxambú cogitava do aproveitamento de Pedro Amorim, Tesourinha, Djalma e ainda Lima, para a ponta direita.

Os dois primeiros para os dois quadros, Djalma como reserva eventual das duas extremas e Lima para as meia e ponta. Pedro Amorim alegando estar ainda em exames na Faculdade de Direito solicitou dispensa e Lima está em São Paulo enfermo. Em Caxambú ficaram portanto, Tesourinha e Djalma...

Tesourinha, ponteiro do Internacional de Porto Alegre é uma das grandes esperanças de Flavio Costa. Crack disciplinado, com vontade de brilhar na seleção e no estrangeiro, o extrema direita gaucho tem sido chamado algumas vezes para as seleções, sem ter tido a melhor chance. Agora, o atacante sulino terá a grande oportunidade de sua carreira. Sem Pedro Amorim e Luizinho, Tesourinha disputará com Djalma a ponta do scratch brasileiro que vai ao Chile.

Falando a A NOITE o futuroso crack declarou:

— Estou às ordens do nosso scratch e como gaucho e brasileiro tudo farei para me colocar em fórma. Espero, se fôr indicado para ir ao Chile, cumprir bem o meu dever.

"Mata boi com um chute..."

Tesourinha foi uma das atrações do primeiro treino dos brasileiros. O ponteiro jogou enfermo no campeonato brasileiro e não conseguiu brilhar. Mas agora, em excelente fórma, apareceu em soberba atuação.

Foi o eximio atacante.

Os dois primeiros goals surgiram de magnificos passes de Tesourinha. E o que mais chamou a atenção desse player foi o seu forte chute, comparavel ao de Lelé e Pedro Amorim, em certas ocasiões.

Um mineiro e apreciador do football, a certa altura disse:

— Esse gaucho lá nos pampas deve estar acostumado a matar boi com um chute...

NINGUEM QUERIA MORRER...

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Como qualquer cidade do mundo, Caxambú tem os seus fatos curiosos, episódios pitorescos relacionados com as coisas e o povo do lugar. Existe aqui, por exemplo, um vendedor de bilhetes que é um tipo interessantissimo. Chama-se ele João Ribeiro do Prado — um nome muito imponente, como se vê, para a sua profissão. Esse nosso amigo tem em sua já longa história um acontecimento que o prende ao setor esportivo carioca, e especialmente ao Flamengo: foi ele o vendedor do bilhete de 200 mil cruzeiros que o Sr. Alfredo Curvello teve a ventura de adquirir quando esteve em Caxambú, há dois anos. Foi, aliás, por acaso que soubemos essa particularidade, pois nos encontrávamos à porta do hotel quando nos surpreendeu com a sua "conversa mole". E diga-se de passagem que ele possue muita lábia, capaz mesmo de convencer os cariocas mais espertos. Para contar vantagem, o João Ribeiro disse-nos que já tinha, uma vez, vendido a sorte de 200 contos, e justamente tratava-se do diretor rubro-negro. Depois de nos impingir um bilhete (também fomos na conversa), ele passou a contar coisas interessantes.

A mais curiosa — não se assustem — referia-se ao cemitério de Caxambú. Para demonstrar que o clima daqui era tão bom e saudavel, deu um exemplo decisivo: há tempos resolveu a municipalidade local construir o cemitério da cidade. Terminado tudo, esperava-se apenas a inauguração.

Foi aí então que surgiu o problema dificil: ninguem morria e passavam-se os meses sem que fosse possivel a inauguração.

Por fim, já desanimados, os moradores daqui resolveram organizar uma comissão de 50 pessoas e pedir que fosse sepultado no cemitério de Caxambú o corpo de um homem que havia morrido em Baependy. Assim foi solucionada a questão, imprevista e curiosa tanto quanto se possa imaginar...

CONTUSÕES SEM MAIORES CONSEQUENCIAS

CAXAMBÚ, 4 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Deixaram ontem o estádio de Caxambú ligeiramente contundidos, Jurandir, Bigode e Jayme. O arqueiro com uma canelada de Servilio, Bigodo ameaçado de distensão muscular e Jurandir sentido do tornozelo. Todos esses jogadores ficaram imediatamente sob o controle do Dr. Leite de Castro e apresentam melhoras devendo treinar amanhã.

Apelo de 50 generais alemães

MOSCOU, 4 (R.) — A emissora soviética irradiou hoje um apelo dos cinquenta generais alemães que se acham prisioneiros da U. R. S. S., dirigido ao povo alemão para que ponha Hitler abaixo este ano, acabando a guerra. E' o seguinte o texto do apelo dos generais alemães aos seus patrícios: "A hora do colapso do Reich está se delineando para muito breve. A tremenda superioridade da coligação adversária cai sobre a Alemanha. O povo alemão tem sido sugado e ainda o será em proporções maiores. Mas seus meios estão esgotados. Seu potencial humano para a guerra está no fim. Mais uma volta no parafuso levará necessariamente ao desastre. Apelamos, portanto, para a Wehrmacht e para o povo alemão no sentido de que ponham fim a esta luta insensata, em face do assalto unido dos aliados, que se avizinha, para destruir o que resta da Alemanha. Este ano tem que ser o ano das decisões".

LETRAS E ARTES

ARQUIVOS LITERÁRIOS

A Academia Brasileira de Letras acaba de criar, em sua diretoria, o cargo de diretor do arquivo. Instituição que tem congregado algumas das figuras mais altas do pensamento brasileiro, possui, de suas atividades, preciosos documentos e reminiscências que lhe chegam, de todas as origens, importantes ofertas de peças letras que pertenceram a seus membros ou a escritores de nomeada do país e do estrangeiro. Não lhe cabe apenas a guarda e vigilância da língua nacional, mas também a do patrimônio literário, compreendido no seu mais alto sentido, que inclui, por certo, dentre outros aspectos, a correspondência dos escritores, os inéditos, as primeiras edições de suas obras, as publicações esparsas em jornais e revistas, as entrevistas concedidas à imprensa, a crítica publicada a respeito de cada qual, as atitudes públicas assumidas [illegible], a coleta de retratos, caricaturas, bustos, máscaras e quantos elementos possam fixar a imagem dos acadêmicos e outros grandes vultos de nossas letras. Essa função de arquivo vai além. A seu serviço, devem estar o cinema e o disco, aquele para a filmagem, com sonorização, de quantos seja possível passar para a película, perpetuando-lhe imagem, movimentos e som; este, para registro da voz e do pensamento. O Instituto Nacional de Cinema Educativo, que tem na direção o mais moderno e completo dos pesquisadores e documentadores, prof. Roquete Pinto, já iniciou essa tarefa. Também a discoteca da Prefeitura tomou a si as primeiras gravações. O concurso das duas instituições será um fator de enriquecimento do Arquivo da Academia.

Assumiu sua direção o Sr. Múcio Leão. O ex-presidente da Academia passa da chefia de seu expediente para o recinto das reminiscências da vida acadêmica, a cujo estudo, organização e divulgação dará o carinho e a paciência com que rebusca sempre as coisas do passado literário, e o eficiente espírito de pesquisa com que as examina, delas tirando o melhor material para a crítica e história de nossas letras. Quem acompanha os suplementos dominicais de Múcio Leão na "A Manhã", conhece perfeitamente o grande pesquisador que ele é, e o amor que tem pelos documentos, de par com uma verdadeira vocação pelo arquivo literário em geral. Responsável agora pelo da Academia, que ele bem conhece e que tem revelado em parte, através de publicações, inclusive do seu suplemento, há de imprimir-lhe uma sistemática moderna, não só na coleta, ampliada consideravelmente junto dos possuidores desejosos de cooperar para arquivos realmente organizados e seguros, como na classificação, no fácil manuseio (acessível que deve ser a todos os estudiosos), e na difusão de seus subsídios, por meio de publicações especializadas.

O Arquivo da Academia, nos moldes em que se vai estruturar, poderá vir a ser a mais preciosa fonte de estudos das nossas atividades literárias. — C. K.

EM HOMENAGEM AO TRABALHADOR BRASILEIRO

O soprano Nadir Figueiredo vai cantar, hoje, na Rádio Mauá

Nadir Figueiredo

A Rádio Mauá continua apresentando, semanalmente, magníficos programas com as figuras mais destacadas da nossa cena lírica. Hoje, por exemplo, às 21 horas, teremos ao microfone da P. R. H.-8 um "broadcast" especial com a cantora Nadir Figueiredo. O brilhante soprano, que já atuou com tanto êxito no Teatro Municipal, vai interpretar, em homenagem ao trabalhador brasileiro, os números mais expressivos do seu repertório. Basta citarmos, entre outros, "Você", de Camargo Guarnieri, e "Lundú da Marquesa de Santos", de Villa-Lobos. E daí o interesse com que está sendo aguardada mais essa "great attraction" da emissora dirigida por Gilson Amado.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Encerra-se hoje a exposição de Raul, no Museu Nacional de Belas Artes. — 2. Continua alcançando muito sucesso em Londres a exposição de pintura brasileira, cujas vendas reverterem em favor do Fundo de Beneficência da Raf. — 3. Em prosseguimento à série promovida pela A. S. C. B., sob a direção da Sra. Cecília Meireles, falará no dia 9 o Sr. Andrade Muricí, sobre a atmosfera do simbolismo, no auditório do Ministério da Educação. — 4. Está nos seus últimos dias, continuando a despertar real interesse, a exposição de quadros de Maria Margarida e Ismailovitch, no Palace Hotel. — 5. Tem sido objeto de comentários e estudos a exposição de desenhos infantis americanos e brasileiros, ora aberta ao público no Instituto de Arquitetos. — 6. No dia 20 deste mês, instalar-se-á em São Paulo o Congresso de Arquitetura promovido por aquele Instituto.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — No Museu, Raul, lequez, João Jorge Canova e galerias permanentes; no Palace Hotel, Margarida e Ismailovitch; no Instituto de Arquitetos, desenhos infantis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Pires de Almeida 22; na galeria Askanasy, Maria Helena e Koré.

Movimento do porto

Procedente de Baía Blanca, está fundeado na Guanabara o navio sueco "Herna Gorthen", que trouxe grande carregamento de trigo.

Pelo navio cargueiro argentino "Margarita", entrado hoje do sul, chegaram 30 mil caixas de maçã e 30 mil de peras.

Desvendado o mistério

Matou o patrão para roubar

O assassino do tintureiro, preso poucas horas depois do delito, confessou tudo — Procurando atenuar sua culpa — Pretendia fugir para São Fidelis — Apreendido todo o roubo — Um bom serviço das autoridades policiais

O criminoso Fidelis de Souza, o despachante 818 e a passadeira Aurea Cabral dos Santos

Num tempo verdadeiramente record, a polícia acaba de desvendar o crime tenebroso, ocorrido conforme noticiamos, no interior da tinturaria situada na rua Carlos de Vasconcelos, 143. Exatamente quatro horas após a chegada ao local das autoridades policiais, contando-se entre elas o delegado do 17.º distrito, Sr. Fredgard Martins Ferreira, comissário Joel Pacheco e os peritos da Polícia Técnica, o criminoso estava preso e confessava o crime. Isso se deve, em grande parte à imediata ajuda prestada pela chefatura de Polícia, mandando ao local um carro para auxiliar os trabalhos das deligências, e a ação inteligente e perfeita dos investigadores Carlos Nigro, Otavio Muniz e Alipio Borges, aos quais foi entregue a tarefa de, seguindo as pistas colhidas, darem captura ao indigitado matador.

Assim, podemos divulgar hoje a elucidação completa do crime que abalou todo o elegante bairro da Tijuca, onde o morto era conhecidíssimo, pela natureza do ramo de negócio a que se dedicava. O assassinado apesar de contar apenas 28 anos, era dono de vários estabelecimentos, o que demonstra sua vocação para o comércio. Apesar de possuir farta renda, dedicava-se pessoalmente ao seu mistér, sendo ele mesmo quem entregava e recebia as roupas dos fregueses, percorrendo a freguezia volumosa em bicicleta diariamente. Chama-se, como adiantamos ontem, João dos Santos Guimarães e era viuvo, possuindo do casamento uma filha menor. Além do estabelecimento da rua Carlos de Vasconcelos, era dono das tinturarias "A Preferida", na rua Haddok Lobo, 451, e uma outra na rua Visconde Itamarati, 123. Residia, porém, modestamente no interior da tinturaria onde apareceu morto, circunstância que por certo favoreceu o criminoso.

Este é um indivíduo perverso, frio. Após vibrar, com uma tranca de ferro, tremendo golpe na cabeça do tintureiro, o que fez saltar pelas paredes e espelhos parte da massa encefálica, e ao ouvir os gemidos desesperados da vítima, presumindo que estes o denunciassem, a alguem que passasse na rua, enrolou uma calça no pescoço do homem, estrangulando-lhe impiedosamente a voz na garganta!

Um quadro tenebroso apresentou-se às autoridades ao chegarem ao local. Tratava-se de um crime bárbaro.

Pista segura

Adiantamos, ontem, ainda, na reportagem pormenorizada que publicamos, que as suspeitas da autoria do crime recaiam sobre um individuo que fôra empregado do estabelecimento por poucos dias, que ali trabalhara como aprendiz. Essa suspeita confirmou-se plenamente. Fora Fidelis o homicida. Assassinara o ex-patrão para roubar, alegando, entretanto, ter sido outro o motivo principal.

Esse individuo fôra ali colocado por uma antiga empregada, Aurea Cabral, passadeira de profissão. A primeira providência a tomar, portanto, foi a detenção d' Aurea e, como esta não tivesse comparecido ao emprego, por ter uma filha doente, que lhe exigia a atenção, no domicilio, fato que veio a apurar-se posteriormente, nas diligências, foi detido o seu marido, o despachante da Light 818, Ernesto dos Santos.

Foram encontrá-lo no Alto da Boa Vista, prontificando-se ele logo a dar informações sobre Fidelis. Residia ele e a esposa próximo à irmã do aprendiz, advindo dessa vizinhança de morada e de um ligeiro conhecimento, o fato de ter Aurea arranjado colocação para aquele na tinturaria, sabedora da situação do rapaz, que, saido recentemente do Exército, alegava querer trabalhar e não ter onde.

A residência do despachante fica na rua Asaré, sendo ao lado, no número 59, a casa da irmã de Fidelis, de nome Hilda. Ao aproximar-se o carro da chefatura da casa do despachante, viu o detetive Nigro, que ia no veículo, um homem postado na esquina, trajando um culote do Exército. Tendo a intuição de que se tratava de Fidelis, apontou-o ao despachante, que, prontamente, o reconheceu. Fidelis, ao notar a aproximação do auto tirou rápido, um relógio pulseira que trazia no braço esquerdo, e o atirou fóra. O gesto, porém, foi percebido a tempo. O relógio foi reconhecido mais tarde pelo pai da vítima, Sr. Manuel dos Santos Guimarães, residente na rua Bom Pastor, 103, como adiantamos ontem, como sendo de seu filho João dos Santos, o assassinado.

Desde aí, apanhado em flagrante, apesar de negar a princípio, não teve outra alternativa senão contar a verdade. Na própria boca do criminoso é que o crime se revelou ainda mais repelente.

Fidelis é um tipo robusto, de cabeça alongada, negro retinto, pescoço taurino, braços vigorosíssimo. Explica-se que tenha, assim, cometido o crime, que confessa ter dado, morto sua vítima, que era de compleição franzina.

Viera da terra natal para o Exército

Segundo declarou à polícia, Fidelis veio de sua terra natal, a cidade de São Fidelis, no Estado do Rio, para servir ao Exército, nesta capital, tendo ingressado nas fileiras em 1941. Deu baixa em 14 de dezembro do ano findo. Seu primeiro emprego tinha sido exatamente aquele, na tinturaria, onde não chegou a ser arrolado como empregado efetivo, por não haver chegado a um acordo quanto ao salário que venceria.

Interrogado pel delegado Fredgard, no cartório, do 17.º distrito policial, enquanto o escrivão Otaviano redigia o depoimento, Fidelis contou que, na noite do crime, fora convidado a dormir na tinturaria por seu patrão. Aceitou o convite e, enquanto procuravam conciliar o sono, depois de uma palestra com João dos Santos Guimarães, durante a qual, diz, se desentenderam, levantou-se, foi ao interior, que dá para um terreno baldio e armou-se de uma tranca. Voltou ao dormitório e enquanto seu patrão, distraido, dizia que estava brincando, vibrou-lhe a pancada tremenda, matando-o.

— Procedi mal e me arrependi logo. Não compreendo mesmo como eu que passei tantos anos no Exército, com minha carteira limpa, tivesse praticado aquilo — declarou ele ainda.

Há nessa parte do depoimento do criminoso, ao que parece, uma inverdade. Tudo indica que, tendo premeditado o latrocínio, pedira ao patrão que o deixasse dormir no estabelecimento. Seria assim mais facil executar o seu plano sinistro. Fidelis, porem, deu outra versão com o intúito, sem dúvida, de atenuar a sua culpa.

Ia para S. Fidelis

Praticado o delito, imediatamente o ex-aprendiz deu inicio ao roubo, que era, não resta dúvida, sua intenção deliberada. Apesar de nervoso, como diz ter ficado e parece ser prova o fato de ter apanhado entre os três ternos para seu uso um costume de mulher de pano tropical, retirou o relógio da vítima, que o havia de denunciar, como vimos, e a quantia de dois mil cruzeiros que diz estavam sobre uma mesinha, saindo pela porta de madeira, da frente da casa. Perambulou pela cidade até amanhecer, quando, então, começou a fazer suas compras, adquirindo uma maleta, por 38 cruzeiros e umas gravatas e lenços e um sapato, pelo qual deu 140 cruzeiros. Foi cerca das 10 horas procurar um antigo amigo, que com ele servira no Forte de Copacabana, unidade a que pertencera no Exército, o indivíduo João Baptista Mendonça, de 18 anos, que mora em Cordovil, na estrada Porto Velho. Este estava na oficina de bombeiro-eletricista, situada na praia de Botafogo, 152. Em seu poder Fidelis deixou a maleta com as compras e a importância de dois mil cruzeiros, dizendo àquele:

— Custei tanto para ajuntar isso rapaz! Guarda que vou buscar um terno porque vou embora para minha terra...

Dirigiu-se à casa da irmã, com quem deixou 150 cruzeiros, ficando a passear pelas proximidades, até ser capturado nas circunstâncias narradas.

Tigre, o cão que não deu o alarma

Entre as pessoas detidas, para prestar declarações, estava "Russo", antigo empregado da tinturaria. Ao ver a reportagem ele se adianta para prestar uma informação que julga de importância. E' com respeito ao cão policial de nome "Tigre", que guardava o estabelecimento. "Tigre" é, segundo afirma, um cão de fato, com todas as virtudes da espécie. Não é apenas um caçador de "penosas", como se disse. Ele só não havia agredido Fidelis por que este era conhecido da casa... Era essa a explicação que, na verdade, se esperava para completa compreensão das circunstâncias em que se verificou o crime.

Entre os objetos arrecadados pela polícia, estava uma carteira profissional, com os seguintes indicações: Fidelis de Souza, filho de Lidia de Souza, nascido em 1921. Profissão, pintor.

—

A mala, as roupas, o dinheiro, que o perverso criminoso deixara com o seu antigo companheiro de farda, em Botafogo, foram apreendidos pela polícia, tendo João Batista de Mendonça, que ignorava, por certo, o crime, confirmado as declarações de Fidelis na parte referente ao seu propósito de ir para a sua terra natal.

—

O investigador Carlos Nigro informou tambem, ainda sobre o caso do cão policial, que este era, de fato, feroz, pois quando pretendera entrar na casa, durante as diligências, fora pelo animal obstado. "Tigre" não podia atacar o criminoso porque este, alem de ser familiar na casa, como empregado que era, entrara para dormir com permissão do patrão. Mais ainda: o cão permanecia no quintal, não podendo, portanto, se aperceber do que se passava no interior do estabelecimento.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A Conferência de Aviação Civil de Chicago demonstrou a fôrça das nações americanas quando agem juntas

NOVA YORK, 3 (A. N.) — Durante a Conferência realizada hoje em Washington, entre o presidente Roosevelt e os lideres do Congresso para tratar da abertura do mesmo, amanhã, um alto funcionário do governo elogiou o espírito de cooperação dos representantes de outras nações americanas durante a recente Conferência Internacional de Aviação Civil, realizada em Chicago. Num discurso, perante a Conferência de prefeitos, declarou que a Secção de Aviação do Departamento de Estado informou que outros paises americanos haviam demonstrado o desejo de participar no trabalho da nova organização e de auxiliar a resolver os problemas novos da aviação. Disse, também, que a Conferência de Chicago tinha servido para mostrar ainda mais à comunidade os interesses mútuos entre os Estados Unidos e seus vizinhos da América Latina e a força das nações americanas quando agem juntas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Acredite ou não... De Ripley

A Conferência dos Chanceleres

Uma declaração da Chancelaria mexicana

MEXICO, 4 (A. P.) — O Ministério do Exterior anunciou oficialmente nada saber de positivo sobre o local onde se reunirão os chanceleres americanos para a discussão dos problemas do após-guerra, acrescentando que nada está tambem assente quanto à data dessa reunião.

O assunto continua a ser objeto de consultas entre as diversas Chancelarias do hemisfério.

Explodiu o fogareiro

Foi recolhida ao Hospital Getulio Vargas, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas, devido a explosão de um fogareiro, a doméstica Maria Luiza, residente na rua Barão de Bom Retiro, [illegible]. E' grave o seu estado.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem do "carioca-reporter" foi dividido entre duas leitoras de A NOITE porque à mesma hora, isto é, às 10,15, por dois dos telefones desta folha comunicaram ao mesmo tempo o crime da Tijuca. São elas Clotildes Lourdes Pereira e Anna Bulhões Palhano.

E' O COMEÇO DO FIM...

Empalidece a estrela de Leônidas — Começou a impopularidade do "Diamante Negro", o "crack" mais famoso do Brasil — O embarque do "Homem de Borracha", em Caxambú

Os leitores de A NOITE, acompanharam as peripécias da ida a Caxambú do famoso Leonidas, o centro-avante que após tanto sucesso em gramados cariocas firmou com um club paulista um dos mais vultosos contratos celebrados em nosso país por um footballer profissional. Flavio Costa, o técnico da C. B. D., obedecendo à determinação previamente estabelecida, com aprovação dos dirigentes da entidade máxima, recusou aceitar na concentração Leonidas e seu companheiro de club, o forward Remo, que se apresentaram depois de reiteradas convocações, já às vésperas do primeiro treino de conjunto. Foi uma recusa enérgica que o "crack dos cracks" não contava receber, apesar de haver incorrido em evidente falta disciplinar. E assim viu-se ele obrigado a voltar de Caxambú onde permaneceu uma noite isolado. A gravura mostra Leonidas e Remo ainda em Caxambú quando se preparavam para regressar a São Paulo. Jurandir foi o único amigo que os levou à estação, depois da chocante recusa do jogador que os críticos europeus chamaram de "homem de borracha".

FALECIMENTO

Em sua residência, na rua Senador Furtado, 109, casa 6, faleceu, ontem, após longa enfermidade, a viuva Sra. Carolina Azevedo Santos. O enterramento efetuou-se ontem, às 17 horas, com grande acompanhamento, saindo o féretro para o cemitério de São Francisco Xavier. Deixa 10 filhos, todos casados.

O "SCRATCH AZUL" EM PLENA REAÇÃO NO ENSAIO DE ONTEM — CAXAMBÚ, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Mais um flagrante sensacional do ensaio de ontem dos "cracks" nacionais, apanhado pela objetiva de A NOITE, no momento em que a ofensiva do "scratch azul" sob o comando de Isaias esboçava grande reação. O leitor pode observar a posição curiosa de defesa de Biguá, cobrindo o posto de Domingos, no momento em que este se adiantava para afastar o perigo. Aliás, Biguá e Domingos se entendem ainda as mil maravilhas. Vários outros jogadores estão em plena ação frente ao reduto do triângulo "branco".